O TEMPO, no D. Federal e Niterói, até às 14 hs. de HOJE: Instavel, ameaçador com chuvas. Trovoadas possiveis. Temperatura - Estavel. Ventos - De sueste a nordeste.

Maxima: 25,6 às 19h.10 — Minima: 18,0 às 5h.40.

Diario de Noticias

Fundado em 1930 — Ano XI — N.º 5535

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, pres.; Manuel Gomes Moreira, tesoureiro; José Garcia de Morais, secretario. Gerente — Maximo Bhering.

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 43-2910 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGINAS

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 10 de Novembro de 1940

Munich bombardeada no momento em que Hitler falava

A D. N. B. ADMITE QUE OS AVIADORES INGLESES EM SEU ATAQUE À TRADICIONAL CIDADE DO NACIONAL-SOCIALISMO EMPREGARAM UM CONSIDERAVEL NÚMERO DE AVIÕES

OS PILOTOS BRITÂNICOS LANÇARAM CHUVAS DE BOMBAS INCENDIARIAS E EXPLOSIVAS SOBRE FRIEDDRICHSHAFEN

LONDRES, 9 (United Press) — Os aviadores britânicos fizeram alarde de seu arrojo bombardeando Munich no momento em que o chanceler Hitler pronunciava um discurso na histórica cervejaria do Putsch Nacional Socialista.

O propósito do chefe do Governo alemão anunciado com bastante antecedencia que iria a Munich afim de tomar parte na comemoração do 17º. aniversario desse movimento revolucionario e o tempo favoravel para as atividades aereas, deram à aviação britânica a primeira oportunidade de "cumprimentar" o sr. Hitler, chanceler do Reich, desde que os alemães atacaram o palacio de Buckingham.

Embora as informações declarem que os objetivos em Munich foram as comunicações ferroviarias, é significativo observar que algumas das comunicações, linhas e estações de Munich, estão nas proximidades da já famosa cervejaria.

Segundo informações obtidas em circulos autorizados, os aeroplanos chegaram a Munich quatorze minutos depois da hora fixada para o discurso de Hitler e permaneceram no ar durante mais de uma hora e meia e arremessaram grande quantidade de bombas de alto poder explosivo sobre as comunicações ferroviarias do centro da capital da Baviera. E' facil imaginar que, em consequencia do bombardeio, as pessoas que se achavam na cervejaria não se sentiam muito tranquilas durante a reunião. O sr. Hitler devia falar às 20.20, hora de Londres, e os bombardeiros chegaram às 20.34 e se retiraram às 22.10 horas.

Comentarios da imprensa

Os jornais britânicos comentam cada um a seu modo o bombardeio de Munich. O "Star" sob o titulo: "A Cervejaria de Hitler bombardeada", anuncia o fato e informa que as bombas cairam em redor do estabelecimento, acreditando-se que o edificio foi atingido. Uma informação fornecida em circulos aeronáuticos diz que uma rajada de bombas, ao cair pouco adiante do alvo, alcançou a cervejaria, onde irrompeu violento fogo. O "Evening Standard" diz que, alem das bombas, os pilotos britânicos lançaram tijolos e outros objetos com cartas dirigidas a Adolf Hitler.

O correspondente aeronáutico da Agencia Reuter declara que sem dúvida houve grande entusiasmo na esquadrilha escolhida para assistir a reunião de Hitler e acrescenta que o desejo de cada um dos pilotos da aviação britânica é dar a Hitler e à sua camarilha uma lição por terem bombardeado o Palacio de Buckingham, onde se encontravam os reis.

Simultaneamente aos ataques à Alemanha, outras esquadrilhas britânicas bombardearam os grandes centros industriais do norte da Italia. A informação oficial declara que, durante meia hora, foram atacadas as fábricas Fiat de Turim, e a principal estação ferroviaria e comunicações da mesma, todas as quais ficaram parcialmente envoltas em chamas.

Na fábrica de motores Fiat, situada nos suburbios meridionais da cidade, verificaram-se grandes explosões e incendios. Durante meia hora os aparelhos prosseguiram no ataque ao importante estabelecimento fabril. Uma descarga de bombas caiu tambem sobre a fábrica de aviões da mesma empresa, causando enormes explosões. Os incendios provocados pelos primeiros aviões eram intensificados pelos que caiam em seguida.

No norte de Milão foi tambem furiosamente bombardeada uma fábrica de material elétrico.

Todos os aviões britânicos que tomaram parte nessas operações regressaram às suas bases.

Berlim confirma

BERLIM, 9 (U. P.) — A D. N. B. admite que ontem os ingleses, em seu raid contra Munich, empregaram um número de viões consideravelmente mais elevado do que o que têm usado para as incursões a Berlim, e acrescenta que os objetivos militares não foram atingidos e os danos na propriedade privada foram insignificantes. A D. N. B. declarou que evidentemente a aviação britânica tinha a intenção de criar dificuldades às cerimonias que ali se realizaram, mas não o conseguiu.

Sobre Friedddrichshafen

ZURICH, 9, (U. P.) — Os bombuma chuva de bombas incendiarias uma chuva de bosbas incendiarias e de alto poder explosivo sobre o centro vital da produção aeronáutica da Alemanha, em Friedrichshafen, em uma das mais violentas incursões que se registraram no transcurso desta guerra. Os habitantes da localidade suiça de Romanshorn, situada no outro lado do lago de Constanza, dizem que a RAF bombardeou os distritos industriais de Friedrichshafen durante cerca de duas horas.

Não se conhece o montante dos danos causados pelo ataque nas industrias de Zepelins, aviões e motores para a aviação. Do outro lado do lago eram perfeitamente visiveis e audiveis as explosões das bombas e o estampido da artilharia anti-aerea seguida de uma compacta cortina de aço e fogo.

Ação aerea alemã

BERLIM, 9 (U. P.) — A aviação alemã fez cair uma chuva de explosivos de grande poder e de bombas incendiarias sobre objetivos militares da Inglaterra, procurando destruir as defesas da nação e paralisar suas industrias de guerra.

Os bombardeiros comuns e de vôo picado concentraram seus ataques sobre Londres, Coventry, Birmingham e Liverpool e produziram grandes incendios nas quatro regiões.

Os aviões atacantes foram alvo de intenso fogo anti-aereo, principalmente na zona de Londres mas, segundo circulos bem informados, conseguiram atingir diretamente importantes objetivos militares.

Apoiaram as baterias anti-aereas numerosas esquadrilhas de aparelhos "Spitfire". Foram derrubados 27 aviões ingleses e informa-se que desapareceram 4 aparelhos alemães.

Por sua vez a aviação britânica atacou duas cidades do territorio alemão: Munich e Stutgart. A R. A. F. bombardeou a primeira cidade momentos depois de haver-se realizado ali uma reunião comemorativa, na qual discursou o chanceler Hitler. A Deutsches Nachrichten Buero anunciou que essa incursão havia contado com "um número de aviões consideravelmente maior", do que o empregado no ataque a Berlim. Afirma tambem que não foram alcançados pelos projeteis os objetivos militares e que os danos causados foram insignificantes.

A agencia acrescenta que a finalidade do ataque inglês a Munich foi desorganizar a reunião, muito mais do que produzir danos materiais.

Bombardeios

LONDRES, 9 (U. P.) — A aviação britânica lançou à noite passada um de seus mais formidaveis ataques contra o territorio inimigo, abarcando uma ampla lista de objetivos a que incluíram Munich, Turin, Milão, Amsterdam, Havre, L'Orient, Hoek da Holanda, Frankfurt e Cagliari, em Cardena.

PELA PRIMEIRA VEZ OS ITALIANOS UTILIZAM PARAQUEDISTAS

AS TROPAS GREGAS CONTINUAM LUTANDO EM TERRITORIO INIMIGO, TENDO APERTADO CERCO DE KORITZA E APRISIONADO DOIS REGIMENTOS DE INFANTARIA E UM DE ARTILHARIA

OS SÚDITOS DO REICH FORAM ACONSELHADOS A ABANDONAR A GRECIA PELAS AUTORIDADES ALEMÃS DE SALÔNICA

OCHRID, 9 (U. P.) — Informações retardadas provindas da fronteira dizem que ontem pela primeira vez os italianos utilizaram paraquedistas.

Lutam em territorio inimigo

ATENAS, 9 (U. P.) — As tropas gregas continuaram lutando hoje em territorio inimigo, capturando varias posições estratégicas na frente de Koritza, ao mesmo tempo que repeliam um contra-ataque italiano no setor da costa. Apesar da forte nevada que dificulta as operações na frente de Koritza, os helênicos avançaram esta manhã pela estrada de rodagem entre Bikliста e Koritza, procedentes de Hochista, ocupando a aldeia de Grapsi e capturando três oficiais e cinco soldados, metralhadoras e copiosa munição.

Grande parte das ações neste setor é travada a uma altura de mais de 700 metros, o que favorece grandemente os gregos acostumados às montanhas e conhecedores do terreno, razão por que tiram partido de todos os acidentes para fustigar os invasores.

Constantemente são enviados reforços de homens e material (parte deste tomado ao inimigo) às tropas que lutam na frente de Koritza, afim de manter a tremenda pressão que está sendo exercida sobre as unidades italianas, algumas das quais já estão dando sinais de estarem cedendo — como o demonstra o fato de haver passado para as linhas gregas grande quantidade de desertores que se queixam da carencia de alimentos e de roupas apropriadas para enfrentar o frio.

As informações recebidas do setor do litoral anunciam que as unidades helênicas anularam varias tentativas inimigas de se apoderar da localidade de Senmeriza. Na luta, os italianos tiveram 20 mortos e 70 feridos, sendo aprisionados 31 homens, entre eles um oficial.

Na frente do Pindo a situação é ainda peor para os invasores. Toda uma coluna italiana que operava no setor central do Pindo foi cercada, esperando-se de um momento para outro sua destruição ou rendição. Com todas as comunicações cortadas, esta coluna não pode esperar auxilio do grosso das tropas italianas, e, segundo se informou, estão se esgotando os seus "stocks" de munições e viveres.

Dois regimentos de infantaria e um de artilharia que a compunham foram já aprisionados.

Entretanto, outras forças helênicas estão entregues à tarefa de limpar as regiões florestais que rodeiam a Serra do Pindo, tendo sido surpreendidos, no decorrer destas operações, varios destacamentos peninsulares que se renderam sem opor resistencia. Afirma-se que entre as forças italianas cercadas se encontra a Brigada de Veneza, considerada uma das melhores que os italianos tenham empregado até agora contra as forças gregas.

A atividade desenvolvida ontem pela aviação inimiga causou muitas vitimas no país, embora não tenha sido atingido virtualmente nenhum objetivo militar. Foram bombardeadas Janina e três aldeias situadas ao oeste dessa cidade, Zoriani, Piesa e Kudkovo, havendo os atacantes empregado bombas explosivas de grosso calibre que destruiram varias casas. Ao que se informou, os prejuizos sofridos por Janina foram de pequena importancia.

Tambem se informou haver peorado a situação na retaguarda inimiga, na Albania. De conformidade com os informes chegados a esta capital, uns 300 rebeldes albaneses armados, do distrito de Kru-Veles, no sul da Albania, fizeram uma emboscada a um destacamento de 40 motociclistas italianos nas cercanias da aldeia de Saljari, sobre a rodovia de Valona a Janina, entre Tepelini e Argyrocastro, tendo sido mortos sete italianos enquanto os restantes, entre eles alguns feridos, fugiam por onde haviam chegado, acreditando-se, porem, que serão aniquilados um a um, pois não possuem meios de regressar às suas linhas.

Os rebeldes destruiram com seus machados 18 motocicletas que ficaram sobre o terreno e deixaram sobre um dos cadáveres uma nota na qual advertiam que serão tratados de idêntica forma todos os italianos que tentarem passar por esse caminho.

Um novo indicio de que a campanha italiana não se desenvolve satisfatoriamente, está na informação, não confirmada, chegada a esta capital, de que o marechal Pietro Badoglio, herói da campanha da Etiopia, foi designado para suceder ao general Jacomini no posto de comandante em chefe da Albania e chefe das operações na Grecia.

Os alemães aconselhados a abandonar a Grecia

SALONICA, 9 (U. P.) — Urgente: As autoridades alemãs desta cidade aconselharam aos súditos alemães que abandonem a Grecia.

Ataques aereos à Italia

Roma, 9 (U. P.) — Dez mortos e um número de feridos que não se indica oficialmente, mas que se acredita seja bastante elevado, são o saldo das novas incursões aereas do inimigo sobre Turim e a Sardenha e que mereceram, segundo anunciou a radio emissora local, ataques de represalia por parte da aviação italiana.

Turim foi o primeiro alvo do ataque aereo inimigo, e, segundo declaram as informações oficiais, ocorreu a morte de uma pessoa, enquanto sete ficaram feridas. Em seguida os aparelhos incursores repetiram o ataque na parte sul dessa cidade, arremessando suas bombas em ponto situado entre Moncallieri e Gambiano, situadas, respectivamente, a quatro e meio e quatorze e meio quilômetros ao sul e a sudoeste daquela cidade. Nesse lugar o número de vitimas foi mais elevado, dizendo-se que se elevou a nove mortos e a varios feridos. As bombas provocaram tambem alguns incendios, porem não chegaram a propagar-se, devido à rapidez com que foram combatidos.

Tambem a ilha de Sardenha foi objeto de um ataque aereo que se limitou a Cagliari, mas neste caso não houve vitimas a lamentar, nem danos materais.

Comentando essas incursões e as que o inimigo realizou recentemente sobre a parte meridional da Italia, a estação emissora de Roma antecipa que as represalias da aviação italiana "contra as posições britânicas e seus aliados os gregos são severissimas.

CHURCHILL, MAIS UMA VEZ, REVELA SUA CONFIANÇA NA VITORIA FINAL

"O MUNDO EXTERIOR, QUE ATÉ HÁ POUCO SOMENTE OPINAVA DE MANEIRA CAUTELOSA SOBRE AS NOSSAS PERSPECTIVAS, ACREDITA AGORA QUE A GRÃ-BRETANHA SOBREVIVERÁ"

O PRIMEIRO MINISTRO AGRADECE O AUXILIO DOS NORTE-AMERICANOS E EXALTA O HEROISMO DOS GREGOS

LONDRES, 9 — (U. P.) — O primeiro ministro, Winston Churchill, por ocasião da transmissão do cargo de Lord Maior de Londres, pronunciou um interessante discurso na Mansion House.

Nesta ocasião o novo Lord Maior, sir George Wilkson, prestou o juramento de estilo, mas, por motivo da guerra, a cerimonia ficou desprovida de seu brilhantismo habitual. Observou-se principalmente que o novo Lord Maior e comitiva chegaram à Mansion House em automoveis, em vez de chegar nos habituais coches de gala e sua escolta era de motociclista, em lugar dos brilhantes destacamentos militares.

O discurso pronunciado pelo primeiro ministro foi o seguinte:

"Durante a longa vida politica que me recordais, assisti a numerosas cerimonias civicas anuais, tanto na paz como na guerra. Estas celebrações, que constituem a posse do novo Lord Maior de Londres, têm sido repetidas durante muitas gerações em nossa historia e jamais foram impedidas pela pressão, nem pelo perigo da época. Certamente, porem, jamais os vossos predecessores, nem os meus, se reuniram sob condições tão semelhantes a um ato de quartel em campanha, pois nem parece que nos encontramos na Mansion House da capital. (Risos)

E, certamente, nenhum de nossos antecessores se viu jamais, nem sequer na mais formidavel das lutas por que temos passado, numa situação tal que o nome de Londres, entre suas diversas classes de cidadãos, tenha sido ostentado com maior honra e respeito, cada vez que a força da liberdade foi acariciada em qualquer parte do globo. (Aplausos)

Agradeço-vos, Lord Maior, o brinde que haveis proposto para o governo de Sua Majestade e o que me haveis dito sobre ele, bem como pela confiança que no mesmo governo depositais. Agradeço-vos tambem a vossa referencia ao sr. Chamberlain, que foi recentemente um dos nossos mais ativos colegas e sob cuja orientação muitos de nós servimos, causando-nos o maior pezar sua atual enfermidade.

De reuniões como esta sempre têm estado excluidos os politicos de partido, mas atualmente não existe nenhum risco, deixando-se de recear que algum dos oradores se desvie por essa senda, pois não existem agora os politicos de partido, e, ao propor um brinde aos ministros de Sua Majestade, fizestes bem em recordar-nos que o governo representa todos os partidos do Estado, e, não quero dizer todo o talento do país, mas todos aqueles a que o pode servir no momento atual.

As coisas se passam tão rapidamente nestes dias, e tantas estão atualmente ocorrendo que se encontraria certa dificuldade em medir apropriadamente a marcha do tempo. Pela parte que me diz respeito, posso dizer que há semanas que parecem ter passado como um relâmpago e há outras que são indizivelmente longas e lentas. Há momentos em que é quase dificil crer que se tenham verificado tantas coisas e outros em que parece incrivel que tão pouco tempo tenha transcorrido. Completam-se agora seis meses desde que o rei e o Parlamento nos confiaram, a mim e a meus colegas, uma tarefa muito pesada e seria, à qual nos temos dedicado, posso assegurar-vos, com toda a nossa capacidade. E' uma sorte que não tenhamos formulado qualquer promessa extravagante e otimista, que talvez não tivéssemos podido cumprir, porque caiu sobre nós uma serie de tristes desastres, de terriveis ataques e perigos.

Tivemos que fazer frente a todas essas calamidades, passámos por todos esses desastres e vencemos todos os perigos até agora, mas continua sendo atualmente uma realidade que todos nós temos de sobreviver e aumentar nosso poderio e nossa vontade inflexivel para triunfar. O mundo exterior, que até há pouco somente opinava de maneira cautelosa sobre as nossas perspectivas, acredita agora que a Grã Bretanha sobreviverá. Nossos amigos sabem que podem contar conosco. Nossos inimigos compreendem que terão de fazer frente à existencia britânica por um periodo indefinido e em escala sempre ascendente.

Mas, entre uma sobrevivencia imediata e a vitoria final, há um longo caminho a percorrer.

Percorrendo-o, demonstraremos ao mundo a perseverança e a constancia da raça britânica, a gloriosa elasticidade e a flexibilidade de nossas antigas instituições.

Permita-se-me recordar que, apesar de todos os golpes que temos sofrido e devemos suportar, de todos os encargos que pesam sobre nossos ombros e em meio de todas as ameaças que nos são feitas, não abandonamos nem uma só de nossas obrigações ou compromissos com os paises cativos ou dominados da Europa, nem com os que ainda estão ao nosso lado.

Pelo contrario, desde que ficamos sós nesta luta mundial, temos reafirmado ou assinalado com maior precisão as causas de todos os paises com os quais ou pelos quais desembainhamos nossa espada — Austria, Tchecoslovaquia, Polonia, Noruega, Holanda, e Bélgica. Não abandonamos ainda o maior de todos — a França, e auxiliamos o último — a Grecia. Por todos eles lutamos e nos esforçamos, e nossa vitoria dará a liberdade a todos eles.

Na semana que acaba de terminar, foi-nos trazida uma mensagem através do oceano, mensagem do mais elevado espirito.

Durante a prolongada confusão, as controversias e a divergencia da eleição presidencial, todos nesta Ilha, o Parlamento, os ministros, a imprensa e o publico, se abstiveram discretamente de expressar a mais ligeira opinião sobre a politica interna e os conflitos partidarios da grande democracia dos Estados Unidos.

Sentimo-nos profundamente comovidos pelas palavras de bondade e de boa vontade, bem como pelas promessas de auxilio material, expressadas pelo candidato sr. Wendell Willkie, em nome do Partido Republicano, que tão habilmente dirigia.

Estou, porem, certo, que não haverá inconveniente algum, agora que está tudo terminado. Quero apresentar, em nome do governo de Sua Majestade, e, se vos o permitis, sr. Lord Maior, em nome dos cidadãos de Londres, as nossas mais sinceras felicitações ao ilustre estadista americano, que jamais deixou de estender-nos sua mão auxiliadora, e que agora, na crise suprema, atingiu a meta sem precedentes da confiança americana, sendo eleito para um terceiro periodo, para levar avante em brilhante caminho o seu poderoso povo.

A promessa de auxilio que recebemos dos Estados Unidos toma, atualmente, a forma de uma abundante participação nos frutos da gigantesca produção de munições iniciada ultimamente em todas as suas inigualaveis fábricas, altos fornos e fundições. Não duvidamos de que isto se fez principalmente devido à nossa tenaz e inquebrantavel resis-

(Conclue na 2.ª página)

DEFESA NACIONAL, TRABALHISMO E POLITICA

WALTER LIPPMANN

(Copyright para o Brasil do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

NEW York, 3 de Novembro — Embora concorde toda a gente de que a produção de armamentos deve ser acelerada, embora seja certo que se pode conseguir essa aceleração, embora pareça evidente que há um meio prático de se chegar a esse fim, o assunto jamais foi abordado pelos oradores, durante a campanha eleitoral. Mas esse assunto tabú terá, necessariamente, de ser posto em foco, como o mais urgente dos problemas domésticos.

Consiste o problema em saber como se conseguirão entregas mais rápidas por parte das fábricas detentoras dos contratos relativos à defesa nacional e como se obterão resultados mais expeditos na ampliação das fábricas existentes e na construção de novas. A resposta é que, entre todas as medidas que seria desejavel adotar, uma, sem dúvida, produzirá, com a máxima rapidez, os maiores resultados práticos: o aumento do número de horas de trabalho por semana. Porque a industria americana está presentemente, trabalhando à base de um número de horas de trabalho inferior ao da industria de qualquer outra nação. A experiencia de cada um dos outros paises prova que é possivel prolongar a semana de quarenta horas, produzindo mais mercadorias, com mais rapidez, sem detrimento da saude ou da eficiencia dos operarios.

E é coisa que já foi reconhecida por todos os interessados, recentemente, quando o número de horas de trabalho nos arsenais do governo foi elevado de 40 para 48.

• • •

E' fato indiscutivel que as proprias classes trabalhistas não vêem na curta semana de quarenta horas, que é o regime fixado por lei e pelos convenios com os sindicatos, u'a medida destinada a evitar que os operarios trabalhem excessivamente. Nenhuma pessoa seriamente interessada na questão jamais pertendeu que esse regime tenha sido inspirado no propósito de proteger os trabalhadores contra a exigencia de prestar mais de quarenta horas de serviço. A finalidade não é a limitação do número de horas e sim o aumento do salario, com o pagamento de um salario-hora mais elevado nas prorrogações de trabalho. E' de importancia fixar, claramente, o fato, pois ele prova que não há objeções, em principio, nem em materia de politica social, à semana de horas de trabalho mais longas. Se o interesse nacional exige uma semana de trabalho mais longa, para acelerar a produção, nada autoriza a dizer que essa semana maior seria uma injustiça para com os trabalhadores ou que lhes seria prejudicial à saude e à eficiencia. O que dizem as normas vigentes é que, acima do minimo fixado, o trabalhador tem direito a uma compensação extraordinaria.

Se for decidido (e é o que se deve fazer, sem demora) que há a necessidade de uma semana de trabalho mais longa para este periodo de emergencia, então o verdadeiro problema é determinar como será financiada a produção extra. Seria bastante facil destinar mais dinheiro para a cobertura de qualquer salario adicional à base de uma vez e meia ou duas vezes a hora normal e, se assim se fizesse, os envelopes de pagamento, no fim da semana, se mostrariam muito mais volumosos. Mas é claro que, se os operarios começassem a gastar todo esse dinheiro, muito breve chegaria o tempo em que a muito maior procura de artigos de consumo ocasionaria uma elevação do custo da vida. E muito cedo os salarios elevados já não comprariam mais do que os atuais, provavelmente comprariam menos. Os trabalhadores, bem como toda pessoa que tivesse uma conta no banco, uma apólice de seguro, uma pensão ou um rendimento fixo de qualquer natureza, ver-se-iam num circulo vicioso de inflação.

• • •

A verdadeira questão consiste, pois, em saber como prolongar a semana de trabalho e, ao mesmo tempo, conservar os direitos dos trabalhadores, evitando que saiam logrados com uma drástica elevação do custo da vida. Se bem que haja diversas maneiras de responder à questão, todas, em última análise, vêm a dar na mesma coisa: — que a paga extraordinaria, correspondente ao trabalho extraordinario, não seja gasta durante o periodo de emergencia. Os Estados Unidos, de certo, podem se armar sem o sacrificio de qualquer das reais necessidades da vida. Mas não pode a nação armar-se rapidamente, em grande escala e, ao mesmo tempo, elevar o seu "standard" de vida. Quem disser que isso é possivel estará politicando, mas não falando a verdade e qualquer pessoa que, na presente emergencia, elevar o seu "standard" normal de vida deve sentir-se muito pouco à vontade ao lembrar-se dos homens que já estão no mar, com a esquadra, dos que já estão no exército e na aviação, dos que serão chamados para os campos de treinamento.

Há diversas maneiras de instituir uma semana de trabalho mais longa sem provocar a elevação do custo da vida: os trabalhadores poderão concordar com a suspensão, durante o periodo de emergencia, de uma parte da paga adicional relativa ao trabalho extraordinario; ou concordar com a aplicação de um imposto gradativo de emergencia sobre os ganhos adicionais. Poder-se-ia, ainda, elaborar um plano semelhante ao que sugeriu, na Inglaterra, o Senhor J. M. Keynes, plano segundo o qual os operarios concordariam em não gastar, agora, a paga adicional, mas sim aplicá-la em apólices do governo e nos titulos certificados que fossem destinados ao financiamento da expansão das industrias necessarias. Poderia, tambem, o governo impedir um aumento repentino no consumo, racionando-lhe as formas mais luxuosas. Ou o problema poderia, como é mais provavel e mais de desejar, ser resolvido pela moderada aplicação de uma mistura de alguns ou de todos os métodos acima sugeridos. O problema do meio é soluvel, desde que se conserve em mente, bem nitido, o fim, isto é: — que durante a emergencia, é necessario trabalhar mais, sem aumentar o consumo.

• • •

E essa grande contribuição da classe dos trabalhadores para a defsa nacional é, com exceção, apenas, da que está sendo prestada pelos homens em serviço nas forças armadas, a maior que pode ser oferecida por quaisquer outros membros da comunidade. E' uma contribuição imediata e indispensavel para a paz, para a segurança da nação e para a defesa das democracias em perigo. E' claro que essa contribuição só poderá ser prestada se não houver a menor dúvida de que é dada para a defesa nacional e não em proveito de quaisquer interesses privados. Só poderá ser prestada se o resto da comunidade suportar, de boa vontade, quaisquer sacrificios que se lhe peçam.

Só poderá ser dada, principalmente, se o for não meramente com o consentimento dos sindicatos trabalhistas, mas por iniciativa de representantes do trabalho agindo como membros acreditados e responsaveis da organização da defesa nacional. Só poderá ter exito e eficacia se a chefia e as fileiras da classe trabalhista confiarem nos seus lideres e estes na administração.

Estaremos face-a-face com o problema logo que se tenha realizado a eleição. Se o senhor Roosevelt for reeleito, a questão será se continuará a ser mantida a confiança que a grande massa dos trabalhadores nele deposita, no caso de o Senhor Roosevelt pedir-lhes sacrificios. O caso do Senhor John L. Lewis indica a dificuldade.

Se o Senhor Willkie for eleito, consistirá a questão em saber se poderá ele, em pouco tempo, conquistar a confiança que a maior parte da classe dos trabalhadores lhe nega e ao seu partido, ou se os Democratas o auxiliarão em ganhar essa confiança. Tambem aqui o caso do Senhor John L. Lewis está indicando a dificuldade.

Por que a posição assumida pelo Senhor Lewis é que resignará o seu posto no Comitê de Organização Industrial se o Senhor Roosevelt for reeleito, mas que se o eleito for o Senhor Willkie continuará no C. O. I. e esperará ser considerado e reconhecido como o lider do movimento trabalhista americano. Assim é que o Senhor Lewis jogou o seu futuro como lider operario no desenlace da eleição, identificando a disputa politica entre os Senhores Roosevelt e Willkie com a velha disputa interna da organização dos trabalhadores. O Senhor Lewis não está, com isso, prestando nenhum serviço ao Senhor Willkie e sim um grande desserviço à nação, pois a sua posição significa que a notavel unidade conseguida pelos trabalhadores sob o programa da defesa nacional corre o perigo de ser destruida, qualquer que seja o resultado da eleição: — ou o Senhor Lewis se torna uma força de rebeldia e desagregação fora do movimento trabalhista ou passará a ser uma força ditatorial e desagregadora dentro dele.

• • •

Eis uma perspectiva muito seria, num momento em que a única maneira de poder a nação armar-se com maior rapidez é arrolar a plena cooperação dos trabalhadores.

Molotov partiu para Berlim

O Comissario de Estrangeiros dos Soviets entrará em negociações com as autoridades do Reich

BERLIM, 9 (United Press) — Anuncia-se, oficialmente que o ministro das Relações Exteriores dos Soviets, sr. Molotov, virá brevemente a esta cidade, afim de entrar em negociações com o governo alemão.

Partiu de Moscou

BERLIM, 9 (United Press) — Sabe-se que Molotov partiu de Moscou esta noite, e que chegará a Berlim terça-feira próxima.

Confirma-se oficialmente

MOSCOU, 9 (United Press) — Confirma-se, oficialmente, que Molotov irá a Berlim, segundo se anunciou na capital alemã.

Comunicado oficial alemão

BERLIM, 9 (United Press) — O comunicado oficial anunciando a visita do Comissario das Relações Exteriores dos Soviets, diz o seguinte: "A convite do Reich alemão e, para devolver a visita do ministro das Relações Exteriores do Reich, von Ribbentrop, a Moscou, no ano passado, o presidente do Conselho de Comissarios do povo da União Soviética, e Comissario do povo para as Relações Exteriores, sr. Molotov, virá a Berlim para efetuar uma visita e, dentro da esfera das relações amistosas entre os dois plases, continuar intensificando o atual intercambio de idéias, mediante o renovado contacto pessoal".

CONCURSO POPULAR N. 44 do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 30 de Novembro)

12 premios do valor de 5:000$000 cada um
60 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

COUPON n. 8 — 10-11-1940

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 25 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 11 de Dezembro de 1940.

DEVAGAR, devagar se vai ao longe. Vai-se ao longe até parado: basta ler um bom jornal.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Os veteranos paulistas e cariocas empataram de 0-0

O Fluminense vencedor do concurso do Boqueirão

Encontraram-se ontem à noite no gramado do América, as equipes de veteranos paulistas e cariocas. Uma assistencia bastante numerosa afluiu ao local da peleja, cujo transcurso foi bastante movimentado. Alguns dos veteranos em campo produziram boa atuação.

O resultado foi um justo empate de 0-0.

Destacaram-se dos cariocas: Baltasar, Helcio, Valdemar, Pampiona, Nilo e Pascoal. Entre os paulistas: Rede, Del Debio, Granjé, Amilcar, Friedenreich e Formiga, foram os que melhor se conduziram.

Serviu de juiz o sr. Carlos Lopes (Bororó), de S. Paulo, que apitou à moda antiga, mas foi imparcial.

A renda foi de 13:821$500.

OS QUADROS

As equipes jogaram assim formadas:

CARIOCAS: — Baltasar (Valdemar); Zé Luiz (Bianco) Helcio; Japonês (Ferro), Demóstenes e Pampiona (Valter); Pascoal (Chagas), Osvaldinho (Nilo), Russinho, Nilo (Bainno) e Teófilo (Santana e Patricio).

PAULISTAS: — Rede (Joãozinho); Loschiavo (Granê) e Del Debio; Vani, Fritoli (Amilcar) e Tufi; Formiga, Nico, Petronilho (Friedenreich), Feitiço (Nápoli) e Tedesco (Juinqueirinha).

1.º TEMPO

Não houve "goals" nesta fase, registrando-se equilibrio de forças. Os dianteiros paulistas atingiram maior número de vezes o arco guarnecido por Baltasar que atuou com firmeza, bem auxiliado pelos zagueiros. Os dianteiros cariocas, por momentos, combinaram com precisão, contudo, careceram de arremates finais.

2.º TEMPO

Esta parte da luta foi melhor, apesar das ações não terem definido vantagem para nenhum dos bandos. Inúmeras modificações foram feitas, concluindo a partida sem funcionar o "placard".

A PRELIMINAR

No jogo preliminar também empataram de 0-0, as equipes femininas do Primavera e do River.

O Fluminense vitorioso no Concurso do Boqueirão

Com a vitoria do Fluminense, terminou a disputa do sexto concurso oficial da Liga de Natação do Rio de Janeiro, patrocinado pelo Boqueirão. As provas da segunda parte, disputadas ontem à noite na piscina do Fluminense, em sua maioria, careceram de interesse e foram assistidas por publico reduzido.

Há apenas a salientar, um resultado de mérito, o de Regina da Fonseca Silva, nos 100 metros "juniors" nado livre, em que foi superado o "record" anterior.

OS RESULTADOS DAS PROVAS

1.ª prova — 400 metros — novissimos — nado livre:
1.º lugar — Eduardo Barbosa (Botafogo) e 2.º, Silvio Machado (Flamengo). Tempos: 5'36"4 e 5'43"8.

2.ª prova — 100 metros — moças juniors — nado livre:
1.º lugar — Regina Silva (Fluminense) e 2.º, Daisy Dias (Botafogo). Tempos: 1'16"8 e 1'22"2.

3.ª prova — 200 metros — moças novissimas — nado livre:
1.º lugar — Heliodoro Mendonça (Fluminense) e 2.º, Kalile Jansen (Botafogo). Tempos: 3'37"4 e 3'54".

4.ª prova — 100 metros — juniors — nado livre:
1.º lugar — Armando Fróis (Fluminense); 2.º, Jorge Vasconcelos (Fluminense). Tempos: 1'05" e 1'06"8.

5.ª prova — 100 metros — novissimos sem vitoria — nado livre:
1.º lugar — Antonio Rossi (América) e 2.º, Carlos Pacheco (Botafogo). Tempos: 1'25"8 e 1'26".

6.ª prova — 100 metros — novissimos sem vitoria — nado de peito:
1.º lugar — Greuze Monia (Fluminense) e 2.º, Lucio de Sousa (Tijuca). Tempos: 1'26"6 e 1'26"7.

7.ª prova — 100 metros — moças novissimas — nado de costas:
1.º lugar — Maria Feitosa (Vera Cruz) e 2.º, Rosa Araujo (Tijuca). Tempos: 1'39"2 e 1'47".

8.ª prova — 100 metros — estreantes — nado livre — Departamento de Educação Fisica da Marinha:
1.º lugar — Luiz Gonzaga Leite (C. Bal.) e 2.º, Alziro Silva (R. G. do Sul). Tempos: 1'13"4 e 1'14"8.

9.ª prova — 300 metros — "seniors" — nado livre:
1.º lugar — Aldo Barriari (Flamengo) e 2.º, Ivan Freyleber (Flamengo). Tempos: 11'29" e 11'33"7.

10.ª prova — 100 metros — moças novissimas sem vitoria — nado livre:
1.º lugar — Neusa Paranhos (Vera Cruz) e 2.º, Ilka Araujo (Tijuca). Tempos: 1'24" e 1'27".

11.ª prova — 100 metros — "juniors" — nado de costas:
1.º lugar — Paulo Silva (Vera Cruz) e 2.º, Helio Tavares (Fluminense). Tempos: 1'12"8 e 1'12"9.

12.ª prova — 100 metros — novissimos sem vitoria — nado livre:
1.º lugar — Paulo Ferraz (Fluminense) e 2.º, Paulo Mascarenhas (Vera Cruz). Tempos: 1'08"8 e 1'08"8.

13.ª prova — 100 metros — "juniors" — nado de peito:
1.º lugar — Antonio Guterres (Botafogo) e 2.º, Nilton Santos (Tijuca). Tempos: 1'18"1 e 1'25".

14.ª prova — 3 x 100 metros — moças "seniors" — três nados:
1.º lugar — Turma "A" do Fluminense (Cecilia Heilborn, Sieglinda Lenk e Lia Pereira) e 2.º, Turma "B" do Fluminense. Tempos: 4'20"2 e 4'29"6.

CONTAGEM DE PONTOS

Clube	Pontos
Fluminense	264
Botafogo	119
Flamengo	97
Vera Cruz	87
Tijuca	82
Guanabara	72
América	16
Icaraí	13

Falecimentos:

SRTA. EDITE GUERREIRO DE CASTRO

Faleceu, ontem, a senhorita Edite Guerreiro de Castro, filha do dr. Tomaz Guerreiro de Castro, professor da Faculdade de Direito e irmão do dr. Guerreiro de Castro, delegado do 17.º distrito policial.

O sepultamento terá lugar hoje, às 11 horas, no cemiterio de São João Batista, saindo o feretro da capela da Igreja de Santa Terezinha de Jesus, no Tunel Novo, onde será celebrada, às 9 horas, missa de corpo presente.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre — Acidentes — Atropelamento — Agressões — Tentativa de suicidio — Encontrado morto na Ilha do Cerro — Prisão de um larapio — Um morto e dezesseis feridos

Nesta capital e em Niterói, registraram-se ontem, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastre

Na rua General Canabarro, esquina da Avenida Maracanã, chocaram-se ontem à noite o ônibus n. 482, dirigido pelo motorista Jorge Antonio Imbraim, que faz a linha Rio-Barra do Piraí, e o bonde da tabela Engenho de Dentro, guiado pelo motorista Jordão Gonçalves, ficando ambos bastante avariados. Em consequencia do desastre, sairam feridos quatro passageiros do ônibus, que foram socorridos por ambulancia da Assistencia. São eles: Manuel de Sousa, fotógrafo, casado, de 36 anos de idade, residente à rua Campo Grande, 118, com contusões e escoriações generalizadas; Jaci Cordeiro Nobre, casado, de 31 anos, escriturario da Light, também com contusões e escoriações; Luiz Alves de Araujo, comerciario, casado, de 38 anos, residente no quilômetro 48 da Estrada Rio-São Paulo, que sofreu ferimento na orelha com perda de substancia, alem de contusões pelo corpo e Antonio Vadula, funcionario público, casado, de 33 anos, morador à rua Raimundo Correia, 18, apartamento 101, que apresentava fratura do cranio e ferimento no frontal. Estes dois últimos, depois dos curativos de urgencia, foram internados no Hospital de Pronto Socorro. O motorista e o motorneiro foram presos em flagrante e conduzidos para a delegacia do 15º distrito policial.

Acidentes

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas e pequenos acidentes:

José Ribeiro, operario, com 36 anos, casado, morador à rua Viana Drumond n.º 131, com escoriações em diversas partes do corpo.

João Rabelo, com 59 anos, de nacionalidade espanhola, viuvo, residente à rua Floriano Peixoto número 25, casa XLVII, apresentando ferimento contuso na região ocipito-frontal.

Benedito, com 14 anos, filho de Isidoro Tavares, morador à travessa 19 de Novembro n.º 320, que apresentava fratura completa dos ossos da perna direita no seu terço inferior.

Epitacio, com 15 anos, filho de Moisés Francisco da Mota Filho, residente à travessa União número 108, com fratura completa dos ossos do ante-braço esquerdo.

Levi, de sete anos, filho de Augusto Vieira, de cor branca, colegial, morador à rua Dr. March n.º 626, apresentando fratura da clavicula esquerda.

Dorival Euclides de Oliveira, operario, de cor preta, com 23 anos, casado, morador à rua João Batista sem número, com ferimento contuso na região ocipito-frontal, ao nivel da rutura inter-parietal.

Orlando de Freitas Martins, funcionario público, de 26 anos, morador à rua Coronel Rodrigues número 282, com fratura do radio esquerdo.

* * *

Leocí da Conceição Leite, solteira, de 19 anos de idade, empregada doméstica de uma familia residente à Avenida Copacabana n.º 394, foi imprensada pelo elevador do predio, sofrendo em consequencia, graves lesões. Socorrida por uma ambulancia do Hospital Miguel Couto, ficou internada nesse hospital.

Atropelamento

O menor Antonio Carlos, de dois anos e meio de idade, filho do sr. José de Almeida, residente à rua General Polidoro n. 78, casa 4, quando brincava em frente à sua residencia, foi colhido por um bonde, sofrendo em consequencia, ferimento no frontal. O menino foi socorrido por uma ambulancia do Hospital Miguel Couto, sendo, depois dos curativos, removido para a sua residencia.

* * *

Agressões

Na travessa Carlos Gomes, em Niterói, foi agredido a pedra o ajudante de caminhão Durval Euclides de Oliveira, de cor preta, com 23 anos, morador à travessa Ernesto Ribeiro sem número, recebendo ferimentos contusos na cabeça.

O agressor, que foi o proprio patrão da vitima, Luiz Lopes, evadiu-se e o ajudante de caminhão, após os curativos necessarios no Pronto Socorro, apresentou queixa à policia.

Na praça Martim Afonso, em Niterói, agrediram-se mutuamente, a tocos o comerciario Paulo Martins da Silva, de cor branca, com 30 anos solteiro, e o mecânico Alberto da Costa, com 22 anos, solteiro, ambos moradores à estrada do Baldeador sem número. O primeiro recebeu ferimentos contusos na região superciliar esquerda, válpetra superior e escoriações generalizadas e o segundo ferimento contuso no ante-braço esquerdo e forte contusão no nariz.

Levados ao Serviço de Pronto Socorro, Paulo e Alberto receberam curativos, retirando-se em seguida.

Tentativa de suicidio

Vera Rosa, de nacionalidade alemã, de 25 anos, residente à avenida Gomes Freire n.º 112, sobrado, tentou contra a vida, atirando-se ao mar em Copacabana, sendo impedida de realizar seu trágico intento pelos seus compatriotas Carlos Kluassen e Rodolph Brant. Foi ela socorrida pelo Hospital Miguel Couto.

Encontrado morto na Ilha do Cerro

Luiz Amaro, casado, de 52 anos de idade, residente em São Gonçalo, no Estado do Rio, era vigia da ilha do Cerro, pertencente à Companhia Brania de Petroleo. Pela manhã de ontem, o inditoso homem foi encontrado morto naquela ilha, apresentando o cadaver sinais de ter sido arrastado. A policia do 30º. distrito tomou conhecimento do fato e iniciou investigações afim de apurar se o vigia foi assassinado. Até à noite, nada havia sido esclarecido sobre o assunto.

Ladrão preso

Em São Gonçalo, Estado do Rio, foi preso pelas autoridades locais o larapio Herculano Nunes de Paula, de cor parda, solteiro, sem residencia nem profissão, que é acusado de varios furtos naquele municipio.

Herculano foi recolhido ao xadrez e vai responder a processo, caiu nas mãos da policia quando procurava vender dezessete canarios belgas que havia subtraido de uma residencia.

CLUBE MILITAR

ASSISTENCIA

A Diretoria da Assistencia do Clube Militar, comunica aos associados que foi, ontem, realizado o pagamento do peculio deixado pelo socio General Gregorio de Paiva Meira, único processo existente em carteira que, entrado em 29 do mês findo, foi, ontem, liquidado.

Com este pagamento, já realizou, a Assistencia do Clube Militar, com o serviço de peculio, pagamentos na importancia de, 10.918:368$000, desde a sua fundação. Outrossim, participa que está realizando empréstimos com a maior pontualidade e independente de qualquer inscrição.

Rio, 8 de Novembro de 1940.
Cel. João da Rocha Maia.
Diretor

Ten. Cel. João Batista de Moura Carvalho
Sub-D. Secretario
Major, Dr. Alfredo Gomes Sapucaia
Sub-D. Tesoureiro

Oportunidades

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 18 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 30 %.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo:
Faça do Diario de Noticias o seu jornal

— Em corpo 7, 32 letras e espaços:
Faça do Diario de Noticias o seu

— Em corpo 8, 31 letras e espaços:
Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

Traga o seu pequeno anuncio para esta secção. O DIARIO DE NOTICIAS entra, todas as manhãs, em mais de 50.000 habitações.

CHURCHILL, MAIS UMA VEZ, REVELA SUA CONFIANÇA NA VITORIA FINAL

(Conclusão da 1ª pagina)

tencia no país. Esta resistencia conquistará o tempo de que os Estados Unidos necessitam para estabelecer suas industrias sobre bases de guerra, para construir as imensas forças navais, militares e aereas que estão organizando para os seus proprios fins e sua propria proteção.

Todos os partidos politicos dos Estados Unidos proclamaram seu interesse em nossa frutifera resistencia e na vitoria final. Não obstante, ninguem aqui tem duvida alguma de que, detrás desse forte auxilio material e dos fundamentos de um interesse reciproco, há uma corrente de compressão de sentimentos e uma simpatia intensa e sem igual pela nossa causa, o que dá calor aos nossos corações e reforça a nossa resolução.

O público se perguntou algumas vezes por que não estamos em condições de lançar uma ofensiva contra o inimigo, sempre esperando um novo golpe deste contra nós.

A razão disto é que a nossa produção de munições está agora somente na primeira parte de seu segundo ano e que as enormes fabricas que construimos ao deflagrar a guerra, ou muito pouco antes, somente agora começaram a produzir. Por outro lado, os alemães ultrapassaram há muito o ponto culminante na produção de munições, a qual em geral chegou ao seu quarto ano.

Em consequencias, temos que percorrer um caminho arduo, no qual a nossa industria de guerra deve crescer até chegar ao seu completo desenvolvimento; no qual a nossa frota deve receber o reforço de centenas de navios que começaram a ser construidos no inicio da guerra e que agora estão entrando em serviço continuamente; no qual nosso Exército deve ser melhor equipado, adestrado e aperfeiçoado para se converter em uma forte e eficiente arma ofensiva, e sobretudo em que as nossas forças aereas devem acrescentar à superioridade numérica a superioridade em qualidade de máquinas, e, ainda mais de pessoal, cujo treinamento vem sendo efetuado tão destacadamente.

Este esmerado processo foi desenvolvido atualmente nesta ilha sob as severas condições dos ataques aereos do inimigo e da perturbação do trabalho que muitas vezes resultou dos alarmas aereos. Temos os nervos tensos no afã de acelerar nossa produção, e, com a ardente resolução de auxiliar o trabalho britânico, guiados pela ciencia e pelo melhoramento da organização, não duvido de que alcançaremos o éxito.

Aqui, porem, é onde o auxilio de alem oceano é especialmente valioso, porque nos Estados Unidos, como em nossos grandes dominios, e em toda a India, a produção de materiais de guerra e o adestramento dos pilotos podem se desenvolver sem nenhuma interrupção nem qualquer impedimento.

Portanto, dou muito cordialmente as boas vindas ao auxilio. As importantes contribuições que já foram recebidas.

Há outro ponto, todavia, que devemos ter em vista. Agora o inimigo, naturalmente, faz o possivel por isolar-nos destes aprovisionamentos vitais e, portanto, a manutenção das rotas oceânicas por meios da potencia maritima é de necessidade absoluta para nossa vitoria e é de grande importancia para todos os que necessitam ou desejem nossa vitoria. Estou certo de que não preciso salientar este argumento.

E' costume nestas ocasiões o primeiro ministro apresentar um exame geral da politica exterior, que se refira às nossas relações com muitos paises em termos muito comedidos, muito tranquilos e afortunadamente equilibrados (risos), mas, agora, não necessito fazer isso. Todos sabem claramente que lutamos com todo o nosso esforço pela liberdade das nações contra o opressor, que nos esforçamos pelo progresso dos povos por meio de seus governos proprios e pela criação da mais ampla fraternidade entre os homens, que é a única que os reconduzirá à prosperidade e à paz (aplausos). Por tal razão, não há necessidade de falar de muitas dessas nações. Há, entretanto, um pequeno e heróico país para onde agora voam nossos pensamentos, nossa simpatia e nossa admiração. Ao valente povo grego e aos seus exércitos (fortes aplausos), que agora defendem seu país contra o último ultraje italiano. A ele enviamos, do fundo do coração da velha Londres, nossa leal promessa de que, embora em meio aos nossos encargos, faremos todo o possivel por auxiliá-lo em sua luta e que nunca deixaremos de atacar o detestavel agressor com uma força, cada vez maior desde agora, até o momento em que se faça justiça exemplar dos crimes e traições que emanam do intimo de Mussolini e que deshonraram o nome italiano".

AS REALIZAÇÕES DO EXÉRCITO NO DECENIO 1930 - 1940

Com a presença do sr. Getulio Vargas e altas autoridades militares e civís, será inaugurada hoje a Exposição Retrospectiva

UMA ENTREVISTA DO GENERAL EURICO DUTRA

Pelo presidente da República será inaugurada, hoje, às 11 horas, no 8.º andar do novo edificio do Ministerio da Guerra, a Exposição Retrospectiva. Estarão presente à solenidade o ministro Eurico Dutra, e demais altas autoridades civís e militares, convidades especialmente para este ato. As 12,30 horas, o chefe do Governo, depois de percorrer a Exposição, subirá ao 9.º andar do edificio, onde será servido um "cock-tail"; às 13 horas, terá inicio o grande banquete de 200 talheres, oferecido pelo Exército, falando nessa ocasião, em nome das classes armadas, o ministro da Guerra. Responderá o chefe do governo, constituindo esses dois discursos os únicos da solenidade do dia no setor militar.

O certame a ser inaugurado constitue, sem dúvida alguma, uma interessante resenha dos trabalhos realizados pelo Exército no decenio 1930-40, e tambem as instalações do novo Palacio Militar, que serão conhecidas pelo público.

Para a solenidade das 11 horas, só comparecerão as autoridades civís e militares previamente convidadas, tendo sido designado para os militares o seguinte uniforme: calça cinza e túnica branca — desarmado. As 14 horas, as galerias do salão nobre serão franqueadas às pessoas gradas e familias, afim de que possam ser ouvidos os discursos a serem preferidos pelas altas autoridades citadas e que serão irradiados pelo DIP.

A distribuição dos "stands" da Exposição Retrospectiva

8.º PAVIMENTO

I — Inspetoria de Ensino

1) — Escola Técnica do Exército
2) — Escola Militar
3) — Escola de Educação Fisica do Exército
4) — Escola de Intendencia do Exército
5) — Colegio Militar.

II — Diretoria de Material Bélico

1) — Fábrica de Andaraí
2) — Fábrica de Piquete
3) — Fábrica de Realengo
4) — Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro
5) — Fábrica de Juiz de Fóra
6) — Fábrica de Itajubá
7) — Fábrica da Estrela
8) — Fábrica de Bonsucesso
9) — Arsenal de Guerra General Câmara
10) — Fábrica de Curitiba
11) — Serviço de Material Bélico da 5.ª Região Militar.

III — Diretoria de Engenharia

1) — Comissão de Construção do Novo Quartel General do Exército
a) — Exposição de Pinturas
b) — Comissão de Construção
2) — Comissão de Construção da Base Dupla de Piquete
3) — Nova Escola Militar de Resende
4) — Batalhões Rodoviarios
5) — Batalhões Ferroviarios
6) — Serviços de Transmissões
7) — Serviços de Engenharia
8) — Usina Hidro Elétrica de Bicas do Meio.

IV — Serviço de Saude
V — Diretoria de Veterinaria e Remonta do Exército
VI — Estabelecimento Central de Material de Intendencia e Estabelecimento de Material de Intendencia da 2.ª R. M.
VII — Secretaria Geral do Ministerio da Guerra

1) — Biblioteca Militar
2) — Gabinete Foto-Cartográfico
3) — Arquivo do Exército.

VIII — Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva

IX — Agencia de Correios e Telégrafos.

9.º PAVIMENTO

I — Fábrica de Material de Transmissões
II — Depósito de Material de Transmissões (Colombofilia)
III — Diretoria de Aeronáutica

1) — Serviço de Engenharia da Aeronáutica
2) — Serviço Técnico de Aeronáutica
a) — Parque Central de Aeronáutica
b) — Contribuição da Industria Nacional de Aeronáutica
3) — Correio Aereo Militar
4) — Serviço Médico de Aeronáutica
5) — Escola e Serviço.

IV — Inspetoria de Fronteiras e Comissão Rondon
V — Escola de Artilharia de Costa
VI — Serviço Geográfico do Exército.

10.º PAVIMENTO

I — Firmas Civís que concorrem à Exposição

1) — Fábrica Ipiranga (Rio — (Rio — D. F.)
2) — Fábrica Metalúrgica e Munições (São Leopoldo — Rio G. Sul)
3) — Cia. Brasileira de Cartuchos (S. Paulo)
4) — Usinas Eletro Aço Altona (Blumenau — Santa Catarina)
5) — Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas (S. Paulo)
6) — S. K. F. do Brasil (Rio — D. F.)
7) — Bianchi & Cia. (S. Pualo)
8) — Usinas Máquinas Piratininga Ltda. (S. Paulo)
9 — Laminação Nacionais de Metais (S. Paulo)
10) — Eletro Aço Paulista (São Paulo)
11) — Fábrica Manufatura de Aluminio (S. Leopoldo — Rio G. Sul)
12) — Oroxo Esmeris S. A. (São Paulo)
13) — Usinas Santa Olimpia Ltda. (S. Paulo)
14) — Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira (Monlevade — Minas)

II — Cinema

UMA ENTREVISTA DO MINISTRO EURICO GASPAR DUTRA

O Exército participará das comemorações do 10.º aniversario do governo Getulio Vargas, inaugurando, hoje, no novo edificio do quartel general, a exposição retrospectiva, a que acima aludimos, sobre as realizações levadas a efeito neste decenio, relativamente à organização e ao aparelhamento das nossas forças armadas.

Ouvido pela Agencia Nacional, o ministro Gaspar Dutra teve oportunidade de focalizar essa obra, fazendo, a propósito, as declarações que em seguida transcrevemos:

O QUINZE E O DEZ DE NOVEMBRO

— Nesses últimos cincoenta anos de nossa historia, o Exército tomou parte em dois movimentos importantes: o 15 de Novembro e o 10 de Novembro. A proclamação da República e a implantação do Estado Novo, foram, em grande parte, obra do Exército. Infelizmente, proclamada a República, as forças armadas cairam num estado de grande ineficiencia, que chegou até à penuria material e moral. Os politicos, em geral, não só lhe negavam os recursos indispensaveis ao cumprimento de sua missão, como, no que diz respeito ao Exército, procuravam dividi-lo por odios partidarios. Não contentes de se introduzirem no seio da nossa instituição, que devia merecer-lhes respeito, chamavam para si grande número de oficiais. O resultado dessa intromissão e do descaso pela defesa do País foi a indisciplina, com todos os males consequentes, inclusive, de certo modo, o afrouxamento do ardor profissional. Instalado o regime de 10 de Novembro, ao contrario, o Exército vem evoluindo em todos os setores, porque, acima de tudo, ele foi colocado no seu verdadeiro lugar. A transformação que o Estado Novo imprimiu às forças de terra não se manifesta apenas em seu aparelhamento, porque atingiu o seu proprio espirito. A adaptação da oficialidade brasileira ao seu verdadeiro papel é a mais confortadora prova de que o governo compreendeu os verdadeiros anseios do Exército e permitiu-lhe, afinal, realizar os seus ideais de trabalho e patriotismo".

A REMODELAÇÃO DO EXÉRCITO

— O chefe da nação — continua S. Excia. — é o verdadeiro reformador do Exército, porque compreendeu os seus problemas e pôs no seu alcance o que lhe era necessario. Toda a pujança militar, que parecia adormecida, se reanimou ao sopro desse novo idealismo, e a obra do governo começa a frutificar, com o alto grau de instrução, a que se juntam, com o inconfundivel espirito de disciplina que a norteia, com as esplêndidas realizações materiais que a animam. Graças a essa compreensão, o Exército vem sendo dotado do material necessario à sua tarefa, não só por meio de encomendas feitas no estrangeiro como em consequencia do desenvolvimento da industria militar do país. Mas como não basta a um exército a robustez material, teria de remodelar a sua organização, atingindo-lhe profundamente o espirito. A seleção dos quadros vem merecendo um cuidado especial do governo, desde o simples recrutamento de alunos do Colegio Militar e sobretudo da Escola Militar, até a mais alta esfera dos chefes. As exigencias para matricula dos futuros oficiais são cada vez mais rigorosas em nossos estabelecimentos de ensino, de modo a atrairmos para os quadros o que o Brasil tem de melhor, fisica, intelectual e moralmente. Uma demonstração desse cuidado, no que se relaciona com a futura oficialidade, está no empenho com que o governo está erguendo a majestosa Escola Militar de Resende, a ser inaugurada em breve.

O ENSINO TÉCNICO E OS AQUARTELAMENTOS

— O ensino técnico, por sua vez, toma um crescente desenvolvimento, e teremos em breve uma escola modelar na Praia Vermelha, para formação dos engenheiros das diversas especialidades. E' interessante notar que a nossa Escola Técnica não se destina apenas a militares. Já a frequentam, com grande proveito, engenheiros civis das diversas especialidades, que serão nossos técnicos da Reserva. Outro problema que por muito tempo esteve descurado foi o do magisterio militar, que o Estado Novo resolveu satisfatoriamente, com os maiores resultados para o ensino. A construção de quartéis, por outro lado, tem tomado grande desenvolvimento, a começar pelo proprio Quartel General, que está em vias de conclusão, e cuja imponencia a cidade já percebeu. Empreendeu-se a remodelação da Vila Militar, construiram-se vilas militares em diversas guarnições do Sul, quartéis nas guarnições de fronteiras e em quase todos os Estados do Norte".

OS MILITARES E OS CARGOS CIVIS

— Hoje, os militares não ambicionam os cargos civis de outros ministerios — prossegue o general Dutra — mas têm sido chamados em grande número, principalmente os técnicos, para cooperar na administração, como diretores de Estradas de Ferro, em conselhos diversos, em departamentos, em diretorias, tudo de natureza técnica. Ainda no que se relaciona com a cooperação junto a outros ministerios, al-mos os nossos batalhões rodoviarios em construção de estradas de ferro e de rodagem em Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

AS ULTIMAS MANOBRAS E SUAS REVELAÇÕES

— O resultado do interesse com que o chefe da nação considera as forças armadas pode ser constatado nas ultimas manobras, levadas a efeito no Rio Grande do Sul, em Pernambuco, em Mato Grosso, e, recentemente, no Vale do Paraiba. Sob o ponto de vista da instrução, podemos dizer que o quadro de oficiais está em condições de dispensar o concurso de elementos estranhos, o que é bem honroso para o nosso país. As últimas manobras, em que foram alcançados os objetivos visados, não deixaram dúvidas sobre a capacidade profissional, do Estado Maior, dos chefes e da oficialidade".

A JUVENTUDE E O SERVIÇO MILITAR

O ministro Gaspar Dutra focaliza agora outro interessante aspecto da atividade militar:

— Apesar de algumas dificuldades encontradas na execução da nova lei do Serviço Militar, ela tem sido bem aceita pela nação, que a prestigia com seu apoio conciente. O Exército vem preenchendo assim, nos ultimos anos, os seus claros, diminuindo cada vez mais o número de insubmissos, o que é bem o índice do soerguimento cívico do país. Se há uma obrigação mais rigorosa de apresentar-se ao serviço, considerando-se os embaraços em que fica um brasileiro que não cumpriu seu mais sagrado dever para com a Patria, essa obrigação se transforma num verdadeiro prazer para os nossos jovens, quando conhecem de perto a caserna e dela regressam aos seus afazeres mais fortes de alma e de corpo, mais confiantes nos destinos de sua terra".

O EXÉRCITO E A NAÇÃO

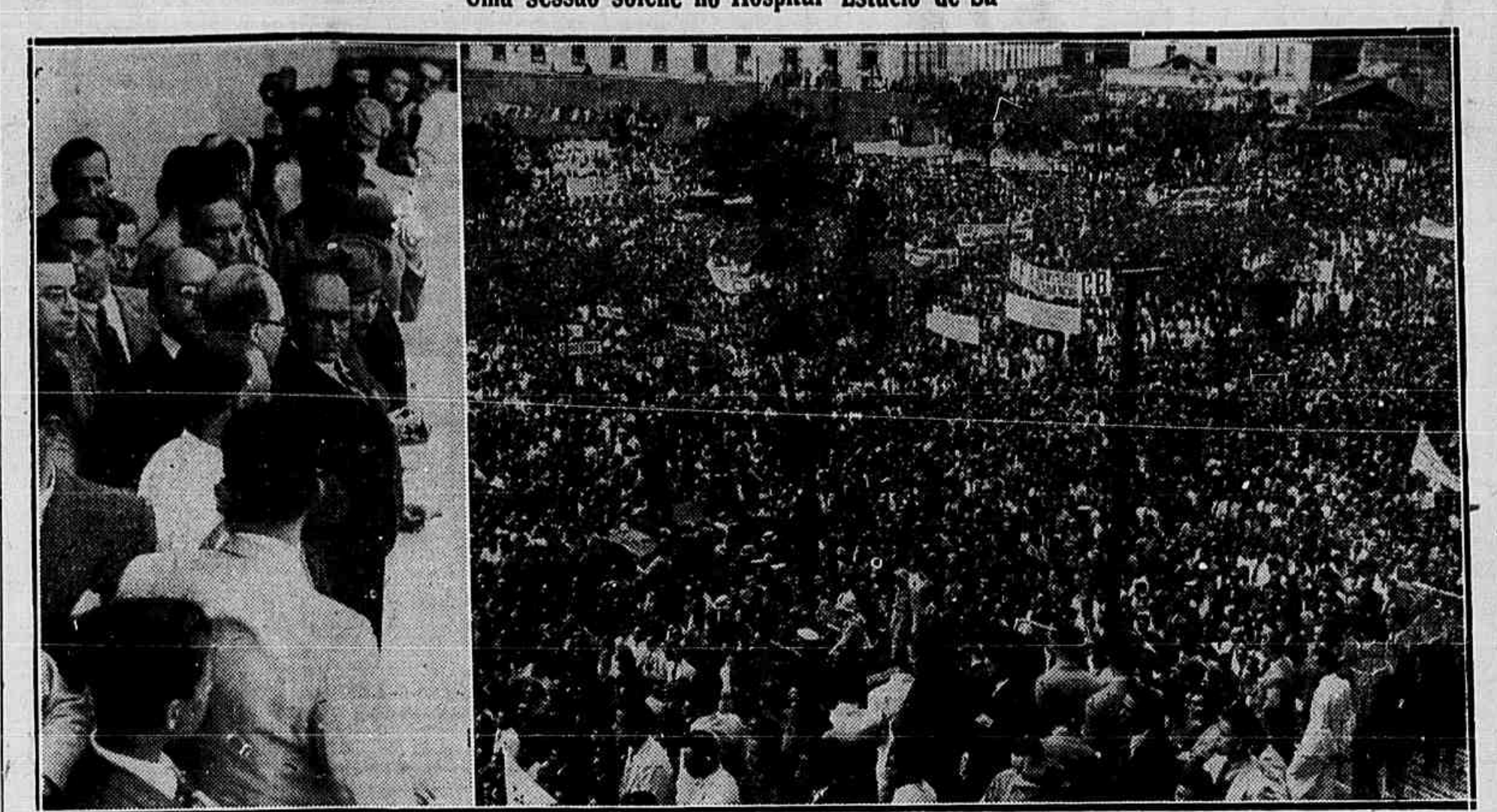
O ministro Dutra faz em seguida judiciosas observações sobre a influencia que uma boa organização militar exerce na vida de uma nação e demonstra como a criteriosa solução de certos problemas, que aparentemente só interessam ao Exército, repercute favoravelmente em outros setores da atividade nacional. Citou, apenas, para não alongar a palestra, o incipiente mas animador impulso que tomou a industria brasileira do aço, desde que as fábricas militares começaram a utiliza-lo, e, no que diz respeito ao soerguimento fisico, moral e intelectual da nação, os beneficios e resultados do rigorismo na seleção de futuros oficiais, que faz com que cada ano mais se difunda por todos os recantos do país a idéia de que é preciso aprimorar a inteligencia, erguer o carater e robustecer os musculos para vencer. Insistindo sobre o estimulo do Exército à industria, assim falou S. Excia., em conclusão:

— Hoje a nossa industria civil se interessa pela produção de artefatos militares e a Diretoria do Material Bélico procura animar os produtores por meio de encomendas aos diversos estabelecimentos fabris. Ainda recentemente o Exército entregou à industria civil a mais antiga de suas fábricas de pólvora, a de Estrela, exemplo que será seguido, aos poucos, com relação a outros estabelecimentos, como se procede em todos os grandes países industriais. Daí resultará diminuição de despesas e os estabelecimentos poderão produzir, alem do que se destina ao Exército, os produtos necessarios ao mundo civil. A industria militar só poderá ser coroada de completo êxito com a criação da siderurgia nacional, e estou certo de que, dentro de três anos, teremos instalada a nossa grande usina".

N. R. — Esta entrevista, que deviamos publicar em nossa edição de ontem, não o foi devido a um lanso de paginação.

O DÉCIMO ANIVERSARIO DO GOVERNO GETULIO VARGAS

ENTRE AS COMEMORAÇÕES DE ONTEM FIGUROU A GRANDE PARADA TRABALHISTA, DURANTE A QUAL DISCURSARAM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA E O MINISTRO DO TRABALHO

Inaugurados os novos edificios dos Institutos dos Bancarios e dos Industriarios e o Restaurante Popular da Praça da Bandeira — Lançada a pedra fundamental do Restaurante do Garoto — Inauguração de uma placa na Caixa de Pensões da Light — Uma sessão solene no Hospital Estacio de Sá

Dois flagrantes da parada trabalhista, vendo-se à esquerda o chefe do Governo, ao lado de sua esposa e entre altas autoridades, na sacada do Ministerio do Trabalho. À direita vê-se um aspecto da esplanada repleta de trabalhadores

Prosseguiram, ontem, os atos comemorativos do décimo aniversario do governo Getulio Vargas.

O Chefe do Governo, deixando o Palacio Guanabara, cerca de 11 horas, recebeu, na Praia do Flamengo, uma homenagem dos motoristas de praça, assim como do Automovel Clube do Brasil.

Rumando para à rua Sousa e Silva, o presidente da República lançou a pedra fundamental do Restaurante do Garoto, em terrenos cedidos pela União à Fundação Darcy Vargas.

A cerimonia teve a presença das esposas do Chefe do Governo e do ministro do Trabalho.

NA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DA LIGHT

Pouco depois das 12 horas, chegava ao edificio da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Light, à rua do Matoso, o presidente da República, que se fazia acompanhar do ministro do Trabalho, membros de sua Casa Militar e autoridades.

Recebido por altas figuras da administração da Light e membros da Junta Administrativa da Caixa, foi o sr. Getulio Vargas saudado pelo sr. Américo Inacio Correia, secretario da Junta Administrativa. Descerrada a bandeira nacional que encobria a placa comemorativa, falou o major Mc. Crimon, que explicou os motivos daquela solenidade, palavras que o sr. Getulio Vargas agradeceu.

Aspecto da visita do sr. Getulio Vargas à Caixa de Pensões da Light

Antes de retirar-se, o Chefe do Governo percorreu as dependencias da Caixa, sempre cercado das atenções dos diretores da Light e da mesma Caixa.

A INAUGURAÇÃO DO RESTAURANTE POPULAR

Conforme fora previsto, teve lugar, ontem, a inauguração do Restaurante Popular da Praça da Bandeira, subordinado ao Serviço de Alimentação da Previdencia Social.

O sr. Getulio Vargas chegou àquele local às 12 horas e 15 minutos, iniciando imediatamente uma demorada visita ao edificio, no correr da qual usaram da palavra, saudando o sr. Getulio Vargas, os srs. Plinio Catanhede, presidente do Instituto dos Industriarios, e Alexandre Moscoso, chefe do referido Serviço de Alimentação.

D. Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá, procedeu, em seguida, à benção do Restaurante.

Pouco depois, no refeitorio dos operarios, foi servido um almoço ao Chefe do Governo, ministros e demais autoridades presentes, tendo tambem tomado lugar à mesa um operario e uma operaria, convidados como representantes da sua classe.

Falou, então, o ministro Valdemar Falcão, que disse, de improviso, o seguinte discurso, reproduzido de acordo com as notas taquigráficas da Agencia Nacional:

"Sr. presidente: A inauguração deste Restaurante Popular do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, construido pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, é mais um glorioso marco de vossa atuação governamental. Sou testemunha do interesse, do carinho com que, desde o inicio desta obra, a acompanhastes, a prestigiastes e a quizestes ver vitoriosa. A alimentação do trabalhador, a sua nutrição racional, os elementos fisicos indispensaveis à resistencia do homem do trabalho, tem sido preocupação antiga de V. Excia., como estadista. Já falastes sobre isto em vossa plataforma, lida na Esplana do Castelo, e repetistes a idéia por muitas vezes, sempre demonstrando especial carinho por tudo quanto diz respeito à alimentação do trabalhador. Esta inauguração, pois, é uma vitoria de vossa idéia; é um triunfo cabal de vossas aspirações; é uma consagração de vossos esforços patrióticos no sentido de ver cuidado, nutrido, amparado, em todos os seus direitos, o trabalhador nacional. Aqui se congregaram todos os esforços: os elementos do Ministerio do Trabalho, técnicos abalizados do Ministerio da Educação e Saude — dando a esta obra toda a emoção, todo o entusiasmo de suas inteligencias — a Prefeitura do Distrito Federal — dando o terreno sobre o qual se ergue este edificio — que poderei chamar monumental, como testemunho da glorificação de vossa obra governamental. Tudo se uniu para que, hoje, na comemoração de vosso decenio governamental, se pudesse festejar, aqui, com as familias dos trabalhadores, em companhia de vossa familia, esta realização que tão de perto fala aos interesses do operario. Quizestes, ao mesmo tempo, dar uma demonstração eloquente de vosso espirito profundamente democrático, almoçando com os operarios, em companhia de vossa esposa e filha, e todos os membros do governo, como atestado mais que veraz de como compreendeis a missão do estadista, do homem público.

Vossas festas, sr. presidente Getulio Vargas, sempre foram as festas do trabalhador, porque sempre compreendestes o Brasil alicerçado e fundado sobre o esforço anônimo e humilde destes obreiros obscuros de nossa grandeza. Quisestes dar tambem o testemunho de vossa compreensão cristã do governo e então chamastes para vossa mesa um operario e uma operaria para participarem deste ágape, como demonstração iniludivel da forma por que entendeis a vossa tarefa de homem público, emanado e caldeado com as aspirações e os anseios das classes trabalhadoras. Esta festa, por conseguinte, é uma festa de vossa familia, de vossa familia operaria e de vossa familia afetiva, porque ela tem a presidi-la a figura excelsa de vossa esposa, que se tem dedicado tão intensamente à obra benéfica de bem estar e conforto para os pobres. Peço licença a V. Excia., sr. presidente, para, em nome das familias dos trabalhadores que aqui se reunem a convite de V. Excia. e de vossa exma. esposa, beber à saude e à ventura pessoal de V. Excia. e resumir os votos mais ardentes pela continuação de vossa vida e de vossa ação governamental, numa saudação, fervorosa e sincera, à felicidade da sra. Getulio Vargas e de d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto".

Pouco depois, o presidente da República retirava-se.

A PARADA TRABALHISTA

Na Esplanada do Castelo, realizou-se, ontem, à tarde, a grande "Parada Trabalhista", constante do programa das comemorações.

Consideravel massa de trabalhadores, conduzindo bandeiras e painéis com dísticos alusivos, desfilou naquele local, perante o senhor Getulio Vargas, que se achava na sacada do 3º andar do edificio do Ministerio do Trabalho, cercado de todo o Ministerio, membros dos Tribunais, Interventores, Prefeito, Chefe de Policia, Diretor Geral do Departamento de Imprensa e Propaganda e outras autoridades.

Eram 15,40 minutos quando começou o desfile, que durou cerca de três horas. Deste participaram, inclusive, delegações dos Estados. manifestantes iam se concentrando em redor do monumento-tribuna, para onde se dirigia, depois, o sr. Getulio Vargas, em companhia das referidas autoridades.

Falou, nesse momento, o sr. Valdemar Falcão.

O DISCURSO DO MINISTRO DO TRABALHO

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Valdemar Falcão.

"Senhor Presidente Getulio Vargas:

As vibrações unissonas com que vos festejam e aplaudem, no dia da gratidão operaria, os milhões de trabalhadores de todo o país, a exprimirem, na singeleza de suas expressões e na sinceridade veraz de suas vozes agradecidas, o testemunho indelevel de uma solidariedade que se enraiza nas camadas mais profundas da nacionalidade brasileira — bem estão a reviver e a transfigurar os aspectos de um cenario que vivestes, há dez anos e dez meses passados, nesta mesma trepidante Esplanada do Castelo, quando apenas inicieveis as ruidosas pelejas civicas que, triunfantes mais tarde, vos levaria à suprema magistratura da República.

Assim é que a magnitude deste espetáculo de glorificação popular, que estamos descortinando nesta hora, precisa ser iluminada pelos clarões de um passado que tem pouco mais de um decenio.

Estamos diante de uma cena inconfundivel de reconstituição histórica.

Mergulhando o olhar nos longes da distancia que o tempo mede e assinala, contemplamos nós, mentalmente, aquele dia memoravel — 2 de janeiro de 1930 — em que neste mesmo local, transportado quase nos braços de uma multidão ululante, que trazia na alma a floração radiosa de uma plenitude de esperanças por um Brasil melhor, mais forte e mais humano, erguestes a voz para expor aos brasileiros o programa de Governo com que vos apresentaveis aos sufragios de vossos concidadãos, na formosa cruzada politica da Aliança Liberal.

Eram então incertos os destinos do país.

A crise econômica, que se alastrara pelo mundo na ultima metade de 1929, refletira-se duramente em nossa patria e trouxera-lhe dificuldades as mais atrozes.

Maior e mais forte que essa crise era a inquietação dos espiritos, descrentes das ilusões e prognósticos que se chocavam depressa com realidades desconcertantes, e ansiosos todos pelo advento de uma fase em que os problemas nacionais mais angustiantes lograssem uma solução capaz de assegurar a continuidade e a solidez social da Nação.

Dir-se-ia que a alma brasileira, desencantada das promessas falazes de uma democracia fementida e enganosa, reclamava um milagre que lhe fizesse ressurgir a fonte inesgotavel de seu idealismo criador, por forma a despertar aquela caudal de energias fecundas que são o cerne da nacionalidade, seus alicerces seculares, sua nascente bendita de forças renovadoras, ao calor de uma fé que se embebe na divina paisagem desta natureza, para se prosternar ante a onipotencia infinita da Divindade.

Era mister que a palavra do candi-

Flagrante da cerimonia do lançamento da pedra fundamental do Restaurante do Garoto

(Conclue na 6.ª página)

Diario de Noticias

DIRETOR: - O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Novo autogiro
— Novidade em meteorologia

NOVO AUTOGIRO. — Existe hoje um novissimo autogiro que pode pousar sem dificuldade no espaço de um jardim. Um mecanismo de rotação idealizado por Agnew Larsen, engenheiro e administrador geral da Pitcairn Autogiro Corporation, torna capaz de vôos verticais o novo aparelho, que é construido integralmente de aço. Em sua primeira e recente demonstração pública, o autogiro subiu verticalmente, arrostando riscos especialmente criados e, logo que esteve a conveniente altura, avançou horizontalmente, mercê da hélice de que se acha provido. Três grandes palhetas giratorias asseguram-lhe o poder ascensional e permitem-lhe elevar-se ou pousar em area muito reduzida. E' grande, nos circulos aeronáuticos norte-americanos, a espectativa em torno do novo tipo de autogiro. Fazem-se, entretanto, algumas reservas quanto às suas possibilidades no dominio da aviação comercial. Admite-se, todavia, francamente, o seu êxito como aparelho esportivo.

* * *

NOVIDADE EM METEOROLOGIA. — Prescinde da intervenção de meteorologistas um observatorio inaugurado há pouco tempo nos Estados Unidos, pois os dispositivos elétricos interpretam as indicações de seus numerosos instrumentos, as quais são difundidas por um transmissor automático de radio. As estações receptoras obtêm, de tal modo, uma informação completa acerca da temperatura, da pressão atmosférica, da umidade relativa, da direção do vento e da quantidade de precipitação fluvial registradas no observatorio. Concebidas e realizadas por Wilburn S. Hinman, funcionario técnico do governo norte-americano, as citadas estações automáticas são especialmente adequadas para prestar serviços em localidades remotas, de dificil acesso e onde a permanencia dos observadores meteorologistas seria muito penosa e exigiria despesas consideraveis. A instalação de prova do observatorio em Washington proporcionou um serviço satisfatorio, pela exatidão dos dados.

CONFERENCIAS

DR. CELESTINO VASQUES DE FREITAS — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141 - sob., sobre o tema "O Perdão". Entrad afranca.

SRS. PEDRO TIMOTEO E CARLOS EIRAS — Hoje, às 17 horas, a convite do presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, na sede sindical sobre "A imprensa no governo Getulio Vargas".

SR. GEONISIO CURVELO DE MENDONÇA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant 74, sobre "Politica Internacional". Entrada franca.

SR. MANUEL LAVRADOR — Hoje, às 17 horas, no salão nobre da Escola de Belas Artes, sobre o tema: "Getulio Vargas e o periodismo brasileiro".

MAJOR BROCARDO BICUDO — Hoje, às 16,30, na sede do Orfanato Suburbano Teresa Cristina, à rua Torres de Oliveira 537, Piedade.

SR. LAURO SALES — Hoje, às 16 hors, no Asilo de Orfãos Anadia Franco, à rua Figueira 65, Rocha.

PROF. CLOVIS DO REGO MONTEIRO — Amanhã, às 17,30, na sede da Associação Brasileira de Educação, à Av. Rio Branco 91, 1.º andar, em prosseguimento da serie promovida pela Secção de Ensino Superior, sobre o tema: "A lingua que Portugal nos legou". Entrada franca.

PROF. CASTRO REBELO — Amanhã, às 20,30, no Clube de Sociologia da Faculdade de Direito de Niterói, sobre "Sociologia, Historia, Direito".

SR. CANDIDO MOTA FILHO — Terça-feira, no Instituto Brasileiro de Cultura, sobre "O sentido de brasilidade da obra de Euclides da Cunha".

SR. HENRI TARRÉS — Terça-feira, às 17 horas, no auditorio da A. B. I., sobre o tema "Minhas emoções de jornalista". As entradas poderão ser encontradas na tesouraria da A. B. I. na Casa Daniel, à rua Gonçalves Dias 13, e no "Jornal do Comercio", com o sr. Adão.

SR. L. R. E. CASTLEMAINE — Terça-feira, às 17,30, na Sociedade Brasileira de Cultura (Av. Graça Aranha, 39-A, edificio Montepio, 5.º and.), sobre "Civil Aviation".

PROF. BARBOSA VIANA — Quarta-feira, às 20,30, no Liceu Literario Português, à rua Senador Dantas, 118, 1.º andar, em prosseguimento das festas dos centenarios de Portugal, do Gremio Literario Comendador Ralnho, sobre o tema "A influencia da Universidade de Coimbra sobre a cultura brasileira".

SR. NÓBREGA DA CUNHA — Quinta-feira, às 17,30, no auditorio da A. B. I., iniciando a serie promovida pelo Instituto Brasil - Estados Unidos em torno do tema "Lições da vida americana", sobre "A imprensa norte-americana e seus reflexos no Brasil".

GENERAL VALENTIM BENICIO — Quinta-feira, às 21 horas, na serie organizada pelo Liceu Literario Português para comemorar o duplo centenario de Portugal, sobre o tema "Restauração de Portugal e seu reflexo no Brasil". Fará a apresentação do conferencista o dr. Afranio Peixoto.

SUSPENSO UM PERITO POLICIAL

O diretor geral de Investigações baixou, ontem, a seguinte portaria:

"Usando das atribuições que me confere o parágrafo 4.º do art. 242 do decreto n.º 1713, de 28 de outubro de 1939, suspendo por três dias, de acordo com o item 3.º do art. 224 do Estatuto dos Funcionarios Públicos baixado pelo decreto citado, o perito policial sr. Carlos Ribeiro Meira, pela improdutividade do referido funcionario, verificada durante todo o mês de outubro e que se caracteriza como falta de exação do cumprimento do dever, não obstante em fins de setembro haver declarado à Diretoria Geral de Investigações, ter, já estudados, à lavratura do laudos, quinze processos".

SIGNIFICAÇÃO DE UMA VITORIA

Na conformidade do que sabemos pela informação telegráfica mundial, o resultado do gigantesco pleito eleitoral que se acaba de renhir nos Estados Unidos encontrou a maior diversidade de julgamento na imprensa de diversos paises, o que tem explicação no fato de estarmos chegando à fase culminante da luta entre os métodos totalitarios de governo, fundados na proscrição de todas as liberdades, e o sistema de governo estribado nas liberdades democráticas.

Mas, se é compreensivel semelhante disparidade de julgamento, torna-se estranhavel que, à margem dele, uma parte da referida imprensa, tire inferencias e chegue a conclusões que, por serem forçadas e especiosas, flagrantemente desfiguram o sentido e o alcance da formidavel lição politica que acaba de dar ao mundo o grande povo norte-americano nesta oportunidade singularmente extraordinaria que até parece adrede criada para uma vigorosa definição de rumos e de conduta perante a tragedia que ameaça os destinos da humanidade.

Certos jornais importantes da Italia, por exemplo, esmeraram-se naquele gênero de deduções e conclusões precipitadas e inteiramente injustificaveis, pois que viram na terceira eleição vitoriosa de Roosevelt uma tendencia ou um avanço para a alteração anti-liberal do regime instituido por Washington e demais heróis da Independencia, deixando perceber que essa suposta involução poderia caracterizar, sob pretexto de estabilidade do poder dirigente, um reflexo da forma politica em moda entre povos que se viram coagidos a abdicar de seus direitos.

Não há hipótese sequer de fundamento para tão exdrúxulo criterio.

Antes de outra qualquer apreciação, o que o triunfo eleitoral de Roosevelt liquidamente significa é a vitoria mais completa, mais impressionante da liberdade afiançada pela democracia.

Essa vitoria veio demonstrar, acima de tudo, que a liberdade não morreu inteiramente no mundo, pois que inviolada e robusta se acha nos Estados Unidos, onde não há melhor instrumento politico para escudá-la e salvá-la do que o livre sufragio dos cidadãos, a sua livre conciencia manifestada no voto garantido pelo zelo e pelo respeito que as instituições democráticas asseguram naquele pais.

A simples verdade ai exposta é bastante para afastar ainda mesmo a hipótese de uma qualquer especie de restrição à tradição liberal da democracia yankee.

O fortalecimento do poder, nos Estados Unidos, é uma resultante direta e lógica da prática fiel e honesta dos principios cardiais da sua democracia centenaria. Nenhum candidato precisaria, para fazer-se escolher, de apelar para semelhante engedo eleitoral e muito menos Roosevelt, se prevaleceria das atuais circunstancias internacionais para impressionar o civismo dos seus compatriotas, porque até hoje a estabilidade do poder governamental nos Estados Unidos não dependeu estritamente de fatores de ordem exterior, tendo sido sempre, conforme dissemos, uma consequencia natural da observancia escrupulosa dos postulados basilares do sistema democrático.

Os resultados eleitorais são, aliás, a evidenciação plena desse raciocinio. Roosevelt venceu por maioria numérica que não deixou assaz distanciada a minoria numérica de Willkie. Se a conciencia do povo norte-americano estivesse capacitada de achar-se em perigo, ou simplesmente em jogo aquela estabilidade governativa, com toda certeza não teria havido discrepancia alguma nas urnas, e muito menos a que se verificou, assinalada por varios milhões de sufragios.

Essa discrepancia tão acentuada ainda é argumento em prol da vitalidade da livre democracia. Com todos os seus imensos serviços à Nação, com todo o enorme prestigio interno e externo do seu nome, Roosevelt teve de disputar asperamente o triunfo ao seu competidor republicano; e a diferença, entre ambos, do resultado apurado do pleito mostra que a vontade esclarecida dos cidadãos não obedece, nos Estados Unidos, a injunções ocasionais, mas a convições, idéias e programas inspirados no mais elevado finalismo da vida nacional, de que só a democracia austeramente exercitada é capaz de nutrir o espirito e o sentimento de uma coletividade, tanto mais adiantada, quanto é a comunhão yankee.

Roosevelt foi eleito pela terceira vez, sem que o fato importe em ferir a pureza das instituições: porque a fonte da sua nova vitoria foi a soberania popular, porque a velha Constituição da República não lh'o impedia e porque o seu mandato continua limitado no espaço e no tempo, não tendo, conseguintemente, motivo algum a imprensa totalitaria para deturpar tendenciosamente o significado real do seu novo triunfo.

PRÓXIMOS VISITANTES

A campanha de intensificação do turismo dos Estados Unidos para a América do Sul, campanha cuja maior animação procede justamente do governo de Washington, vai produzindo resultados sumamente interessantes.

Já mencionamos, em editorial recente, a iniciativa que tomaram a Pan.American Airways, a Grace Steamship Line e a American Republics Line de elaborar novos planos de turismo, com preços mais baixos, e novos itinerarios para cruzeiros.

De uma outra iniciativa, de natureza ao mesmo tempo turistica e esportiva, temos agora conhecimento.

Estava marcada para o findante outono do norte do continente a partida de uma caravana de automobilistas para o centro-sul do Novo Mundo, em visita de boa vontade aos diferentes paises da América Latina, findando a excursão no Brasil.

A caravana terá apenas 50 automoveis, que transportarão 250 comerciantes e industriais dos Estados Unidos, escolhidos dentre 50 cidades importantes do pais, de modo que o conjunto seja verdadeiramente representativo da Nação.

Os carros partirão de Ottawa, no Canadá, seguindo dali para Washington, de onde continuarão para Laredo, no México. Da fronteira mexicana, os turistas viajarão pela Rodovia Panamericana até à Cidade de México, e desta a Acapulco, de onde um vapor especialmente fretado os conduzirá pelo canal de Panamá à Venezuela, podendo, assim, visitar sucessivamente Guatemala, Salvador, Honduras, Nicaragua, Costa Rica e Panamá.

De Caracas, uma estrada os levará a Bogotá, e da capital colombiana prosseguirão pela Rodovia Panamericana, atravessando o Equador e o Perú, até Santiago do Chile. Daí a caravana atravessrá os Andes, visitando a Argentina e o Uruguai.

O ponto final será o Rio de Janeiro, que os excursionistas alcançarão viajando pela costa, desde Montevidéu. Do Rio voltarão aos Estados Unidos, por vapor ou avião.

O extenso itinerario deverá ser coberto em 100 dias. Os fabricantes de automoveis fornecerão os carros e os mecânicos, e o governo de Washington por meio dos seus agentes diplomáticos, procurará conseguir todas as facilidades de trânsito aos turistas no seu percurso através dos 18 paises a visitar.

Preparemo-nos, pois, para receber condignamente esses próximos visitantes amigos, que vão realizar uma proeza excepcionalmente sensacional.

AS ILHAS

Bem sabemos — pois que foi amplamente divulgado — que o plano municipal de obras e melhoramentos concerne a número e especie determinados de realizações.

Entretanto, talvez não seja impossivel à boa vontade do prefeito aproveitar a ocasião para estender os beneficios do plano aos morros da cidade e a algumas ilhas da baia, nomeadamente Paquetá e Governador.

Dos morros já nos ocupamos recentemente, sugerindo um minimo de providencias, para que não permaneça uma cadeia de fealdades contrastando com os novos e grandiosos aspectos urbanisticos que se projetam.

As ilhas fizemos, de passagem, referencia em recente editorial, a propósito de turismo.

Mas é evidente que elas não existem apenas para o estrangeiro ver...

Nós, brasileiros, nós, cariocas, tambem precisamos de gozar as delicias das insulas do golfo.

Podem e devem elas — particularmente as duas já mencionadas — constituir para a população da cidade, durante o nosso tórrido estio, ou, quando menos, aos domingos e feriados, centros de atração agradavel, sitios aprazíveis de passeio, recreio ou repouso.

São, para isso, necessarios melhor e maior transporte, alojamentos para o "week-end" ou para toda uma estação, um bom restaurante, ao menos, em Paquetá e Governador, a preços módicos, aparelhamento das praias de banho.

Algumas destas coisas poderiam ser feitas diretamente pela Prefeitura; outras o seriam por particulares idoneos, favrecidos e fiscalizados por aquela.

Começariamos, assim, aproveitando "realmente", para nós proprios (e, conosco, as aproveitariam os turistas estrangeiros) essas verdadeiras preciosidades insulares que, nas mãos de outro povo, seguramente, desde muito tempo, já se achariam esplendidamente valorizadas pelo progresso.

Esperemos que o prefeito examine essas sugestões e faça quanto nas forças do seu plano couber em favor das ilhas guanabarinas, tão necessitadas de melhoramentos.

Atos do Presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Guerra, da Fazenda e da Marinha — Nomeações, aposentadorias, transferencias, reformas e outros atos no Exército

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA GUERRA

— Aprovando o regulamento do Serviço de Bases de Rotas Aereas, novas tabelas numéricas para o pessoal extranumerario-mensalista da Escola Técnica do Exército e da Policlinica Militar e Posto de Assistencia da Vila Militar.

— Nomeando o promotor de 1.ª entrancia, Augusto Cesar Sampaio, promotor de 2.ª entrancia, padrão L, Fernando Guerra Balselis, interinamente, como substituto, advogado de 2.ª entrancia, todos da Justiça Militar.

— Concedendo ao coronel médico dr. Alarico Damasio e ao coronel Evaristo Marques da Silva as vantagens estipuladas no decreto-lei n.º 2.567, de 6 de setembro do corrente ano, visto haverem solicitado transferencia para a Reserva.

— Aposentando Manuel Francisco Vilar, artifice, classe F, Albano Antonio de Sousa, escrevente, classe G, Luiz Boaventura dos Santos, alfaiate, classe E, Odorico da Rocha Fraga, enfermeiro, classe F, e Lourenço Constantino de Carvalho, artifice, classe D.

— Concedendo aposentadoria a Salustiano Felipe da Conceição, servente, classe D.

— Demitindo Odorico Nicolau Consul, servente, classe A.

— Removendo Severino Pereira de Paula, chefe de Portaria, padrão F, do Laboratorio Quimico Farmacêutico Militar, para a Inspetoria de Engenharia; Enéias Rodrigues Pinto e Geraldo de Andrade Reis, servente, classe C, da Inspetoria de Artilharia para a Diretoria de Artilharia; João Alfredo Ferreira França, da Diretoria de Artilharia para a Secretaria Geral; Moacir Batista da Silva Paes, da Inspetoria de Engenharia para a Diretoria de Intendencia; Nilo da Silva, escrevente, classe F, do Instituto Militar de Biologia, para a Secretaria Geral; Nelson Jardim, escriturario, classe E, da Inspetoria de Engenharia para a Diretoria de Intendencia, e Rodolfo Lopes da Silva, patrão, classe D, do 6.º Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Coimbra, para a 2.ª Companhia Independente de Fronteiras - Porto Murtinho.

— Transferindo por conveniencia do serviço o tenente coronel Augusto Conte Torres Homem do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, sendo classificado no 4.º Regimento de Infantaria, para a Reserva do Exército o coronel Augusto Teles Ferreira.

— Concedendo transferencia para a Reserva ao tenente cornel Filemon Ortiz de Andrade.

— Declarando insubsistente o decreto de 7 de setembro de 1936, que transferiu para a reserva o major Eurico Mariano de Oliveira e considerá-lo na mesma Reserva com o posto de tenente coronel, a partir de 3 de maio de 1940, sem direito a quaisquer vantagens anteriores à data do presente decreto.

NA PASTA DA FAZENDA

— Promovendo, por merecimento, Evaristo da Fonseca, escriturario, da classe E, para a F, e, por antiguidade, Ernesto Adolfo de Melo Vaz, escriturario, da classe E, para a F.

— Nomeando, para a carreira de oficial administrativo, classe H, os escriturarios, classe G, Benedito de Areia Leão e Clovis Vilela; Astrogildo Cavalcanti de Miranda, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Jatobá, Paraiba; em comissão, na carreira de ajudante de tesoureiro, Augusto de Sousa Martins, padrão F, Adolfo Melchert de Barros, padrão G, Helio de Oliveira, padrão D; e Severino Nunes, ajudante de tesoureiro do papel moeda, padrão J; interinamente, Ernesto Jorge Dreher, Odilon Franco e Paulo Muller, engenheiro, classe H, Felipe Botelho de Macedo, policia fiscal, classe C, Isolda Silveira Brito datilógrafo, classe C, Moacir José Martins, Paulo Vital de Freitas e Romulo Paulo Marzioni, servente, classe B.

— Aposentando Polibio Afonso Alves, ajudante de tesoureiro do papel moeda, padrão [illegible]

— Designando, para a função de chefe de Portaria, Braulino Benedito Nunes, continuo, classe I, para a Alfandega de S. Luiz, Euripedes Lopes, servente, classe B, para a Alfandega de Aracajú, e Joaquim de Menezes Doria, continuo, classe 3, para a Alfandega de Porto Alegre; João Caldas do Lago, policia fiscal, classe E, para exercer a função de administrador do Posto Fiscal de Xiborema, Amazonas.

— Promovendo o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Altos, Piauí, Antonio da Costa Carvalho, para cargo identico na Coletoria em Serador Pompeu, Ceará; o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Cicero Dantas, Baia, Deusdédite Marques Torres, para cargo identico na Coletoria das Rendas Federais em Canavieiras, no mesmo Estado; o coletor das Rendas Federais em Rio Piracicaba, Minas Gerais, Rafael Tobias Vasconcelos, para cargo identico na Coletoria em Alvinópolis.

— Transferindo, ex-oficio, Arnor Guapiassú, oficial administrativo, classe I, do Ministerio da Guerra, para cargo identico da classe I, da mesma carreira, do Ministerio da Fazenda; a pedido, Hernani Pilac Guimarães, escriturario, classe G, do Ministerio da Viação, para cargo identico, da classe G, da mesma carreira, do Ministerio da Fazenda, e Pedro José de Sousa Melo, servente, classe D, para a mesma classe da carreira de policia fiscal.

— Removendo, a pedido, Brasilio Eduardo Vasconcelos, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Morro do Chapéu, Baia, para cargo identico na Coletoria em Poções, no mesmo Estado; Francisco Alves de Oliveira, oficial administrativo, classe I, da Delegacia Fiscal, no Estado de Sergipe, para a Delegacia Fiscal no Estado da Baia; Renato da Gama Benter, oficial administrativo, classe H, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Amazonas, para o Tribunal de Contas.

NA PASTA DA MARINHA

— Concedendo aposentadoria a Paulo Lins de Albuquerque, mestre, padrão G.

— Transferindo para a Reserva remunerada o capitão de corveta intendente naval, Gastão Marques de Carvalho e Oliveira.

Pagamento de subvenções por instituições de seguro social

AS CERTIDÕES QUE, PARA O RECEBIMENTO, DEVEM APRESENTAR OS INTERESSADOS

Foi assinado pelo presidente da Republica o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Nenhuma subvenção será paga pelo Governo Federal, nem por Governo Estadual ou Municipal, sem que o interessado exiba certidões:

I — do Conselho Nacional do Trabalho, declarando se lhe cabem, ou não, encargos de contribuir para instituições de seguros sociais e mencionando-os em caso afirmativo;

II — de quitação da instituição ou instituições para as quais deva contribuir, com referencia ao exercicio anterior ao recebimento da subvenção.

Art. 2.º — Não diligenciando o interessado para o recebimento da subvenção, poderá a instituição de seguro social credora promover em execução judicial a penhora, em mãos do Governo, da importancia respectiva.

Art. 3.º — As provas a que alude o art. 1.º serão exigidas em todas as concorrencias públicas federais, estaduais, ou municipais e, ainda, naquelas que forem promovidas por autarquias sob a fiscalização dos governos ali referidos.

Art. 4.º — Incorrerá na sanção do art. 5.º do decreto-lei n. 65, de 14 de dezembro de 1937, o administrador de sociedade, ou de estabelecimento público, responsavel pelo não recolhimento de contribuição descontada de empregados.

Art. 5.º — O presente decreto-lei entrará em vigor à data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 9 (United Press) — O Mercado de Valores abriu, hoje, irregular e com tendencia para a alta. Os titulos funcionaram sustentados. O Mercado de Algodão operou firme, com a cotação de 9.88 para as entregas no mês de dezembro próximo. A libra esterlina abriu a 4.04.

NOVA YORK, 9 (United Press) — O Mercado de Café funcionou em alta, tendo o Santos a termo subido de 3 a 4 pontos; foram vendidos 5 lotes. Os contratos Rio não foram negociados, fechando nominalmente sem alteração. No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7 não sofreram mudança.

NOVA YORK, 9 (United Press) — Durante a semana que termina hoje, o mercado de café funcionou a preços mais elevados, após a irregularidade verificada em consequencia das declarações do secretario do Tesouro, sr. Morgenthau, relativamente aos planos financeiros do governo, declarações essas que induziram à procura de especulação. O tipo Rio subiu dois pontos e o Santos de quatro a oito. O disponivel manteve-se firme. O Medelin e o Manizales não sofreram alteração.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 11.º dia:

— Pessoal Extranumerario-Mensalista: — Grupo "F".

— Ministerio da Educação: — Colegio Universitario, Escola de Farmacia, Escolas Nacionais de Belas Artes, Educação Fisica e Desportos, de Engenharia, de Quimica, de Minas e Metalurgia, de Música, de Direito, de Filosofia, de Medicina, e Odontologia; Instituto de Psiquiatria, Museu Nacional, Biblioteca Nacional, Instituto Nacional do Livro, Museu Nacional de Belas Artes, Observatorio Nacional, Serviço Nacional do Teatro, Serviço do Patrimonio Histórico e Artistico Nacional, Serviço de Radiodifusão Educativa, Serviço de Assistencia a Psicopatas do Distrito Federal, Inspetoria de Engenharia Sanitaria, Inspetoria de Serviços Especiais, Instituto Nacional de Puericultura, Serviço de Saude dos Portos.

JUSTIÇA MILITAR

POR SER OFICIAL, O BANQUEIRO DO "JOGO DOS BICHOS" PEDIU "HABEAS-CORPUS"

Foi impetrado, ontem, no Supremo Tribunal Militar, uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Antenor Alves de Araujo, banqueiro do denominado "jogo dos bichos" e proprietario da Casa "Estrela do Campo", à Praça da República. Na medida requerida, é alegada a condição de oficial superior do Exército, visto ser o paciente tenente-coronel da extinta Guarda Nacional, com a sua patente registrada na Diretoria do Recrutamento e assim ser ilegal a situação em que se encontra, isto é, de recolhido preso à Colonia Correcional de Dois Rios. Alega-se mais nesse documento, que a medida é solicitada para, embora continue preso, ser o paciente transferido da prisão em que está na referida Colonia, para o estado maior de um dos quartéis desta capital a que tem direito, de acordo com o posto que possue. O "habeas-corpus", que foi requerido na tarde de ontem, será distribuido amanhã, pelo presidente Andrade Neves ao ministro que deverá relatá-lo.

ECOS DA FUGA DO EX-TENENTE TOURINHO

O Conselho de Justiça da Policia Militar desta capital, presidido pelo tenente-coronel Orlando Meireles, a requerimento do advogado Mario Gameiro, mandou por em liberdade todos os acusados que se achavam presos preventivamente como responsaveis pela fuga do sentenciado e extremista tenente Bento Monteiro Tourinho, internado no Hospital daquela Corporação. Esses acusados são o capitão médico dr. Nestor Noronha, os tenentes farmacêuticos José Pedro dos Santos e Cicero dos Santos e varios soldados enfermeiros, os quais poderão agora se defender soltos da acusação que lhes é imputada na fuga daquele extremista.

CONDENADOS

Foram condenados a um ano de prisão o sargento Antonio Alves Fagundes e a três meses, o soldado Milton Meira, este por ter furtado um binóculo, e aquele por falsidade administrativa. Esses julgamentos realizaram-se na 1.ª Auditoria.

DECISÕES DO SUPREMO TRIBUNAL

O Supremo Tribunal Militar confirmou as sentenças de primeira instancia que condenaram os desertores José Paulo da Cunha, Gerson Rodrigues de Farias, Leoncio Bravo dos Reis, José Manuel do Prado, Osorio de Freitas e Valdemar Siqueira Lima e a que absolveu Dapas Antonio dos Santos, da acusação de incurso no crime de insubmissão; reformando a sentença referente a Valdemar Figueira da Cunha, determinou que o Conselho de Justiça o julgue no mérito; desclassificando o crime para desacato, reduziu a pena imposta a Honorio Coelho de Oliveira e julgou em sessão secreta, por lesões corporais, Oscar Silva.

INTERROGATORIO

Estão marcados para amanhã, na 2.ª Auditoria, o interrogatorio do sargento Severiano da Costa Maia e os sumarios de culpa de Luiz Fernandes da Rocha, Silvio Inacio Martins e Otavio Tavares, do Grupamento Escola de Defesa contra Aeronaves.

INCOMPETENCIA

O Conselho de Justiça presidido pelo major Paulo Vieira Estrela jugou a Justiça Militar incompetente para decidir sobre um inquérito mandado proceder para apurar as responsabilidades por um incidente entre o sargento da Força Policial do Estado do Rio, Nelson Joaquim Pereira e os soldados do Batalhão Escola Avelino de Sousa, João Elias da Costa e Gerson Pinheiro.

Em virtude dessa decisão, foram os respectivos autos remetidos à Justiça Comum.

Golpes de vista

Não ser derrotada e vencer – Duas cerimonias históricas

QUANDO se deu o colapso da França, a Grã-Bretanha se viu diante de dois problemas, cada qual mais dificil. Um imediato: não perder a guerra. Só uma voz, no mundo inteiro, se ergueu no silencio que ia cobrindo os últimos rumores da catástrofe francesa, para afirmar que a Inglaterra não tinha sido abatida e que prosseguiria na luta, certa da vitoria final. Essa voz foi a de Winston Churchill. Se o seu soberbo discurso daquele momento foi traduzido para o alemão, acreditamos que o proprio Hitler não tenha podido deixar de admirar a prodigiosa coragem daquele homem, apesar da evidente incapacidade desse introvertido para compreender ou sentir quaisquer reações que não sejam as suas ou as de seu proprio povo. Ninguem, em todo caso, qualquer que fosse a sua nacionalidade, as suas idéias, as suas esperanças ou os seus odios, resistiria à empolgante sugestão de tanta bravura. Mas quantos ousariam tomar ao pé da letra as palavras de confiança do primeiro ministro britânico? Ele mesmo? Em discursos posteriores, inclusive no de terça-feira passada, Churchill deu a entender que algumas das suas avaliações formuladas naquele instante, e sobre as quais devia repousar a sua opinião favoravel quanto ao desenlace final, eram excessivamente ousadas. Uma delas se referia à proporção de perdas nas lutas aereas entre a RAF e a Luftwaffe. Churchill declarou que seria de três para um. Terça-feira última admitiu que essa previsão era antes um palpite.

•

Sem dúvida, o chefe do governo britânico e os principais chefes militares da Inglaterra entendiam certamente que lhes restavam algumas probabilidades. Mas não podiam ter a certeza. A decisão de prosseguir foi, sobretudo, um golpe de audacia. E embora todos, no mundo, a começar pelos norte-americanos, se comovessem diante dessa audacia, reservavam os seus juizos. Muitos verdadeiros amigos da Grã Bretanha, nos Estados Unidos, que hoje advogam o maximo de ajuda a ela, por parte das industrias do pais, naquela ocasião advertiram que seria preferivel não gastar tempo em sustentar a agonia inglesa, porque o seu destino estava traçado, e que seria preferivel concentrar os esforços nacionais na sua propria preparação bélica, pois dentro em breve a América estaria cercada pelos dois oceanos. Apesar de tudo, a Inglaterra conseguiu se sustentar. O primeiro problema está resolvido, pelo menos na medida em que se pode falar de solução, no caso, e que é certamente uma medida muito condicional. Mas dentro do prazo estipulado pelos alemães e previsto pelos ingleses, a guerra não foi perdida por estes. Já se torna cabivel, pois, falar no segundo problema. O primeiro era terrivel. O segundo é muito mais dificil: vencer. A ele aludiu, ontem, o primeiro ministro, no tradicional discurso que deve pronunciar por ocasião da mudança do Lord Mayor de Londres. "Entre a sobrevivencia imedista e a vitoria final, disse Churchil, com o seu habitual rigor, há um longo caminho a percorrer".

•

Se Churchill, em lugar de ser Churchill, fosse apenas um jornalista italiano ou um funcionario do serviço alemão de propaganda, certamente estaria em condições de informar, detalhe por detalhe, curva por curva, com atalhos e tudo, qual seria e como seria esse caminho. E' possivel mesmo que tivesse um plano minuciosamente estudado, com todas as hipóteses previstas, se fosse um membro do alto comando germânico. Os alemães estudam sempre até os ultimos limites do imaginavel os seus planos de ação. Só não os realizam se porventura algum imprevisto se introduz na sua execução. Mas Churchill, por ser quem é, e por ser inglês, empirico e inimigo das sistematizações, não sabe ainda como percorrerá esse caminho. Conhece apenas as condições em que terá de percorrê-lo e o que será preciso fazer para se desempenhar dessa tarefa. As condições são duras. Mas há muitas que são favoraveis. O primeiro ministro aludiu a uma das mais importantes: o auxilio norte-americano. Com tipico senso de um veterano parlamentar inglês, habituado às formas do governo livre, dirigiu os seus agradecimentos ao candidato derrotado nas eleições norte-americanas, pelo empenho que este pôs nos seus discursos de propaganda em proclamar a necessidade do auxilio à Grã Bretanha. Mas sentiu que, passada a luta do outro lado do oceano, já podia manifestar ao vencedor toda a admiração da Inglaterra pela sua grande personalidade e todas as esperanças que o Imperio Britânico deposita no seu espirito de cooperação. Este é um dos grandes trunfos que Churchill pode brandir diante dos olhos do seu poderoso inimigo. E por si, e pelo seu povo, tinha direito a sentir um grande orgulho ao declarar, como fez, que só a obstinada resistencia inglesa, nas circunstancias mais dificeis da sua historia, tinha fornecido o prazo indispensavel para que a industria norte-americana, a do Imperio e a da propria Inglaterra, se pusessem em bases de produção de guerra. E' dai, do rendimento industrial que crescerá em proporção geométrica, daqui para a frente, que partirá a contra-ofensiva inglesa.

• • •

A ROYAL AIR FORCE cometeu, ante-ontem, uma grande impolidez. Sem a menor consideração pelo ritual nazista, bombardeou Munich no exato momento em que se realizava a reunião tradicional dos veteranos do partido, destinada a comemorar o aniversario do "putch" de 1923. Tamanho acinte é improprio de "gentlemen". De Londres informa-se inocentemente que, "tendo errado o alvo", os aviadores britânicos deixaram cair algumas bombas nas proximidades da histórica cervejaria em que o "Fuehrer" costuma reunir-se com a velha guarda nacional-socialista, para recordar os mortos. E isto aconteceu momentos depois do discurso do "Fuehrer". Intoleravel. No dia seguinte, ontem, realizava-se em Londres uma cerimonia que tem alguns séculos mais de historia do que a reunião de Munich: a da substituição do Lord Mayor da cidade. Churchill pronunciou, nessa ocasião, um discurso que os primeiros ministros britânicos já pronunciavam antes do bisavô do "Fuehrer", o velho Schickenglueber, ter nascido. Entretanto a Luftwaffe não deu um ar da sua graça. Não poude? Não se lembrou?

NOTICIAS DA MARINHA

DESLIGADO DA ESQUADRA O CONTRA-TORPEDEIRO "SERGIPE"

Essa unidade ficará subordinada à Diretoria do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras — Escala de promoções para o Corpo de Fuzileiros Navais — Permuta de imoveis entre a Armada e a Prefeitura — Outras notas

O ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, comunicou ao almirante [illegible] é Machado de Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, haver resolvido mandar desligar da Esquadra o contra-torpedeiro "Sergipe", unidade essa que ficará subordinada à Diretoria Geral do Arsenal da Ilha das Cobras.

ESCALA DE PROMOÇÕES

Ao diretor geral do Pessoal da Armada o ministro da Marinha enviou oficio declarando que resolveu determinar a observancia da relação abaixo entre as promoções por merecimento e antiguidade do pessoal subalterno do Corpo de Fuzileiros Navais — sub-oficial, merecimento; sargento ajudante, 6 por merecimento e 2 por antiguidade; 1.º sargento, 5 por merecimento e 2 por antiguidade; 2.º sargento, 4 por merecimento e 2 por antiguidade; 3.º sargento, 2 por merecimento e 2 por antiguidade; e, cabo, 1 por merecimento e 1 por antiguidade.

AUTORIZAÇÃO DE PERMUTA

O presidente da República assinou decreto-lei autorizando o Ministerio da Marinha a permutar o terreno e predios onde funcionou a antiga Enfermaria de Beribéricos, em Vila Rica, Copacabana, no Distrito Federal, com o predio destinado à Enfermaria de Isolamento a ser construido pela Prefeitura do mesmo Distrito nos terrenos onde atualmente se acham instalado o Instituto Naval de Biologia.

DESIGNAÇÕES, DESLIGAMENTOS E DISPENSA

Por atos do ministro da Marinha foram designados o primeiro tenente farmacêutico José Gregorio Pereira, o primeiro tenente intendente naval Leopoldo Augusto de Oliveira Guimarães Filho e o segundo tenente auxiliar Otavio Caldas, para servirem, respectivamente, no Laboratorio Farmacêutico Naval, na Base de Aviação Naval do Rio de Janeiro e na Diretoria do Armamento da Marinha. Foram desligados os segundos tenentes Otavio Caldas, do Quartel Central de Marinheiros; e José Varela Barca, da Base de Aviação Naval do Rio de Janeiro; e, dispensado das funções de encarregado do armamento a bordo do cruzador "Baia", o capitão-tenente João Batista Viana.

CORREIO AEREO NAVAL

Conforme designação do almirante Armando Figueira Trompowsky de Almeida, diretor geral de Aeronáutica, dirigirá o avião do Correio Aereo Naval que sairá desta capital, no dia 13 do corrente, quarta-feira, para o sul do país, o capitão-tenente aviador naval Benedito Pereira da Silva.

FISCALIZAÇÃO DE GENEROS

Para o serviço de registro e fiscalização da distribuição de gêneros alimenticios nos navios e diversos estabelecimentos da Armada, figuram na escala, hoje, o Corpo de Fuzileiros Navais, e, amanhã, o cruzador "Rio Grande do Sul". Ontem fez registro o tender "Belmonte".

TRANSFERENCIA DE FAROLEIROS

O almirante Tácito Reis de Morais Rego, diretor geral de Navegação, transferiu os faroleiros extranumerarios-mensalistas Odemiro José de Almeida, por prescrição médica, do farol de Fernando de Noronha para o balizamento do Recife, e Jaime Mendes Vanderlei, deste balizamento para aquele farol, tudo no Estado de Pernambuco.

CONCESSÃO DE ACRESCIMOS

Passaram a perceber acréscimos de 15 o|o o sub-oficial Francisco Sales Sarmento, o 2.º sargento Claudemiro Borges e os cabos José dos Santos e Quinciano Serra Seca de Almeida; e, de 10 o|o, os cabos Julião Alves da Silva Filho e Leonel Gomes.

NOTICIAS DE PORTUGAL

REGRESSARAM A ESPANHA OS DIRETORES DE JORNAIS ESPANHÓIS

LISBOA, 9 (U. P.) — Os diretores dos jornais de Madrid que aqui se encontravam partiram de avião para a Espanha, admiravelmente impressionados com sua visita e a recepção que tiveram em Portugal, tendo tido concorrido bota fora.

APRISIONADOS DOZE PESQUEIROS ESPANHÓIS POR UMA CANHONEIRA PORTUGUESA

LISBOA, 9 (U. P.) — Informam de Olhão que a canhoneira portuguesa "Mandovi" apresou 12 pesqueiros espanhóis que pescavam em aguas portuguesas.

O peixe apreendido foi distribuido entre os asilos e casas de caridade de Faro.

EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS PORTUGUESES PARA O CONGO FRANCÊS

LISBOA, 9 (U. P.) — O Congo Francês, por intermedio do consul português, sr. P. Negra, pediu detalhadas informações sobre a possibilidade da exportação de produtos portugueses para o Congo Francês, em troca de outros nele produzidos, em virtude da dificuldade existente para sua exportação por falta de transportes.

NOVO MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Foi nomeado em substituição ao general Deschamps Cavalcanti o general Almerio de Moura

O presidente da República assinou, ontem, decretos na pasta da Guerra, reformando definitivamente, o general de divisão, Constancio Deschamps Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Militar, por haver completado a idade limite para o serviço, e, nomeando para estas funções o general de Divisão Almerio de Moura.

Este general encontra-se exercendo, interinamente, o cargo de chefe do Estado Maior do Exército, durante a ausencia do general Góis Monteiro, titular efetivo.

A Metropolitan Vickers tem que pagar o imposto

O MINISTRO DA FAZENDA DENEGOU PROVIMENTO AO RECURSO SOBRE UMA DECISÃO DA RECEBEDORIA

A Metropolitan Vickers Electrical Export, C. Ltda., que executou os serviços de eletrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil foi compelida a pagar o imposto proporcional à importancia que recebeu do Tesouro Nacional. Não se conformando, recorreu ao ministro da Fazenda, que proferiu o seguinte despacho:

"Acha-se plenamente evidenciado neste processo que a firma Metropolitan Vickers Electrical Export Company Ltda., estabelecida nesta capital, forneceu ao governo federal materiais diversos, na importancia de .... 41.083:736$500, recebendo em pagamento igual quantia em titulos a juros de [illegible] ao ano, sem, todavia, satisfazer o imposto proporcional devido na conformidade do decreto n.º 22.061, de 9 de novembro de 1932.

Nestas condições, e de acordo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, dou provimento ao recurso do sr. representante da Fazenda Pública, para o fim de, anulando o acordão recorrido, restabelecer, por seus fundamentos, a decisão da Recebedoria do Distrito Federal".

Decreto e editais de concorrencia publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial", ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do Governo:

JUSTIÇA — N. 2.740, de 4 de novembro, consolidando a legislação da receita da Secretaria Geral de Saude e Assistencia da Prefeitura do Distrito Federal.

VIAÇÃO E FAZENDA — N. 2.753, de 7 de novembro, abrindo o crédito especial de 9:000$000 ao Ministerio da Viação.

MARINHA, GUERRA E VIAÇÃO — N. 2.754, de 7 de novembro, dispondo sobre a gratificação, a titulo de indenização, a ser concedida aos oficiais e praças do Exército e da Armada, requisitados para serviços aeronauticos noutros Ministerios.

TRABALHO — N. 2.755, de 7 de novembro, prorrogando até 30 de junho de 1941, o prazo ao mandato das Administrações dos Institutos de Aposentadoria e Pensões que menciona.

FAZENDA — N. 2.756, de 7 de novembro, alterando, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministerio da Fazenda; n. 6.506, de 7 de novembro, extinguindo cargos excedentes.

JUSTIÇA E FAZENDA — N. 2.757, de 7 de novembro, abrindo, pelo Ministerio da Justiça, o crédito especial de 50:000$000 para as instalações necessarias à ampliação dos serviços da Justiça do Distrito Federal.

EDUCAÇÃO E FAZENDA — N. 2.758, de 7 de novembro, abrindo, pelo Ministerio da Educação e Saude, o crédito suplementar de 4:000$000 à verba que especifica; n. 2.759, de 7 de novembro, abrindo, pelo Ministerio da Educação, o crédito suplementar de 100:000$000 à verba que especifica; n. 2.760, de 7 de novembro, abrindo, pelo Ministerio da Educação, o crédito suplementar de 5:000$000 à verba que especifica.

AGRICULTURA — N. 6.505, de 7 de novembro, modificando o art. 1.º do decreto 1.975, de 29 de novembro de 1939; n. 6.371, de 3 de outubro, outorgando ao Governo Municipal de Brasilia concessão para o aproveitamento da energia hidraulica da cachoeira do Riachão no rio do mesmo nome, distrito de Fernão Dias, Municipio de Brasilia, comarca de São Francisco, Estado de Minas Gerais; n. 6.462, de 1.º de novembro, concedendo à Sociedade Mineração Machado, Ltda., autorização para funcionar como empresa de mineração.

EDUCAÇÃO — N. 6.398, de 25 de outubro, concedendo inspeção permanente ao Ginasio Jauense Horacio Berlinck, em Jaú, Estado de São Paulo; n. 6.413, de 30 de outubro, concedendo inspeção permanente ao curso secundario fundamental do Instituto Sofia Costa Pinto, com sede na Cidade do Salvador, capital do Estado da Baia.

VIAÇÃO — N. 6.404, de 28 de outubro, autorizando a Companhia Telefônica Brasileira a fazer as ligações de suas linhas nos limites dos Estados de São Paulo e Paraná, entre Ribeira e Salto, Ourinhos e Cambara e aprova a respectiva planta.

O mesmo "Diario" publicou os seguintes editais de concorrencia:

Do Serviço de Obras do M. da Justiça, para o trabalho de ampliação e renovação do edificio do Tribunal da Relação; da E. F. Central do Brasil, para fornecimento de torno, maquina de furar e calandra.

Curso de Siderurgia

Realiza-se amanhã, às 9.30 horas, a 2.ª palestra do Curso de Siderurgia que o Serviço de Divulgação da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal organizou, com o intuito de esclarecer o magisterio sobre os detalhes deste magno problema.

Versará esta preleção sobre "a fisiologia do plano comercial-financeiro para instalar a grande siderurgia no Brasil" e nesta palestra o professor Mario Bulhões, encarregado do curso, tratará do assunto de conformidade com a legislação brasileira, civil e comercial, e, outrossim, conforme as convenções internacionais americanas. O curso é irradiado pela P. R. D.-5.

INDEPENDENCIA DA POLONIA

MISSA SOLENE, AMANHA, NA IGREJA DE S. JOSE'

Comemorando a passagem da data da independencia da Polonia, os poloneses residentes nesta capital farão celebrar missa solene, amanhã, às 11 horas, na igreja de São José.

Este ato religioso é tradicional na colonia polonesa, sendo celebrado todos os anos.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Ministerio da Agricultura e a Policia

8837 OS CAMINHÕES DE LARANJAS — Ainda há poucos dias, atendendo à reclamação que nos enviou um leitor, chamávamos a atenção das autoridades competentes para as irregularidades praticadas pelo encarregado de um caminhão de frutas que estaciona em Botafogo. Queixa idêntica chega-nos agora, desta vez de um leitor que reside em Cascadura. Alega o referido senhor que os encarregados do caminhão que vende frutas na rua Coronel Rangel pratica ali verdadeiros desatinos, chegando ao ponto de atirar laranjas contra os transeuntes e até dentro das casas, como aconteceu ao reclamante: um dos empregados do caminhão atirou pela janela de sua residencia, n.º 399, daquela rua, uma laranja que foi atingir em cheio e fortemente uma pessoa de sua familia. Pede-se uma providencia conjunta do Ministerio da Agricultura e da Policia.

Com o Ministerio da Guerra

8838 UMA GRAÇA ESPECIAL — De leitoras nossas e esposas de sargentos do Exército, recebemos o seguinte apelo endereçado ao general Eurico Dutra:

"Os sargentos do Exército obtiveram o direito de servir, independente de engajamento após 10 anos de serviço, de conformidade com o decreto n.º 19.507, de 18 de dezembro de 1930, sendo esse direito revogado implicitamente pelas instruções baixadas pelo sr. ministro da Guerra, ultimamente publicadas, determinando, num dos seus dispositivos, que os sargentos que tenham o tempo concluido devem requerer o respectivo engajamento dentro de 30 dias, sob pena de serem excluidos. Ora, os nossos maridos ingressaram na má conduta, mas esse ingresso operou-se por vias de faltas que não desabonam em absoluto, por serem faltas de somenos importancia. Nessa situação, torna-se-lhes impossivel seu reengajamento, a menos que uma graça especial lhes seja concedida, por S. Ex., o sr. ministro da Guerra.

Ademais, esses servidores da Nação constituiram familia legalmente e em consequencia concorrem para o montepio militar; uma vez excluidos, deixarão de o fazer, visto a vida se lhes tornar dificil, por não encontrarem emprego, devido às leis trabalhistas atuais. O que irão fazer depois de 16 ou mais anos de serviço na caserna, quando, já em idade avançada? Aguardavam, como aguardam, dentro de 4 ou menos anos, a sua reforma. As coisas, na vida, tomam as vezes uma amplitude que não foram previstas pelo legislador — é o caso das instruções que regulamentaram a Lei do Serviço Militar, de 3 de maio de 1939.

Por tudo isso, apelam as esposas dos sargentos que uma revisão seja feita naquele dispositivo, afim de que, o reengajamento dos sargentos seja concedido mesmo na má conduta, uma vez que as suas punições não tenham sido provenientes de roubo, embriaguez e insubordinação, pois quando eles se acham em conduta regular, mera repreensão os enquadra na conduta má e em consequencia são excluidos".

Com o Departamento de Obras

8839 FECHEM O BURACO — Queixam-se: "Há cerca de um mês esburacaram o trecho compreendido entre os ns. 406 e 410 da rua Dias da Cruz, para fazerem não se sabe o que. E lá continua o buraco e os veiculos a cairem dentro dele... Pede-se, por isso, a quem de direito, providencias para a reposição dos paralelepipedos que tiraram do lugar e deixaram espalhados pela rua"...

Com o Departamento de Concessões

8840 ONIBUS PARA CAMPINHO — Moradores no suburbio de Campinho, antiga estação de D.ª Clara, pedem providencias no sentido de ser criada uma linha de ônibus para aquela localidade, pois não dispem, atualmente, de condução alguma.

8841 A EMPRESA VERA CRUZ — Queixam-se: "E' um verdadeiro abuso praticado contra o bom senso e o público o péssimo serviço fornecido aquela localidade, pois não dispõem pela Empresa Vera Cruz. Não obedece a horario, ficando-se horas e horas à espera de um ônibus e os poucos que existem são uma vergonha. E parece incrivel que, segundo consta, essa Empresa tenha direito de exclusividade no trecho a que serve!"

A VITAMINA "E"

e a sua influencia na vida conjugal

Os mais recentes estudos sobre a Vitamina "E" — Vitamina da Reprodução de EVANS — demonstraram que nos animais privados deste fator Vitaminico se davam os mais variados disturbios genésicos em ambos os sexos. O conhecimento destes fatos, filhos dos estudos de MATTIE, BISHON, STONE e muito especialmente de EVANS, levou estes cientistas ao estudo do aproveitamento das suas propriedades para o tratamento duma serie de anormalidades Humanas.

Baseados nesses conhecimentos preparou-se o produto VIRILASE, que é uma forte concentração de Vitamina "E", extraida do oleo dos embriões do milho, em correlação cientifica com o Hormona masculino, Tiróide, Hipófise, etc., e que age positivamente, em qualquer idade e em ambos os sexos, normalizando as suas funções.

Como no complexo cientifico Hormonas-Vitamina "E" estão aliadas outras substancias, os comprimidos de VIRILASE, alem de especificos para o tratamento do esgotamento genital, são quase que indispensaveis para neurastenias, falta de memoria, esgotamento nervoso, depauperamento fisico, etc.

Com três comprimidos ao dia e de um a três vidros de VIRILASE, resolver-se-ão variadissimos contratempos, filhos de esgotamentos precoces e anormais. Nas boas farmacias e drogarias.

•••

Pensão especial concedida

O chefe do Governo assinou decreto-lei concedendo uma pensão especial à viuva e filhos menores do ex-oficial administrativo, classe 19, do Quadro Suplementar do Ministerio da Fazenda, Emir Vaz da Silveira, vitima de desastre em serviço.

Função criada

Pelo presidente da República foi assinado decreto-lei criando a função gratificada de secretario da Corregedoria da Justiça do Distrito Federal.

VELHICE FECUNDA

E' fato muito conhecido, sobretudo entre os observadores da evolução cientifica, ter o célebre avô do rádio, Branly, apesar de nonagenario, prosseguido nas suas sensacionais descobertas na esfera eletro-magnética, causando admiração não só a sua admiravel conservação fisica, como a manutenção da percuciente inteligencia que empolgou o mundo.

Interrogado por um jornalista, sobre a causa de ser o seu fisico intangivel à ação destruidora do tempo, respondeu o eminente cientista que devia a sua robustez fisica ao uso de certa composição, que, por ter uma fórmula complicada, ele como leigo da medicina, não ousava divulgar.

Felizmente, porem, já não há necessidade de se desvendar o misterio da intricada fórmula, por isso que para os velhos e debeis de todas as idades já não é mais segredo a existencia do "Elixir da Longa Vida", que outro não é senão as famosas "Pérolas Titus" preparadas sob a forma de drageas compostas de hormonios estandardizados e extratos glandulares.

Pérolas Titus é um produto que age eficazmente, no homem ou na mulher, (pois são feitas com separação de sexos) como alimento e normalizador das funções sexuais, de eficacia e valor terapêutico durável e absolutamente garantido.

Nas principais drogarias obtem-se elucidativa literatura a respeito, bem assim no Departamento de Produtos Cientificos, à rua Alcindo Guanabara, 17-5º. andar, Rio de Janeiro, onde se fornecem gratuitamente, pelo correio ou verbalmente, todas as informações. •••

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins da Diretorias de I., A. e C., à Pág. 8)

Inauguradas as novas instalações do Gabinete de Análises da Diretoria da Engenharia

Classificação dos novos aspirantes pelas Armas — Autoridades que se avistaram, ontem, com o ministro da Guerra — Premio a um aluno do C. P. O. R. — Unidades que tomaram parte na Guerra do Paraguai — Serviço de Identificação — Outras notas

Com a presença do representante do ministro da Guerra, tenente-coronel Ajalmar Vieira de Mascarenhas, dos generais Manuel Rabelo e Raimundo Sampaio, respectivamente, inspetor e diretor da arma de Engenharia; de toda a oficialidade dessas repartições e de representante do general Horta Barbosa, presidente da Comissão do Petroleo, 1º tenente Marçal; realizou-se, ontem, pela manhã, como antecipámos, a inauguração das novas instalações do gabinete de Analises do M. da Guerra, dirigido pelo capitão Francisco Amanajás de Carvalho. A cerimonia inaugural foi iniciada pelo general Sampaio, que proferiu a seguinte oração: "A orientação e solução dos problemas técnicos, no que respeita às questões industriais, depende, quase sempre, dos laboratorios de ensaios. Em suas constantes pesquisas para a descoberta de novos processos de fabricação, bem como a de emprego mais econômico de materia prima, os técnicos de laboratorio são, na paz e na guerra, colaboradores eficientes do progresso e fortalecimento da Nação, em todos os setores de sua atividade industrial. Na fase promissora da vida econômica nacional, assinalada, sobretudo, pela próxima realização da grande siderurgia em nosso país, muito terão de trabalhar os gabinetes de ensaios de pesquisas. As instalações ora incorporadas ao patrimônio da Diretoria de Engenharia com a presente inauguração, destinam-se às pesquisas metalográficas, intimamente ligados ao problema siderurgico por sua vez de tão capital interesse para a defesa nacional. Os trabalhos de Fortificação de Costa encontrarão neste Gabinete, muito especialmente, a aparelhagem necessaria à sua rigorosa execução, pois aqui se encontra um conjunto de máquinas projetadas com carateristicas que lhes permitem o deslocamento para qualquer ponto do nosso territorio, sem a comum perda de tempo nas montagens e desmontagens. Constituem tais máquinas um verdadeiro "Equipamento Motorizado", pronto a ser utilizado em qualquer emergencia. São estas, senhores, as instalações que, no momento, temos o prazer de declarar inauguradas, e que são fruto, mormente, do esforço e dedicação profissional do encarregado do gabinete de Análises da D. E., capitão Francisco Amanajás de Carvalho".

O QUE E' O GABINETE ORA INAUGURADO

O Gabinete de Análises da Diretoria de Engenharia do Exército é o orgão técnico que procede a experimentação de todo o material empregado nas obras militares.

Funcionando já há quatro anos, vem o G. A. prestando relevantes serviços à engenharia militar, acompanhando com os seus congêneres civis o desenvolvimento da industria nos pontos que mais interessam ao Exército.

Atualmente, alem da instalação para ensaios de metalografia, possue o G. A. as seguintes secções: Aglomerantes e concretos; Madeiras; Estruturas; Produtos cerâmicos.

Em todas suas secções possue o Gabinete instalações especializadas, muitas das quais únicas no gênero, instaladas no Brasil. Foi tambem inaugurado um conjunto de máquinas projetadas com caracteristicas que possibilitam o seu deslocamento para qualquer ponto do nosso territorio, sem perda de tempo nas montagens.

E' um verdadeiro equipamento técnico-motorizado

Na paz, como na guerra, os grandes problemas técnicos, antes de serem lançados no terreno de sua execução, passam pelos laboratorios, que dão a última palavra.

GENERAIS NO RIO

Encontram-se nesta capital os generais Mauricio Cardoso, de São Paulo, Cristovão Barcelos, de Minas Gerais, e Lucio Esteves, do Paraná, que vieram assistir e tomar parte nas solenidades comemorativas do primeiro decenio governamental, que o Exército vai levar a efeito.

CLASSIFICAÇÃO DOS NOVOS ASPIRANTES PELAS ARMAS

O coronel José Agostinho dos Santos, chefe do gabinete da Guerra, comunicou ao seu colega, coronel Alvaro Fiuza de Castro, comandante da Escola Militar, haver o titular da pasta da Guerra concordado com a distribuição dos futuros aspirantes, exceção feita da arma de Engenharia, para a qual determinou uma outra escala para as unidades com jurisdição nas 3.ª, 4.ª, 5.ª e 9.ª Regiões Militares.

AUTORIDADES NO GABINETE MINISTERIAL

Nomeado o novo ministro do Supremo Tribunal Militar

O ministro da Guerra recebeu, ontem, em conferencia, varias autoridades, entre elas o chefe interino do Estado Maior do Exército, general Almerio de Moura, que acaba de ser nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar; generais Eduardo Alcoforado e Rego Barros, respectivamente, 1.º sub-chefe do E. M. E., e diretor do Distrito de Defesa de Costa; major Filinto Muller, chefe de policia desta capital; o chefe da Missão Militar Americana, coronel Lehman Muller; e o diretor do Corpo de Saude do Exército, coronel João Afonso de Sousa Ferreira.

Decretos no Exército

Em nossa secção Atos do Presidente da República, na 4.ª página, publicamos os últimos decretos assinados na pasta da Guerra, sobre nomeações, aposentadorias, remoções, reformas e outros atos no Exército.

VAGA DE CORONEL NA ARMA DE INFANTARIA

O coronel Raul Poggi de Figueiredo dirigiu ao ministro da Guerra um requerimento solicitando sua transferencia para a reserva. O atual comandante do 6.º Batalhão de Caçadores de Goiaz, que durante muito tempo chefiou com muita dedicação a 1.ª C. R. M., deixa vaga no quadro da arma de infantaria a que pertence.

PREMIO A UM ALUNO DO C. P. O. R.

A entrega pelo professor Dulcidio Pereira

Com o objetivo de despertar no seio da mocidade universitaria o interesse pela Reserva do Exército Nacional, o professor Dulcidio Pereira entendeu de oferecer um premio ao aluno classificado em 1.º lugar no 3.º ano do curso de Artilharia do C. P. O. R. da 1.ª Região Militar, o que tem sido feito há varios anos. Neste ano, aquele catedrático da Escola Nacional de Engenharia entregará uma linda espada ao aluno Aldo Arsili, aspirante a oficial, que fez jus ao premio "Coronel Artur Eduardo Pereira".

A espada, que se achava exposta no anfiteatro do Laboratorio de Fisica da Escola Nacional de Engenharia, encontra-se agora figurando no "stand" do C. P. O. R., na Exposição Retrospectiva do Ministerio da Guerra.

PASSAGENS PARA OS CANDIDATOS AO CURSO DE ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA

O comandante da 1.ª Região Militar, em data de ontem, autorizou as 2.ª, 3.ª C. R. e 1.º B. C., a fornecerem passagens para esta Capital aos candidatos civis inscritos no exame de seleção do Curso de Especialistas de Aeronáutica, residentes nos Estados do Rio e Espirito Santo.

INQUÉRITOS MILITARES

Foram nomeados encarregados de inquéritos policiais militares o capitão Vitorio Scheffer, do 2.º B. C., e o 1.º ten. med. dr. Manuel Francisco de Azevedo, da 1.ª F. S. Regional.

EXCLUSÃO A BEM DA DISCIPLINA

Foi excluido, a bem da disciplina, do 3.º R. C. I., em virtude de uma decisão do Conselho, despachada pelo comando da 1.ª Divisão de Cavalaria, o 2.º sargento mestre-ferrador daquele Regimento, Manuel Cesar de Magalhães.

OS NOVOS RESERVISTAS DE 3.ª CATEGORIA

A 1.ª Circunscrição de Recrutamento, chefiada pelo coronel Manuel Henriques Gomes, fez entrega, ontem, pela manhã, no patio interno do Quartel General da Praça da República, de cerca de 1.000 certificados de reservista de terceira categoria, a cidadãos que regularizaram a sua situação perante o Serviço Militar.

O ato da entrega revestiu-se de solenidade, tendo sido o desfile dos novos reservistas precedido da continencia à Bandeira.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS INTENDENTES

Foram transferidos, por necessidade do serviço: o 1.º tenente Fernando Marinho Guimarães, do S. F. da 6.ª R. M. (Salvador) para o E. S. da 9.ª R. M. (Campo Grande); o 1.º tenente Honoré de Miranda, do E. S. da 9.ª R. M. para a 9.ª F. I., ambos em Campo Grande; o 2.º tenente Osvaldo Silva, do E. S. da 1.ª R. M. para a 3.ª C. R. de Espirito Santo.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS

Pelo diretor de Aeronáutica, foram transferidos: do 5.º R. Av. para o Pq. C. Ae., o 1.º sgt. mec. Ae. Hercilio Silveira; do Pq. C. Ae. para o 5.º R. Av. o 1.º dito Antonio Carlos Canete; e do 6.º C. B. Ae. para a E. Ae. E. o sgt. ajte. mec. ae. Luiz Romero.

UM CAMINHÃO CEDIDO À MARINHA

O ministro da Guerra, em data de ontem, autorizou o Arsenal de Guerra do Rio a ceder à Comissão de Metalurgia do Ministerio da Marinha o caminhão "Krupp", motor 422, pertencente à carga daquele Arsenal.

CIVIS CHAMADOS

Estão chamados os srs. Moacir Pinto Bravo, Rosalvo Silva Morais e sra. Arminda Nogueira Ramos, estes à Secretaria da Guerra, e aquele ao E. M. da 1.ª Região Militar, todos para tratar de assuntos de seu interesse.

UNIDADES QUE PARTICIPARAM DA GUERRA DO PARAGUAI

O general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, em data de ontem, reiterou às Unidades subordinadas que tenham participado da Guerra do Paraguai, o cumprimento da ordem constante do boletim regional de 3 de setembro último.

O SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO DO EXÉRCITO, NA EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA

O Serviço de Identificação do Exército tambem dá a sua colaboração ao importante certame a inaugurar-se no quartel general. Seu "stand" está instalado no 8.º andar, em uma pequena sala, entre os "stands" da Inspetoria do Ensino e da Diretoria do Material Bélico.

Embora modesto em sua instalação, o S. I. E. expõe, no entanto, uma serie de gráficos sugestivos que revelam o incremento notavel desse Serviço no último decenio e principalmente nos últimos três anos.

O ministro da Guerra e o general Valentim Benicio, detiveram-se, ontem, nesse "stand", por algum tempo, tendo examinado interessadamente os varios gráficos — reveladores do movimento do S. I. E.

"REVISTA DO INSTITUTO DE ENGENHARIA MILITAR"

Essa revista, dirigida pelo general Frutuoso Mendes, está circulando com os ns. 26 e 27, referentes aos meses de setembro e outubro, como sempre, trata de assuntos de sua especialidade e traz desenvolvido noticiario, destacando-se o relativo ao abastecimento d'agua dos quartéis de Quitauna, executado pelo tenente-coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque, quando chefe do Serviço de Engenharia da 2.ª Região Militar.

NOTICIAS DA PREFEITURA

A renda — Departamento de Fiscalização — Departamento de Vigilancia — Secretaria de Administração — Caixa Reguladora — Montepio dos Empregados Municipais

As Delegacias Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões, arrecadaram, ontem, a importancia de 18:909$900.

Secretaria do prefeito

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do diretor: — Alexandre Issa Maluf, Antonio de Paiva Fernandes, Angelo di Franco, Alves Carnauba, Borges Pinto & Cia., Domingos Pazes, Francisco José Cristiano, F. N. de Aquino & Cia. Ltda., Gabriele Caprrio, Icek Lemel Wajnberg, Jacob Dahis, Masson & Cia. Ltda., Marchese Giuseppe, Mendel Libman, Pedro Gabriel & Cia. — Cobre-se.

João da Rocha Mendes — Cancelo a intimação.

Elias Salem — Deferido.

Matias da Silva & Cia. Ltda. — Indeferido.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Comparecimentos — O diretor do Departamento de Vigilancia determinou o comparecimento:

— ao Juizo de Menores, no dia 13 do corrente, às 14 horas, o vigilante n.º 141 — Manuel Dias dos Santos.

— ao Estabelecimento Central de Material de Intendencia, do Ministerio da Guerra, afim de provarem seus uniformes, os vigilantes ns. 4 — 12
13 — 19 — 44 — 98 — 118
154 — 158 — 255 — 260 — 261
294 — 323 — 335 — 399 — 450
457 — 461 — 518 — 613 — 628
666 — 684 — 772 — 816 — 817
829 — 894 — 898 — 911 — 931
974 — 1003 — 1013 — 1035 — 1046
1094 — 1143 — 1301 — 1313 — 1351
1369 — 1408 — 1437 — 1446 — 1450
1488 — 1493 — 1564 — 1604 — 1617
1650 — 73 — 258 — 488 — 599
901 — 1315 — 1317.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretario geral: — Retificando para Erasmo de Barros Correia Filho e Valter Garcia Lopes os nomes dos serventuarios admitidos para os serviços da XIII Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Luiza Freira — De conformidade com a autorização do prefeito exarada no processo n.º 1.394-40, por ter contraido matrimonio, fica retificado para Luiza Freire de Morais Bitencourt o nome da funcionaria a que se refere o presente titulo.

Manuel Barbosa de Oliveira — Indeferido. À vista do laudo médico. — Considere-se licenciado, em prorrogação, nos termos do paragrafo único do artigo 156 do dec.-lei n.º 1.713, de 1939, pelo prazo de 16 dias.

Maria Antonieta Gomes — Fixados em rs. 10:080$000 (dez contos e oitenta mil réis) anuais, os proventos de inatividade de acordo com o parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Alexandre Ribeiro & Cia. Ltd. — A Prefeitura não pode caber a responsabilidade de um engano no balcão do requerente, ao qual compete zelar pela satisfação de um engano no balcão do requerente, ao qual compete zelar pela satisfação de seus compromissos assumidos por ocasião da concorrencia. Tendo em vista a grave perturbação de serviço que ocasiona por não haver mais na praça a máquina que deveria fornecer, imponho a multa no valor do pedido, Rs. 280$000.

Exigencias do chefe de serviço: — Torquato Luiz da Silva — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos — Será efetuado, amanhã, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — o pagamento dos seguintes processos: Eugenio Costa, Mario Raquel dos Santos, Pedro Dias dos Santos Filho, Augusto Vicente da Silva, Jordelia Machado, Bernardo Correia Pais, Henrique Abranches de Fabris, Arminda América Correia de Azevedo, Laura Maria da Conceição, Sebastião Alves da Silva, Araci Serpa Eler, Aqeu Fernandes, Adalberto Alves Machado, Leonilda D'Annibalie Braga, Generoso Ribeiro Guimarães, Carmem Airosa de Oliveira, Olga Guimarães da Silva, Manuel Ribeiro Couto, Manuel Martins Tavares Filho, Higiderando José dos Santos, Olidio Francisco de Oliveira, Laura Correia de Albuquerque, Ester Benac, Elvira Balbina de Figueiredo, Iracema Lopes Coutinho, Ermelinda Barreira Franco, Irma da Silva, Carmem Tomaz Coelho, Valentim Gianini e Djanira de Sá Rego Fortes.

Despachos do diretor — Iraci Dolle Costa Ferreira — Indeferido, por falta de amparo legal.

Vicente Jorge, Manuel de Oliveira Mendes, Alfredo de Oliveira Teixeira e Corina Isabel Pereira — Indeferido.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Despachos do chefe de serviço — Antonio Salema Neto, Orlando Figueiró, Maria de Lourdes Lima, Maria Nelie Mendonça, Benedito Inacio Barbosa, Renato Clark Bacelar e Oneida de Almeida — Submetam-se à inspeção de saude.

Taurino Francisco de Melo — Léa Sarmento Silveira e Valdemiro Pacheco — Submetam-se à inspeção de saude, dentro de 72 horas.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Comparecimentos — Compareçam ao Serviço de Identificação, à sala 407, 4.º andar do edificio Comercial, no próximo dia 11, das 11 às 16 horas, os serventuarios abaixo, admitidos para a Secretaria Geral de Saude e Assistencia:

Elvira Machado Carneiro, Angelita Silva, Judite Riper Chaireu, Noemia Guedes Mendes, Maria do Amaro Batista da Cruz, Regina Gomes do Espirito Santo, Maria Estelita dos Santos Sousa, Maria dos Santos Leal, Oceana Maria Feral, Valentina Franco, Araci do Vale Aires, Gracielma Rangel Vilarino, Noemia Alves, Marina Serra Melo Rolemberg, Maria Elena da Silva, Antonio Sousa, Sandoval Paim do Carvalho, Rosalina Leite, Alcino Gabriel da Cruz, Antonio Rodrigues Silva, Manuel José Sérvulo de Faria, Milton Nunes, Odilon Albino da Silva, Pedro José Barcelos, Semiramis do Couto Cordeiro, Olindina Apóstolo de Andrade, Aspasia da Silva, Honorina Ferreira, Jorge Costa, Nestor Varzim Rodrigues, Silvio Gomes de Matos, Teresa de Jesús Moreira Cisnado, Dolores de Sousa Porto, Mario Braga, Maria José da Conceição Melo e Altamiro Cardoso Guimarães.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Serão pagos, amanhã, na Caixa Reguladora, os pedidos de empréstimos dos serventuarios:

Matriculas n.º

914	1021	1445	2215	2382
2680	2685	3133	3948	4194
6212	6646	6798	6973	7180
7292	7322	7376	7396	7481
7489	7533	7543	7748	8292
8412	8837	9193	9449	9326
9342	9392	9447	9558	9573
10640	11124	11282	11750	11920
12087	12105	12865	13155	13256
13276	13299	13667	13996	14064
14758	14969	15086	15186	15751
15889	15934	15950	15964	15969
16386	16785	16948	17004	17149
17316	17396	17812	18167	18206
18264	18315	18536	18571	19029
19118	19534	19882	20450	22598
20646	20903	21056	21602	21675
21683	21937	21967	22003	22035
22071	22629	22745	22756	23094
23598	23754	23919	24080	24097
24138	24251	24325	24331	24803
24884	24922	24950	24983	25716
25894	26243	26279	26297	26466
26605	26672	26798	26832	27137
27198	27231	27242	27264	27396
27674	27708	28052	28068	28234
28396	28414	28472	28843	29163
29325	29492	29585	30150	30159
30303	30907	31036	31070	31096
31353	32207	32299	33009	41036
7297	7375.			

Pagamento de empréstimos — Devem com urgencia apresentar o último cheque todos os funcionarios que solicitaram empréstimo nesta caixa.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de aluguéis — Serão pagos, amanhã, no Montepio dos Empregados Municipais, os aluguéis de predios dos afiançados das letras L. e M.

Inaugurado tambem o edificio do Instituto dos Industriarios

Um flagrante feito ontem, por ocasião da inauguração do novo edificio do Instituto dos Industriarios

A cerimonia da inauguração do novo edificio do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, erguido na Esplanada do Castelo, compareceram representações de todos os sindicatos de nossas industrias.

Depois de descerrada a placa em bronze, com o nome do presidente da República entre dizeres comemorativos da inauguração, o sr. Getulio Vargas visitou os varios departamentos do instituto. Àquela hora em pleno funcionamento. No terraço, examinou a pequena exposição de mapas indicando os serviços prestados pelo instituto nestes três últimos anos.

Aí, o chefe do Governo foi saudado pelo sr. Plinio Cantanhede, presidente do Instituto dos Industriarios, que, a certa altura do seu discurso, disse:

"Neste edificio de linhas sobrias e singelas, agita-se um corpo de esforçados e dedicados funcionarios, votados todos a atender aos imperativos das funções que cabem a esta grande instituição. Uma organização previamente delineada dentro de moldes racionais e humanos os conduz. Uma disciplina conciente, necessaria e sadia mantem elevado o padrão de entusiasmo e eficiencia".

E, depois de dizer que a devoção com que todos se entregavam ao trabalho naquela casa era um reflexo do espirito do presidente da República — acrescentou o orador: "E para que ficasse permanente esse atestado, a administração do Instituto e seus funcionarios quiseram testemunhar a v. excia. toda a sua gratidão e reconhecimento, gravando em letras de bronze o nome de v. excia., no pórtico desta casa de trabalho".

Após enumerar toda a longa serie de realizações levadas a efeito pelo I. A. P. I., o sr. Plinio Cantanhede assim encerrou sua oração: "E' muito pouco, porem, para a grande obra que temos de realizar no futuro. E' o bastante, entretanto, para justificar a criação deste instituto e para dar a todos os que aqui trabalham a grande satisfação intima que todo ser humano deve ter: a conciencia do dever cumprido".

Reassumiu as suas funções o secretario geral de Finanças

Reassumiu as suas funções, o secretario geral de Finanças da Prefeitura, sr. Mario Melo, que se encontrava ausente, em gozo de ferias regulamentares.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

AVISO

Por motivo do Feriado Municipal decretado pelo Sr. Prefeito do Distrito Federal, será extraida amanhã a Loteria n.º 295 anunciada para ontem.

O que os leitores sugerem

Breves e objetivas sugestões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS visando o bem-estar coletivo

AO DASP

231 Concurso para Técnico de Administração — "Um interessado" escreve-nos a propósito do concurso para a carreira de Técnico de Administração do Q. P. do DASP. Primeiramente, refere-se ao ponto sorteado para a dissertação da prova geral, realizada a 7 do corrente. Diz que a materia não envolveu, apenas, assunto do ponto, mas atingiu tudo quanto se refere a materiais, normas, métodos, processos de trabalhos, racionalização no sentido mais amplo, etc. "O tempo foi absolutamente precario para que os candidatos pudessem, a contento, entrar, a fundo, na discussão do tema". Passa, depois, a analisar as questões sorteadas. "Dentro delas — está todo o Direito Administrativo e não, somente, assunto dos pontos. Justificar, como exigia a banca examinadora, cada uma delas, em número de doze, e na forma dubia por que foram apresentadas, envolvendo afirmativas e negativas, só com espaço de tempo, para cada uma, de meia hora. Entretanto, as questões só foram entregues aos candidatos, depois de decorrida a metade do tempo regulamentar". Por fim, o missivista sugere ao DASP, a escolha de ambiente mais apropriado para as próximas provas. "A primeira ainda estava terminando e uma onda de estudantes já penetrava nas salas da Escola Nacional de Engenharia com estardalhaço. Aliás, o concurso, feito de portas abertas, sofreu com o bulicio dos acadêmicos no terraço e o movimento constante, pelos corredores, de pessoas estranhas à prova".

AO BANCO DO BRASIL

232 Limite de idade para concurso — O sr. Paulo Pedrosa Chaves, em seu nome e no de varios interessados, sugere, por nosso intermedio, ao Banco do Brasil, a elevação do limite de idade do concurso a realizar-se para aquele instituto de crédito. O aumento seria de 29 para 35 anos.

A CLASSE ESTUDANTIL

233 Auxilio ao educando pobre — Uma senhora escreve-nos sugerindo aos estudantes ricos e remediados, que frequentam cursos ginasiais, auxiliarem os seus companheiros de recursos parcos. O auxilio poderia consistir na doação de fardas usadas, sapatos, livros, etc. Tal atitude muito os recomendaria e possibilitaria aos estudantes pobres apresentarem-se, nos colegios, uniformizados e com o material escolar indispensavel.

Assistencia Médico-Cirúrgica dos Empregados Municipais

Foram inauguradas, ontem, às 10 horas, as novas secções de Fisioterapia e a de Compras desta Instituição, com a presença dos representantes do prefeito e secretario da Assistencia Municipal, numerosos convidados, médicos, senhoras e membros do Conselho Diretor da Assistencia Médico Cirúrgica dos Empregados Municipais.

Discursaram os srs. Oscar Andrade, Mario Fonseca e Mauricio Moniz de Aragão, sendo tambem inaugurados, nas duas novas secções da Assistencia os retratos do sr. Jorge Dodsworth e do presidente da Republica.

Finalmente, encerrou as solenidades aludidas o dr. Mauricio Moniz de Aragão, presidente da Assistencia Médico Cirúrgica dos Empregados Municipais, que produziu brilhante discurso em homenagem ao presidente Getulio Vargas, tendo afinal agradecido o comparecimento das altas autoridades ali representadas, bem como dos demais presentes.

NOVOS LOGRADOUROS PÚBLICOS

Foram reconhecidos, por ato do prefeito, como logradouros publicos, com denominação oficial, a rua Gurindiba, o prolongamento da rua Tobias Moscoso e a praça Tabatinga, na Tijuca.

Concurso Popular N. 43, relativo a Outubro

Relação n.º 8, dos Mapas recolhidos ontem, 9 do corrente, até às 12 horas, e que entrarão no sorteio da próxima quarta-feira, dia 13, pela Loteria Federal

Serie A

0023 0031 0042 0064 0136 0137 0165 0194
0199 0212 0215 0226 0229 0323 0337 0339
0341 0342 0356 0366 0376 0396 0408 0430
0431 0510 0517 0519 0534 0542 0543 0545
0556 0571 0572 0589 0593 0603 0623 0624
0645 0674 0682 0690 0744 0746 0777 0817
0819 0828 0833 0839 0868 0895 0931 0938
0988 1003 1017 1020 1021 1022 1037 1061
1064 1066 1103 1158 1166 1195 1196 1203
1204 1225 1243 1254 1300 1314 1333 1514
1527 1538 1545 1548 1578 1613 1637 1640
1641 1667 1669 1677 1679 1691 1738 1745
1747 1798 1819 1840 1877 1882 1959 1967
1969 1973 1985 2044 2106 2139 2146 2184
2186 2203 2204 2224 2227 2280 2282 2338
2347 2360 2373 2381 2382 2404 2414 2417
2421 2437 2438 2442 2444 2456 2464 2508
2543 2545 2548 2598 2608 2624 2642 2652
2654 2658 2670 2702 2704 2716 2770 2849
2866 2873 2876 2880 2886 2914 2919 2938
2983 2993 3001 3019 3045 3087 3089 3092
3093 3139 3146 3153 3234 3241 3242 3254
3258 3269 3304 3313 3324 3375 3411 3430
3438 3456 3477 3480 3524 3537 3541 3557
3586 3591 3593 3608 3610 3615 3618 3619
3669 3696 3714 3725 3737 3747 3748 3752
3796 3798 3812 3816 3874 3887 3896 3900
3903 3904 3917 3942 3948 3949 3964 3965
3966 4068 4111 4128 4190 4233 4249 4355
4358 4365 4374 4455 4463 4465 4483 4487
4510 4522 4524 4525 4550 4587 4644 4654
4658 4659 4686 4688 4696 4704 4706 4835
4836 4849 4870 4902 4904 4917 4962 4981
4988 4994 5018 5048 5079 5087 5126 5174
5186 5270 5271 5340 5370 5412 5422 5437
5441 5444 5473 5507 5528 5534 5536 5548
5558 5570 5591 5593 5595 5607 5638 5640
5654 5656 5667 5672 5677 5686 5687 5725
5741 5751 5791 5795 5879 5885 5944 6038
6042 6043 6054 6091 6100 6109 6116 6123
6126 6140 6174 6176 6182 6218 6225 6243
6251 6268 6280 6308 6329 6385 6398 6421
6454 6505 6527 6556 6562 6564 6570 6582
6595 6627 6628 6640 6683 6693 6737 6745
6748 6750 6752 6758 6762 6776 6832 6841
6862 6893 6981 6993 7023 7073 7083 7145
7147 7151 7181 7225 7235 7254 7260 7351
7360 7373 7374 7378 7384 7448 7521 7544
7546 7602 7619 7662 7689 7698 7702 7801
7814 7817 7860 7886 7892 7913 7918 7940
7960 7967 8004 8010 8011 8045 8052 8073
8079 8110 8120 8146 8182 8185 8187 8194
8205 8206 8211 8230 8249 8250 8255 8258
8269 8273 8282 8335 8367 8373 8424 8429
8430 8463 8474 8481 8487 8491 8505 8520
8540 8557 8580 8592 8627 8646 8656 8678
8691 8704 8721 8724 8725 8824 8858 8908
8913 8918 8921 8923 8942 8979 8983 8984
8986 9012 9014 9072 9085 9091 9092 9120
9123 9159 9248 9261 9283 9291 9414 9416
9421 9425 9435 9462 9500 9519 9569 9575
9584 9651 9666 9672 9675 9682 9703 9731
9734 9804 9815 9833 9843 9933 9963 9967
9972 9989 9995 9996

Serie B

0277 0418 0440 0483 0677 0789 0814 1049
1275 1322 1548 1755 1984 2209 2512 2710
2791 2871 3298 3629 3651 3733 3807 3870
4741 4752 4918 5051 6036 6202 6282 6682
7165 7454 7501 7558 7560 8250 8309 8334
8576 8671 9119 9166 9263 9620

Serie C

0019 0274 0304 0388 0440 0589 0772 1250
1286 1550 1609 1621 2044 2061 2221 2556
2984 3529 4703 5304 5500 5604 6146 6285
6391 6394 6420 6523 7083 7243 7299 7452
7595 7667 7672 7705 7874 8037 8074 8113
8121 8249 8317 8383 8572 8629 8630 8770
8987 9953 9954

Serie D

0645 1058 1143 1266 1535 2342 2508 2830
3192 3339 3516 3569 3571 3572 3596 3687
4052 4157 5249 5273 5581 5820 5937 7594
7637 9344 9548 9808

Serie E

0002 0033 0061 0083 0133 0142 0161 0191
0196 0232 0259 0378 0412 0416 0418 0453
0468 0491 0568 0589 0591 0611 0619 0654
0659 0694 0719 0720 0748 0750 0768 0809
0821 0836 0861 0891 0895 0901 0904 0912
0917 0920 0964 0990 0997 1000 1012 1024
1033 1047 1049 1051 1054 1094 1099 1116
1131 1139 1144 1150 1152 1157 1158 1173
1192 1196 1203 1218 1221 1234 1237 1246
1261 1264 1292 1355 1357 1361 1385 1393
1418 1425 1437 1438 1443 1447 1452 1455
1488 1505 1510 1543 1546 1548 1590 1591
1603 1608 1613 1615 1617 1670 1699 1719
1740 1750 1879 1892 1895 1898 1916 1919
1929 1940 1948 1989 2043 2096 2100 2144
2149 2165 2171 2182 2189 2190 2209 2230
2247 2253 2320 2321 2329 2335 2357 2385
2403 2429 2448 2466 2468 2484 2485 2489
2541 2555 2602 2627 2661 2671 2727 2742
2780 2784 2813 2829 2942 2953 2955 2958
2983 2989 3002 3004 3031 3040 3052 3058
3073 3085 3108 3145 3223 3246 3261 3263
3270 3301 3304 3337 3372 3391 3392 3398
3401 3430 3440 3461 3480 3594 3628 3638
3642 3698 3716 3742 3744 3760 3791 3832
3870 3879 3911 3939 3970 4009 4017 4024
4044 4061 4070 4080 4085 4111 4113 4168
4237 4244 4264 4293 4327 4361 4370 4373
4417 4425 4428 4451 4464 4467 4494 4506
4507 4527 4542 4544 4548 4555 4570 4615
4621 4622 4636 4645 4648 4668 4675 4688
4714 4735 4778 4792 4837 4881 4889 4916
4986 5043 5055 5090 5156 5167 5217 5231
5239 5241 5289 5354 5372 5393 5396 5407
5436 5438 5468 5501 5555 5565 5579 5653
5657 5673 5688 5693 5704 5705 5716 5722
5754 5755 5851 5885 5907 5916 5951 5952
5958 5974 5999 6020 6031 6052 6073 6109
6110 6111 6128 6136 6162 6170 6172 6185
6192 6193 6207 6214 6241 6245 6266 6268
6328 6356 6370 6388 6444 6454 6459 6495
6496 6510 6512 6534 6545 6554 6556 6570
6689 6699 6704 6715 6717 6730 6753 6755

Serie E
(Continuação)

6589 6604 6612 6630 6631 6632 6639 6659
6766 6774 6814 6835 6850 6864 6929 6938
6960 6986 7002 7008 7009 7010 7026 7041
7049 7075 7083 7092 7102 7125 7152 7156
7161 7208 7220 7248 7340 7343 7344 7365
7366 7385 7379 7387 7393 7410 7427 7449
7478 7516 7554 7580 7587 7597 7608 7631
7663 7680 7688 7698 7710 7733 7750 7780
7796 7799 7846 7865 7882 7900 7904 7927
7929 7942 7943 7944 7963 8007 8033 8048
8061 8065 8091 8098 8100 8102 8103 8110
8118 8142 8145 8153 8195 8204 8209 8213
8248 8251 8266 8276 8295 8300 8321 8328
8362 8382 8392 8449 8517 8522 8539 8573
8570 8588 8595 8600 8623 8636 8663 8682
8709 8729 8742 8746 8777 8812 8839 8856
8864 8904 8909 8935 8952 8985 9051 9072
9078 9093 9099 9103 9109 9116 9144 9187
9191 9202 9209 9210 9215 9250 9268 9270
9283 9304 9408 9421 9431 9432 9450 9458
9504 9513 9537 9539 9551 9559 9608 9622
9635 9657 9661 9678 9681 9697 9699 9735
9765 9772 9779 9830 9835 9840 9844 9866
9910 9926 9928 9959 9984 9986

Serie F

0070 0079 0122 0179 0193 0195 0234 0238
0241 0273 0294 0322 0344 0372 0392 0398
0401 0476 0526 0530 0565 0590 0594 0615
0633 0652 0658 0673 0676 0695 0711 0739
0759 0789 0793 0798 0801 0813 0823 0861
0872 0875 0894 0937 0938 0942 0959 0977
0979 0983 1006 1011 1157 1171 1178 1211
1214 1258 1261 1264 1266 1274 1277 1283
1330 1359 1360 1363 1370 1414 1435 1462
1471 1478 1483 1509 1516 1537 1538 1547
1564 1577 1586 1591 1592 1601 1609 1612
1613 1641 1657 1672 1698 1717 1718 1736
1755 1758 1763 1781 1801 1802 1837 1854
1912 1916 1920 1980 2009 2014 2016 2019
2047 2087 2088 2142 2145 2178 2208 2247
2263 2276 2287 2299 2360 2447 2460 2484
2527 2543 2547 2552 2553 2611 2616 2646
2635 2686 2707 2710 2729 2748 2766 2788
2806 2814 2815 2838 2841 2873 2898 2907
2908 2913 2919 2933 2966 2981 3016 3020
3045 3051 3086 3106 3128 3137 3149 3154
3164 3182 3195 3197 3214 3225 3244 3298
3310 3314 3320 3344 3351 3359 3370 3374
3378 3385 3392 3411 3412 3420 3425 3434
3444 3445 3510 3524 3528 3534 3573 3580
3583 3584 3599 3609 3618 3619 3634 3636
3637 3646 3660 3686 3702 3710 3765 3772
3775 3791 3813 3823 3877 3917 3923 3956
3958 3970 3988 4017 4030 4043 4046 4056
4061 4063 4082 4138 4161 4214 4222 4253
4268 4276 4278 4282 4288 4301 4321 4326
4327 4331 4370 4375 4379 4386 4390 4398
4401 4413 4419 4466 4469 4477 4497 4512
4523 4540 4554 4584 4586 4596 4620 4674
4698 4759 4768 4845 4852 4903 4906 4931
4950 5009 5061 5078 5097 5108 5138 5142
5157 5160 5166 5173 5178 5188 5191 5212
5215 5219 5289 5332 5343 5475 5512 5519
5543 5640 5649 5681 5706 5748 5752 5822
5854 5867 5900 5910 5930 5942 5994 5998
6000 6026 6031 6034 6065 6087 6099 6105
6125 6151 6192 6208 6214 6217 6225 6258
6285 6293 6307 6315 6368 6369 6379 6398
6435 6445 6463 6500 6508 6510 6546 6548
6554 6584 6594 6598 6655 6656 6695 6722
6723 6734 6744 6747 6770 6810 6811 6832
6858 6915 6981 6997 7024 7046 7054 7112
7141 7143 7203 7229 7245 7258 7277 7292
7298 7301 7327 7336 7342 7361 7428 7433
7447 7448 7450 7452 7496 7499 7515 7623
7624 7626 7627 7638 7652 7678 7685 7782
7786 7832 7890 7894 7897 7942 8052 8091
8092 8124 8126 8137 8165 8223 8225 8229
8250 8256 8273 8312 8335 8342 8345 8349
8366 8375 8384 8399 8423 8426 8433 8437
8441 8450 8459 8463 8513 8522 8528 8583
8569 8643 8646 8759 8761 8762 8808 8809
8812 8859 8860 8869 8884 8891 8905 8914
8925 8966 8969 8987 8991 8996 9006 9011
9034 9077 9095 9125 9130 9132 9135 9148
9169 9178 9250 9256 9257 9258 9273 9295
9319 9358 9413 9455 9463 9466 9476 9493
9497 9522 9525 9529 9530 9533 9573 9666
9674 9752 9762 9783 9840 9853 9905 9933
9935 9949 9954 9956 9970

Serie G

0020 0021 0048 0061 0065 0067 0076 0115
0132 0133 0134 0138 0172 0178 0197 0235
0288 0291 0345 0350 0360 0431 0434 0437
0439 0482 0495 0502 0508 0520 0525 0529
0534 0552 0565 0567 0574 0575 0592 0614
0625 0660 0666 0692 0738 0746 0751 0770
0779 0811 0862 0898 0904 0941 0961 0962
0995 1009 1027 1054 1057 1058 1071 1095
1160 1163 1180 1195 1197 1215 1250 1256
1283 1295 1309 1310 1328 1341 1387 1448
1459 1476 1517 1555 1558 1570 1576
1603 1616 1638 1644 1650 1704 1722 1735
1775 1778 1783 1789 1792 1824 1830 1872
1879 1900 1913 1932 1955 1957 1968 1981
2001 2008 2040 2044 2046 2049 2062 2070
2097 2106 2115 2134 2136 2137 2138
2143 2162 2191 2202 2204 2237 2239 2251
2276 2278 2292 2297 2313 2324 2347 2364
2368 2369 2387 2397 2417 2465 2498 2534
2536 2546 2569 2573 2575 2598 2599 2605
2614 2616 2633 2656 2679 2719 2745 2770
2791 2807 2852 2853 2884 2898 2904 2908
2927 2941 2984 3039 3082 3095 3185 3192
3213 3240 3269 3299 3304 3314 3361 3367
3388 3380 3398 3426 3439 3447 3464 3469
3477 3485 3491 3518 3550 3579 3594 3609
3642 3652 3656 3660 3661 3683 3698 3709
3714 3726 3731 3764 3796 3805 3829 3850
3879 3904 3924 3928 3999 4000 4046 4096
4108 4175 4192 4208 4218 4225 4239 4283
4284 4300 4303 4305 4323 4324 4328 4337
4355 4357 4385 4462 4465 4472 4516 4518
4557 4572 4577 4644 4665 4678 4693 4713
4715 4718 4725 4726 4735 4749 4756 4784
4792 4813 4814 4839 4871 4938 4945 4959
4972 4977 4988 4995 5029 5030 5059 5067

Serie G
Continuação

5082 5085 5101 5138 5187 5212 5228 5242
5286 5310 5347 5395 5416 5432 5435 5464
5476 5540 5544 5593 5603 5641 5649 5652
5654 5672 5677 5700 5718 5721 5729 5738
5748 5750 5761 5762 5764 5773 5776 5790
5818 5857 5863 5866 5867 5869 5872 5874
5876 5886 5899 5900 5910 5915 5927 5929
5939 5942 5945 5979 5982 6048 6067 6068
6071 6089 6094 6098 6132 6136 6141 6146
6149 6152 6188 6209 6215 6223 6270 6293
6294 6311 6354 6355 6357 6398 6402 6405
6411 6556 6558 6602 6610 6618 6644 6651
6706 6730 6741 6747 6774 6806 6810 6816
6874 6880 6888 6909 6910 6911 6925 6937
6950 6962 6968 6977 6981 6982 6990 7001
7017 7061 7062 7063 7069 7076 7087 7097
7102 7143 7158 7161 7229 7231 7243 7250
7251 7267 7281 7311 7324 7326 7330 7352
7371 7372 7376 7396 7400 7408 7412 7429
7438 7456 7473 7485 7508 7513 7515 7531
7541 7557 7564 7573 7579 7594 7636 7709
7710 7734 7735 7778 7780 7793 7809 7838
7851 7866 7888 7900 7902 7906 7929 7944
7945 7947 7951 7975 8011 8045 8051 8060
8125 8133 8140 8166 8168 8185 8189 8196
8250 8252 8254 8258 8274 8305 8315 8358
8359 8400 8421 8433 8442 8449 8473 8485
8487 8508 8545 8546 8598 8657 8729 8740
8751 8759 8767 8771 8780 8811 8820 8834
8853 8865 8894 8951 8982 8990 9019 9058
9071 9083 9087 9093 9139 9143 9145 9159
9165 9203 9227 9228 9238 9275 9323 9330
9373 9381 9406 9417 9435 9443 9484 9506
9581 9582 9589 9597 9616 9626 9629 9634
9659 9682 9703 9721 9728 9743 9769 9779
9786 9791 9794 9797 9801 9815 9831 9863
9868 9870 9877 9952 9959 9971 9986 9993

Serie H

0006 0049 0065 0071 0107 0153 0165 0167
0175 0267 0300 0306 0326 0353 0355 0357
0360 0371 0373 0377 0382 0386 0395 0400
0428 0495 0504 0514 0588 0613 0614 0626
0627 0641 0682 0690 0704 0706 0735 0739
0749 0830 0833 0853 0878 0915 0927 0933
0998 1025 1027 1035 1050 1061 1117 1169
1176 1186 1187 1225 1256 1258 1265 1279
1281 1317 1336 1352 1359 1370 1395 1398
1401 1415 1434 1453 1455 1469 1504 1506
1507 1509 1510 1540 1556 1590 1613 1624
1629 1636 1650 1653 1669 1672 1678 1696
1712 1724 1725 1730 1736 1743 1820 1858
1879 1917 1978 2002 2006 2012 2018 2019
2032 2063 2072 2087 2109 2140 2185 2189
2215 2217 2240 2270 2317 2318 2321 2323
2324 2332 2334 2335 2351 2352 2385 2400
2402 2405 2428 2429 2456 2457 2463 2473
2476 2550 2551 2605 2653 2693 2694 2695
2699 2732 2778 2781 2832 2838 2841 2862
2869 2876 2903 2908 2922 2926 2938 2970
2971 2980 3014 3032 3041 3055 3078 3083
3128 3165 3214 3225 3234 3274 3281 3285
3292 3293 3296 3339 3344 3362 3372 3384
3402 3408 3411 3425 3428 3460 3470 3471
3488 3493 3506 3507 3518 3567 3574 3576
3580 3594 3623 3666 3671 3718 3727 3732
3767 3775 3778 3781 3789 3806 3811 3876
3932 3936 3958 3965 3978 3997 3999 4015
4033 4034 4045 4055 4097 4117 4123 4164
4176 4183 4193 4196 4213 4217 4291 4333
4338 4340 4344 4347 4348 4362 4370 4375
4398 4456 4460 4466 4467 4468 4506 4561
4626 4638 4675 4676 4684 4710 4714 4721
4731 4734 4736 4759 4802 4804 4806 4814
4864 4868 4915 4922 4934 4943 4949 4950
4955 4982 4984 4989 5032 5039 5044 5062
5105 5125 5144 5148 5155 5163 5185 5189
5195 5243 5265 5286 5300 5305 5328 5342
5351 5414 5416 5436 5445 5456 5473 5521
5567 5577 5587 5604 5642 5645 5667 5674
5685 5687 5702 5704 5726 5744 5759 5788
5789 5810 5815 5835 5839 5870 5889 5911
5916 5928 5933 5939 5983 6038 6039 6043
6060 6094 6101 6127 6132 6162 6184 6196
6210 6214 6218 6219 6238 6251 6303 6383
6410 6414 6416 6417 6419 6448 6470 6481
6490 6547 6620 6650 6678 6696 6755 6820
6830 6862 6866 6867 6880 6889 6891 6901
6902 6911 6919 6925 6929 6932 6946 6956
6969 6973 6974 6984 6986 6987 7006 7008
7010 7027 7071 7074 7075 7121 7125 7133
7139 7152 7161 7193 7237 7245 7262 7296
7301 7302 7312 7314 7388 7400 7419 7433
7486 7526 7585 7604 7676 7724 7832 7836
7879 7890 7934 7977 7995 8026 8060 8072
8105 8206 8234 8315 8324 8326 8327 8329
8330 8331 8332 8356 8365 8375 8380 8426
8645 8640 8462 8505 8530 8585 8627 8630
8645 8670 8674 8711 8723 8752 8792 8796
8902 8927 8949 9020 9022 9043 9052 9075
9086 9105 9107 9128 9160 9170 9219 9246
9253 9261 9263 9269 9270 9308 9326 9329
9368 9374 9403 9409 9449 9460 9534 9574
9578 9582 9583 9617 9639 9644 9654 9712
9757 9829 9881 9993

Serie I

0004 0015 0026 0102 0109 0111 0151 0210
0216 0246 0255 0268 0277 0282 0320 0330
0351 0357 0382 0385 0468 0523 0524 0595
0602 0613 0650 0664 0739 0760 0762 0765
0772 0780 0782 0795 0798 0858 0863 0875
0886 0890 0893 0944 0956 0958 0966 0967
0999 1012 1042 1054 1062 1066 1074 1108
1109 1123 1143 1202 1230 1242 1243 1272
1273 1371 1399 1446 1451 1454 1457 1494
1553 1558 1596 1613 1634 1653 1660 1663
1670 1677 1679 1689 1690 1697 1748 1752
1763 1767 1841 1842 1864 1866 1870 1874
1875 1877 1902 1908 1946 1954 1981 1982
2010 2028 2044 2054 2065 2076 2094 2103
2105 2112 2116 2129 2144 2162 2191 2250
2252 2254 2257 2290 2300 2368 2372 2384
2387 2412 2414 2436 2477 2478 2499 2518
2519 2537 2556 2559 2567 2571 2574 2587
2592 2624 2639 2646 2665 2676 2686 2700
2710 2719 2757 2812 2821 2822 2839 2843
2854 2867 2872 2873 2875 2882 2890 2899
2901 2938 2943 2950 2967 2983 3000 3001
3024 3029 3030 3033 3037 3048 3064 3071

Serie I
Continuação

3080 3099 3120 3141 3158 3161 3213 3219
3227 3249 3253 3255 3265 3298 3309 3315
3329 3352 3382 3383 3415 3416 3419 3439
3441 3499 3524 3569 3575 3590 3635 3664
3692 3700 3722 3725 3730 3738 3739 3766
3770 3779 3793 3803 3804 3827 3838 3855
3856 3886 3898 3908 3929 3930 3937 3954
3967 3977 3982 4014 4050 4056 4137 4144
4152 4153 4163 4202 4212 4240 4282 4360
4383 4410 4430 4433 4491 4497 4501 4517
4523 4571 4573 4617 4624 4625 4639 4670
4676 4703 4716 4718 4728 4732 4737 4778
4785 4861 4941 4944 4951 4958 4964 4971
5018 5028 5030 5040 5067 5074 5075 5078
5109 5117 5182 5184 5198 5200 5293 5298
5323 5327 5332 5353 5366 5403 5515 5526
5564 5590 5620 5639 5708 5782 5835 5872
5885 5936 5941 5967 6083 6070 6085 6103
6131 6176 6199 6216 6225 6239 6303 6307
6317 6325 6433 6434 6511 6523 6564 6577
6584 6585 6586 6595 6669 6674 6677 6682
6683 6698 6716 6731 6732 6750 6788 6817
6829 6838 6895 6915 6925 6982 7016 7059
7077 7078 7079 7097 7101 7122 7127 7132
7177 7182 7197 7199 7200 7256 7293 7310
7334 7348 7359 7372 7387 7408 7410 7417
7455 7464 7474 7527 7534 7538 7562 7569
7610 7613 7634 7636 7649 7674 7681 7697
7708 7721 7739 7748 7758 7769 7789 7801
7806 7819 7855 7881 7912 7914 7915 7916
7920 7948 7951 7973 7998 7999 8005 8056
8058 8182 8198 8237 8240 8251 8253 8256
8264 8266 8273 8289 8300 8304 8316 8317
8319 8329 8338 8347 8372 8380 8395 8403
8404 8414 8432 8447 8448 8455 8465 8471
8486 8511 8514 8515 8520 8525 8571 8590
8606 8617 8619 8627 8633 8645 8662 8677
8692 8702 8706 8707 8758 8769 8802 8827
8829 8845 8848 8884 8898 8940 8975 8991
9008 9023 9072 9092 9097 9123 9184 9217
9243 9257 9288 9307 9445 9452 9524 9550
9564 9576 9607 9621 9631 9693 9713 9720
9761 9786 9812 9918 9919 9926 9944 9992

Serie J

0015 0039 0070 0082 0087 0125 0161 0257
0267 0275 0310 0316 0353 0386 0392 0482
0498 0503 0518 0606 0615 0643 0647 0654
0661 0693 0723 0734 0735 0738 0773 0824
0891 0964 0991 1043 1051 1058 1079 1109
1193 1215 1227 1243 1254 1273 1279 1362
1385 1393 1412 1420 1458 1549 1568 1581
1587 1595 1603 1627 1631 1650 1716 1723
1745 1768 1781 1799 1800 1801 1815 1821
1823 1837 1839 1855 1862 1893 1910 1984
1994 2002 2004 2013 2027 2059 2074 2079
2086 2099 2102 2144 2155 2167 2172 2196
2203 2222 2264 2335 2377 2383 2437 2446
2485 2490 2513 2521 2637 2645 2696 2722
2752 2772 2794 2800 2857 2858 2872 2900
2903 2916 2917 2927 2984 2988 2993 2996
3037 3065 3069 3070 3072 3074 3076 3082
3168 3219 3246 3247 3248 3259 3272 3279
3283 3299 3302 3323 3332 3343 3349 3361
3384 3392 3407 3417 3418 3422 3437 3444
3448 3451 3457 3466 3488 3491 3498 3502
3516 3545 3546 3559 3561 3601 3687 3690
3703 3718 3735 3789 3849 3869 3871 3883
3946 3951 4001 4008 4019 4026 4042 4062
4098 4109 4137 4151 4161 4162 4193 4199
4200 4205 4210 4231 4233 4253 4259 4268
4283 4305 4323 4329 4358 4359 4373 4384
4392 4396 4403 4407 4408 4409 4411 4413
4417 4423 4437 4467 4468 4477 4498 4551
4561 4573 4597 4600 4605 4612 4633 4637
4677 4692 4754 4780 4801 4828 4839 4843
4858 4921 4937 4945 4971 5023 5031 5038
5040 5044 5095 5096 5105 5127 5134 5155
5163 5165 5183 5222 5286 5287 5300 5305
5309 5322 5324 5333 5359 5363 5373 5394
5396 5410 5418 5421 5428 5437 5448 5454
5463 5473 5476 5479 5481 5497 5499 5501
5510 5526 5538 5587 5621 5635 5636 5640
5651 5679 5703 5723 5740 5805 5809 5817
5829 5845 5849 5885 5894 5933 5943 5974
6006 6028 6053 6057 6083 6093 6094 6098
6105 6114 6136 6146 6147 6158 6184 6226
6240 6306 6307 6333 6336 6347 6423 6433
6452 6454 6473 6569 6572 6613 6625 6650
6671 6672 6760 6859 6933 6936 6942 6952
7003 7011 7025 7029 7032 7037 7039 7049
7058 7059 7095 7096 7110 7113 7114 7120
7167 7177 7180 7186 7187 7188 7193 7194
7196 7200 7201 7203 7206 7207 7224 7233
7238 7253 7255 7300 7308 7338 7349 7366
7367 7370 7399 7401 7405 7408 7421 7424
7425 7436 7439 7441 7449 7457 7464 7465
7477 7479 7480 7482 7483 7498 7528 7548
7562 7574 7591 7592 7597 7598 7599 7609
7626 7632 7639 7640 7642 7644 7658 7659
7662 7666 7676 7681 7710 7715 7720 7728
7732 7738 7739 7771 7790 7803 7852 7853
7854 7862 7865 7907 7911 7933 7947 7948
7949 7950 7951 7952 7972 7973 7974 7982
7986 7987 7989 7990 7991 7995 7998 7999
8031 8200 8360 9198 9253 9374 9426 9428
9478 9858 9867 9882 9898 9902 9911 9936
9978 9991

Serie K

0867 1229 1846 3036 3055 3081 3093 3118
3121 3148 3150 3155 3156 3157 3163 3255
3302 3330 3354 3378 3449 3476 3483 3511
3512 3584 3637 3654 3684 3741 3745 3758
3760 3776 3906 3946 4007 4020 4059 4107
4124 4169 4190 4272 4415 4420 4453 4457
4458 4460 4483 4485 4522 4524 4545 4595
4597 4670 4720 4800 4812 4837 4866 4873
4922 4939 4969 4989 5010 5115 5254 5256
5278 5280 5286 5294 5298 5329 5333 5361
5362 5374 5402 5437 5521 5607 5667 5688
5796 5861 5970 5985 5989 5998 6618 7115
7494 7863 8113 8168 8666 8778 9098

Serie L

0462 0568 0706 0752 0964 1342 1461 1597
1931 2416 2454 2523 2732 2822 2840 2842
2970 3279 3482 4107 4726 4740 4744 5049
5153 5249 5332 5456 5682 5964 6182 6954
7512 7770 7818 7846 8655 8696 9326 9931

TOTAL DOS MAPAS RECOLHIDOS ATE' AS 12 HORAS DE ONTEM	
Relações ns. 1 a 7	23.971
Relação n.º 8	3.961
Total	27.932

—

PUBLICAREMOS NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA, DIA 12, A RELAÇÃO N.º 9, DE MAPAS RECOLHIDOS DEPOIS DAS 12 HORAS DE ONTEM, E QUE ENTRARÃO NO SORTEIO DO DIA 13

Na relação n.º 7, de Mapas recolhidos, publicada em nossa edição de ontem, sairam com defeitos de impressão e, por isso, ilegiveis, os de ns. 9959, Serie A; 9220, Serie D; 4611 e 9480, Serie F; 6693 e 8926, Serie G; 2604, 3885, 7875, 9089 e 9989, Serie H; 0819 e 5712, Serie I; 3178, Serie J; 4944, 5484 e 9746, Serie K; e 4761, Serie L.

Tambem na mesma relação foram mencionados os de ns. 7368, Serie A; 1546, Serie I, e 4323, Serie J, quando em seus respectivos lugares deveriam ter aparecido os números 7308, 1548 e 4623, que são os dos Mapas recolhidos.

Fazemos estes esclarecimentos para garantia dos leitores que concorrem com aqueles Mapas.

—

Os Mapas de ns. 6943, 1378, 1482 e 1628, Serie A; 4200 e 4517, Serie G; e 2029, Serie H, chegaram a nosso poder sem assinaturas nem endereços, o que constitue uma irregularidade que, se não for sanada até às 18 horas de amanhã, priva-os de entrar no sorteio.

—

MAPAS EM QUE FORAM COLADOS OS COUPONS REMETIDOS EM SEPARADO POR ALGUNS LEITORES

— Mapa n.º 7186, Serie J, Sr. Sebastião de Oliveira, Porto Novo, E. Minas;
— Mapa n.º 7188, Serie J, Sr. Ademar Moledo de Sousa, Miracema, E. Rio;
— Mapa n.º 7192, Serie J, Sr. Luiz Megale, Viçosa, E. Minas;
— Mapa n.º 7200, Serie J, Sr. Fernando Dias da Silva, Juiz de Fora, E. Minas;
— Mapa n.º 7201, Serie J, Sr. Silvio Scheleder, Três Lagoas, E. Minas; e
— Mapa n.º 7963, Serie J, D. Elizabeth Ferreira, Tijuca, D. Federal.

MAPAS QUE SUBSTITUIRAM OS QUE FORAM ENVIADOS COM OS COUPONS COLADOS ERRADAMENTE

— Mapa n.º 7187, Serie J, Sr. Afranio Ferreira Lima, Copacabana, D. Federal;
— Mapa n.º 7189, Serie J, Sr. Arnaldo Antonio Fernandes, Cascadura, D. Federal;
— Mapa n.º 7190, Serie J, Sr. Roberto Antonio Fernandes, Cascadura, D. Federal;
— Mapa n.º 7191, Serie J, Sr. Luiz Antonio Fernandes, Cascadura, D. Federal; e
— Mapa n.º 7947, Serie J, D. Maria Teixeira Neto, Engenho Novo, D. Federal.

—

Sr. Trajano Reiff (S. Manuel, E. Minas): O seu Mapa de n.º 2832, Serie A, foi incluido na relação n.º 1, publicada no dia 8 do corrente.

Sr. Alfredo Fernandes Torres (Ouro Preto, E. Minas): O Mapa de n.º 7320, Serie A, foi mencionado na relação n.º 4, publicada em nossa edição de 6 do corrente. Quanto aos demais dizeres de suas cartas, responderemos pelo correio, amanhã.

Pelo Correio, foi-nos enviado, isoladamente, o "canhoto" n.º 4851, Serie G, não tendo o respectivo Mapa chegado a nosso poder. Isto nos leva a crer que houve equivoco por parte de quem o enviou, não podendo o mesmo entrar no sorteio se aquele Mapa não nos for remetido até às 18 horas de amanhã.

O DÉCIMO ANIVERSARIO DO GOVERNO GETULIO VARGAS

(Conclusão da 1.ª página)

dato ao supremo posto de Governo não fosse jamais um instrumento de engodo à sofreguidão das massas esperançosas de melhores tempos, nem tampouco traduzisse um conhecimento imperfeito de nossas realidades.

O que se carecia era sinceridade, era clarividencia, para dizer e perscrutar as grandes necessidades do Brasil.

Estavamos, de fato, num daqueles "instantes de eternidade", de que nos fala um notavel pensador politico, e viviamos alguns desses minutos angustiosos da historia, em que toda a inteligencia que se dedique ao bem comum, toda a atividade bem orientada, que se aprimore e intensifique no sentido da coletividade, toda a vontade que comande, oriente, realize e persevere, chegam a realizar prodigios de renovação e de aperfeiçoamento, no volver das nacionalidades.

Fostes o homem predestinado pela Providencia para reunir essas qualidades e desenvolver esse plano de ação.

Quando falastes, a 2 de janeiro de 1930, nesta mesma Esplanada do Castelo, tivestes como que a visão profética de nosso futuro.

Olhastes o Brasil, sr. Presidente Getulio Vargas, na integração perfeita de suas aspirações e de seus anseios, de suas decepções e de suas desventuras, e de suas tremendas erronias politicas e de suas colossais possibilidades economicas.

Era preciso encarar o futuro com a coragem indomavel dos que não temem os problemas, e antes se empenham em encará-los frente à frente, para domá-los, à luz das soluções que exsurgem do proprio embate das idéias e do tenaz propósito de vencer as dificuldades e as inquietações de um determinado momento histórico.

Não era possivel fugir à realidade das questões pela porta escusa do negativismo.

A questão social aí estava a desafiar a habilidade dos estadistas, e era embalde que se procurava disfarçá-la como um pequenino problema de repressão policial.

Cerca de dez anos já haviam decorrido da adesão do Brasil ao Bureau Internacional do Trabalho, com sede em Genebra, e nenhum resultado prático apreciavel se havia colhido desse fato, em prol dos trabalhadores brasileiros.

Trinta e uma convenções já havia votado então a Assembléia de Genebra e, não obstante a obrigação de serem enviados, no prazo máximo de um ano, os projetos de convenções votados pela Conferencia Internacional do Trabalho à autoridade nacional incumbida da ratificação dos tratados, sucedia estranhamente que apenas seis dessas convenções haviam chegado ao Congresso Nacional de nosso país, muito embora delas fosse participe o Brasil.

E dessas seis convenções, nem uma só havia tido ainda andamento no nosso Parlamento!

Não era possivel encontrar sintoma que fosse mais flagrante do desapreço pelos direitos das massas trabalhadoras.

Era insensato admitir que o Brasil pudesse marchar para diante esmagando as aspirações dos humildes, como se a grandeza das nações lograsse jamais alicerçar-se na injustiça que provoca e no desprezo pelas reivindicações mais legítimas e procedentes.

Foi convencido dessa verdade, que, em vossa plataforma politica, lida neste local historico, dissestes corajosamente à Nação:

"Não se pode negar a existencia da questão social no Brasil, como um dos problemas que terão de ser encarados com seriedade pelos poderes públicos".

A eloquencia desse asserto, resumindo uma atitude e exprimindo uma convicção veraz e sincera, valia como a definição de um programa de Governo.

Traduzia uma promessa que se encaixava de esperanças para toda a imensa classe trabalhadora.

Mas sendo uma promessa — e aqui estava sua mais bela caracteristica — fugia à enganosa aparencia dos artificios eleitorais, porque sintetizava um como compromisso sagrado a que não cederiam, em tempo algum, a honesta palavra e a vontade retilinea daquele que a tal obrigação se vinculara.

O país iria ter a confortadora revelação de um candidato à presidencia que timbraria em cumprir a palavra empenhada.

Mal subistes ao poder, a 3 de novembro de 1930, e logo, vinte e três dias depois, pelo decreto n.º 19.433, de 26 de novembro daquele ano, apressando-vos em tornar realidade as promessas do candidato, crieveis como chefe do Governo Provisorio o Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, destinado a objetivar as medidas que havieis assinalado em vosso programa governamental, quando vos candidatastes aos sufragios populares.

Em vossa plataforma de governo, neste mesmo local, proclamastes a segurança da magna obrigação que assumistes, quando dizieis:

"Corre-nos, tambem, o dever de acudir ao proletario com medidas que lhe assegurem relativo conforto e estabilidade, e o amparem nas doenças como na velhice".

E acrescentastes:

"Urge uma coordenação de esforços... para o estudo e adoção de providencias de conjunto que constituirão o nosso Código de Trabalho".

Explicastes ainda:

"E' tempo de cogitar da criação de escolas agrarias e técnico-industriais, de higienização das fábricas e usinas, saneamento dos campos, construção de vilas operarias, aplicação da lei de férias, lei do salario minimo, cooperativas de consumo, etc.".

Não hesitastes em afirmar tambem:

"A atividade das mulheres e dos menores, nas fábricas e em estabelecimentos comerciais, está, em todas as nações cultas, subordinada a condições especiais que, entre nós, até agora, infelizmente, se desconhecem".

E resumistes, pouco adiante:

"Tanto o proletario urbano como o rural necessitam de dispositivos tutelares, aplicaveis a ambos...".

Pouco mais de quatro meses eram decorridos de vossa ascenção ao poder e era baixado o decreto n.º 19.808, de 28 de março de 1931, completado mais tarde pelo decreto n.º 23.103, de 19 de agosto de 1933, estabelecendo a garantia da concessão de férias anuais remuneradas para os empregados do comercio em geral, dos bancos e das instituições de assistencia privada.

Não tardaria que essa providencia se estendesse aos estabelecimentos industriais, aos transportes terrestres e aereos, às empresas de comunicações, de publicidade e de serviços publicos, e às atividades da Marinha Mercante Nacional.

Concomitantemente, quatro meses e dezesseis dias após a vossa investidura na Chefia do Governo Provisorio da Republica, expedieis o decreto n.º 19.770, de 19 de março de 1931, que estabelecia a Sindicalização profissional, graças à qual nossas classes de empregadores e de empregados começaram sua obra admiravel de coordenação e de cooperação reciprocas, que constitue um dos mais belos florões de vossa atuação governamental.

E surgiram, numa formosa floração de beneficios legais, as medidas tutelares de proteção ao trabalhador: a Lei sobre as 8 horas de trabalho, a proteção às condições de trabalho, no trabalho noturno e em industrias insalubres, o repouso dominical e festivo, o dia de 6 horas de trabalho para os empregados em bancos e em empresas de telegrafia e de radiotelegrafia, a proteção contra acidentes do trabalho, as convenções coletivas do trabalho, as carteiras profissionais, a proteção ao trabalho intelectual, a proteção ao trabalho das mulheres e dos menores, a proteção ao trabalhador nacional, mediante a chamada Lei dos Dois Terços, promulgada a 12 de agosto de 1931, ou fossem menos de dez meses após o inicio de vosso periodo governamental.

Não se poderia ter, em nossa historia politica um exemplo mais edificante de respeito religioso à palavra empenhada.

O candidato que prometera era o mesmo governante que se apressava em cumprir o prometido.

Estendendo o olhar arguto de patriota pela multidão imensa dos trabalhadores nacionais, pensastes tambem no seu futuro.

Não querieis que o Brasil abrigasse jamais a miseria do operario quando ferido pela desventura, fosse ela a doença, a invalidez, a morte, a viuvez ou a orfandade.

E falando nesta mesma histórica Esplanada do Castelo, dissestes, em vossa plataforma de governo, que era mister estender o beneficio das caixas de aposentadoria e pensões dos ferroviarios à numerosa classe do operariado que emprega suas atividades nas empresas telefônicas e nas de iluminação e viação urbanas.

E ajuntastes:

"Idêntica providencia deverá abranger, tambem, os maritimos e os empregados do comércio, de conformidade com os respectivos projetos, que se arrastam nas casas do Congresso. Os poderes públicos não podem e não devem continuar indiferentes aos apelos dessas duas grandes classes e doutras com iguais direitos e necessidades".

Menos de onze meses após a vossa ascensão ao governo, assinaveis o decreto n.º 20.465, de 1.º de outubro de 1931, que criava as caixas de aposentadoria e pensões para os empregados em serviços públicos de transporte, luz, força, telégrafos, telefonia, portos, aguas, esgotos e mineração.

E viriam, sucessivamente, as leis criadoras dos grandes Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, dos Comerciarios, dos Estivadores, dos Bancarios, dos Industriarios, dos Empregados em Transportes e Cargas, todo esse formidavel conjunto de orgãos de Seguro Social, com que combatereis vitoriosamente o infortunio do operario, estendendo sobre o trabalhador e suas familias o palio protetor de uma legislação de previdencia que faz erguer para os céus numa eflorescencia de benções agradecidas, alguns milhões de preces de gratidão e de reconhecimento ao estadista incomparavel que tem sabido [illegible]

da indenização por despedida injusta ao trabalhador, objeto de legislação que se promulgou menos de 1 ano após o vosso advento governamental, e que se veio aperfeiçoando posteriormente e estendendo às diversas classes de empregados.

Tornastes uma realidade o Salario Minimo, assegurado a todo o homem do trabalho, e que já hoje se acha em execução por todo o territorio nacional.

Para defender e assegurar os direitos dos trabalhadores, instituistes no país, desde o decreto n.º 21.396, de 12 de maio de 1932, os orgãos da Justiça trabalhista, que foram ampliando e aprimorando até a criação, de forma completa e detalhada, de uma perfeita organização da Justiça do Trabalho, objeto de vossos mais recentes cuidados e eficientes providencias.

E já agora, objetivais, em medidas concretas, o carinho com a questão da alimentação do trabalhador e o problema do ensino técnico profissional do operario, dando-lhes soluções que se consubstanciam em criações legislativas do mais alto alcance social e economico.

Não se poderia, sr. Presidente Getulio Vargas, ser mais completo no cumprimento da fidelidade integral às promessas solenemente feitas, da lealdade absoluta para com os que confiavam no vosso propósito e lutaram por vosso triunfo.

Fizestes tudo isso pelo vosso grande amor ao Brasil.

E, que nos quizestes jamais compreender Patria alicerçada sobre a injustiça.

A grandeza economica de vossa país, vós somente a concebestes formada pelo entendimento reciproco de todas as classes, irmanados — patrões e operarios — nesse admiravel concerto de harmonia social que implantastes no Brasil e que, depois da unidade nacional que solidificastes, é o segundo milagre maior de nossa historia.

A gloria de vosso triunfo pode ser contemplada agora, neste soberbo espetáculo de consagração popular, desdobrado nesta mesma esplanada em que se entreabriu, assinalado pelas clareiras de uma visão profética de nosso porvir, o claro pensamento politico-governamental que há pouco mais de dez anos pregastes à Nação.

Vencestes integralmente, sr. Presidente, porque soubestes ser perfeitamente leal aos vossos propósitos e admiravelmente fiel à palavra empenhada.

O monumento de vossa vitoria já está erguido, indestrutivel, no âmago da conciencia nacional.

Escutai, agora, sr. Presidente Getulio Vargas, as palpitações do coração do trabalhador nacional, nesta esplendida festa de gratidão operaria.

Elas exprimem no agradecimento comovido de todas essas almas as benções de todo o Brasil, que pede a Deus vos mantenha e conserve, para o bem constante da Patria que tanto estremeceis".

A ORAÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Getulio Vargas, de improviso, proferiu as seguintes palavras — conforme versão taquigráfica da Agencia Nacional:

"Trabalhadores do Brasil.

Há dez anos passados, à tribuna popular, improvisada na Esplanada do Castelo, neste mesmo local, subiu um candidato que se apresentava com um programa de renovação nacional. Trazia, até então propósitos pacificos; não havia no seu espirito a idéia de fazer uma revolução.

Estávamos numa época em que se dizia existir no Brasil um regime democrático e o candidato pretendia experimentá-lo, apresentando-se às urnas livres para ser eleito pelo voto popular e depois, dentro dos quadros legais, realizar seu programa.

Aqui chegado, começaram por negar-lhe um recinto onde pudesse erguer a palavra e falar, expondo suas idéias de governo. Nenhum recanto fechado desta capital lhe foi dado para ler a plataforma de candidato à Presidencia da República.

Foi, então, que resolveu escolher o anfiteatro amplo da natureza, e, perante a concorrencia espontanea do povo, dizer o que projetava fazer e até onde pretendia chegar no terreno das legitimas reivindicações nacionais.

O calor do entusiasmo e a vibração com que o recebera a brava gente carioca, já prenunciavam o curso que os acontecimentos haveriam de tomar mais tarde. Só aqui e quando, de regresso, atravessei São Paulo, tive idéia exata dos anseios que dominavam os espiritos por todo o territorio nacional.

Aludi há pouco, à existencia de uma organização democrática, [illegible] urnas livres! De que, porem, serviram elas, se as juntas apuradoras rasgaram os diplomas dos deputados eleitos, e se os poucos náufragos que sobreviveram e chegaram com seus titulos ao Congresso se viram despojados pelo reconhecimento de outros que não haviam sido eleitos?

No interior do País, mais ainda do que no litoral, predominou a fraude. Ali não se fizeram eleições: imperou por toda a parte o velho processo das atas falsas.

Tal foi o quadro da eleição de 1.º de Março. Acrescente-se a isso a crise economica e financeira, a desorganização administrativa, um regime, enfim, completamente artificial. Os brasileiros estavam em terra propria, mas não tinham o direito de governar-se. Os trabalhadores, esses, não tinham direito nem como trabalhadores, nem como brasileiros.

O Brasil vivia numa verdadeira situação de colonia, em que todos os seus recursos e economias eram drenados para o estrangeiro. Sob o rótulo de liberal, o regime não passava de uma oligarquia. Com o poder transmitido quase que por sucessão de familia, os governados não tomavam conhecimento praticamente da vida pública. Esse regime, pelos seus vicios e pela sua incapacidade para resolver os problemas nacionais, se decompunha lentamente e chegara, em 1930, à quase dissolução.

O movimento revolucionario irrompido a 3 de outubro era uma reação espontanea incoercivel da conciencia brasileira. Ninguem poderia conter a revolução porque ela já estava feita nas almas.

E foi assim que o candidato da campanha eleitoral de 1929 chegou à suprema magistratura do país. As violencias e trapaças da máquina oligárquica não tiveram força para dominar a vontade soberana do povo.

Viu, antes, cair sacrificado, o companheiro de jornada, o grande presidente paraibano: João Pessoa. E teve de sofrer o sarcasmo e a ironia dos dominadores ocasionais do país. Mas, empossado no governo, enfrentando dificuldades sem conta, não se esqueceu do que prometera. Cumpriu o programa de candidato e fez muitas coisas mais que não prometera.

O espirito reacionario não descansou e quiz reviver, quatro anos depois, nas manobras da politicagem, promovendo a constitucionalização apressada do país. O que aconteceu, não preciso recordar. A historia é de ontem. De envolta com os remanescentes do facciosismo partidario, o caudilhismo e o regionalismo, entraram em campo os exotismos extremistas, procurando sobrepor-se aos superiores interesses da nação. Veio o dez de novembro, movimento orgânico, completo e integral, que, dando estrutura politica às reivindicações de 1930, restaurou o Brasil nas suas tradições históricas e nas glorias do seu passado, integrando-o nas realizações do seu presente e nas aspirações do seu futuro. A revolução continuava e entrava, afinal, no seu periodo construtor.

O dez de novembro não teve vencedores nem vencidos. Não derramou uma gota de sangue brasileiro. E por isso todos os patriotas podem encontrar-se no regime por ele instituido para colaborar na obra da reconstrução nacional.

Hoje, aqui estamos, dez anos passados. E o vosso intérprete tomou a palavra para declarar que o presidente cumpriu as promessas de candidato (palmas prolongadas) e a vossa presença é para aprovar essa atitude e para dizer que realmente assim foi.

Nenhuma demonstração podia ser mais grata do que esta, ao meu espirito e ao meu coração. Eu vos agradeço, meus amigos, trabalhadores do Brasil, e vos concito a marchar para a frente, firmes, sem oscilações, porque o regime que instituimos só visa promover a grandeza do Brasil".

O discurso do sr. Getulio Vargas foi entrecortado de aplausos.

Ao retirar-se o chefe do Governo, repetiram-se as demonstrações de apreço e as homenagens verificadas à sua chegada e durante o desfile.

NO HOSPITAL ESTACIO DE SA

No Hospital Estacio de Sá, foi rezada, pela manhã, missa em ação de graças pela passagem do decenio do governo Getulio Vargas. Em seguida, teve lugar uma sessão civica, em que usaram da palavra os drs. Paula Torres e Plinio da Costa Gama.

NO SINDICATO DOS JORNALISTAS

Na sede do Sindicato dos Jornalistas, hoje, às 17 horas, os srs. Pedro Timoteo e Carlos Eiras realizarão uma palestra sobre o tema: "A imprensa no governo Getulio Vargas".

AS CERIMONIAS DE HOJE

5 horas — Homenagem da classe musical — Em frente ao Palacio Guanabara, 600 músicos tocarão para o Presidente Getulio Vargas. A orquestra Sinfônica Brasileira executará o "Alvorada", de Carlos Gomes, e o Hino Nacional com a "Marcha da Continencia".

11 horas — Inauguração, pelo chefe do Governo, da Exposição do Ministerio da Guerra.

12,30 horas — Almoço oferecido pelo Exército ao chefe do Governo, no novo edificio do Ministerio da Guerra, falando ao "champagne" o general Eurico Dutra.

15 horas — Inauguração da Exposição das Realizações do Governo Getulio Vargas e da Feira de Amostras.

21 horas — Banquete de três mil talheres, oferecido pelas classes conservadoras e trabalhistas ao presidente Getulio Vargas, no Aeroporto Santos Dumont.

SEGUNDO CONGRESSO DE UROLOGIA. — Sob a presidencia do professor Estelita Lins, realizou-se, ontem, no edificio do antigo Conselho Municipal, a solenidade de instalação do Segundo Congresso Brasileiro de Urologia. No "cliché" vê-se a mesa que presidiu a sessão inaugural e, em baixo, um aspecto do plenario.

O sr. Fernando Costa vai a Mato Grosso

Embarcará amanhã para M. Grosso, o sr. Fernando Costa, que se fará acompanhar dos srs. general Rondon e senhora; general Raimundo Sampaio; Gastão de Faria, diretor da Divisão do Fomento da Produção Vegetal; professor Melo Morais, diretor-geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas; Mario Teles, diretor da Divisão do Fomento da Produção Animal; Alvaro Simões Lopes, representante do Ministerio da Agricultura junto ao Instituto de Açucar e Alcool; Fernando Costa Filho, seu oficial de gabinete; Mario Vilhena, secretario do Serviço de Informação Agricola; e Lafayette Cunha, chefe do gabinete de cinematografia do mesmo serviço.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 10 de Novembro de 1940

DESAPONTAMENTO...

Ricardo PINTO

Os patriotas de beira de calçada estão desapontados com as primeiras noticias referentes à incursão cinematográfica da Miranda n. 1. Antes de voltar aos Estados-Unidos, não há muito tempo ainda, a chamada "pequena notavel", notavel mesmo, nos remeleixos da batucada, falava muito nos seus contratos de Hollywood, já com gestos lânguidos, até. Sabe-se agora, porem, que apenas figura acidentalmente num filme intitulado "Down Argentine Way". Figura cantando dois ou três sambinhas moleques, apresentados, por sinal, como "ritmos irresistiveis das rumbas e das congas", segundo informa Edmundo Lis, esse cronista amavel, sempre com uma palavra boa para os artistas nacionais. A decepção foi grande. E nas rodas da cuica chegou a ter repercussão amarga, por um detalhe particular, de aparencia insignificante, mas verde e amarelamente importantissimo, que vem a ser o seguinte: alem de admitir aqueles "ritmos irresistiveis das rumbas e das congas", a indigitada Miranda tolerou a omissão da autoria dos saculejos musicais que interpreta no tal filme, toda descaderada, é claro. Em resumo, portanto: muita gente esperava ter oportunidade de vê-la na tela dos Zennas, atirando-se, arrebatadamente, aos braços escancarados do Tyronne Power, com a invariavel exclamação passional das vencidas: "Oh, darling!" E vem a baiana, de novo, com balangandans e tudo. Os sambistas esperavam ler os proprios nomes nos letreiros iniciais, entre os nomes universais dos azes da música americana. O caso não teria proporções maiores, se não fossem os arrepios nacionalistas que lhe emprestam cores sensacionais. Trata-se, evidentemente, de um filme sugerido só por interesses comerciais. O titulo é para lisonjear os platinos; a inclusão da nossa Miranda para agradar aos brasileiros, e a alusão a rumbas e congas destina-se à vaidade dos cubanos. De acordo com as estatisticas conhecidas, os três paises representam os três melhores mercados da industria cinematográfica dos Estados-Unidos. Compreende-se, assim, que Hollywood precise, de vez em quando, lançar mão de baianas de turbante e gaúchos de bombacha, para não perder a clientela. Edmundo Lis define-o bem, de resto, quando diz: "A pelicula da Fox se apresenta como uma "extravaganza musical", simplesmente. Para que abrir discussão sobre um filmezinho musical, transformando o mero acidente da "introdução" de Carmem — em um "caso nacional"?" Como "caso nacional", realmente, é de um ridiculo doloroso. Já é tempo, afinal, de acabarmos com esses transbordamentos desfrutaveis, que promovem a verdadeiros idolos de adoração pública uns pobres crioulos beiçudos, jogadores de futebol, e raparigas de quadris desparafusados, cantadoras de tolices em toada de senzala. A Miranda n. 1, quando veio ao Rio, ultimamente, desembarcou de saia amarela e blusa verde. A multidão, que se espremia no cais, vibrou, então, de entusiasmo civico, prorrompendo em: "Viva o Brasil! Vivôô!" E foi brasileiramente de saia amarela e blusa verde, encarapitada na capota de um automovel, que a sambista querida atravessou a cidade, aclamada pela população em festa. Francamente, é desconcertante, isto. Sempre temos, que diabo, outras aplicações mais elevadas para a nossa admiração. Ninguem nega que, conseguindo aparecer nos cartazes da Broadway, a sua vitoria foi brilhante. E tanto mais brilhante, porque exclusivamente pessoal. Não foi o samba que a impôs. Os americanos não entendiam as babuseiras e não toleravam a cadencia africana. Não é possivel, todavia, eternizar o sucesso, num pais, justamente, onde as novidades envelhecem depressa. Com a graça de sua beleza e as bolotas de vidro dos balangandans, a criatura teve o momento de êxito das originalidades. Depois, passou. E começou a excursão, de Estado em Estado, puramente contratual, que ainda continua. Já é muito. Está muito longe de ser, porem, o que se apregoa por aqui. Daí o desapontamento, como eu ia dizendo...

A inauguração da nova sede do Instituto de A. e P. dos Bancarios

Como discursou na solenidade o presidente do I. A. P. B., sr. Aderbal Novais

Flagrante da inauguração do novo edificio do Instituto dos Bancarios

Realizou-se, ontem, às 14,30 horas, com toda a solenidade, a inauguração da sede propria do Instituto dos Bancarios, cerimonia que foi presidida pelo presidente da República, estando presentes os sr. Valdemar Falcão, titular da pasta do Trabalho, sr. Aderbal Novais, presidente do Instituto, srs. Cesar Rabelo, Antonio Ribeiro Junqueira, Wilhelm Moeser, Manuel Fernandes de Araujo Jorge e Peregrino Memolo Neto, representantes das classes patronal e de empregados na Junta Administrativa, autoridades e associados.

A chegar, o presidente da República, acompanhado pelo sr. Valdemar Falcão, foi recebido pelo sr. Aderbal Novais, demais diretores do Instituto e gerente, sr. Paulo Godói Ilha, que mostraram a sua excia. as principais dependencias do edificio, onde estavam as estatisticas e gráficos comprovantes dos beneficios prestados aos bancarios pelo seu orgão de previdencia. Conduzido ao salão de honra, o sr. Getulio Vargas inaugurou a sede, usando da palavra nesta ocasião o sr. Aderbal Novais, que pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. Presidente Getulio Vargas — Exmo. sr. ministro Valdemar Falcão — Meus senhores — Exmas. senhoras:

Inaugurando o edificio de sua nova séde no momento em que o mais vivo entusiasmo e a vibração mais intensa percorrem todo o País, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, alem de demonstrar a sua sólida situação economica, aliás atuarialmente comprovada, e de oferecer o ensejo a que se medite no quanto util e humanitaria tem sido a sua existencia de seis anos, apresenta-se, tambem, como um atestado frisante da excelencia e eficacia da politica social do preclaro estadista que, com excepcional descortino, dirige os nossos destinos.

Multiplos têm sido os cometimentos, mercê dos quais o insigne Presidente Getulio Vargas se impôs ao reconhecimento e à admiração dos que vivem do trabalho e produzem dentro dos limites da nossa grande Patria.

O plano politico-administrativo que sua Excelencia se traçou é, inquestionavelmente, dos mais grandiosos. No comêço da Presidencia social, como em todos os outros setores da Administração Pública, em todos os seus progressos, fecundo e patriótico. As classes trabalhadoras, até então esquecidas, encontraram em Sua Exa. não só um guia vigilante, mas, ainda, o amigo de todas as horas, dedicado e solicito.

Com a revolução de 1930, abriram-se, assim, largos horizontes aos homens que concorrem, com o seu labor, para a grandeza da Patria, [illegible] dava uma nova fase de segurança e tranquilidade. Era, enfim, o advento de um futuro melhor. O Instituto dos Bancarios surgiu aos influxos dessa politica humana e altruista.

Sr. Presidente Getulio Vargas: — A Administração do Instituto dos Bancarios, obediente às diretrizes traçadas pelo eminente ministro Valdemar Falcão, tem envidado esforços afim de corresponder à generosa confiança do governo de V. Exa. — e não poderá jamais esquecer a honra insigne com que V. Exa. a distinguiu, vindo inaugurar o edificio de sua séde".

Favorecendo os bancarios, os funcionarios das Caixas Econômicas e das Companhias de Capitalização com uma assistencia tão completa e tão proficua, V. Exa. quis assegurar-lhes, com a sua prestigiosa presença nesta solenidade, o seu interesse pelo futuro da instituição.

Posso testemunhar, pois, sr. Presidente, a gratidão daqueles a quem o magnanimo governo de V. Exa. amparou, dotando com um Instituto que lhes tem concedido todos os beneficios que esperavam".

Usou depois da palavra o bancario Peregrino Memolo Neto, diretor do Instituto, que fez referencias elogiosas ao Instituto, ressaltando que a máxima aspiração da classe bancaria é a continuação do seu orgão de previdencia com todos os beneficios preconizados pela Reforma do Regulamento que em breve deverá ser examinada pelo presidente da República.

Os representantes de todos os sindicatos de bancarios do País cumprimentaram o chefe do Governo, na seguinte ordem: — Manaus, Joaquim Cerqueira; Belem, Renato Barbosa; Fortaleza, Roberto Teixeira de Gouveia; Natal, Renato Sousa; João Pessoa, Maria das Neves Nóbrega Esquindola; Recife, Aires Alves de Barros; Maceió, Ismael Acioli; Aracajú, Manuel Morais e Castro; Baía, Aristóteles Ferreira; Vitoria, Miguel dos Santos Neves; Distrito Federal, Artur Morais (neste momento foi ouvida uma forte salva de palmas); Campos, João Rodrigues; Campinas, José Lorenzon; Marilia, Otavio da Silva Oliveira; Santos, Aldenizio Ribeiro de Carvalho; São Paulo, S. M. Bandeira de Melo; Juiz de Fora, João Gonzaga Filho; Curitiba, Bertolet Sampaio; Florianópolis, Luiz Ziel; Alegrete, Casemiro Celereve da Silva Rosa; Bagé, Mafesio Ferreira; Belem, Renato Paulo Godói Ilha; Pelotas, Orameta Teixeira; Rio Grande, Pedro Dantas Junior; Santa Maria, José Antonio Gomes de Oliveira.

Terminado o ato da inauguração, aos presentes foram servidos doces, finos e chopps.

Nessa ocasião, varios bancarios saudaram o administrador do IAPB, tendo respondido os srs. Aderbal Novais e Paulo Godói Ilha. Salientaram-se pela sua oportunidade as orações de Manuel de Morais e Castro, do representante do Sindicato de Santos, do orador, Jr. Adriano Tavares Guimarães, dedicando o seu discurso à classe bancaria, em cuja sede, pela sua bondade e pela sua dedicação, conta com inúmeros amigos.

O "Juan del Valle" chegou a sobrevoar Corumbá

Realizados os funerais do ministro Hernandez Catá, prof. Evandro Chagas e demais vítimas do desastre de aviação

Retiradas do mar as principais peças do avião "Cidade de Santos" — Os inqueritos na Aeronáutica Civil e na Policia — Os seguros dos passageiros e do avião — Removidos para São Paulo os corpos das vítimas que residiam naquele Estado — Outras notas

Realizaram-se ontem os funerais do sr. A. Hernandez Catá, enviado extraordinario e ministro Plenipotenciario de Cuba, falecido no desastre de aviação de ante-ontem. Os funerais foram feitos pelo Governo brasileiro, com o consentimento da familia enlutada, tendo sido o corpo transladado da séde da Legação de Cuba para a Capela do Cemiterio S. João Batista, afim de aguardar o navio que o levará para Havana, onde será sepultado.

Feita a encomendação, no salão da Legação, transformado em câmara ardente, por monsenhor Aloise Masella, nuncio apostólico, foi o féretro transportado para o coche fúnebre, organizando-se então o cortejo, em que figuravam os carros da Familia e da Legação de Cuba, do representante do presidente da República, do presidente do Supremo Tribunal, do ministro do Exterior, dos ministros de Estado, do Nuncio Apostólico e dos membros do Corpo Diplomático Estrangeiro, do prefeito municipal, do secretario geral e do chefe do Departamento Administrativo do Ministerio das Relações Exteriores, do chefe do Cerimonial do Itamarati, de altas autoridades civis e militares e de numerosas personalidades.

Uma força militar, prestada na avenida N. S. de Copacabana, prestou as honras do estilo.

Ao chegar o féretro ao cemiterio, foi conduzido à Capela da necrópole, tendo segurado nas alças do caixão os srs. presidente do Supremo Tribunal, ministro das Relações Exteriores, Nuncio Apostólico, embaixadores e ministros plenipotenciarios e o filho do extinto.

Depois das orações rituais, o sr. Pedro Calmon, em nome da Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual, do Instituto de Cultura Brasileiro-Cubano e dos intelectuais brasileiros proferiu uma oração, em que disse da magua causada pela morte do ilustre diplomata, grande amigo do Brasil e escritor insigne.

Findou a cerimonia com um toque de funeral dado por um corneteiro do Batalhão de Guardas.

Condolencias à familia do ministro cubano

Grande tem sido o número de pessoas que por cartas, telegramas e pessoalmente têm apresentado condolencias à familia do ministro Hernandez Catá.

Em nome do presidente da República, o general Francisco José Pinto, chefe do Gabinete Militar da Presidencia, apresentou pêsames à familia do ministro plenipotenciario de Cuba.

A Diretoria da União Nacional de Estudantes enviou ao encarregado dos negocios de Cuba o seguinte telegrama: "Sr. encarregado de Negocios da República de Cuba. Em nome dos estudantes brasileiros, manifestamos o nosso grande pesar pelo passamento do sr. ministro Hernandez Catá, expressão simpática deste pais irmão, que é Cuba, amigo entusiasta dos moços, intelectual de grande e merecida projeção, cuja perda, com sinceridade, sentimos profundamente. No breve periodo de tempo que passou entre nós, Hernandez Catá conquistou a admiração e a simpatia dos estudantes e do Brasil".

Telegrafou ainda aquela organização estudantil à esposa do pranteado ministro de Cuba, enviando-lhe pêsames.

O sepultamento do professor Evandro Chagas

Ás 11,30 horas de ontem, realizou-se o enterramento do professor Evandro Chagas, saindo o féretro da Academia Nacional de Medicina, cujo salão nobre fora transformado em câmara ardente, para o cemiterio de São João Batista, com númeroso acompanhamento.

Entre as pessoas presentes ao sepultamento do infortunado cientista, notavam-se os representantes do presidente da República, dos ministros de Estado, o ministro Gustavo Capanema, dr. Carlos Drumond de Andrade, chefe do seu gabinete; dr. A. Leal Costa, secretario particular de S. Ex.; drs. João Batista Massot, Carlos de Oliveira Cruz, Vitor Nunes Leal, Jurandir Lodi, Cesar Prevost, oficiais de gabinete do ministro da Educação e todos os funcionarios do Instituto Osvaldo Cruz; o representante do general Newton Cavalcanti, diretor da Aeronáutica do Exército; o embaixador Afranio de Melo Franco, os professores Fernando Magalhães, Miguel Osorio de Almeida, academicos Celso Vieira, Mucio Leão, Roquete Pinto e Alceu Amoroso Lima; professor Aloisio de Castro, presidente da Academia Nacional de Medicina; dr. Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil; representantes do prefeito do Distrito Federal e de outras altas autoridades.

Dois flagrantes fixados na legação de Cuba, vendo-se ao alto a câmara ardente e, em baixo, autoridades brasileiras que estiveram presentes aos funerais do ministro Hernandez Catá

Inúmeras corôas foram depositadas no túmulo do professor Evandro Chagas.

O chefe do Governo apresentou pêsames à familia do cientista patricio

O presidente da República mandou apresentar pêsames à familia do professor Evandro Chagas, pelo capitão Manuel dos Anjos, do seu Gabinete Militar.

Removido para S. Paulo o corpo do consul da Noruega em Santos

Entre as vitimas do desastre de aviação da tarde de ante-ontem, encontrava-se o sr. Alexandre Sanell Grieg, Cônsul da Noruega em Santos.

O Itamarati, logo que teve conhecimento do fato, determinou que o corpo do Cônsul Grieg fosse embalsamado e transportado para São Paulo, o que foi feito ontem à noite, tendo representado o ministro das Relações Exteriores, no embarque do féretro para aquele Estado, o Secretario Lauro Muler Filho, do Cerimonial desse Ministerio, e o Segundo Secretario Jaime Chermont, Introdutor Diplomático.

Os inquérito na Aeronáutica Civil e na delegacia do 3.º Distrito Policial

O Diretor do Departamento de Aeronáutica Civil designou os srs. 1.º Tenente Carlos de Faria Leão, chefe do Serviço de Inspeção de Aeronáutica; engenheiro Fernando Alberto Gama Rodrigues, chefe do Serviço de Tráfego e Exploração de Aeroportos, e o escriturario Alberico Saraiva Ribeiro, para constituirem a comissão de inquérito sobre o trágico desastre.

Na delegacia do 3.º distrito policial foi aberto o competente inquérito, que será presidido pelo dr. Eunapio Castelo Branco, titular daquela delegacia, funcionando o escrivão Edison Moacir.

O governo de São Paulo acompanhará a marcha dos inquéritos, representado pelo major Gentil de Castro, designado pelo interventor Ademar de Barros.

Segurados os passageiros e o proprio avião

De acordo com dispositivos do Código do Ar, todos os passageiros (exceto os que porventura viajam graciosamente) devem ser segurados num minimo de cem contos de réis por pessoa. A "Vasp" cumpre rigorosamente essa disposição, procedendo ao seguro dos viajantes na Companhia London Assurance e emitindo as respectivas apólices no proprio bilhete de passagem.

O avião, por sua vez, tambem estava segurado na mesma companhia.

A retirada dos corpos dos tripulantes do "Cidade de Santos"

Na manhã de ontem, foram reiniciados os trabalhos de sondagem nas aguas da enseada do Botafogo, afim de serem retirados os corpos das vitimas do desastre, ainda não aparecidos e os destroços do "Cidade de Santos".

Estiveram empenhados nesses serviços mergulhadores do Departamento Nacional de Portos e Navegação, sob a chefia do engenheiro Paulo Fontes, que teve à sua disposição a cabrea "Vitor".

Varias lanchas da Policia Maritima e embarcações particulares, auxiliaram os serviços. Não tardaram a ser suspensos os motores do avião e parte da sua estrutura, estando entre os destroços, os corpos do 2.º piloto Paulo Cintra Leite e do radiotelegrafista Eli Lopes de Araujo, os quais foram imediatamente transportados para a terra e encaminhados ao necroterio do Instituto Médico Legal. A seguir, foi retirado o corpo do piloto Julio Fernandes Costa. Os restos do aparelho da Vasp foram removidos para o Aeroporto Santos Dumont.

No Necroterio

Pelo dr. Nilton Sales, e seus colegas, Rubem Pereira de Araujo, Talia de Oliveira Dias e Helio de Oliveira, foram necropsiados todos os cadáveres; em número de 19. Pelo estado das vitimas puderam constatar os legistas, que a morte foi produzida pela violencia do choque do avião sobre o mar.

Destino dos carros

Pelo trem que partiu às 7 horas de Alfredo Maia para São Paulo, seguiu o corpo embalsamado, de Gustavo Godói Filho, encarregado do Recenseamento naquele Estado, onde residia com sua familia. Veio a esta capital para se entender com o presidente da Comissão Censitaria Nacional, sobre materia de serviço. Na estação compareceram varios amigos do morto.

Em carro fúnebre ligado ao trem que partiu às 19 horas, foram tambem transportados para a Paulicéia os corpos dos senhores: Alexandre Grieg, consul da Noruega em Santos, como nos referimos acima e dos senhores: Aron Belinky, de nacionalidade litoniana, com 46 anos de idade, estabelecido à rua Itacolomi n.º 324, em São Paulo; Theodor Weber, alemão, com 41 anos, negociante, residente à rua Glicerio n.º 457 e Argante Fanucchi, com 41 anos, industrial e negociante, estabelecido com o Moinho Fanucchi em São Paulo e socio da firma Padeste & Cia., à rua Beneditinos n.º 17, 1.º andar, nesta capital. Aqui esteve hospedado no Natal Hotel em companhia de seus amigos Adonis Castilho de Barros e Joaquim Jorge Ribeiro. Pretendia viajar no primeiro avião da carreira e só seguiu no "Cidade de Santos" por haver perdido aquela condução.

O cadaver do industrial Aron Belinky, foi reconhecido no necroterio pelo seu parente Léo Belinky, que, em companhia de amigos, velou o corpo durante toda a noite, providenciando o seu embalsamamento.

Pelo trem das 20 horas de ontem, seguiu ainda para São Paulo, o corpo do negociante de jóias Louis Perlmann, proprietario de varias ourivesarias na capital daquele Estado e que veio aqui a negocios, tendo-se hospedado no Pax Hotel. Seu reconhecimento foi realizado pelo sr. Leon Block. O inditoso negociante era naturalizado brasileiro.

Em avião da Condor, foram transportados para São Paulo, às 10 horas, os corpos dos negociantes Soubbi Chaddoud, sirio, com 43 anos e Paulo Anderghete, que vieram a esta capital a negocios e se achavam hospedados nos hotéis Palace Copacabana e Itajubá, respectivamente.

Em São Paulo serão inhumados tambem os tripulantes do avião "Cidade de Santos", srs. Julio Fernandes da Costa, Paulo Cintra Leite e radiotelegrafista Eloi Lopes, que residiam na capital daquele Estado.

—

O corpo do sr. Edward Pinguelli, funcionario do Serviço de Imprensa da Embaixada Britânica, foi transportado para a capela do Cemiterio dos Ingleses, pouco depois de terminada a necropsia e sepultado à tarde, no mesmo cemiterio. Era solteiro, tinha 27 anos e residia no Palace Hotel.

Os funerais do aviador Charles Frank Abbot, funcionario da Anglo-Mexican, em Buenos Aires, foram realizados pela referida companhia. Abbot tinha 43 anos de idade, era de nacionalidade inglesa e tomou parte destacada como aviador na guerra de 1914.

O sr. Gerson Kaner, negociante em S. Paulo e esposo da sra. Nadine Kaner, ao ter noticia do doloroso desastre, partiu para esta capital, onde encontrou varias pessoas de suas relações, providenciando para a remoção do cadaver da inditosa senhora para a capital daquele Estado. Deliberaram, entretanto, que o sepultamento fosse realizado aqui, no Cemiterio de S. Francisco Xavier, na tarde de ontem.

—

O corpo do jovem advogado Sebastião Leme Franco, sobrinho do cardeal Sebastião Leme, foi transportado do necroterio para a capela de Santa Teresinha, no Leme, onde o cardeal compareceu e realizou missa de corpo presente. O sepultamento teve lugar no Cemiterio de São João Batista. O morto era funcionario do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, tendo sido velado o seu cadaver por inúmeras pessoas.

Laerte de Araujo, tambem morto no desastre, veio a esta capital, acompanhando um cunhado enfermo, para ser internado na Casa de Saude S. Sebastião. Residia na sua propriedade agricola em Tupariguará, localidade no Triângulo Mineiro. Seus funerais foram custeados por parentes residentes nesta capital

Continua desaparecido o trimotor do Lloyd Aero Boliviano — Viajava no aparelho uma embaixada de intelectuais que ia visitar Corumbá — Um relato do nosso correspondente — Sete aviões brasileiros encarregados de dar buscas

CORUMBÁ, 6 (Do correspondente) — Um acontecimento inesperado envolveu, ante-ontem, a viagem do trimotor do Lloyd Aereo Boliviano, o "Juan Del Valle", o qual saira de S. Cruz de La Sierra com destino a Corumbá.

O aparelho, ao se aproximar desta cidade, deparou-se com o forte temporal que varreu a zona fronteiriça, o que fez o piloto rumar em direção a uma aterrissagem em Roboré, territorio da Bolivia. Essa resolução foi imediatamente conhecida aqui pelas comunicações radio-telegráficas chegadas à Agencia do Lloyd Aereo Boliviano, onde funciona sua estação em comum com a da "Condor". Logo depois, sabia-se que o "Juan Del Valle" procurava aterrissar em Santana, Bolivia. As apreensões causadas pela viagem do aparelho da linha Bolivia-Brasil, foram crescendo e se transformaram em certeza da ocorrencia de um trágico acontecimento com as horas que foram transcorrendo, até o amanhecer de hoje, chegando aqui os informes de que, nem em Roboré, nem em Santana, havia aterrissado o "Juan del Valle".

Ignora-se completamente a sorte do trimotor.

ILUSTRES PERSONALIDADES NO APARELHO DESAPARECIDO

No "Juan del Valle" viajava ontem, entre os seus onze passageiros, uma lúzida embaixada de personalidades bolivianas, composta dos srs.: cel. Genoro Blacuth, prefeito do Departamento de S. Cruz de La Sierra; José Saavedra, alcaide municipal de S. Cruz; Agustin Landivar, brilhante periodista e intelectual, Procurador Departamental; dr. Pômulo Herrera, Reitor da Universidade de S. Cruz; e sra. d. Blanca de Herrera, festejada intelectual. Estes nomes compunham a embaixada que vinha visitar Corumbá e as obras da CMFBB, e para cuja recepção esta cidade estava preparando vasto programa. Os outros passageiros eram os srs. engenheiro Alberto Terceiros, superintendente boliviano da Comissão Mista Ferroviario Brasil-Bolivia, nesta cidade; Sócrates Borda, acessor Juridico da 5ª Região Militar; José Dolabela, Salomão Anote, Vitoria Lazareth e Lucio Parada.

SOCORROS E BUSCAS

Muitas providencias foram tomadas em Corumbá para localização do aparelho desaparecido e assistencia aos seus passageiros e tripulantes.

Pela manhã, seguiram para Roboré os médicos drs. Luiz Fragelli e Vieira Neto.

As 14 horas, iniciou um vôo de observação o aparelho regressado de Cuiabá, pertencente ao Sindicato Condor, indo a seu bordo o dr. L. A. Wately e o sr. J. M. Neto.

OS PILOTOS

O trimotor "Juan del Valle" vinha comandado pelo piloto Juterbock, sendo mecânico o aviador Reck o radiotelegrafista Aureleano.

FALTA DE NOTICIAS

O trimotor Bolivar, que sobrevoava a zona de Roboré, regressou, à tarde de ontem, à S. Cruz, sem levar noticias do destino do aparelho desaparecido. As 17 horas do mesmo dia, regressou nas mesmas condições o aparelho do Sindicato Condor.

SOBREVOOU CORUMBA

O ronco dos motores do "Juan del Valle" foi ouvido, às primeiras horas da noite do dia 4 do corrente sobre Corumbá. Diz-se que a interrupção da energia elétrica prejudicou as comunicações da estação Condor com o aparelho.

SETE AVIÕES BRASILEIROS

LA PAZ, 9 (United Press) — O governo brasileiro anunciou que enviará sete aviões para cooperar na procura do trimotor "Juan del Valle".

OS GEÓLATRAS AFRICANOS

Há, no interior da Africa, uma tribu selvagem que adora a terra.

A nós, os civilizados, pode, à primeira vista, parecer completamente idiota essa crença, que um sociólogo pernóstico não deixaria de chamar de geolatria.

Se meditarmos mais profundamente sobre o caso, entretanto, iremos encontrando aos poucos motivos mais ou menos respeitaveis, senão para justificar de todo, ao menos para compreender e respeitar o culto dos geólatras africanos.

Os egipcios e os incas, que foram senhores de uma esplendorosa civilização, não adoravam a terra, mas se curvavam diante do astro-rei. Mas não é necessario dar um mergulho tão profundo na historia. Nos dias que correm, as granfinas de Copacabana, que nem sabem os nomes das pirâmides, a todo o momento dizem, para quem quizer ouvir, que adoram o Sol. E os cientistas incrédulos, que se vangloriam de não acreditar em Deus, crêem piamente no poder incrivel das vitaminas, que são fixadas no organismo pelos raios solares, foi inextinguivel de energia vital.

Para os que pensam na vida, portanto, não há um sentimento mais natural do que esse que se traduz numa adoração disfarçada do Sol, ao qual não dão, é certo, o nome de Deus, mas tributam um culto fervoroso. Foi assim na antiguidade mais remota, como o é agora nesta época de "blitzkrieg" e paraquedismo rasgado.

Mas neste mundo há muita gente que não pensa unicamente na vida, pois medita tambem seriamente na morte. E quem pensa em morte, não pode deixar de olhar respeitosamente para a terra, que tudo devora e devasta.

A terra, de fato, dá vida e alimento às plantas e aos animais, mas não é menos exato que todas as plantas e todos os animais depois voltam à terra.

Tudo o que vive, mais dia menos dia, a terra há de comer, religiosamente. Que há de estranho, pois, no culto que os selvagens africanos tributam à terra?

INAUGURA-SE, HOJE, A "XIII FEIRA DE AMOSTRAS"

Depois da solenidade, às 15 horas, os portões serão abertos ao público

Um dos "stands" organizados pelo DIP, comemorativos do decenio da Revolução de Outubro

Será inaugurada, hoje, às 15 horas, pelo sr. presidente da República, a "XIII Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro", comemorativa do decenio da Revolução.

Ao ato deverão comparecer, alem do prefeito da cidade e altas autoridades civis e militares, a representação diplomática dos paises que tomam parte no certame da Municipalidade, e convidados especiais.

Prestarão as honras militares o Batalhão Naval e sua banda de música.

COMEMORAÇÕES MILITARES

A partir de hoje e até o dia 19 do corrente, as festas serão comemorativas do regime instituido a 10 de novembro de 1937 e terão a participação das forças armadas.

Durante esse periodo terão livre ingresso na Feira, das 15 às 18 horas, os oficiais e sub-oficiais do Exército, da Armada, Policia Militar, Corpo de Bombeiros, os cadetes da Escola Militar, os aspirantes da Escola Naval e os alunos do Colegio Militar, fardados, ou quando não, exibindo as suas carteiras de identidade, mesmo acompanhados de suas familias. As entradas livres são extensivas às praças daquelas corporações e suas familias, devendo as praças se apresentarem fardadas.

As comemorações de hoje estarão a cargo da Escola Militar, Escola Naval e Colegio Militar, e, amanhã e terça-feira, da Força Auxiliar do Exército, Policia e Corpo de Bombeiros.

UM PAINEL DA PONTE INTERNACIONAL BRASIL-ARGENTINA

A convite do dr. Assiz de Figueiredo, diretor do Departamento de Turismo, do DIP, e Organizador da Exposição do Estado Novo, esteve ontem em visita à Feira de Amostras, o general Wolmer Augusto da Silveira, chefe da Comissão Nacional da Construção da Ponte Internacional Brasil-Argentina.

Depois de percorrer todas as dependencias da Exposição, demorou-se no exame do local destinado ao painel da "maquette" da Ponte Internacional.

OS JANTARES DA PEQUENA CRUZADA

A Pequena Cruzada terá, este ano, a seu cargo, o Restaurante Oficial da Feira Internacional de Amostras e já amanhã, às 21 horas, realizará o primeiro jantar, que será patrocinado pela sra. Darcy Vargas.

Quarta-feira próxima, realizar-se-á o jantar presidido pelo sr. e sra. Lourival Fontes. As mesas poderão ser reservadas na Feira de Amostras ou pelo telefone: 26-1632.

BOLSA do CAFÉ

O "Pequeno Atlas Estatistico do Café"

As estatisticas constituem a base de todas as previsões, na vida econômica. Desde o momento em que o Estado se organizou, criando, consequentemente, a necessidade de orçamentos de receita e despesa, bem como a elaboração de planos de produção e consumo, surgiu a estatistica. Tem uma dupla utilidade: a histórica, afim de que se possa medir com segurança a situação da vida, no passado, e a presente, como elemento indispensavel para a direção, organização e distribuição da riqueza. E' por isso que os Estados modernos dão tanta importancia aos seus serviços de estatistica. Mesmo porque, somente um serviço perfeito pode apresentar resultados positivos. A boa estatistica auxilia, mas a estatistica má pode ser traiçoeira. Os planos sobre ela construidos são efêmeros como os castelos de carta.

O Brasil, neste particular, não tem sido bem servido. O nosso serviço de estatistica apresenta deficiencias muito grandes, de que têm resultado verdadeiras surpresas na elaboração dos nossos orçamentos e dos nossos planos econômicos. Alem de deficientes, as nossas estatisticas são, tambem, publicadas com grande atraso, resultando daí, terem muitas vezes um carater puramente documentario, porque, quando divulgadas, a situação real dos setores a que se referem já está completamente mudada. Neste particular, sirvam de exemplo os dados colhidos no recenseamento de 1920, muitos dos quais, somente dez anos depois, vieram a ser dados á luz.

Independente mesmo das cifras referentes no censo geral, as estatisticas correntes sobre produção, consumo, exportação e transporte são, em geral, velhas e falhas.

E' justiça reconhecer, porem, que, recentemente, após a criação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, esta situação tende a melhorar. Já o novo recenseamento, feito há poucas semanas, obedecerá um criterio técnico mais justo, mais amplo e mais de acordo com as necessidades do país. E' de esperar que a sua apuração se verifique com mais presteza do que o anterior.

* * *

Ao lado das estatisticas oficiais, de carater geral, devemos, porem, enumerar, como sendo as mais precisas e talvez as mais uteis, as publicadas pelas Repartições e Instituições que têm a seu cargo o controle de setores isolados da vida econômica. Sendo o terreno limitado, a apuração e fiscalização das cifras se torna mais facil. Havendo competencia técnica, boa organização e amor ao trabalho, é possivel a elaboração de estatisticas parciais bem feitas e de grande utilidade para os que estudam os problemas nacionais, ou desejam ter uma visão mais clara de alguns de seus aspectos.

Está, evidentemente, neste caso, o "Pequeno Atlas Estatistico do Café", que acaba de ser editado pelo Departamento Nacional do Café. E' apenas o primeiro de uma serie, que está sendo confeccionada pela Secção de Estatistica daquela instituição autarquica. Encerra 25 graficos diversos, mostrando a situação estatistica do café, em varios países do mundo, sobretudo da Europa, nos quais, se demonstra, de maneira intuitiva, com riqueza de detalhes, a posição do café em cada um deles, como consumidor da rubiacea. O verso de cada uma das folhas está enriquecido com as ultimas estatisticas sobre o comercio cafeeiro entre o Brasil e o país respectivo, dando-se, ainda, a posição de transito e importancia em relação ao mundo.

O livro, como apresentação grafica, é dos melhores que no genero já foram lançados no mercado. E o cuidado com que as cifras foram selecionadas, garante aos estudiosos um material de primeira ordem para as suas observações economicas.

O Departamento Nacional do Café acaba de publicar uma das melhores obras no genero, feitas, no Brasil.

Boletins das Diretorias de Infantaria, Artilharia e Cavalaria

APRESENTAÇÕES DE OFICIAIS — MOVIMENTO DE PESSOAL — PERMISSÕES

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 9 DE NOVEMBRO DE 1940 — BOLETIM INTERNO N.º 263

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — De oficiais, ontem: — Capitães Ciro Alfredo Coelho, do 12.º R. I., por ter tido alta do H. C. E. e obtido 15 dias de dispensa de serviço para desconto em ferias de 1939; Euristenes de Almeida Pires, do 6.º R. I., por ter regressado do Vale do Paraíba, onde foi ao 5.º R. I., participar das manobras; Frederico Mindelo Carneiro Monteiro, do 9.º R. I., por ter terminado o trânsito e aguardar solução de proposta; Humberto Guimarães de Almeida, do 3.º R. I., por ter sido transferido do 13.º B. C. para o 3.º R. I., por ter sido transferido do 15.º B. C. para o 1.º R. I.; Fernando Sampaio, do 13.º B. C., por ter sido transferido do 6.º R. I. para o 13.º B. C. e estar em trânsito para a capital com permissão do sr. ministro; Samuel da Fonseca Fernandes, do 10.º R. I., por ter de seguir destino; aspirante a oficial Savio José Chaves, do 18.º B. C., por ter de seguir para Mato Grosso. De sargentos — sgts. ajuds. Francisco Benigno dos Anjos, do 27.º B. C., por ter passado para a reserva e tido alta do H. C. E., e Valdemiro Mauro, por ter sido transferido do 11.º R. I. para o 2.º R. I.

APRESENTAÇÃO DE SARGENTO — O Cont. do Bil. de Guardas, em ofício n.º 3.320-S/121/11, de 7/XI/940, apresentou o sgt. ajud. Francisco Benigno dos Anjos, afim de que lhe fora designado de adido aguarda unidade, por ter tido alta do H. C. E., por curado.

MOVIMENTO DE PESSOAL — De sargento — Transfiro, do 2.º R. I. para o C. I. M. M., o 3.º sgt. Lindoval Leal de Albuquerque. De praças — Do Regimento Sampaio para o Cont. da Fabrica de Realengo, o soldado Alfredo Waldeik; do Regimento Sampaio para o Cont. da Fabrica de Itajubá, o cabo Antonio Renato Barros Braga; do 3.º R. I. para a Cia. do Q. G. E., o soldado Nelson Vale de Matos; do 2.º R. I. para o Cont. da Escola Militar, o soldado Aristóteles Gama; do Regimento Sampaio para o Cont. da Diretoria de Recrutamento, o soldado Dilson Dias Cidreira.

DISPENSAS DE SERVIÇO — Concedo 15 dias de dispensa de serviço para desconto nas ferias relativas a 1939 ao cap. Ciro Alfredo Coelho; ao 1.º ten. Araken Araré da Cunha Torres, da Cia. Ind. de Guardas, 10 dias de dispensa de serviço, a contar de 5 do corrente. Esta dispensa é concedida para desconto nas ferias de 1939/940.

(a) BOANERGES LOPES DE SOUSA. Gen. de Brigada, Diretor.

CONFERE: — OTAVIO MONTEIRO ACHÉ, Ten. Cel., chefe do gabinete.

Diretoria de Artilharia

DISTRITO FEDERAL, EM 9 DE NOVEMBRO DE 1940 — BOLETIM INTERNO N.º 264

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais: — Capitães Armando de Noronha, por ter sido dispensado da comissão de I. G. T. A., ter sido designado para exercer as funções de instrutor auxiliar da 5.ª R. M. e estar em transito; Romão de Paula, por ter sido classificado no R. A. M. e já estar em transito; Eduardo Villela, do 4.º R. A. D. C., por ter terminado os serviços de que fora incumbido nas manobras do Vale do Paraiba; Emidio Nogueira de Lira Filho, do 13.º R. A. D. C., por terminação do transito e seguir para sua unidade; Milton Olimpio de Vasconcelos, do C. I. A. C., por ter regressado do Sul do País, onde fora com oficiais da M. M. A.; e coronel Rubens Pereira de Almeida, por ter sido transferido para a reserva.

AUTORIZAÇÃO DE PERMANENCIA DE OFICIAL — O Exmo. Sr. Ministro do Q. G. E. ... Ten. Cel. ... a Cia. do Q. G. ... em 5-XI/40, exarado no radio n.º 1.311, de 4 do corrente, do Cmt. da 9.ª R. M., permitiu a permanencia do 1.º tenente Alipio Gama da Silva, transferido para o 1.º R. A. M., na 9.ª R. M., até o fim do corrente, afim de tratar de interesses particulares.

PERMISSÕES — Concedo permissões: — ao tenente-coronel Francisco Pessoa Cavalcanti, do Q. A. Do., e ao major Paulo Rosas Pinto Pessoa, para gozarem, ferias nesta capital e em Pernambuco, respectivamente; ao major Pedro Luiz de Barros, do 1.º G. A. Do., para gozar ferias em Lambari, Estado de Minas Gerais; capitão Antonio Paulino da Costa, do 1.º G. A. Do., para gozar ferias em S. Lourenço, Estado de Minas Gerais; ... tenentes José Maria de Andrade Serpa e Antonio Carlos de Andrade Serpa, ambos do 1.º G. A. Do., para gozarem ferias em Sitio, Estado de Minas Gerais; ... Guaratinguetá, Estado de São Paulo ... Junot Rebelo Guimarães, do G. E., para gozar ferias em Curitiba e Porto Alegre; capitães Alcides Munhoz Junior, para gozar ferias em Curitiba; ... para gozar ferias na Cidade do Salvador, Baía; ... Fernando Ramos de Jesus e Uriás Gouveia, ambos do 1.º G. A. Do., para gozarem ferias, respectivamente, em Lorena, Estado de São Paulo.

APRESENTAÇÃO DE SARGENTO A CIA. DO Q. G. E. — Seja desligado do Quadro de praças empregadas desta Diretoria e mandado apresentar á Cia. do Quartel General do Exército, ... sargento Antonio Marcos Mozart de Morais, que se acha de tempo findo e não deseja continuar no serviço ativo.

LOUVOR — Ao desligar o 2.º sargento Antonio Marcos Mozart de Morais, do Quadro de praças empregadas, cumpre o dever de louvá-lo pelos bons serviços prestados, durante longo lapso de tempo, nesta Diretoria, onde sempre revelou grande capacidade de trabalho, inteligencia e disciplina, tudo aliado a fina educação civil e militar, qualidades essas que o fizeram credor da confiança e estima de seus chefes. (Nota n.º 967, de 9-XI-1940, da 1.ª Divisão).

(a) ANTONIO FERNANDES DANTAS, Gen. de Bda., Diretor.

CONFERE: — FRANCISCO PEREIRA DA SILVA FONSECA — Ten. Cel. chefe do gabinete.

Diretoria de Cavalaria

O boletim de ontem não foi distribuído á imprensa.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu, ontem, o mercado cambial, com o Banco do Brasil comprando a libra "area" a 79$050 e o dolar a 19$640 e vendendo a 80$050 e a 19$770, respectivamente. Assim fechou, ao meio dia.

O Banco do Brasil afixou a seguinte tabela para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra, "area"	80$050	80$050	80$050
Libra "cabo"	80$130	80$130	80$130
Dolar	19$770	19$770	19$770
Dolar "cabo"	19$800	19$800	19$800
Lira, só p/cobr.	1$000	1$000	1$000
Marco compensado	6$070	6$070	6$070
Franco suiço	4$595	4$595	4$595
Escudo	$795	$795	$795
Coroa sueca	4$730	4$730	4$730
Peso argentino	4$690	—	4$690
Peso uruguaio	7$580	—	7$580
Peso chileno	$660	$660	$660

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$650	79$050	79$130
Dolar	19$600	19$640	19$660
Marco compensação	—	5$620	—
Franco suiço	—	4$530	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$600	—
Peso uruguaio	—	7$450	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Franco suiço	—	3$830	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$890	—
Peso uruguaio	—	6$290	—

TAXAS DE VENDA NO CAMBIO OFICIAL

	A 90 dias	A vista	Cabo
Dolar	—	—	—

REPASSE AOS BANCOS

A vista:	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$350	79$350	79$350
Dolar (oficial)	16$560	16$560	16$560
Cabo:			
Dolar, (oficial)	16$580	16$580	16$580

LIVRE ESPECIAL

Dolar (compra)	20$200	20$200	20$200
Dolar (venda)	20$700	20$700	20$700
Cabo:			
Dolar (venda)	20$730	20$730	20$730

Câmara Sindical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 8 DO CORRENTE

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres, lib. "Area"	—	80$050	—
Italia	—	—	$913
R. Mark	—	—	—
U. Mark	—	6$071	—
V. Mark	—	—	—
Portugal	—	$795	$885

Suiça	—	4$615	—
Suecia	—	4$730	—
Nova York	16$520	19$778	20$707
Uruguai	—	—	7$910
Argentina	—	4$870	4$917
Japão	—	4$662	5$419

Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:

Londres, lib. "area" — 79$350 —

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$700.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	42.190.659
Total	42.190.659

MOEDAS DE OURO

Libra . . . . 173$531 ‖ Franco . . . . 6$873

Dolar . . . . 35$645 ‖ Franco suiço. 6$873

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou, para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da Republica, os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho coloniais, os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 %, as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto á prata fina, a sua aquisição é feita á razão de $220 a grama.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt. p/dolar	4.03 ¾	4.03 ¾
S/Gênova, tel., por L. C.	5.05	5.05
S/Madrid, tel., por P. S.	9.20	9.20
S/Berna, tel., por F. C.	23.21	23.21
S/Estocolmo, tel., p/F. C.	23.86	23.86
S/Lisboa, pt., p/esca., C.	4.00	4.00
S/B. Aires, tel., p/peso C.	23.70	23.65

Feriado nesta praça no dia 11 do corrente.

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 9.

Fechamento, a vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	15.70	15.70
S/Londres, £, t/compra	15.50	15.50
S/N. York, 100 $, t/venda	424.00	424.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	424.00	423.50
Oficial:		
S/Londres, p/£, t/venda	17.00	17.00
S/Londres, p/£, t/compra	16.00	16.00

Feriado nesta praça no dia 11 do corrente.

EM MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 9.

Fecham., a vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	10.60	10.60
S/Londres, £, t/compra	10.50	10.50
S/N. York, 100 $, t/venda	262.00	262.00
S/N. York, 100 $, t/compra	260.50	261.50

EM LONDRES

LONDRES, 9.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, lt.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, por £, escs.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, pesetas	27.70	27.70
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 9.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	½ %	½ %
Cambio á vista.		
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	100.20	100.20

BOLSA DE TITULOS

O movimento de negocios verificado ontem na Bolsa de Titulos, que esteve bastante trabalhada e calma, foi apreciavel, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APÓLICES GERAIS:	
10 Uniformizadas	812$000
1 Idem 200$	150$000
2 D. emissões nom.	810$000
40 Idem port.	810$000
2.035 Idem Cautelas	790$000
340 Reajustamento	845$000
4 Idem de 500$	412$000
30 Obrigações 1932	1.050$000
3 Idem	1:044$000
MUNICIPAIS:	
100 Empréstimo de 1904, port.	526$000
2 Idem	524$000
100 Idem de 1920 p/hoje	180$000
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
22 Pref. de Recife 4%	21$000
ESTADUAIS:	
13 Minas 1:000$, 7%, port.	830$000
6 Idem	832$000
38 Minas, 1934, 2.ª serie	161$600
7 Idem	161$000
104 Pernambuco	86$000
1 Idem	85$000
100 Rodoviarias Rio	614$000
3 São Paulo	108$000
AÇÕES DE BANCOS:	
30 Comercio, nom.	292$000
AÇÕES DE COMPANHIAS:	
10 America Fabril	200$000
200 Progresso Industrial do Brasil	350$000
25 S. Jerônimo, ord.	131$000
DEBENTURES:	
400 Bco. L. Brasileiro	204$000

TRANSFERENCIA DE APÓLICES

A Câmara Sindical enviou á Caixa de Amortização, para o serviço de transferencia de apólices da União, nominativas, as seguintes médias calculadas das operações de ontem na Bolsa:

Apólices uniform., 5 %, miudas . . . . 750$000

Apólices, uniform., de 1:000$, 5 % . . 812$000

Apólices Tratado da Bolivia, 1:000$000, 3 %, nominativas . . . . 550$000

Apólices div. emissões, de 5 %, miudas, nominativas . . . . 750$000

Apólices div. emissões, de 1:000$, 5 %, nominativas . . . . 810$000

Obrigações Rodoviarias, nom. . . . . 725$000

MERCADO DE GÊNEROS ALIMENTICIOS

— COTAÇÕES DA SEMANA —

60 quilos — Minimo — Maximo

Arroz agulha amarelão, arroz agulha especial brilhado, arroz agulha de 1.ª brilhado, arroz agulha especial, arroz agulha de 1.ª, arroz agulha de 2.ª, arroz agulha de 3.ª, arroz japonês especial, arroz japonês de 1.ª, arroz japonês de 2.ª, arroz japonês de 3.ª, alfafa nacional, amendoim em casca, alhos nacionais, alhos estrangeiros, alpiste nacional, bacalhau especial, bacalhau, bacalhau escamudo, banha de Porto Alegre, banha de Laguna, banha de Itajaí, batatas de interior, batatas do sul, batatas estrangeiras, cebolas nacionais, cebolas estrangeiras, farinha de mandioca, farinha fina, farinha entrefina, feijão preto especial, feijão preto, feijão branco, feijão mulatinho, feijão roxo, feijão fradinho, lombo de porco, lombo de porco salgado, manteiga de interior, milho catete vermelho, milho catete amarelo, milho catete mesclado, polvilho, tapioca, toucinho, xarque, fubá — cotações impressas na tabela original.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7 ao preço de 13$200 por 10 quilos, na tabua. Durante as transações não se efetuaram negocios sobre o produto e o mercado fechou sem interesse.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	14$200	15$700
Tipo 4	13$700	13$200
Tipo 5	13$200	11$700

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 1$400; café fino, 1$600.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 1$100.

O ano passado, o tipo 7, foi cotado ao preço de 16$000 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 8 — Stock em 7, Entradas, Cabotagem, Pela Leopoldina, Pela Central, Cabotagem, Total, Embarques, Stock em 8, Idem, ano passado, Entradas gerais em 8, De 1.º de julho, Idem, ano passado, Embarques gerais em 8, De 1.º de julho.

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 9

N. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, estavel; anter., estavel; ano passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, 17$000; anter., 17$000; ano passado, 19$600.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje, 18$000; anter., 18$000; ano passado, n/cotado.

Embarques — Hoje 5.688 sacas; anter., 7.865; ano passado, 52.565.

Entradas até às 14 horas — Hoje, 35.000 sacas; ant., 35.016; ano passado, 45.883.

Existencia do dia em portos para embarque: 1.796.369 sacas; anter., 1.771.224; ano passado 2.372.493.

Não houve saidas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 9

O mercado funcionou estavel, vigorando o preço de 11$300 por 10 quilos do tipo 7.

ESTATISTICA DO CAFÉ

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9.

FECHAMENTO (Contrato D)

AÇUCAR

Funcionou, ontem, esse mercado firme, com os preços inalterados e negocios apreciaveis.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 9

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

cristal	62$000 a 63$000
...	56$000 a 57$000
...	42$000 a 43$000

Mercado paralisado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 9

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	53$000	53$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	45$000	45$000
Demeraras	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	n/c.	n/c.
Brutos secos	6$200	6$200
Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Hoje	32.100	43.600
De 1.º de set.	1.231.900	1.199.800
Exist. em sacas		

ALGODÃO

Regulou, ontem, esse mercado calmo, com os preços inalterados e negocios moderados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	29$000 a 29$500
Ceará-Fibra media:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	35$000 a 35$600
Tipo 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 8

	Fardos
Stock em 7	11.989
Saidas	275
Stock em 8	11.714

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 9

(Contrato C)

ÚNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Ent. em nov.	43$300	43$500
em dez.	43$900	
em jan.	44$500	
em fev.	45$400	
em março	45$800	
em abril	45$800	
em maio	45$100	
em junho	n/c.	
em julho	n/c.	

Foram vendidas 2.000 fardos. Mercado estavel.

Exist. em sacas de 80 quilos . 72.200 79.700

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	9.88	9.85
em jan.	n/c.	9.75
em março	9.86	9.84
em maio	9.83	9.81
em julho	9.65	9.63
em out.	9.25	9.23

O mercado apresentou-se com o comercio de carater normal.

Houve pedidos dos comerciantes. Compras do estrangeiro.

Alta de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

EM BUENOS AIRES

EM CHICAGO

CHICAGO, 9.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	88.50	87.75
em maio	87.37	86.87

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão, quilo 2$500 a 3$700; porco, quilo 3$000; toucinho, ks. 3$300; carneiro e cabrito, quilo 2$500; Peixes vendidos nas bancas do mercado; camarão quilo, 5$200 a 8$200; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, ks. 4$000 a 7$700; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, quilo 2$400 a 6$600. Galinhas, quilo 4$600; frangos, quilo 4$800; ovos, duzia, escolhidos, 2$200; de granja (marcados), duzia 3$000. Leite, litro a 1$000; ½ litro, $500; ¼ de litro, $300.

NOTICIAS DO DASP

APLICAVEL AOS EXTRANUMERARIOS A SUSPENSÃO PREVENTIVA

Aprovada uma sugestão do Ministerio da Viação — Prova de uso de arma de fogo do concurso para Detetive — Outras informações

Foi submetida ao exame do DASP uma exposição de motivos do Ministerio da Viação e Obras Públicas sobre se aos extranumerarios é aplicavel o instituto da suspensão preventiva.

Providenciando-se a respeito, o Departamento, pelo seu presidente interino, opinou favoravelmente, esclarecendo que, embora sem estabilidade no serviço, compreender-se-á ser justo subordinar, em principio, a dispensa do extranumerario a previo processo, salvo se responsavel por faltas de que existem provas materiais, assentes em documento ou fatos.

Ademais — conclue o parecer do DASP — a suspensão preventiva não é considerada, no Estatuto dos Funcionarios, como penalidade, de vez que a lei lhe atribue fim especifico e, concomitantemente, prevê a hipótese de restituição de tempo de serviço e de ressarcimento de prejuizos pecuniarios.

CONCURSO PARA DETETIVE

Deverão comparecer, ás 7 horas, ao "stand" de tiro da Policia Especial, no morro de Santo Antonio, nos dias abaixo determinados, os seguintes candidatos ao concurso para detetive:

DIA 13 — Rui Lasmar, Gustavo Frederico Kessler, Artur Maurini Pereira, Juraci Filho do Brasil, Asdrubal Sodré Junior, Amando da Fonseca, Darcy de Oliveira Pereira, Severino Matias, Lauro Schmidt, Antonio dos Santos Pereira, Osvaldo Guimarães, Luis Glaysman, João Nóbrega Martins, Danilo Rodrigues da Costa e Aristóteles da Silva Marques.

DIA 14 — Francisco Marques, José de Araujo Machado, Cincinato Gonzaga, Valdemar Ferreira da Silva, Osvaldo da Silva Santos, Roberval Otavio Vieira, Abstal da Silva Loureiro, Astrogildo Paulo Moreira da Mota, Jael Cesar de Andrade, Osvaldo Hortencio Messias, Saul Tavares, Osvaldo Aureliano Walsh, Alvaro de Sá Alarcão, Amauri da Fonseca Gastão e Francisco Luiz Moreira Silverio.

DIA 15 — Osmar Pavan, Hipólito da Silva Porto, Humberto Palma Coelho, Paulo Ribeiro de Avelar, Francisco de Paula e Silva Saldanha, Souther da Costa Drumond, Geni Nicasio de Araujo, Luiz Faca, Ari Kerner Moreira da Silva, Luciano Resende Mota, Raul Maia, Edgar Leal de Oliveira, Cicero Gomes Ribeiro, Nilton Lopes da Costa e Antonio Pires Verissimo.

DIA 16 — Heitor Cerdeira Bordalo, Angelo Izidro Guerreiro Brito, Cândido Fernandes de Oliveira, Dólar Godefredo Walsh, Heliófilo Ortega Terra, Arnaldo dos Santos Quintas, Luiz Peixoto de Resende, Peri Coutinho, Dermeval Godinho da Silva, Ernani Rocha, Mario Torquato de Sousa, Gedeão Caminsk Pimentel, Epaminondas da Silva Brasil, Nilton Bonilha de Figueiredo e Osvaldo Serra de Macedo.

NOTA: — Os candidatos deverão obedecer, rigorosamente, á escalação feita. Não será permitida a permanencia, no "stand", de candidatos que não tenham sido convocados para o dia.

ESCRITURARIO

A prova de Matemática e Escrituração Mercantil, do concurso para a carreira de Escriturario (candidatos do Distrito Federal), será identificada da 4.ª feira próxima, ás 17 horas, no local das inscrições (saguão do Palacio do Trabalho).

A prova de Corografia e Estatistica, do mesmo concurso, será identificada na próxima semana, em dia a ser marcado.

O resultado da prova de nivel mental dos candidatos dos Estados será divulgada em dia da próxima semana.

AGENTE DA POLICIA MARITIMA

A prova de Geografia Geral e de Corografia do Brasil, do concurso para agente da Policia Maritima, será efetuada ás 17 horas no próximo dia 17, no Instituto de Educação.

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS

As inscrições aos concursos para acesso á classe K da carreira de Comissão de Policia e para médico psiquiatra serão abertas na próxima semana.

As inscrições aos concursos para agente fiscal do Imposto de Consumo, Comissario de Policia e Agrônomo serão abertas brevemente.

Civís chamados à 1.ª C. R.

Estão sendo chamados á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra os seguintes cidadãos: — Carlos Valença de Lemos, Raimundo Marinho Lopes, Arnaldo Chalfen e W. M. Jackson Inc. á 2.ª Secção, e Pedro do Espirito Santo Costa, Georgeta da Conceição, Otavio de Macedo Pimentel, Delbio Guimarães, Julio Fernandes da Costa, Lucio Costa Nunes, Antonio Casemiro da Silva, João Marcelino, Disbraeli de Azevedo Coutinho e José Alexandre Pimentel Bittencourt.

CIDADÃOS ESTRANGEIROS CHAMADOS

Estão sendo chamados ao arquivo da 1.ª Circunscrição de Recrutamento afim de receberem os seus titulos de naturalização que anexaram aos seus requerimentos, todos os estrangeiros naturalizados brasileiros que receberam documentos de quitação para com o serviço militar naquela repartição.

A DEMOLIÇÃO DO PATÈZINHO

VAI DESAPARECER UMA TRADIÇÃO DA VIDA CARIOCA

Deverá desaparecer no próximo mês, da Avenida Rio Branco, o antigo predio do Cinema Pathé, de anos a esta parte denominado comumente o Patèzinho, para distingui-lo da outra casa de diversões da mesma empresa, chamado "Pathé-Palacio".

Com o velho cinema desaparece tambem uma tradição da vida carioca, ao fim de 33 anos, dos quais 27 no edificio mesmo que as exigencias do progresso vão abater.

No seu palco se exibiram acrobatas, cançonetistas, Leopoldo Fróis e sua companhia de comedias, como depois pela sua tela passaram os filmes da Pathé, Cines e Ambrosio, e, mais tarde, as figuras populares de Teda Bara, William Farnum, em seguida Tom Mix e Buck Jones.

Durante a passada grande guerra foi o exibidor oficial dos filmes documentarios dos aliados e, no gênero de atualidades, conquistou sucesso com o Pathé Jornal.

Relembrar a historia desse cinema da Avenida é relembrar a propria historia do cinema no Brasil, inclusive das experiencias de cinema falado, em 1914, o "Kinetophone" Edison, afinal simples ligação do fonógrafo á projeção por meio de avisos e ligações mecânicas.

Não será sem saudade que o carioca de ontem verá desaparecer o seu velho cinema de mais de um quarto de século, como tambem o carioca de hoje não deixará de lamentar a falta do Patèzinho que acompanhara o progresso e mantivera sempre os preços populares.

No lugar do Pathé será construido um arranha-céu que servirá de sede a um importante estabelecimento bancario nacional.

Patente de invenção n.º 24.985

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida á Praça Mauá, N.º 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "NOVA DISPOSIÇÃO DE ANTENAS PARA RADIO", privilegiada pela patente, supra exarada, de propriedade de JAY HOYT DREIBELBIS.

Segurança Política e Social

Recebemos da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social um exemplar do relatorio apresentado pelo delegado capitão Felisberto Batista Teixeira ao Chefe de Policia Civil do Distrito Federal sobre a campanha desenvolvida por aquela autoridade para repressão ás atividades do Partido Comunista no país.

Trata-se de trabalho minucioso e documentado com a reprodução fotográfica de cartas, manifestos, impressos, oficinas gráficas e casas de residencia dos elementos daquela organização extremista colhidos nas diligencias empreendidas pela referida Delegacia.

NAVEGAÇÃO MARITIMA E AEREA

(Data - Vapor - Proced. - Destino - Tel. da Cia.)

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

SAIDAS PARA O NORTE

10	Bandeirante - Cab.	23-3756
11	Araim - B. do Itap.	23-3433
12	Arapuá - Canav.	23-3433

SAIDAS PARA O SUL

10	Arará - P. Alegre	23-3433
10	Miranda - Laguna	23-3756
11	Angela - Itajaí	43-4748

ESPERADOS DO NORTE

ESPERADOS DO SUL

Nav. Aerea

NO LAR E NA SOCIEDADE

Nascimentos

NENA MARIA — Está aumentado o lar do casal Humberto Martins de Araujo e Neida de Sousa Araujo, com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Nena Maria.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Genival Londres.

— Sra. Eulina de Oliveira Santos, esposa do sr. Francisco Sales dos Santos, da nossa Marinha de Guerra.

— Srta. Vanda Teodoro Sampaio, filha da viuva Ana Fausta Teodoro Sampaio.

— Tenente aviador-naval Eglon Marques.

— Sra. Luiza Rosa Garcia, esposa do sr. Valfredo Joaquim Garcia, funcionario da Prefeitura.

— Menina Marilia, filha do 1.º tenente do Exército Hibernon Maximiliano da Silva e de sua esposa, sra. Filomena Galart da Silva.

Fazem anos amanhã:

O engenheiro Hildebrando de Araujo Góis.

— Dr. Arnaldo de Azevedo, ex-deputado federal.

— Sra. Deolinda Costa Moreira, esposa do sr. Casimiro Moreira.

— Sr. G. Hermanny Stoltz, da firma Herm. Stoltz & Cia.

CIRENE — Completará, amanhã, seu primeiro aniversario a menina Cirene, filhinha do dr. Fernando Nunes Pereira e da sra. Cirene Vilela Canedo Nunes Pereira.

Os pais de Cirene receberão suas amiguinhas em sua residencia.

— Fez anos, ontem, o jovem Darci dos Santos, filho da sra. Etelvina dos Santos.

— Faz anos no dia 6 a srta. Jocelia Ramalho, filha do dr. Otacilio Ramalho, presidente da Associação de Imprensa Campista e residente em Campos.

Noivados

Com a srta. Nilza Lousada de Medeiros, filha do casal Belmiro-Ondina Lousada de Medeiros, contratou casamento o sr. Julio Fernandes da Fonseca.

Casamentos

SRTA. HAYDÉE FRANCO-DR. ARI FONSECA — No juizo da 10.ª Circunscrição, realizou-se, ontem, o casamento da srta. Haydée Leoni Franco com o dr. Ari Fonseca. O ato religioso teve lugar na igreja de São Francisco Xavier.

Batizados

LUIZ VALERIO — Será batizado, hoje, às 16 horas, na Matriz dos S. Corações, o menino Luiz Valerio, filho do sr. Carlos Meinel Filho e da sra. Benigna Renaud Meinel. Serão padrinhos o sr. Caio Vitoriano Renaud e senhora.

Jantar

PEQUENA CRUZADA — Inaugura-se, amanhã, o Restaurante da Feira de Amostras, organizado pela Pequena Cruzada de Sta. Terezinha do Menino Jesús. Patrocinará o primeiro jantar a sra. Getulio Vargas, que será auxiliada pelas sras. Carlos Martins, Jesuino de Albuquerque, Antonio Caio do Amaral, Francisco Rosemburgo, Celina Heck, Miranda Correia e Leonardo Truda.

Festivais

MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO APARECIDA — No salão de festas do Colegio do Imaculado Coração de Maria, à rua Aristides Caire, 141, Meier, será realizado, hoje, às 16 horas, um festival litero-musical promovido pelo Coro de Santa Cecilia, da matriz de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em Cachambi, no Meier, destinando-se o seu produto ao custeio das obras de reconstrução desse templo, em honra da padroeira do Brasil.

Reuniões

BACHARÉIS DE 1935 — Vão reunir-se, numa festa comemorativa do aniversario de formatura, os bacharéis de 1935. Na próxima quinta-feira, haverá uma reunião no escritorio do dr. Justino Araujo Voleia, à rua do Ouvidor 183, 2.º and., sala 204, para deliberar-se a respeito.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Em homenagem ao 2.º Congresso Brasileiro de Urologia, ora reunido nesta capital, reune-se, terça-feira, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. E' a seguinte a ordem dos trabalhos dessa sessão:

1.ª parte — Assembléia geral, em 2.ª e última convocação, para votação das propostas para membros honorarios, do prof. Edmundo Vasconcelos e do dr. Roberval Cordeiro de Faria.

2.ª parte — 1) prof. Moreira da Fonseca — Novo quociente uro-secretorio; 2) prof. Helion Povoa — Reticulo endotelial nas infecções urinarias; 3) prof. Valdemar Berardinelli — Rins e constituição; 4) prof. Genival Londres — O papel das nefropatias cirúrgicas na gênese dos processos hipertensivos; 5) prof. Aleixo de Vasconcelos — Manifestações clinicas graves nas pielites; 6) prof. Rolando Monteiro — Estudo critico dos processos de implantação do ureter; 7) prof. Guerreiro de Faria — Terapêutica da cistite tuberculosa após nefrectomia; 8) dr. Volta Batista Franco — Novo tratamento da hemato-quiluria; 9) prof. Austregésilo Filho — Alterações urinarias em algumas afecções nervosas; 10) dr. Brandino Correia — Minha prática no tratamento da varicocele.

A sessão terá inicio às 20,30 horas.

Exposições

PINTOR EDUARDO LOFFLER — No Museu Nacional de Belas Artes, foi inaugurada mais uma exposição da serie organizada, de artistas estrangeiros. A de agora, compreende trabalhos do pintor austriaco Eduardo Loffler, que pode ser visitada diariamente das 12 às 17 horas.

PINTORA SERITA ZUGASTI — No "hall" do edificio Regina-Rex, será inaugurada, amanhã, às 17 e 30, a exposição da pintora Serita Zugasti. Comparecerá ao ato o ministro da Agricultura.

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE — Hoje, o gremio cajuti oferecerá à petisada tijucana uma festividade, que constará de dansas e de um espetáculo variado.

GRAJAÚ TENIS CLUBE — Hoje, excursão ao parque do Cassino Icaraí. O inicio do passeio está marcado para às 9 horas da manhã, com banho de mar na praia de Icaraí; almoço às 13 e 30 no "grill-room" do Cassino.

CLUBE MUNICIPAL — Hoje, das 20 às 23 horas, inicio das festas de aniversario. Jantar dansante.

C. R. FLAMENGO — Hoje, em prosseguimento do programa de aniversario, "matinée" infantil, da qual será patronesse mme. Augusto Nogueira Gonçalves. Das 20 às 24 horas, jantar-dansante, com números de variedades e distribuição de prendas às flamengas presentes. Patronesse mme. dr. Sergio de Boisson.

FLUMINENSE F. C. — Hoje, chá-dansante, às 17 e 30, dedicado aos associados do Fluminense Iate Clube e suas familias. A entrada será mediante a apresentação da respectiva carteira social.

MEIER TENIS CLUBE — A diretoria do Meier Tenis Clube oferecerá, hoje, às 14 horas, aos seus associados, uma macarronada, seguindo-se um baile. Durante as dansas, haverá mais uma apuração para a escolha da rainha do clube.

"BAILE DA CHAVE" — Promovido pelo Diretorio Acadêmico da Faculdade Nacional de Direito, realizar-se-á, no próximo dia 23, nos salões do Automovel Clube, o tradicional "baile da chave".

Para essa festa, o Diretorio tem recebido inúmeros brindes, para serem sorteados entre as pessoas presentes. Os convites poderão ser encontrados na portaria da Faculdade de Direito, à rua Moncorvo Filho n.º 8, ou com o presidente e 2.º secretario do Diretorio, acadêmicos Justiniano Silva e José Correia, respectivamente. O traje será de passeio.

Jubileu sacerdotal

IRMÃO DOMINGOS LIEDL — Os monges de São Bento festejam, hoje, o jubileu do irmão Domingos Liedl, que há cincoenta anos fazia nesta data a sua profissão como irmão leigo. Às 10 horas, Dom Arquibade Lourenço Zeler, bispo titular de Doriléia, oficiará, em solene pontificial, acompanhado, em canto gregoriano, pelo coro dos monges. Durante o Ofetorio, o venerando irmão Domingos, que conta atualmente 84 anos de idade, renovará os seus votos e receberá o "baculum senectutis", que costuma ser entregue nessa solenidade. Estarão presentes o abade do Mosteiro do Rio, Dom Tomaz Keler, e Dom Domingos, abade do Mosteiro de São Paulo.

Ação de graças

SR. ZELI MIRANDA PORTELA — Os socios e auxiliares da firma F. Portela & Cia., proprietaria da "A Torre Eiffel", mandam celebrar, hoje, às 8 e 30, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, missa em ação de graças pelo restabelecimento de seu chefe, sr. Zeli Miranda F. Portela.

Viajantes

— Procedente de Porto Alegre e escalas, chegou, ontem, a esta capital, o avião "Maipo", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre, os srs.: Paul Rohlandt, Carl Heinz Ruhl; de Curitiba, os srs. José Wolff, Vicente Lima Coimbra, Ca. Antonio D. Carvalho Jr., Diva Inês Gubert, Elza A. Gubert Mendonça e sua filha Joselsa Gubert Mendonça; e de S. Paulo, os srs. Ernst Mattheis e sua senhora, Frieda Mattheis, Osvaldo Farelli, Hermann Mohnny, Máximo Kopp e sua senhora, Hilda Koppe, José Luiz Baccarat e sua senhora, Constancia Góis Baccarat.

Falecimentos

DR. DEOCLECIO DE CAMPOS — Faleceu, ontem, nesta capital, e ontem mesmo sepultou-se em São João Batista, com grande acompanhamento, o dr. Deoclecio de Campos. Natural do Pará, descendente de uma ilustre familia desse Estado, logo após formar-se em ciencias juridicas e sociais, nesta capital, o dr. Deoclecio de Campos regressou ao Pará e exerceu a advocacia e o jornalismo em Belem; iniciou logo depois a sua carreira politica, que foi longa e brilhante. Da Câmara estadual passou para a Câmara Federal, tendo tido o seu mandato renovado varias vezes. Foi, em seguida, nomeado adido comercial do Brasil em Roma, posto que exerceu com grande realce e a maior proficuidade para o seu país, sendo aposentado depois de 1930 e recolhendo-se com sua familia ao Rio de Janeiro. Homem de talento e de cultura, largamente relacionado aqui e na Europa, era casado com a sra. d. Zulima Redig de Campos e deixa alem de sua viuva, os seguintes filhos: drs. Deoclecio, Olavo e Armando Redig de Campos e senhorita Hortencia Redig de Campos.

O enterramento saiu da rua Voluntarios da Patria 181.

Missas

Celebram-se, amanhã, as seguintes:

Antenor de Melo Castro — 30.º dia. Igreja da Candelaria, às 10 horas.

Cel. Artur de Meira Lima — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 11 horas.

Albina Isabel dos Santos Macedo — 30.º dia. Igreja de S. Sebastião, às 9 horas.

Benedito Luiz dos Santos Soares — 1.º aniversario. Igreja do Rosario e S. Benedito.

Dr. Julio do Carmo Filho — 6.º mês. Igreja do Divino Espirito Santo, às 9 horas.

Emanuel Lavigne de Matos — 3.º dia. Igreja de S. Fco. Xavier, às 8 1/2 horas.

Tenente José Charters Ribeiro — 7.º dia. Igreja de S. Fco. de Paula, às 9 1/2 horas.

Hercilia Zenha de Mesquita Carvalho 30.º dia. Igreja de S. Fco. de Paula, às 9 horas.

Cândida Correia Machado — 7.º dia. Igreja de N. S. Mãe dos Homens, às 9 1/2 horas.

Florentina dos Santos Cordilha — 6.º mês. Basilica de Sta. Terezinha, às 9 horas.

Leonor Pinto Teixeira — 7.º dia. Igreja de São José, às 9 1/2 horas.

Domingos A. Coutinho — 7.º dia. Igreja de S. Fco. de Paula, às 8 horas.

Maria Resa Moreira — 7.º dia. Matriz de N. S. de Lourdes, às 8 1/2 horas.

Dr. Francisco Lopes de Oliveira Araujo — Igreja de São José, às 10 horas.

MÚSICA

ESTRÉIA, HOJE, A TEMPORADA LÍRICA NACIONAL NO MUNICIPAL

Será representada a ópera "O Guaraní"

Inaugura-se, hoje, a temporada lirica nacional organizada pela Companhia Lírica Metropolitana, sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro do Ministerio de Educação, e que, durante o presente mês, apreciaremos no Teatro Municipal. Para a estréia foi escolhida a grandiosa ópera de Carlos Gomes, "O Guarani", cantada por Carmem Gomes, Reis e Silva, Ernesto De Marco, José Perrota, Mario Tourasse, e na direção da grande orquestra o competente maestro Santiago Guerra. O espetáculo contará com a presença do Presidente da República, bem como ministros de Estados, alem de altas personalidades do mundo oficial. Por ordem das autoridades policiais, depois de iniciado o espetáculo, não será permitido o ingresso na platéia. A direção da Companhia Lírica Metropolitana pede aos seus amigos que não lhe seja solicitada entrada de favor.

"MME. BUTTERFLY", TERÇA-FEIRA

Para o espetáculo de terça-feira, foi escolhida a ópera "Mme Butterfly", na interpretação da soprano japonesa Toshiko Hasegava, que figurou na temporada lirica oficial. Ao seu lado estará o tenor patricio Roberto Miranda. O papel de Goro foi confiado a Bruno Magnavita e o de Sharples estará a cargo de Roberto Galeno. Orquestra sob a regencia do maestro Santiago Guerra.

Reis e Silva

Carmem Gomes

TOMAZ ALCAIDE

A direção da Cia. Lirica Metropolitana convidou o tenor português Tomaz Alcaide para cantar o "Rigoleto", a ser apresentada a seguir.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

NOVEMBRO

HOJE — Centro de Desenvolvimento Artistico — Salão Guanabarino, às 16 horas.

AMANHÃ, 11 — Conservatorio Brasileiro de Música. — Cantora Alma Cunha de Miranda. — E. N. de Música.

SABADO, 16 — Concerto Sinfônico — Orquestra Municipal, sob a regencia do maestro Eugen Szenkar — Teatro Municipal.

TERÇA-FEIRA, 19 — Recital de Hilde Sinnek, promovido pela Soc. Música Viva e pela A. A. B. — E. N. de Música, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 20 — Pianista Oscar da Silva — Salão do Liceu Literario Português, às 21 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 25 — Concerto sob a regencia do maestro Eugen Szenkar. — Teatro Municipal.

Mais um concerto Szenkar

Está assentado que o maestro Eugen Szenkar regerá mais um concerto no Teatro Municipal, no dia 25 deste mês.

O programa compreende a 5.ª Sinfonia de Beethoven, Oberon de Weber, Concerto de violino com acompanhamento de orquestra de Tchaikowsky e a alvorada de "Lo Schiavo", de Carlos Gomes.

Esta sessão de arte é promovida pela "Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira", em cujo beneficio reverterá o resultado apurado.

Concertos Sinfônicos da Orquestra Municipal

Completando a primeira serie de concertos sinfônicos da orquestra do Teatro Municipal, sob a regencia do maestro Eugen Szenkar, suspensos por motivo da temporada lirica oficial, terá lugar no próxima sábado, 16 do corrente, o 6.º e último concerto daquela serie, cujo programa, que está sendo organizado com o máximo interesse, afim de confirmar o êxito dessa brilhante temporada de concertos sinfônicos organizados pela Prefeitura, será dado a conhecer ao público dentro de poucos dias.

Alma da Cunha Miranda

SEU RECITAL, AMANHÃ, NO CONSERVATORIO BRASILEIRO DE MÚSICA

Realiza-se amanhã, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, o 5.º Concerto Cultural da serie de 1940 do Conservatorio Brasileiro de Música, que constará de um recital de canto da consagrada cantora Alma Cunha Miranda.

Como nas audições anteriores, a entrada será franqueada ao público.

Centro de Desenvolvimento Artístico

Realiza-se hoje, às 16 horas, no Auditorium da Associação Brasileira de Imprensa, mais um interessante concerto do Centro de Desenvolvimento Artistico.

O programa, organizando pela sua diretoria artistica, está assim organizado: Piano: Marçal Romero. Canto: Iassí Braga, Cacilda Borges, Neda Filgueiras, Atalina Ferrone, Julinha Soares, Lilia Nunes, Silvia Ramos Lima e Lubelia S. Brandão. Os acompanhamentos no piano serão feitos pela diretora artistica, Julieta Gomes de Meneses.

Hilde Sinnek

A sociedade Música Viva, em combinação com a Associação dos Artistas Brasileiros, promove para o dia 19 do corrente um recital de canto a cargo de Hilde Sinnek. Do programa constam compositores clássicos e modernos, havendo tambem uma parte lirica.

O recital, cujo programa publicaremos oportunamente, terá lugar naquele dia às 21 horas, na Escola Nacional de Música.

MODAS

Por Lucie Seguier

Os tecidos listrados, geralmente, são os preferidos, por causa do efeito que causam, ora para afinar a silhueta, ora para torná-la mais ampla. Este "suit", para praia, é feito em listrado branco e preto.

Compra e Venda de Predios e Terrenos

PREDIOS E TERRENOS

Procure um corretor oficial para os seus negocios imobiliarios

Qualquer dos corretores abaixo indicados em ordem alfabética está registrado na BOLSA DE IMOVEIS e oferece a V. Sa. todas as garantias para comprar ou vender predios ou terrenos no Distrito Federal e realizar qualquer operação hipotecaria por conta de terceiros

— ALVARO VAZ OLIVIERI — Rua da Assembléia 104 - 6º. andar, Sala 611.
— ANTONIO DE CASTILHOS GAMA — Av. Rio Branco, 134 - 4.º, Sala 407 - Tel. 42-8921.
— ANTONIO JOSE CEPEDA — Quitanda, 111, loja - Tel. 43-4285.
— ARTUR GOMES PEREIRA — Rua Rodrigo Silva, 34 - 3.º - sala 305 - Tel. 22-0010.
— BARROS & KRANCHER — Av. R. Branco, 173 - 6.º - T. 42-0812.
— BORIS OLDENBURG — Assembléia, 104 - S. 613 - Tel. 42-2849.
— BRAULIO PENA LTDA. — Ouvidor, 71 - 2.º - Tel. 23-0393.
— COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA — Av. Rio Branco, 138 - Tel. 42-6452.
— COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 31 - 16.º - Tel. 42-8130.
— CARLOS DE MIRANDA SANTOS, pelo Crédito Imobiliario Auxiliar S. A. — Candelaria, 9 — 3º - S. 301-305 - Tel. 43-2369.
— F. R. DE AQUINO & CIA. — Av. Rio Branco, 91 - 6.º - Tel 23-1830
— FABRICIO SILVA — Rua do Carmo, 60 - Loja - Tels. 43-1912 e 43-1914.
— GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 137 -
— IMOBILIARIA NORTE - SUL DO BRASIL LTDA. — R. México, 98 - s. - 310/11. Fone: 22-6399.
— IMOBILIARIA SAO JORGE, LTDA. — Av. Graça Aranha, 39-A - Salas 605-606 - T. 42-6559
— J. A. DE MATOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 128 - 1.º - Sala 102 - Tels 42-9035 - 42-9237.
— JOAO PROENÇA — Rua Buenos Aires, 41 - 9.º - T. 23-5156.
— JOSE BAUER — Av. Rio Branco, 77 - 3.º - Tel. 23-4918.
— JOSE DA SILVA COUTO — Gonçalves Dias, 67 - 2.º - T- 22-3902.
— LUIZ SISTO — Rua General Câmara 90 - 1.º - Tel. 23-2274.
— M. SAYER — Av. Rio Branco, 117 - Sala 322 - Tel. 43-2416.
— MARIO DOS SANTOS — Av. Rio Branco, 243 - Tel. 42-6617.
— MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º - Tels. 23-1193 - 23-5235 - 23-5396.
— MILTON FREITAS DE SOUSA — Rua Miguel Couto, 27-A - salas 402-403. Tel. 23-0536.
— NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137 - sala 615 - Tel. 23-0404 e 23-0536.
— OLIVEIRA LIMA & C. LTDA — Rua México, 90 - Salas 701 e 709 — Tel 42-4380 - 4780 e 6943.
— ORMY TOLEDO — Av. Rio Branco, 128 - S. 703 - T. 42-6616.
— OTO NABUCO DE CALDAS — Quitanda, 87 - 1.º - Tel. 43-7727.
— RUBENS GOMES DE ALMEIDA — Assembléia, 104 - 5.º - T. 42-6844.
— S. A. PAULO AFONSO — Rua S. José, 70 - 1.º - Tel. 22-9378.
— SINO S. A. — Av. Rio Branco, 128 - 11.º - S. 1.101 - T. 42-8932.
— TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23 - sob. - T. 23-1066.
— SCHLOBACH & SAAD — 7 de Setembro, 54 - 1.º - T. 43-3777.

ADVOGADO DA BOLSA DE IMOVEIS
— DR. ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 117 - 5.º - Sala 504 - Tel. 23-1184.

A
Administração Imobiliaria do Brasil
VENDE

PIEDADE — ótimo terreno à rua Xisto Baía, 24 x 50 por 24 contos; rua Sousa Cerqueira casa com 4 q., 2 s., copa, banheiro completo, cozinha à gás, W. C. empregado e entrada para automovel, por 50 contos.

QUINTINO — Rua João Vieira, duas pequenas casas em ótimas condições por 35 contos. 7 DE SETEMBRO 65, salas 82-83.

TELEFONE 43-3792

FLAMENGO

Vende-se à Rua Paissandú excelente predio estilo Luiz XVI, com 5 quartos, 3 amplas salas, escritorio, varandas, amplos terraços, copa, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro para empregados, garage, em terreno de 13,20x30, por 390 contos.

TRATA-SE
IMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA
AV. GRAÇA ARANHA, 39-A, 6º. Pav. S/605/6. (Edificio Montepio)

PALACETE Ocasião

Vende-se luxuoso e moderno, com 2 pavimentos e grande terreno. Próximo a Engenho de Dentro. Preço 110 contos. Custou 200. Trata-se com M. Sayer. Edificio do Jornal do Comercio, 3.º andar. Sala 322.

JARDIM ICARAÍ

NOVO BAIRRO QUE SURGE NO CORAÇÃO DE ICARAÍ.

Distante 800 metros do Canto do Rio. Constituido por 5 ruas e uma magnífica Avenida com 28 metros de largura que se prolongará até a praia de Icaraí.

Agua, Luz, Esgoto e Calçamento
RUAS ARBORIZADAS

VENDAS EM 60 PRESTAÇÕES SEM JUROS
E UMA ENTRADA MINIMA DE 20 %
(De acordo com o Dec. Lei n.º 58, de 10-12-37).

Faça uma visita ao "JARDIM ICARAÍ"

que fica situado no fim da rua Lemos Cunha (antiga Mem de Sá) onde encontrará aos Domingos, de 9 às 12 horas, pessoa autorizada a prestar todas as informações, ou diariamente no Rio de Janeiro com o corretor FABRICIO SILVA, à rua do Carmo, 60 — loja — Tel.: 43-1914.

Apartamentos

A CONSTRUTORA ARTÉCNICA LTDA. — comunica aos seus clientes e amigos que está construindo os edificios abaixo, para a venda, em condominio, e lhes oferece:

EDIFICIO COLUMBUS — Um plano vitorioso para o posto 6 de Copacabana. Apartamentos espaçosos com 3 quartos, sala, copa, cozinha, quarto de banho completo, quarto de criado, garage e demais dependencias de serviço, desde 60:000$, com 70% de financiamento pela tabela Price, e aos juros de 10%. Constitue um plano vantajoso, porque com uma pequena entrada poderá qualquer pessoa transformar a verba do aluguel num magnifico patrimonio de familia.

EDIFICIO TOLOMEI — Praia do Russell nº 80 — Um por andar, com quatro quartos, sala, bow-window, banheiro de cor, completo, copa, cozinha, quarto de empregado, W. C., garage e demais dependencias de serviço. Preço 172:000$000, sendo 64:000$000 durante a construção e o restante em prestações mensais de 1:080$000. Para esse edificio está estudada tambem a possibilidade de se fazer apartamentos "Duplex".

EDIFICIO URARI — Av. Copacabana n. 95, esquina com a rua Goulart. Vendemos os dois últimos apartamentos desse edificio, cujas obras já foram iniciadas. Possue cada apartamento: três quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregada, W. C. e demais dependencias de serviço. Preço 100:000$000, sendo 18:000$000 na escritura do terreno, 25:000$000 durante a construção e o restante em 570$000 mensais.

EDIFICIO CRUZEIRO — Av. Copacabana n. 346 — Vendemos o último apartamento desse Edificio, cujas obras já foram iniciadas. Possue esse apartamento: três quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregado, W. C. e demais dependencias de serviço. Preço 100:000$000, sendo 10:000$000 na escritura do terreno, 31:000$000 durante a construção e o restante em prestações mensais de 590$000.

CONSTRUTORA ARTÉCNICA LTDA.
AV. RIO BRANCO, 128 - 7º. ANDAR
Diretores técnicos: F. Batista de Oliveira
— Fabio Ribeiro de Oliveira —

COMPRA E VENDA DE
PREDIOS e TERRENOS
DINHEIRO SOB
HIPOTECAS e em FINANCIAMENTOS
— A CURTO E LONGO PRAZO
— NAS MELHORES CONDIÇÕES
J. V. BORBA
Edif. "Jornal do Comercio", 3.º and.
Sala 305. - Tel. 23-5506 - Rio

EDIFICIO "OREON"

APARTAMENTOS
RUA RIACHUELO — BAIRRO FÁTIMA
2 QUARTOS
1 SALA
1 QUARTO DE EMPREGADO
COZINHA — GARAGE
Preços: - 73:000$000 - 78:000$000
Entrada de 22 contos, em pequenas parcelas, e o restante em 15 anos, após a entrega das chaves, pela Tabela Price
TRATA-SE
IMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA.
AV. GRAÇA ARANHA, 39-A — 6º Pavimento
Salas 605/6 - (EDIFICIO MONTEPIO)

APARTAMENTOS

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO
DA FIRMA
ITO DOLABELLA
AV. NILO PEÇANHA, 155 - 6.º - TEL. 22-0073

EDIFICIO "APOLLO"

AV. COPACABANA, ESQ. DUVIVIER
LIDO

APARTAMENTOS DE LUXO COM TODOS OS REQUISITOS NECESSARIOS AO CONFORTO MODERNO, CONSTANDO DE DUAS GRANDES SALAS, QUATRO QUARTOS ESPAÇOSOS, JARDIM DE INVERNO, DOIS BANHEIROS, SENDO UM DE COR, SALA DE ALMOÇO, COZINHA, QUARTO PARA EMPREGADOS, TERRAÇOS DE SERVIÇO. TODOS DE FRENTE COM AMPLAS VARANDAS, COM VISTA PARA O MAR.

PREÇOS
170:000$, 180:000$, 190:000$, 200:000$ e 205:000$
FINANCIAMENTO DE 60% DO VALOR
Amortização e juros mensais, respectivamente de:
1:096$000, 1:144$000, 1:219$000, 1:257$000 e 1:311$000

OLARIA CASAS 3 Quartos, Sala, etc.

Vendem-se modernas e confortaveis casas acabadas de construir, em nucleo seleto e agradavel, à rua Maria Angú, quase esquina de Pirangí. Próximas da incomparavel praia de banhos de Ramos. Distam da avenida Rio Branco, de ônibus, pelo percurso atual, apenas 40 minutos e, dentro de um ano, pela larga e imponente Av. Rio Petrópolis, já em construção, no máximo 20 minutos! Constam de bonita varanda, 3 quartos, ampla sala, banheiro completo com instalações de agua quente e fria, cozinha, etc. Preço 40:000$000. Entrada módica e prestações quase iguais ao aluguel. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1.º.

EDIFICIO CAPARAÚ

Praia de Botafogo n. 130
Um apartamento por andar com
5 quartos,
4 salas,
4 banheiros,
2 quartos de empregados.
Garage (2 lugares para cada apartamento). - Porteiros e ascensoristas permanentes. - Centro de terreno e recuado 44 metros.
Vende-se, financiado a longo prazo
COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA.
RUA ALVARO ALVIM, 31 - TEL. 42-8130

CATOLICISMO

ASSEMBLEIA GERAL DA OBRA DAS VOCAÇÕES

Hoje, às 15 horas, será realizada, no salão do Instituto Nacional de Música, a assembléia geral da Obra das Vocações Sacerdotais, sob a presidencia do Cardeal D. Sebastião Leme.

O programa dessa solenidade é o seguinte:

I — Hino Pontificio — A — Saudação, pelo R. P. Emanuel D. Barbosa, vigario de N. Sra. do Brasil; 1) A S. Eminencia — mus. de Lucilia Vila-Lobos, letra do R. P. José Tapajoz; 2) Ave Maria — da ópera "Colombo", de Carlos Gomes; 3) Berceuse, de Brahms — letra de Edite Ortiz, arranjo de fr. Pedro Sinzig, Ofm.

II — Quadro vivo: O Mandato — B — O problema das Vocações no Brasil, pelo R. P. Romeu Faria, S. J. — 4) Sempre Unidos — mus. de Ernani Bastos, letra de Rodrigues de Melo; 5) Dão, Den, Dão — melodia dos sertanejos cuiabanos, colhida pelo Dr. Roquete Pinto, ambientada por Lucilia G. Vila-Lobos; 6) Bendita, a Nossa Terra — mus. de Lucilia Vila-Lobos, letra de Luiz Guimarães.

III — Quadro vivo: A Instituição — C — Relatorio da O. das V. S. (1940), pelo Diretor Diocesano — 7) Invocação — mus. de Lucilia Vila-Lobos, letra de Luiz Guimarães; 8) Nasceu, Humanos — melodia de 1613, ambientada por fr. Pedro Sinzig, Ofm.; 9) Hino à Noite — Beethoven, arranjo de Celção de Barros Barreto.

IV — Quadro vivo: A Evangelização do Brasil — D — Palavras de gratidão por um seminarista da Arquidiocese — 10) La Vergine degli Angeli (Verdi), pela "Schola" do Seminario Arquidiocesano de S. José — Hino Nacional.

LIVRARIA ALVES — Livros colegiais e acadêmicos Rua do Ouvidor n.º 166

Novas instruções para cumprimento do Decreto n.º 2.703

A Fiscalização Bancaria afixou, ontem, novo aviso sobre o decreto acima.

"Para conhecimento dos interessados comunicamos que no parágrafo 1.º das "Instruções" para cumprimento do decreto n. 2.703, foram incluidos os seguintes paises: Letonia, Lituania e Estonia. Comunicamos, outrossim, que no parágrafo 7.º das citadas "Instruções" incluimos Coroas Tchecas $630".

Que predio, apartamento ou terreno deseja V. S. comprar?

O "DIARIO DE NOTICIAS" ENCAMINHARÁ UMA COPIA DAS SUAS ESPECIFICAÇÕES A TODOS OS CORRETORES QUE ANUNCIAM NESTE JORNAL

— Se V. Sa. não encontra, entre as ofertas publicadas hoje pelo DIARIO DE NOTICIAS, um imovel nas condições desejadas, encha e remeta-nos pelo correio, juntamente com um cartão seu, o coupon abaixo, que serve para predio, apartamento ou terreno:

Bairro ____
Valor: entre ____ $000 e ____ $000
Para residencia? ____ Para negocio? ____
Numero de peças: ____
Pagamento à vista ou a prestações? ____
Se é TERRENO que deseja adquirir, qual a area aproximada? ____
Outras especificações: ____
Assinatura ____
Residencia ____ Telefone ____

Recorte o "coupon" acima e remeta-o, hoje mesmo, ao gerente do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11.

Vendem-se

Flamengo

RUA CONDE DE BAEPENDI — Ótima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. — 110:000$

Tijuca

RUA CONDE DE BONFIM, nas proximidades da Muda. Palacete novo, construção de Freire & Sodré, com 6 quartos, 2 banheiros e demais dependencias, em terreno de 22,60 x 44,00 de esquina. Magnifica situação. — 350:000$

PREDIO PARA RENDA — Rua Mario de Alencar. Predio com 4 apartamentos, todos com entrada independente, com ótimas acomodações e muito bem alugados. Renda anual: 25:440$000. — 230:000$

RUA CONDE DE BONFIM — Otima residencia em amplo terreno com esplêndidas e confortaveis acomodações. Facilita-se parte do pagamento. — 180:000$

RUA DESEMBARGADOR ISIDRO — Magnifica residencia de 2 pavimentos em centro de terreno tendo sala de visitas, sala de jantar, sala de estar, hall, banheiro, cozinha, despensa, sete quartos, gabinete e grande terraço, garage, 3 quartos, banheiro de empregados e quintal. — 220:000$

Leblon

AV. NIEMEYER, magnifico terreno em ótima situação com 53 metros de frente e uma area de 3.108 m2.

Ilha do Governador

JARDIM GUANABARA — Otimo lote 11,64x50, na Praia da Bica. — 12:000$

Olaria

PREDIO — Rua Senador Antonio Carlos. Predio com 4 apartamentos, tendo cada um 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, construido em terreno de 8 x 25, tendo nos fundos outro terreno igual com frente para a rua Firmino Gameleira. Renda: 8:700$ anuais. Preço, incluindo o terreno dos fundos. — 72:500$

Teresópolis

TERRENOS — Rua Pirai — Varzea — Próximo a antiga estação, medindo 20x100. — 8:000$

APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO EM DIVERSOS BAIRROS POR PREÇOS CONVENIENTES

TRATAR COM
F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR
Telefone: 23-1830

JACAREPAGUÁ

Vendemos ótima propriedade, situação magnifica, tendo aproximadamente 300 mil metros quadrados, casa moderna, jardim, agua em abundancia e já canalizada, duas mil laranjeiras, galinheiros, etc. Vacas leiteiras, suinos e grande criação de galinhas. Negocio urgente. Preço 210:000$000.

SCHLOBACH & SAAD
(DA BOLSA DE IMOVEIS)
Rua 7 de Setembro, 54, 1.º, sala 1 -- Tel. 43-3777

Compra e Venda de Predios Terrenos

EDIFICIO TAUBATÉ

Rua Santa Clara, esquina de Domingos Ferreira - Copacabana (Posto 4)

Incorporação do engenheiro civil — GERARDO DE LIMA E SILVA

APARTAMENTOS E LOJAS DE LUXO

FINANCIADO PELO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

Vendem-se magnificos apartamentos de luxo, em predio a ser construido em terreno de esquina. Todos os apartamentos são de frente. Peças amplas. Especificação luxuosa. Duas entradas. Três elevadores "Otis". Banheiros de luxo em cores à escolha dos Srs. Proprietarios. Entrada e circulação de serviço completamente isolada dos "halls" principais. Quatro apartamentos por andar, sendo 2 com entrada pela rua Santa Clara e pela rua Domingos Ferreira.

TIPOS DE DOIS E DE TRÊS QUARTOS, COM ENTRADA, LIVING-ROOM, COZINHA, BANHEIRO COLORIDO, QUARTO DE EMPREGADA E BANHEIRO DE EMPREGADA. PODEM SER ADQUIRIDOS COM OU SEM GARAGE. FINANCIAMENTO DE CERCA DE DOIS TERÇOS DOS PREÇOS DE VENDA. PRAZO DE 15 ANOS, TABELA "PRICE".

Fiscalização contratada com o engenheiro civil João Ortiz

PLANTAS E MAIORES DETALHES COM O INCORPORADOR, AVENIDA NILO PEÇANHA, 155, 3.° ANDAR, SALA 301

BARROS & KRANCHER

Firma administradora e corretora oficial da Bolsa de Imoveis do Rio de Janeiro

Incumbe-se de compras e vendas de casas e terrenos, sob módicas condições apenas por parte dos proprietarios-vendedores, quando realizada a venda. Alem das casas anunciadas nesta secção tem sempre outras para oferecer no escritorio, a compradores idoneos, as quais deixa de anunciar afim de atender os interesses dos respectivos proprietarios. Vende não só a particular como a funcionarios que adquiram imoveis por intermedio do Instituto de Previdencia, Institutos de Aposentadoria e Pensões, Caixa Militar, Caixa da Marinha e Caixa Econômica. Providencia com zelo os documentos exigidos por essas instituições, encaminhando devidamente os processos até o termo final; adianta o numerario necessario para essas operações. Faz hipotécas, empréstimos, adiantamentos por conta da venda e estuda qualquer caso concernente à transação de imoveis. Escritorio: Avenida Rio Branco, 173-6°. andar, em frente à Galeria Cruzeiro. Tels.: 42.0812 e 42-1040. Expediente de 9 às 11,30 e das 13,30 às 18 horas.

MOVEIS ESTOFADOS

REFORMAS E ENCOMENDAS

A "TAPEÇARIA NEVES" aceita encomendas e reformas de moveis estofados em geral — Grupos novos desde 220$000.

RUA DO LAVRADIO, 123 — TEL. 42-8381

DESEJA NATURALIZAR-SE ?

Escreva para o "ESCRITORIO DE INFORMAÇÕES POR CORRESPONDENCIA", dando nome e endereço, que receberá uma relação completa dos documentos necessarios e os formularios para os respectivos requerimentos.

CAIXA POSTAL N°. 15 (LAPA) — RIO DE JANEIRO

Ao dr. Vivaldo de Lima

Agradecimento

Completamente restabelecido das gravissimas lesões consequentes do desastre de que fui vitima, não posso deixar de tornar público os meus maiores agradecimentos ao Dr. Vivaldo de Lima, cirurgião da Cruz Vermelha Brasileira, pela competencia que revelou possuir em tão delicada intervenção cirúrgica e sobretudo pela maneira dedicada com que se conduziu durante todo o meu tratamento.

Estendo meus agradecimentos à ilustre Administração daquela Instituição e bem assim aos incansaveis auxiliares daquele insigne cirurgião. — Em 9-XI-940. — Quintino José Gonçalves.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costuras, na semana entrante, na ordem seguinte:

Quinta-feira, 14 — Alfaiates de ns. 111 a 130, e costureiras, de ns. 1.201 a 1.500.

AO MUNDO LOTÉRICO

AMANHÃ — Grandioso sorteio — MIL CONTOS

MAIS 4 FINAIS E 3 NÚMEROS DIFERENTES — PATENTE 104

Transferido em virtude do feriado municipal de ontem

139 --- OUVIDOR --- 139

Serviço Nacional de Teatro do Ministerio da Educação

TEATRO CARLOS GOMES

COMPANHIA NACIONAL DE OPERETAS

Administração de Miranda Reis

HOJE — ÀS 15 HORAS

— VESPERAL —

— e às 20,30 horas —

"MINAS DE PRATA"

Opereta em 3 atos

Direção de OLAVO DE BARROS

TEATRO GINÁSTICO

COMPANHIA COMEDIA BRASILEIRA

Administração de Álvaro Pires

HOJE — ÀS 15 HORAS

— VESPERAL —

— e às 20,30 horas —

"O Caçador de Esmeraldas"

Original de VIRIATO CORREIA

TEATRO RECREIO

GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS MARIA AMORIM

HOJE — às 15 Horas — HOJE

1.ª MATINÉE CHIC

A NOITE — DUAS SESSÕES — ÀS 20 E 22 HORAS — Continuação do notavel êxito da estupenda Opereta de Sonhonias Dornellas e H. Vogeler

"IMPERIO DO AMOR"

O MAIOR ESPETACULO DE 1940!

COM

Maria Amorim

E

Vicente Celestino

Brilhante atuação de Armando Nascimento, Elvira Jesús, Leticia Flora, Abel Pera e todo o esplêndido Elenco!

MONTAGEM LUXUOSA!

POLTRONA 6$000

Amanhã e todas as noites: às 20 e 22 horas!

"IMPERIO DO AMOR"

A VOLTA DO HOMEM INVISIVEL

Actualidade "O Globo" N. 27 — Comedia dos 3 PATETAS — Desenho Colorido

2.ª feira, às 6 horas, no OLINDA

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS 5 PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

391—Quem escreveu e quando e onde foi editada a primeira obra de historia natural brasileira? Piso e Marcgrav, cientistas holandeses, trazidos para Pernambuco pelo Conde de Nassau, escreveram a primeira obra de historia natural brasileira, editada em 1648 na Holanda. Os autores percorreram o Brasil holandês, colhendo plantas e animais que foram estudados por Piso sob o ponto de vista médico e descritos por Marcgrav sob os aspectos botânico e zoológico.

392—De onde vem o célebre mármore de Carrara? — Da pequena cidade do mesmo nome na Toscana, Italia, cuja população é de 50.000 habitantes.

393—E' recente a extração do mármore de Carrara? — Não. Verifica-se desde a época dos imperadores de Roma até aos nossos dias, e a capacidade das canteiras é praticamente inesgotavel.

394—Antes do emprego de barcas pelo sistema Ferry houve transporte de passageiros em embarcações a vapor entre o Rio e Niterói? — Sim. Em outubro de 1835 começou um serviço de transporte em embarcações a vapor, a cargo da empresa "Sociedade de Navegação de Niterói". As barcas inauguraram seu tráfego em julho de 1862.

395—Qual o astrônomo que demonstrou o duplo movimento dos planetas em torno deles mesmos e em volta do sol? — Nicolau Copérnico, nascido em Thorn, na Polonia, em 1473, tendo sido a sua teoria condenada pelo papa como contraria às sagradas escrituras.

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira.

396 - Quem era Tasso?

397 - Conhece a Tetralogia de Wagner?

398 - Onde ficam os montes Alleghany?

399 - "Agape", que era?

400 - Quem comprou para o governo o palacio do Catete?

CASA NERI

COLCHÕES DE CRINA

Para criança, desde .. 5$000
Para solteiro, desde .. 15$000
Para casal, desde .... 22$000
Travesseiros, desde $900
Almofadas, desde .... 3$000
Acolchoados, desde ... 10$000

CAMA NERI:
Para solteiro —— 10$000
" casal —— 20$000
abaixo dos preços da Fabrica,
SO' NA CASA NERI

Vendas por atacado e a varejo. Aceitam-se representantes em todas as principais cidades do país. Rua General Câmara n.° 319. Tel.: 43-4298

RIO DE JANEIRO

Missa em ação de graças

Quintino José Gonçalves

Seus filhos convidam seus parentes e amigos para a missa em ação de graças que farão celebrar na próxima segunda-feira, dia 11, às 9 1/2, no altar da Igreja de Terezinha de Jesús, à rua Mariz e Barros, em regozijo pelo completo restabelecimento de seu extremoso pai, há pouco vitima de doloroso desastre.

Externam, desde já, seus maiores agradecimentos a todos aqueles que no ato estiverem presentes.

ELA PREFERIU A SEIS MILHÕES DE CONTOS UM CANTOR DE SAMBA! Incrivel? Não, porque o samba é bom mesmo!

METRO — HOJE MEIO DIA 2 - 4 - 6 - 8 e 10 Hs.

BOHEMIO, ALEGRE, SIM, MAS... UM DIGNO SUCCESSOR DE "...E O VENTO LEVOU"!

William POWELL ★ Myrna LOY em O HOTEL dos ACCUSADOS (ANOTHER THIN MAN)

VIRGINIA GREY - OTTO KRUGER - C. AUBREY SMITH - RUTH HUSSEY - NAT PENDLETON - PATRIC KNOWLES

Direcção de W. S. VAN DYKE — PROHIBIDO PARA MENORES ATE 10 ANNOS

POLTRONA 4$400 — ESTUDANTES 2$200

Este film não será exhibido em nenhum cinema do Districto Federal, pelo menos durante um anno, a não ser no Cine Metro! — Metro-Goldwyn-Mayer

CINE-JORNAL BRASILEIRO (D.I.P.)

AMANHÃ

PATRULHA da MORTE

A Guerra na Finlandia — Paraquedistas em ação

Atualidades O Globo n.° 26 (Cinedia)

Com Luli DESTE Philip DORN

PATHE-PALACIO

MARC FERREZ FILHOS Ltda — AR ACONDICIONADO — POLTRONAS ESTOFADAS

E' VERDADE!...

Uma planta que faz milagres!

Alguns jornais norte-americanos informaram que o chefe de uma expedição nas selvas do Equador trouxe uma planta milagrosa contra a impotencia, neurastenia ou fraqueza sexual. Este senhor recebeu sedutoras ofertas de diversos laboratorios, tendo recusado sistematicamente, sob a alegação de que o seu intento é puramente cientifico.

O mais interessante é que esta planta a que chamam de "Acantheo virilis" nada mais é senão a Marapuama, que existe abundantemente em alguns Estados do norte do Brasil. A Marapuama é conhecida de longa data pelos indigenas brasileiros como poderoso levantador do sistema nervoso, sobretudo, quando se trata de neurastenia genital com impotencia.

Existe à venda nas principais farmacias e drogarias um produto denominado "PILULAS MARATÚ", fabricado com extratos de Marapuama e Catuaba. As pessoas interessadas devem experimentar um vidro deste afamado tônico nervino que tanto sucesso está alcançando nos meios norte-americanos.

N. B. — As "PILULAS MARATÚ" foram aprovadas e licenciadas pelo D. N. S. Pública e são isentas de qualquer ação nociva. Peçam prospectos aos Laboratorios Fitra Pisani. Caixa Postal, 2.452 — S. Paulo.

CINTAS

Abdominais, estéticas e "Contra a ptose" para homens e senhoras. Unico depositario da legitima cinta "L'ANTI-OBESE"

Executamos qualquer cinta conforme indicação dos senhores médicos.

A L'INCROYABLE

RUA 7 DE SETEMBRO, 38 — Fone: 23-3838.

JUROS DE APÓLICES A VENCEREM-SE

A Secção Bancaria do Centro Lotérico, à Travessa do Ouvidor 9, adianta, desde já, mediante módica comissão, o valor dos seguintes coupons:

N.° 11 De Pernambuco.
N.° 11 De Porto Alegre.
N.° 13 De Minas — Serie A.
N.° 20 Do Dist. Federal — Bergamini

E continua pagando os coupons vencidos de apólices Federais, Estaduais e Municipais.

LEILÃO DE PENHORES

12 DE NOVEMBRO DE 1940
As 12 horas

VEUVE LOUIS LEIB & CIA.

Ruas Imperatriz Leopoldina, 22 e Luiz de Camões, 62, esquina

LIVRARIA ALVES Livros colegiais e acadêmicos Rua do Ouvidor n.° 166

Avisos Fúnebres

Maria Borges Harper

30.° DIA

† Augusto Bastos, senhora e filhos, Maria Bum de Araujo Bastos, Viuva I. A. Pullen e demais parentes, convidam seus amigos a assistirem, terça-feira próxima, 12 do corrente, às 9 horas, a missa de 30.° dia que em sufragio da alma de sua avó, bisavó, sogra, cunhada e tia MARIA BORGES HARPER, será rezada no altar-mor da Igreja de N. S. do Rosario e São Benedito, à rua Uruguaiana. Antecipadamente agradecem.

Instituto de Educação

† Aluna do 4.° ano secundari Luci da Cunha — 2.° aniversario de seu falecimento.

Seus pais convidam as colegas, parentes e amigos para a missa de sua querida filha Luci. Igreja Santa Terezinha, dia 13 do corrente às 8,30 horas, à rua Mariz e Barros.

Coronel Artur de Meira Lima

† Adelaide de Meira Lima, Renato de Meira Lima, Hugo de Meira Lima, Norat e Jurandir Pires Ferreira e filhos, Augusto de Meira Lima, senhora e filha, Alcides de Meira Lima, senhora e filhos, Aquiles de Meira Lima, senhora e filhos, Antonio de Meira Lima e senhora, Ambrosina de Farias e filhos, Emidio Cabral e familia, agradecem, penhorados, aos que trouxeram o seu conforto pelo rude golpe que sofreram e convidam a todos os parentes e amigos para assistir à missa de 7.° dia que mandam celebrar, em intenção da alma do seu inesquecivel marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio CORONEL ARTUR DE MEIRA LIMA, no altar-mor da Igreja da Candelaria, segunda-feira, 11, às 11 horas.

TEATRO

Primeiras

"ALMAS VELHAS", PELA COMPANHIA ARTISTAS UNIDOS, NO APOLO

No nosso teatro o drama politico, a peça politico-social é um gênero raro. O sr. Santa Cruz Lima com "Almas velhas" acaba de nos dar um desses dramas, aproveitando para ambiente da ação posta em cena a revolução de 30. E', não ha duvida, uma peça intensamente vivida, refletindo um trecho da existencia de caracteres criados em ambientes antagônicos, pondo em foco temperamentos diversos em ação social diferente. O sr. Santa Cruz Lima armou e desenvolveu um entrecho de tese, dentro de um momento histórico da nacionalidade, esmaltado com intenso coloride cênico. A peça vale pela ação e pela exteriorização.

Há aqui e ali momentos de exuberancia, instantes um tanto palavrosos, paizagens oratorias — qualquer coisa menos teatral como ação em marcha. Retórica, enfim. Mas sem isso como vestir um assunto de fundo politico-social em roupagens convincentes? Nesse gênero de teatro impõe-se um dialógo vibrante, uma linguagem de discurso. "Almas velhas" não podia fugir a essa contingencia do gênero.

A peça teve as palmas, por vezes, bem quentes, da assistencia. A apresentação foi sobria, patenteando a representação um esforço digno de nota, por parte dos artistas. Do desempenho ha a salientar a naturalidade de Flora May, o tipo apresentado por Lia Sodré, a vivacidade de Alma Castro, a exteriorização de Silvio Silva.

Por fim cite-se o concurso dos artistas Carmem Azevedo, Orlando Neiva, Lima Costa, Fialho de Almeida e Darius del Vale, e tem-se a impressão exata de que "Almas velhas" agradou.

Ab.

"IMPERIO DO AMOR", PELA COMPANHIA MARIA AMORIM, NO RECREIO

Dois compositores, Henrique Vogeler e Sofonia Dorneias, este tambem afeito a fatura de libretos, escreveram para o Recreio uma opereta — "Imperio do Amor".

Tanto o libreto como a partitura não despertam entusiasmos exagerados na assistencia. Mas nem por isso podem ser considerados despresiveis os três atos da nova opereta. Absolutamente. A peça tem as qualidades do gênero, tanto no poema, como na música. O segundo ato é bem melhor que o primeiro, que, aliás, não é mau.

No desempenho, Maria Amorim e Vicente Celestino são as duas personagens que armam o fio amoroso da opereta. Vão bem.

No Ginástico

O ÊXITO, CADA VEZ MAIOR, DO "CAÇADOR DE ESMERALDAS", PELA COMEDIA BRASILEIRA

No palco do Ginástico vem obtendo atualmente um grandioso sucesso "O Caçador de Esmeraldas", a peça que a critica aclamou como o trabalho máximo do consagrado acadêmico Viriato Correia, teatrólogo que tanto tem enriquecido a cena brasileira.

Nesse seu último original, em que as cenas de forte emoção e comicidade se conjugam, Viriato, efetivamente, traça não só um quadro de grande beleza teatral como tambem um admiravel canto de brasilidade. E a par da riqueza desse trabalho está o desempenho que a todos os papéis de "O Caçador de Esmeraldas" dão os corretos artistas da Comedia Brasileira, a nossa melhor Companhia de teatro de direção.

Hoje, no confortavel teatro da Esplanada do Castelo, "O Caçador de Esmeraldas" será repetida em vesperal ás 15 horas e á noite, ás 20.30 horas.

—

"MINAS DE PRATA", NO CARLOS GOMES, E' POSITIVAMENTE O CARTAZ DO MOMENTO

A opereta extraida do famoso romance de Alencar, "Minas de Prata", é positivamente o cartaz do momento. Trata-se de um espetáculo classificado de maravilhoso. Não há uma opinião em contrario. A opereta, a montagem, o guarda-roupa, os bailados de Eros Volusia e suas alunas, tudo, enfim, faz da representação de "Minas de Prata" alguma coisa de novo no nosso teatro, de esplendoroso, de agradavel no ouvido como a partitura do maestro Grau.

Hoje há duas representações: uma ás 15 horas, terminando este último espetáculo antes da meia-noite.

BASTIDORES

"SINHA MOÇA CHOROU...", NO SERRADOR

A Companhia Dulcina-Odilon representa, hoje, á noite, novamente, em duas sessões, a comedia de Ernani Fornari, "Sinhá moça chorou...".

A tarde haverá espetáculos ás 15 horas.

"IMPERIO DO AMOR", NO RECREIO

A noite no horario habitual estará em cena, hoje, no Recreio, pela Companhia Maria Amorim, a opereta de Sofonias Dorneias e Henrique Vogeler, "Imperio do amor", com Maria Amorim e Vicente Celestino nos principais papéis. Hoje, "Imperio do amor" irá em vesperal, ás 15 horas, e á noite.

"FAMILIA EM SINUCA", NA CASA DO CABOCLO

Em duas sessões noturnas subirá á cena, hoje, na Casa do Caboclo, pela Companhia Regional de Duque, "Familia em sinuca", de Plinio de Andrade. Haverá tambem vesperal ás 15 horas.

Noticias Diversas

Os srs. Jaime Guilherme e Santos Lima são os autores de uma nova peça, intitulada "Recordar e viver...", que vai ser oferecida ao sr. Getulio Vargas, para ser representada no Teatro Municipal, em homenagem ao sr. prefeito e á sra. Bezanzoni Lage

Os autores da partitura são os srs. Jaime Guilherme, J. J. Santos Lima e Carlos Gomes.

—

A Companhia Procopio Ferreira, que viajou ao Rio Grande do Sul por conta do Serviço Nacional de Teatro, já estreou no Boa Vista de São Paulo, com "O Avarento", de Moliere, continuando em Porto Alegre o elenco de Delorges Caminha, tambem sob os auspicios do S. N. T. A Companhia Mesquitinha está em Curitiba, a de Iglesias na Baía, a de Renato Viana no Maranhão, todas controladas pelo Serviço Nacional de Teatro.

O novo embaixador argentino sauda a imprensa do Brasil

O sr. Eduardo Labougle, embaixador da República Argentina junto ao nosso Governo, que acaba de assumir o seu posto, dirigiu ao presidente da A. B. I. o seguinte oficio de agradecimento: — "Eduardo Labougle sauda com alta consideração o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e agradece, vivamente, os votos de boas vindas que teve a gentileza de apresentar, na sua chegada, em seu nome e no dessa importante instituição. Aproveita, outrossim, a oportunidade para pedir-lhe queira transmitir seus cumprimentos a todos os jornais brasileiros, que constituem destacado expoente da cultura desta grande nação amiga e que estão realizando uma obra de significação transcendental em favor da aproximação, cada vez maior, de nossos dois paises".

Farmacias de plantão

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Mal. Floriano	55	C. Mayrink	374
Mal. Floriano	113	Ana Neri	568
S. F. Prainha	21	Sousa Barros	64
Uruguaiana	208	Ana Neri	383-A
Buenos Aires	161	24 de Maio	1005
Gonç. Dias	61	Lins Vascon.	281
S. José	118	B. Bom Ret.	370
Carioca	33	Dr. Bulhões	145
Av. M. Sá	131	Adriano	97
Riachuelo	403	A. Cavalcanti	5
Riachuelo	205	Arq. Cordeiro	310
Aurea	30	Cachambi	357
A. Alexandrino	92	Alv. Miranda	38
Lapa	35	Av. Suburb.	2026
Catete	352	Goiaz	234
Laranjeiras	131	Arist. Caire	102
Laranjeiras	458	Clarim. Melo	9
Passagem	8-A	Assiz Carneiro	20
Passagem	141	Elias da Silva	417
S. J. Batista	34	Av. Suburb.	3098
São Clemente	21	Av. Suburb.	2679
M. Olinda	958	Av. João Rib.	196
Vol. Patria	351	Montevidéu	s/n
J. Botânico	12	Nicaragua	100
S. Dumont	142	Quito	385
J. Botânico	697	Av. N. York	153
A. [illegible] Paiva	298	Av. N. York	14
[illegible] Sampaio	229	Est. P. Velho	345
Visc. Pirajá	538	Card. Morais	560
Visc Pirajá	146	S. A. Carlos	355
A. N. S. Cop.	592	Av. Democ.	816
A. N. S. Cop.	726	4 Novembro	22
A. N. S. Cop.	794	S. A. Carlos	397
A. N. S. Cop.	921	João Rego	146
M. Sapucaí	314	J. Cortines	98-A
América	36	Lobo Junior	17
B. São Felix	69	Est. M. Felix	729
Salv. de Sá	170	Guaporé	245
Sen. Euzebio	238	E. V. Carv.	1604
Mach. Coelho	174	Lucas Rodrig.	15
Fco. Bicalho	405	E. M. Rangel	847
Santo Cristo	245	Paraobi	14
Had. Lobo	153	Silva Vale	326-B
Arist. Lobo	238	Diamantes	163
Catumbi	86	C. Machado	490
Itapirú	175	Est. E. Novo	12
A. P. Frontin	516	Pereira Rocha	11
Matoso	101-B	Sirici	8
Mariz e Bar.	455	E. S. P. Alc.	s/n
S. Luiz Gonz.	666	Largo Pavuna	2
S. Luiz Gonz.	152	João Vicente	667
S. Cristovão	1119	A. G. Dantas	1469
Bela	591	C. Benicio	1222
C. Bonfim	832	C. Rangel	450-/
C. Bonfim	301	João Vicente	1121
Av. Tijuca	31-B	Est. S. Cruz	499
S. Fco. Xavier	3	Albino Paiva	105
Av. 28 Set.	285	Dois de Abril	5
P. B. Drumond	29	Av. 1.º Maio	17
Barão Mesq.	456	Correia Seara	35
Barão Mesq.	700	Japaratuba	221
Barão Mesq.	1026	B. Domingos	18
S. F. Xavier	420	Sen. Camará	41
24 de Maio	248	Praia Zumbi	81
Ana Neri	224	Av. Paranapuã	76

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962 em 4|10|1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4595 e 42-4793 - Expediente todos os dias uteis, das 8 ás 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 ás 18 hs.

Domingo, 10 de novembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, á Avenida Henrique Valadares n.º 5 (2.º andar) — Telefone 22-0749.

AVISO — A sede social só funcionará das 8 ás 18 horas; depois desha hora e em caso de prisão, estando o associado com a carteira social e com o recibo de quitação, deverá telefonar para 22-0749.

AMBULATORIO — Movimento do dia 9|11|1940: Lavagens uretrais 21, vesicais 3, instilações 4, dilatações 3, injeções indovenosas, 16, injeções intramusculares 31, de 914 - 2, curativos 19, diatermia 5, raios ultra violeta 6, raios infra vermelho 6. Total, 110. Altas por curados, duas; pequenas operações, 1.

TESOURARIA — Para os senhores associados analisarem: — Saldo até 31|10|940, 158:615$194. Saldo em igual data de 31|10|939, 63:196$814 Diferença para mais em 1940, 95:418$380.

TELEGRAMA — A União enviou ao sr. Getulio Vargas o seguinte: — "União Beneficente Chauffeurs Rio Janeiro interpretando sentimentos seus quatorze mil associados tem subida honra de cumprimentar V. Exa. congratulando-se pela passagem décimo aniversario patriótica administração seu socio benemérito e terceiro aniversario grandiosa realização Estado Novo — Respeitosas saudações — (a) Presidente José Sabino Silva e 1.º secretario Manuel Pires Teixeira". Telegramas foram enviados aos srs. Dr. Osvaldo Aranha, general Eurico Gaspar Dutra, almirante Aristides Guilhem, dr. Francisco de Campos, dr. Valdemar Falcão, dr. Gustavo Capanema, dr. Fernando Costa, general Mendonça Lima, major Felinto Muller, capitão Batista Teixeira, sr. Serafim Braga, general Francisco José Pinto, aos comandantes da Policia Militar, Corpo de Bombeiros e Policia Especial.

Segunda-feira, 11 de novembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, á Avenida Henrique Valadares n.º 5 (2.º andar) — Telefone 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas da manhã para sumario os associados: José Martins Branco, na 7.ª Vara Criminal; Manuel Fernandes Touças, na 6.ª Vara Criminal.

COMISSÃO DE FINANÇAS — Reune-se, depois de amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 20 horas, na sede social, e estão convocados os srs. relator José Maria Fernandes, João José Teixeira 2.º, Manuel Moutinho das Neves, Francisco de Freitas Moura e Joaquim Batista da Graça, afim de dar parecer no balancete da Tesouraria relativo ao mês de outubro do corrente ano, apresentado pelo sr. 1.º tesoureiro Eduardo Fidalgo Asenjo.

ATENÇÃO AS MARCAÇÕES DAS ESTRADAS — As árvores que margeiam as estradas de um e outro lado têm os troncos pintados de branco. Isto serve para orientar os motoristas quanto á direção a seguir. O uso dos faróis é permitido fora das localidades ou onde houver pouca iluminação. Estacionando durante a noite, nas estradas, manter acesas as luzes do auto afim de evitar a colisão. A noite seja cauteloso no uso dos faróis ao cruzar com outro veiculo. Não ofuscar o motorista que vem em sentido contrario, porque ele nada verá. Seja igualmente polido apagando os faróis uma centena de metros antes de cruzar. Caso um dos motoristas insista em manter acesos os faróis, o melhor procedimento é parar ou reduzir consideravelmente a marcha. Isto evitará que o carro tome uma direção obliqua ao eixo da estrada. Apesar da indelicadeza, mantenha apagados os faróis de seu carro. A folga do volante de direção, necessaria, obrigada pela inclinação da estrada, orienta o carro á margem sem que o motorista perceba e isto será evitavel, reduzindo a velocidade. Dar exemplo de obediencia ás regras de trânsito, é o melhor modo de contribuir para a edicação profissional de outros.

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 10 de Novembro de 1940

ERRICO BIANCO E A ESCOLA DE PORTINARI

ANTONIO BENTO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A ESTRÉIA dos pintores difere muito das dos demais artistas, principalmente dos poetas e prosadores, para os efeitos de uma apreciação justa da critica. A pintura é uma arte em que tudo se concretiza muito nitidamente através do desenho, da forma e da cor, impondo de inicio juizos e apreciações sobre as qualidades, as tendencias e os defeitos que o estreante apresenta. Por isso mesmo, logo se afirma que o artista tem tais ou quais influencias e que seus quadros são bons, sofriveis ou maus, não se levando em conta a precariedade ou a falibilidade de qualquer julgamento apressado. Tem-se como definitivo o êxito ou o insucesso inicial, pois as artes plásticas, por sua propria natureza, são aparentemente muito mais faceis de interpretação critica do que as demais. Disso resultam equivocos frequentes, que dão causa a injustiças e que só o tempo retifica, colocando devidamente as coisas em seus lugares.

Retrato

A propósito da estréia de Errico Bianco, cuja exposição acaba de realizar-se no Palace Hotel, pode-se desde logo dizer que constituiu uma surpresa muito agradavel. O jovem pintor italiano chegou ao Brasil apenas há três anos, tendo, por assim dizer, começado a sua vida artistica aqui no Rio. Mal se havia fixado nesta capital, passou a ajudar Portinari nos trabalhos de decoração mural para o edificio do Ministerio da Educação. Esse aprendizado foi um treino excelente para o artista, levando-o logo a um grande atelier de pintura e não a um curso acadêmico. E isso foi duplamente benéfico para Errico Bianco, que logo tomou contacto direto com os problemas da criação e, portanto, da execução de uma obra de arte de vastas proporções.

E' certo que, nas academias, aprendem-se regras, principios estéticos, preconceitos e receitas tradicionais. Já o ambiente do atelier é diferente. Ensina o aluno a criar, a emancipar-se da tutela do ensino acadêmico, que é sempre esterilizante, mesmo nos paises possuidores de uma grande tradição plástica.

Evidentemente Errico Bianco começou a pintar em Roma e isso já representa quase tudo para quem possua talento e traga no sangue a fatalidade da vocação artistica.

Mas, o fato concreto a ser registrado é de que sua atividade artistica começou no Rio e que o pintor conta apenas 22 anos de idade. Tinha, portanto, o direito de apresentar as indecisões, os erros e os altos e baixos comuns aos estreantes. Todavia, foi isso o que aconteceu com Errico Bianco, que se apresentou em público não com a timidez de um jovem apenas saido de seu curso de belas-artes, e sim como um pintor seguro de seu oficio e dotado de recursos técnicos excepcionais. Enfim, revelou um artista, já senhor de seu "metier".

Tem sido observado que, sobretudo nos retratos, há em Errico Bianco a influencia da escola de Portinari. Era perfeitamente natural que isso acontecesse. Mas, essa solução talvez seja muito mais italiana do que propriamente de Portinari. Pode-se mesmo dizer que o artista se deixou concientemente filiar à tradição clássica da pintura renascentista. E fez muito bem assim procedendo, pois sua arte ganhou em equilibrio estético e adquiriu um ar de nobreza e seriedade que só a boa tradição transmite. De fato, haverá no gênero nada mais bonito, como figura, do que um retrato da Renascença? Certos retratos holandeses, entre os antigos, até alguns modernos da escola de Paris, são todos eles admiraveis soluções pictóricas, não há a menor dúvida. Mas, a Renascença criou a meu ver um modelo eterno de "retrato".

Como retratista, Errico Bianco sente-se perfeitamente à vontade. Desenhando sempre bem, o artista faz o que entende com os seus modelos. Fá-los "posar" sob os ângulos mais diversos. E sempre sem artificialismo, ou melhor — com muita naturalidade, o que denota nele o bom desenhista. Mesmo os seus retratos de perfil são excelentes, como os da senhora Aloisio Penido e da senhorita Helena Rolim.

Talvez haja ainda no artista uma procura de elegancia ou de graça feminina, tanto quanto de forma ou de curiosidade essencialmente plástica. Sem dúvida, a maioria de seus retratos é de moças elegantes. Alem de tudo, o artista está numa fase de mocidade em que é particularmente sensivel ao encanto da graça feminina. De qualquer modo, sua contribuição pelo que já revelam os retratos desta primeira exposição, é de excepcional valor, para o conhecimento plástico da sociedade carioca de nosso tempo. Não tenho dúvida em afirmar que seus retratos ainda serão famosos, pelas grandes qualidades que desde já patenteiam. E isso acontecerá porque Errico Bianco é um retratista de raça. Pode sua arte amanhã mudar, sofrendo as influencias naturais do modernismo, mas tenho a impressão de que, no retrato, ele ficará fiel aos cânones da Renascença. Provavelmente, essa orientação foi melhor acentuada e afirmou-se através de realizações felizes, graças à influencia da escola de Portinari. Isso não importa. O que se torna necessario constatar é que essa escola fará com que muitos dos retratos brasileiros, dos meados deste século, sejam futuramente considerados obras de notavel importancia como documentação social e artistica.

Em relação a Errico Bianco, isso acontecerá porque é indiscutivel a boa qualidade de sua pintura. Os meios tons são agradabilissimos, sem jamais cair na banalidade ou no maneirismo. Como cor, tambem são muito bonitos e sensiveis os seus retratos. Pode-se mesmo dizer que o pintor é um colorista. E isso melhor ainda se pode verificar em suas naturezas-mortas de peixes e de flores. Algumas delas constituem problemas plásticos perfeitamente resolvidos. Principalmente nos vasos de flores, o artista sabe dosar com inquestionavel habilidade os tons, não se detendo atemorizado em face das dificuldades que surgem. O quadro das gerberas (n. 14) é a esse respeito um exemplo convincente. Nele a gradação dos brancos e vermelhos e os esbatidos atingem a um elevado grau de segurança e virtuosidade.

Talvez eu não tenha sido muito exato falando no virtuosismo do artista. Só a experiencia e a idade trazem as sabedorias que caracterizam o bom virtuose. E Errico Bianco é incontestavelmente ainda muito moço para pintar com sabedoria. O que existe em sua arte é trabalho e seriedade, e nada da improvisação de que tanto padecem inúmeros pintores modernistas. Na exposição há três ou quatro vasos de flores que são ótimos trabalhos (entre os quais os de nº 14 e 20) já podendo ser considerados quadros definitivos. Documentam uma fase perfeitamente caracterizada do pintor. O mesmo se pode dizer da natureza-morta nº. 19, que me parece um quadro magistral.

Natureza morta

Os desenhos a pincel, principalmente uma esplêndida coleção de nus femininos, tambem já não são mais trabalhos de estreante. Completam a revelação de um verdadeiro pintor, que está muito acima do escasso mérito que lhe foi atribuido por uma medalha de prata, no Salão deste ano.

Cabe agora um rápido comentario sobre a escola de Portinari, em face do sucesso que está obtendo a exposição de seus trabalhos ora realizada no Museu de Arte Moderna, de Nova York. Essa escola é, antes de tudo, a da nova pintura brasileira, emancipada da tutela acadêmica e impondo-se pela sua força propria e esplêndida vitalidade. Tanto isso é verdade que a critica norte-americana tem chamado o pintor de "Portinari of Brazil", associando assim a sua pintura às artes plásticas de nosso país.

Com a guerra, é incontestavel que Paris perdeu ou pelo menos está perdendo a hegemonia mantida desde o século XIX em materia de artes plásticas e a consequente e definitiva consagração dos grandes artistas. Nova York parece ter conquistado essa hegemonia, mesmo porque é hoje o melhor mercado de pintura do mundo. Ganhou, desse modo, o direito de firmar a consagração internacional dos grandes pintores que forem surgindo. Diante disso, lamento mais uma vez que tenha sido extinto o curso de Portinari na Universidade do Distrito Federal. Conforme já tivemos oportunidade de acentuar, esse curso foi o ponto de partida para a criação da nova pintura brasileira. De qualquer modo, a escola de Portinari já está firmada. Nasceu desse curso, que levou o artista a produzir grandes obras, exatamente porque era uma oficina de trabalho, como a dos grandes mestres-pintores da antiguidade. Essa escola transforma o aluno num artezão. Mais do que isso — permite o livre desenvolvimento das forças criadoras de seus discipulos. A exposição de Errico Bianco é uma prova irrecusavel do valor disso que já se está chamando a escola de Portinari.

VIDA LITERARIA

O PROBLEMA DAS CULTURAS

SERGIO BUARQUE DE HOLANDA

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

EM "Um Engenheiro Francês no Brasil" (Liv. José Olimpio Ed. Col. "Documentos Brasileiros"), retoma o sr. Gilberto Freyre o problema das nossas heranças culturais para estudar-lhes o desenvolvimento ao contacto de uma civilização já formada e amadurecida. Serve de motivo a semelhantes estudos onde, para usar das proprias palavras do autor, um fato maciçamente histórico se dissolve em fato sociológico, o "Diario Intimo do Engenheiro Vauthier", manuscrito adquirido em Paris pelo sr. Paulo Prado que o cedeu ao escritor pernambucano. Graças ao Serviço do Patrimonio Histórico e Artistico Nacional e ao zelo esclarecido do seu ilustre diretor, o sr. Rodrigo M. F. de Andrade, acha-se hoje ao alcance do público esse admiravel documento em tradução convenientemente anotada.

Não direi que os dois livros se completam, porque, em realidade, o manuscrito serve apenas de ponto de apoio para o ensaio e não deixa pressentir em toda a sua amplitude o vasto inquérito que empreende o sr. Gilberto Freyre acerca da influencia francesa em nosso desenvolvimento cultural e social. Longe de constituir simples glosa às observações do engenheiro Vauthier durante os seus seis anos de residencia em Pernambuco, onde chegou a chefe da Repartição de Obras Públicas, esse ensaio logo se emancipa de seu motivo inicial para ganhar vida propria. A oportunidade não poderia ser mais feliz para o que o autor nos mostrasse, ainda uma vez seu saber e sua competencia já largamente comprovados em assuntos dessa natureza.

A aversão decidida por certo escolasticismo sociológico, a preferencia pelo estudo social do passado, onde há sempre margem para alguma interpretação arbitraria, o proprio estilo — sobre o qual seria possivel escrever todo um longo estudo literario — as comparações e metáforas insistentes, mais de artista do que propriamente de cientista, desconcertarão, diante da obra do sr. Gilberto Freyre, um historiador muito apegado a cronologia ou um sociólogo muito exigente de sistematizações. De quase todos os seus ensaios pode-se dizer que são mal compostos, como se diz que um romance é mal composto. Mas se é certo que a boa composição não é a virtude capital nos bons romances tambem é inegavel que a maneira quase impressionista deste autor abre-nos perspectivas que um trabalho mais metódico poderia deixar à margem.

No estudo da influencia francesa sobre nossa sociedade e nossa cultura, o sr. Gilberto Freyre, se quisesse fazer obra exaustiva, não deixaria de examinar, por exemplo, sua importancia no movimento de idéias que preparou entre nós a conjuração mineira. O assunto, realmente interessante, mereceu a atenção de um dos historiadores contemporaneos mais consideraveis. Henri Hauser, e sobre ele, o sr. Afonso Arinos de Melo Franco vem preparando um estudo. Mas, justamente o que o autor não quis neste livro, foi fazer obra exaustiva. Pretendeu, tão somente, situar-nos melhor no tema que constitue o objeto de sua investigação e, para isso, teve de renunciar a qualquer propósito de organizar um plano previo onde se abrangessem, sem exceção, e dispostos em boa ordem, os aspectos varios da influencia francesa sobre nossa vida social.

E evidente que se essa influencia foi sensivel na cultura intelectual e artistica, no meneio das idéias, na inspiração doutrinaria de mais de um movimento politico, não deixou de manifestar-se através de agentes técnicos — a expressão é do proprio Vauthier, nota o autor — em outros aspectos menos estudados, mas não menos significativos de nossa formação. E tais agentes são os que merecem particularmente seu interesse.

O livro começa por um estudo em torno dos primeiros contactos dos franceses, mercadores e navegantes quinhentistas, com a terra do Brasil, quando lhes caberia ao lado dos portugueses, reduzir nossa natureza ainda bravia e uma natureza cristã e doméstica.

Creio que se pode, sem exagero, atribuir aos franceses, em seu afã colonizador, muitas das qualidades de adaptação e acomodação que o sr. Gilberto Freyre costuma com bons motivos, considerar tipicas dos portugueses. E' sabido que quando não conseguiam elevar o nivel de cultura dos indigenas, "franciser les sauvages", como se dizia ao tempo de Luiz XIV, muitos não hesitavam em descer ao nivel deles. O resultado é que se quisermos buscar fora de nossa América portuguesa uma réplica dos bandeirantes mamelucos ela deve estar antes entre os "coureurs de bois" franceses e mestiços, do que entre os "squatters" anglo-saxões, mais refratarios à mistura de raças.

O autor não se esquece, aliás, de mencionar, ao par da influencia de cultura que teriam exercido entre nós os franceses sobre os antigos filhos da terra, sua influencia de sangue, igualmente apreciavel. E lembra, de passagem, a frase onde Capistrano de Abreu trata da "mestiçagem brasilo-gallicana", como causa ponderavel da abundancia de cabelos louros na zona do nordeste. O fato tem dado motivo a divagações algumas vezes bem audaciosas sobre influencias nórdicas nas populações daquela zona e, ainda recentemente, um racista convicto, o dr. Theodor Kadletz, procurava atribuir a presença de cabelos louros e olhos azues entre sertanejos nordestinos, à "herança de colonos germânicos do século XVI (! ?) e tambem à imigração de portugueses do norte" da estirpe dos suevos e visigodos (Dr. Theodor Kadletz — em Jahrbuch fur auslandische Sippenkunde, Stuttgart, 1936).

O interesse que pude merecer a ação dos primeiros colonos franceses é naturalmente subsidiario para o sr. Gilberto Freyre. O importante de seu ponto de vista é assinalar o cuidado que punham eles em desenvolver no indigena as habilidades técnicas e artisticas. E' possivel dizer, neste caso, que o autor é mais afirmático e perentorio do que seria natural, A vista da escassa documentação que possuimos, particularmente quando enaltece esse traço do espirito dos colonos franceses, em detrimento dos jesuitas. Não existem, a rigor, elementos seguros para um confronto entre o esforço que desenvolveram aparentemente os franceses, afim de habituarem os indios a oficios e ferramentas de civilizados e o que efetuaram sem sombra de dúvidas os padres da Companhia no mesmo sentido. Mas, a alegação de que os franceses, sobretudo calvinistas, orientaram os indigenas em primeiro lugar para as atividades práticas, posto que se funde em simples dedução; é admissivel como tal. Os historiadores do calvinismo têm acentuado a importancia numérica dos artifices e negociantes, entre os primeiros huguenotes. E a influencia da diáspora calvinista sobre o desenvolvimento do trabalho industrial em paises da Europa, se é possivel explicá-la em parte pelo alto grau de adiantamento que tinham alcançado no setor econômico, França e Holanda, terras de onde, principalmente, se originou aquela dispersão, vincula-se, tambem, ao sentimento da dignidade do trabalho manual, sentimento esse tão proprio de protestantes como acentua muito bem o sr. Gilberto Freyre.

Não há mal em suspeitar que no primeiro encontro com o problema da educação do indigena prevalece essa mesma atitude entre os franceses. Mas, o esforço que fizeram ou teriam feito, permaneceu sem seguimento, ou sem maiores consequencias. As técnicas rotineiras, resguardadas em gremios de mecânicos não eram estimuladas a qualquer inovação alem das que vinham com compreensivel atraso da metrópole. Tenue arremedo de instituições européias, aclimadas entre nós com dificuldade, esses gremios, que existiram aqui desde o primeiro século e que em alguns casos alcançaram certo grau de prosperidade — a ponto de existirem ainda hoje, nas velhas cidades, vestigios do arruamento de mesteirais por oficios — não tiveram, até agora, seu historiador. Quem leia as atas da Câmara de São Paulo, pode perceber o empenho que punham os edis, desde 1585, na criação de juizes e taxas de oficio. Em outras regiões essa organização foi, sem dúvida, mais antiga e não será de admirar se algum pesquisador, esquecido talvez de que esses gremios constituiam a forma normal do trabalho livre em todos os lugares mais ou menos policiados, for levado por tais fatos a exagerar desmedidamente sua importancia entre nós. Sobre o assunto, que ainda há pouco tempo foi tratado pelo sr. Péricles Madureira do Pinho em sua excelente tese sobre a sindicalização rural, fala, ainda, o sr. Gilberto Freyre neste livro, mostrando a significação que tiveram no Pernambuco setecentista.

O zelo com que nessas organizações se preservavam os métodos tradicionais, transmitidos de geração em geração, constituiu certamente um dos maiores estorvos à ação dos técnicos estrangeiros surgidos depois da vinda de D. João VI. Tal ação — conforme nos mostra o autor — não se irradiou sem os choques com a rotina regional, com as tradições nacionais, com os interesses econômicos feridos ou arranhados. A revolução trazida com a importação de artifices e artefatos europeus, operou-se de modo irregular, mas decisivo, e a parte que coube aos franceses em semelhante revolução, foi, certamente, das mais importantes. Para ajuizar dessa importancia, o sr. Gilberto Freyre soube encontrar um instrumento accessivel nos anuncios de jornal, que explorou com admiravel habilidade.

Pode-se imaginar o que não significou a ação lenta e persistente desses agentes técnicos mais felizes do que seus precursores quinhentistas, na transformação dos hábitos estereotipados, na criação de novas necessidades e de novos luxos, desajeitadamente acolhidos pela sociedade da época, ainda imbuida de preconceitos patriarcais. A amor à ostentação mais do que à comodidade, constitue, muitas vezes, motivo plausivel para o rápido acolhimento de certas novidades aparatosas, mas é dificil não ver nessa nota do carater nacional, um fator positivo de progresso.

Isso explica e até certo ponto justifica algumas oposições suscitadas pela influencia estrangeira e, em particular, pela atuação, de estrangeiros como Vauthier. As informações, quase sempre cheias de interesse que proporciona o diario intimo desse antigo aluno da Politécnica de Paris, o sr. Gilberto Freyre ajusta-as engenhosamente à respeitavel documentação colhida em outras fontes, sobretudo nos anuncios e editoriais da imprensa, nos papéis buracráticos, em arquivos oficiais, eclesiásticos e particulares, para compor um quadro admiravelmente vivo e claro do que foi a influencia dos elementos civilizadores da França sobre o Brasil e, particularmente, sobre Pernambuco, em meiados do século passado.

Estamos bem habituados a distinguir na influencia francesa em nossa cultura quase exclusivamente do lado espiritual. A originalidade deste livro — como nota o sr. Paul Arbousse-Bastide, em seu longo prefacio — está em mostrar a alta significação que assumem certos contactos mais humildes, contactos técnicos e psicológicos, na transformação de nossa paisagem social. Para semelhante empreendimento, servem de pretesto as notas escritas por um estrangeiro, ao mesmo tempo agente e testemunha daquela transformação. Pretexto excelente aliás, e, admiravelmente adequado aos propósitos do autor. As mil surpresas, criações e destruições que intervêm aos poucos para modificar nossa rotina são encaradas aqui com lucidez perfeita, que não exclue aprovação e simpatia. Sente-se mesmo um desapego mal dissimulado ante certos quadros tradicionais que entravam a ação da técnica européia, desapego quase surpreendente em quem escreveu "Uma Cultura Ameaçada" e tantas outras páginas de envolvente ternura pelas coisas de nosso passado português e colonial. E' que no sr. Gilberto Freyre, a visão do historiador e do sociólogo pode ser nitida sem precisar ser friamente cientifica. Assim, as qualidades excepcionais do escritor, longe de distrair, antes reforçam no pesquisador uma inteligencia, não direi serena, mas bem equilibrada e, naturalmente, generosa.

Remessa de Livros: Rua Ronald de Carvalho, 5 ap. 34.

LETRAS ALHEIAS

"O BRASIL NA ADMINISTRAÇÃO POMBALINA"

NESTE livro do sr. Visconde de Carnaxide: "O Brasil na administração pombalina", cujo precioso sentido na historiografia luso-brasileira já ficou bem determinado pelas penas ilustres de Stefan Zweig e Afranio Peixoto, o que primeiro percebi — porque foi o que mais procurei, em obediencia às incoerciveis inclinações do meu espirito, — foi a qualidade de inteligencia e de alma do proprio autor.

De sua alma falaram-me, sobretudo, estas poucas linhas quase finais do parágrafo sétimo da "Introdução à maneira de ensaio": "Esse ser empedernido (Pombal), que levou toda a vida obcecado com o "Sistema das Leis", com as "Côrtes polidas da Europa", com a "aritmética politica" e com uma infinidade de abstrações horriveis, dir-se-ia que descobriu, enfim, as verdades imensas do mundo: Deus e a criatura humana. Foi pena que tão tarde recebesse a lição de humanidade, que lhe ensinaram os sofrimentos fisicos e morais do exilio. Já não lhe aproveitou para a vida. Mas serviu-lhe para a morte."

Só um pensamento profundamente vivido encontra expressão profunda e surpreendente. Esse "as verdades imensas do mundo: Deus e a criatura humana", do sr. Visconde de Carnaxide, é um achado expressional definitivo, — e tambem definidor. Em sua essencia, não faz mais do que repetir a palavra de Cristo no mandamento único. Mas, exatamente porque a diz de maneira diferente, recriando-a, como procede a poesia com todas as milenarias realidades da vida, para a sensibilidade presente, revela o tonus de condensação que adquiriu essa palavra, com o seu conteudo eterno, na alma que a repensou e viveu.

Da inteligencia, tudo me disse o parágrafo quinto (Variações sobre o tema) da mesma "Introdução". Nele cristaliza o sr. Visconde de Carnaxide, com lucidez extraordinaria, toda uma filosofia de politica institucional, fazendo, na violenta sintese de umas pouquissimas linhas, a psicologia total do fenômeno burguês.

A burguesia, escreve ele, "não tardou a constituir uma especie de partido-único, uma ditadura de espirito, que impôs (e com multas) o agnosticismo como religião, o subjetivismo como filosofia, o oligarquismo laicista como politica, o individualismo liberal como economia e a circunspeção como pragmática".

Esta será a burguesia vista pela face por que hoje a vêem os que defendem o destino superior do espirito. Diante, porem, das massas proletarias, das grandes massas sofredoras e anônimas, qual a significação dessa "quarta classe" que tão imperiosamente se impôs? Para muitos, a burguesia, surgindo, veio possibilitar "o acesso do povo aos altos postos". O sr. Visconde de Carnaxide adverte, porem, não só que o acesso do povo foi sempre possivel, mas, principalmente, que "a burguesia, representando uma dissidencia da plebe, não poderia ajudar, nem sequer compreender a plebe. O seu papel instintivo era o de empurrar para longe o meio, de que se desmembrou trabalhosamente. O seu empenho tinha que ser exibir e reforçar a distancia de recursos e mentalidade, que a apartava dum nivel, a que não queria mais pertencer. E, não há dúvida, a burguesia foi o flagelo do povo até 1917."

Este ponto de vista é de fecundidade extrema, mesmo para chegar-se à compreensão do valor proprio, e da "utilidade", que a burguesia representa na historia do mundo. O sr. Visconde de Carnaxide acentua que ainda hoje é exatissimo o pensamento, expresso há anos por Tristão de Ataide, de que "a coexistencia das classes e a sua respectiva dignificação é o problema essencial com que nos defrontamos". Mas sem que compreendamos o que há de "convencional, unilateral e absurdo" na sociedade burguesa "hierarquizada em função preponderante de valores materiais", não chegaremos a traçar nem o mais simples esboço da ordem nova que a situação da humanidade exige.

Todavia, há no livro do sr. Visconde de Carnaxide algo mais, e de relevante importancia, do que essa amostra plenamente satisfatoria de alma e de inteligencia de raro estofo.

Inaugura o autor, na historiografia luso-brasileira, o trabalho de fazer historia portuguesa com apoio de documentos de arquivos brasileiros, invertendo inesperadamente o movimento até aqui executado, que era o de fazer historia nossa com documentos de arquivos lusitanos. A idéia foi esplêndida, pelo quanto já com este livro concorreu, e com outros livros e autores concorrerá para o futuro, não só para enriquecer aquela historiografia, como tambem para o esforço de unificação possivel dos destinos de espirito das duas patrias irmãs.

A força com que pesou o Brasil nas preocupações, gestos e determinações do Marquez totalitario é coisa de enorme interesse para os portugueses e para nós. E foi isso que conseguiu estabelecer lucidamente o sr. Visconde de Carnaxide, "graças a documentos inéditos colecionados com zelo afortunado e utilizados de maneira magistral", como se expressa Stefan Zweig.

Aspecto dos mais significativos é o que assume o livro como defesa eventual da Companhia de Jesús, tão dolorosamente perseguida e sacrificada pelo Marquez. Em carta dirigida ao sr. Visconde de Carnaxide a respeito do livro, o meu grande e querido Herculano Rebordão expõe o pensamento de que, talvez, o espirito jesuitico, com a sua austera positividade e o seu acento politico, tenha sido, em Portugal, entrave ao fundo franciscanismo, isto é, ao pendor de doçura e idealidade do belo e profundo temperamento lusitano. Do que, sem dúvida, resultaria ter sido um bem, para os destinos totais da Raça, o afastamento do elemento jesuitico, embora não da maneira por que veio a operá-la o ministro ultra-potente.

A tese é fascinante, e se presta à meditação demorada, visto que nessa essencia de franciscana doçura da Raça se incluem todas as grandes virtudes que lhe deram um papel excepcional na historia: seu humilde realismo, sua alegria de viver, seu incomparavel sentimento, a um só tempo, do universal e do humano. Tal consideração, todavia, não invalida a verdade que, ainda uma vez, agora o sr. Visconde de Carnaxide com o seu livro reafirma: a de que o procedimento do Marquez contra os Jesuitas foi marcado, pelo menos, da mais feroz inconciencia moral.

Digo com Afranio Peixoto: "Estas páginas são por isso, e por tudo, passionantes". Por isso, e por tudo, isto é, pela luz nova que lançam sobre a figura de Pombal, oferecendo-a a uma remodelação completa por parte dos dedos ágeis dos escultores da historia; pela cabal explicação, no sentido histórico e psicológico do vocábulo, do anti-jesuitismo do Marquez (no fim de contas, a ansia de recursos, para enfrentar a crise esmagadora); pela rehabilitação perfeita, em que importam, da Companhia de Jesús; pelo reentrozamento, que operam, dos destinos passados das duas patrias, um no outro; pelas fecundas generalizações doutrinarias que contêm, sobretudo na "Introdução à maneira de ensaio"; pela sua graça e leveza expressionais; pela sua lição de objetividade e seguro indutinismo histórico; pela comunhão mais intima, em que nos põem, com a alma de alto polimento cristão e a inteligencia de penetrante agudeza de quem tão clara, honesta e lucidamente as traçou...

TASSO DA SILVEIRA

C B C — FILMES PARA HOJE — C B C

São Luiz — "PUREZA" - com Procopio - Sonia Oiticica - (Imp. até 10 anos) - As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Odeon — "DELIRIO DE UM SABIO" - com Albert Dekker - Janice Logan - 3 DE NOVEMBRO (Nac.) - (Imp. até 10 anos) - As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Tel. - 22-1508.

Palacio — "ROBERTO KOCH" - com Emil Jannings. "AVENIDA TIJUCA", uma grande realização do Estado Novo. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas - Tel 22-0348.

Imperio — "MEU FILHO, MEU FILHO!" - com Brian Aherne - Madeleine Carroll - REPORTAGENS CINEMATOGRAFICAS N.º 16 (Nac.): As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. POLTRONA 2$000 - Tel - 22-0348.

Rex — "NÃO ESTAMOS SÓS" - com Paul Muni e Jane Bryan. (Imp. até 14 anos). GUANABARA JORNAL (Nac.). As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.. BALCÃO 2$000. Tel. 22-6327.

Roxy — "MEU FILHO, MEU FILHO!" - com Brian Aherne, Madeleine Carroll e Louis Hayward. CINE JORNAL BRASILEIRO N.º 147 (Nac.). As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Ipanema — "VIVA CISCO KID" - com Cesar Romero, ATUALIDADES DFB N.º 6 (Nac.) - Tel. 47-3806.

Pirajá — "A DEUSA DA FLORESTA" - com Dorothy Lamour e Robert Preston. CINEARTE N.º 5 (Nac.) - Tel. 47-2668.

São José — "MATRIMONIO INVERTIDO" - com John Hubbard e Carole Landis. ATUALIDADES DFB n.º 12 (Nac.) - Ao meio-dia — à 1,40 — 3,20 — 5 — 6,40 — 8,20 e 10 hs. POLTRONA 2$000.

A AVIAÇÃO CIVIL NOS ESTADOS UNIDOS

Vai-se generalizando o uso do avião particular

NOVA YORK (N. T.) — Poucas pessoas fazem idéia, nos Estados Unidos, de que os aviões particulares realizam um total de percursos superior, em vôos ocasionais, aos das grandes empresas aeronáuticas nos vôos regulares a que se destinam.

Com efeito, os aviões das referidas empresas transportaram, há dois anos, nos Estados Unidos, .. 1.102.707 passageiros, no passo que os aviões particulares transportaram no mesmo ano 1.580.412 passageiros. O percurso total dos primeiros foi de 106.332.000 quilômetros, e o dos segundos 165.756.570.

Por aviões particulares deve se entender os que pertencem não somente a proprietarios individuais, mas tambem a empresas que os utilizam em diversos serviços.

São de tal modo variados os serviços que eles prestam, que influem direta e indiretamente em quase toda a população nacional. Tornaram-se, evidentemente, muito importantes em diversas situações de emergencia, como as grandes inundações. Salvaram a vida a pescadores náufragos, prestaram socorro a mineiros sitiados pelas neves, e levaram soros a doentes cuja salvação deles dependia. Poderiamos citar um sem número de casos idênticos.

A praga do fungão, que ameaçava exterminar todos os ulmeiros nos Estados de Nova York e Nova Jersey, foi vitoriosamente combatida do ar: os pilotos tinham traçado planos indicando precisamente a situação das árvores atacadas, o que permitiu a oportuna aplicação do eficaz remedio. Coisa semelhante se deu com o trigo, o algodão, o amendoim e as árvores auranciaceas. O uso de aviões na localização de alguns incendios florestais tem evitado a destruição de milhões de hectares de floresta. O ano passado salvou-se a colheita de batatas de Long Island, nas imediações de Nova York, avaliada em 10 milhões de dólares, e atacada por insetos malignos: do ar, os aviões pulverizaram os batatais com um inseticida. Assim, se impediu que subisse o preço desse gênero de primeira necessidade.

O uso de aviões particulares vai se generalizando de ano para ano, quer em viagens de recreio, quer em casos de urgencia. São já numerosos neste país os individuos que se servem de aviões seus para viajar diariamente entre as grandes cidades, onde têm seus escritorios, e os pontos distantes em que tenham sua residencia, e outros os utilizam para transportar-se a balnearios, a terrenos de caça, etc.

A industria de pesca serve-se deles na exploração do mar, pois do ar se podem ver os cardumes de peixe. Igualmente a exploração dos grandes bosques e campos de cultura é muito mais facil de avião, do que a pé ou a cavalo. O avião se tornou tambem um instrumento comum de publicidade. Por meio da aviação se descobre rapidamente o ponto onde se rompeu um cabo de alta tensão. O cadastro dos terrenos é tambem muito mais rápido e econômico de fazer do ar, do que no proprio terreno. Finalmente, quando numa fábrica situada longe de povoações se desarranja ou inutiliza qualquer peça importante de máquina, pode se obter rapidamente a peça para substituição daquela, utilizando um avião.

Os aviões particulares têm salvo a vida a milhares de seres humanos, e evitado prejuizos de muitos milhões de dólares. Não resta dúvida que as carreiras regulares das empresas aeronáuticas são fator de grande importancia no bem estar da nação, e é grande na verdade a publicidade que se lhes dá nesse sentido. Mas os aviões particulares, a que o público não parece prestar atenção, talvez porque não são alvo de constante publicidade especial, percorrem ao todo muito maiores distancias do que os daquelas empresas; transportam tambem ao todo mais passageiros, e os beneficios que produzem alargam-se em todos os aspectos a maior número de pessoas.

1.ª Exposição Nacional do Livro e das Artes Gráficas

A Primeira Exposição Nacional do Livro e das Artes Gráficas, a ser realizada em São Paulo, em comemoração do 5.º centenario de Gutenberg e da descoberta da imprensa, reunirá um numeroso material de interesse. A comissão organizadora tem recebido diversos oferecimentos, sendo de esperar que até o dia da abertura do grande certame, escolhidos exemplares de livros raros e estampas antigas tenham sido colecionados para serem expostos. Atendendo ao apelo da comissão organizadora, da qual fazem parte o prof. Rubião Meira, presidente, e srs. Ulisses Paranhos, Rubens Borba de Morais e Murilo Mendes, o dr. Silvio Portugal acaba de ceder edições "princeps" de sua coleção, para figurarem na Primeira Exposição Nacional do Livro e das Artes Gráficas. Essa coleção é composta de obras de Rafael Bluteau, orador e humanista que estudou a fundo a lingua portuguesa; do padre Antonio Vieira, de Antonio Feliciano de Castilho e de Frei Luiz de Sousa, bem como de Manuel Bernardes, um dos mais notaveis clássicos da literatura portuguesa, pela pureza e elegancia de estilo. Essas edições "princeps" da coleção do dr. Silvio Portugal, representam verdadeiras preciosidades. O registro da comissão organizadora, alem dos originais do Tratado de Versalhes e dos originais de "Os Sertões", anotou, mais as seguintes obras: Rafael Bluteau, Vocabulario Português, 10 volumes, Coimbra - Lisboa Ocidental, 1712-1728; Manuel Bernardes, Nova Floresta, 5 vols., Lisboa, 1706-1728; Antonio Vieira, Arte de Furtar, 1 vol., Amsterdam, 1652; Antonio Vieira, Sermoens e Vozes Saudosas, 17 vols., Lisboa, 1679-1748 e 1738-1748; Os amores do P. Ovidio Nasão - Parafrase, por Antonio Feliciano de Castilho; seguida pela Grinalda Ovidiana, por José Feliciano de Castilho, de 11 tomos encadernados num só volume com paginação seguida, Rio de Janeiro, 1858; Fr. Luiz de Sousa - Historia de São Domingos, 4 vols., Lisboa, 1767, 2.ª edição, muito pouco encontradiça.

A comissão organizadora está instalada no Largo da Misericordia, 23, 4.º andar, sala 411, São Paulo.

Instituto da Estiva

BENEFICIOS DISTRIBUIDOS EM OUTUBRO

Durante o mês de outubro último, o Instituto da Estiva pagou a seus segurados, no Rio e nos Estados um total de 117:032$500 de indenizações, assim distribuido: 85 seguros invalidês e 40 por morte, respectivamente na importancia mensal de 27:924$300 e ..... 4:250$500; 20 auxilios funeral e 114 auxilios natalidade, respectivamente, no total de 3:117$000 e 28:772$100.

Foi autorizado o pagamento, no Rio, de seguros doença na importancia de 52:968$600, estando atualmente no gozo do referido seguro 95 segurados.

O movimento do ambulatorio da Carteira de Seguros de Acidentes do Trabalho, em outubro, foi o seguinte: frequencia 3.833; receituario 771; curativos 1.315; injeções 1.304; radiografias 178; intervenções cirúrgicas 25; exames de laboratorio 120; aplicações elétricas 347; mecanoterapia 105; clinicas diversas 2.182; hospitalizações 22.

Finalmente, o gabinete de odontologia acusou a prestação dos seguintes serviços: curativos 1.144; consultas 672; intervenções diversas 1.008.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Juvenilio Alves de Melo, de Mato Grosso, deseja contacto com firmas interessadas na compra de mica, cristais de rocha e wolfram.

— L. H. Butcher, dos Estados Unidos, deseja contacto com firmas em condições de fornecer extratos de castanhas que possam servir na tinturaria e fixação de sedas. Esse produto era anteriormente importado da Europa e extraido da Castanea Sativa-Chesinut Wood, contendo 26 % ou mais de tanino. Deseja importar esse produto ou um sucedaneo de origem brasileiro.

— Angel M. Mendez, de San Juan, Porto Rico, dispondo de organização Venezuela, deseja representar fabricantes nacionais de produtos farmacêuticos, especialmente os injetaveis.

— Humberto Galo M. & Cia., da Venezuela, deseja representar fabricantes nacionais de peles curtidas para calçados, papel higiênico, papel para jornais, linoleos, meias para homens, utensilios de louça, pó de pedra e papelão para caixas.

— Enrique Haile & Cia., de Buenos Aires, oferecendo referencias, desejam representar fabricantes nacionais de penas para escrever e papéis em geral.

— A. Chaves & Cia., Ltda., do Pará, por intermedio de um de seus socios, presentemente no Rio de Janeiro, desejam representar nas praças paraenses e amazonenses, fabricantes e exportadores de produtos brasileiros em geral.

— A Sociedade Padex, de Buenos Aires, deseja relacionar-se com fabricantes de artigos elétricos, tais como: abat-jour, em galalite, baquelite e porcelana, interruptores e outros acessorios para eletricidade.

— Merxs Foreign Trade Co. Inc., dos Estados Unidos, desejam importar couros para luvas, brancas e pretas e couros em bruto para curtir.

— Jorge E. Gomez D. & Co., da Colombia, desejam importar materiais primas para fabricação de escovas, pincéis, brochas, etc., tais como: crinas animal e vegetal, cabelo de porco, etc.

— Francisco E. Moncayo M., do Equador, deseja representar exportadores de produtos brasileiros.

— Firma da Argentina deseja relacionar-se com fabricantes de tecidos de lã, algodão ou mescla, proprios para industria de tapetes.

— Miguel Michelson, do Chile, deseja adquirir no Brasil ervas medicinais e drogas preparadas com essas ervas.

— American Lecithin Co., Inc., dos Estados Unidos, desejam contacto com firmas interessadas na importação de produtos para a industria de chocolate.

— Commodity Agencies, da Africa do Sul, desejam relacionar-se com exportadores de piassava, ceras de carnauba e ouricuri arroz, madeiras, cacau, manteiga de cacau, pó de cacau, chocolate e doces secos e em compotas.

— A Câmara de Comercio Argentina del Brasil, do Rio de Janeiro, deseja relacionar-se com firmas interessadas na exportação de tecidos de lã e algodão para a Argentina.

— Los Angeles Export Co., dos Estados Unidos, desejam contacto com firmas interessadas na importação de placas e outros acessorios para baterias.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

O Serviço de Intercambio da Liga do Comercio leva, por nosso intermedio, ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades comerciais:

Esmond P. Gue, dos Estados Unidos, está interessado em estabelecer relações comerciais com os exportadores brasileiros dos seguintes produtos: piassava, rami, caroá, paina de seda, cera de carnauba, cera de abelha, cera de ouricuri, oleo de oiticica, oleo de pau rosa, coquilhos de babaçú e outros frutos para oleo, farelos e tortas oleaginosas para forragens.

Kistler, Lesh & Company, Incorporated dos Estados Unidos, está interessada na importação de couros brutos curtidos. O produto é empregado por aquela firma na confecção de cintos, ombreiras, barrigueiras, arreios em geral, estofados, malas, correias, etc.

J. M. Bengoechêa, da Espanha, deseja entrar em relações comerciais com os exportadores brasileiros de cera de carnauba, dos tipos cinzenta, cinzenta oleosa e branca flor.

Para maiores detalhes os interessados poderão dirigir-se diretamente ao Serviço de Intercambio da Liga do Comercio, à rua 1.º de Março, 84, 2.º andar.

Um milhão e trinta e sete mil contos

A RENDA DAS ALFANDEGAS NOS NOVE PRIMEIROS MESES DO ANO

De acordo com os dados estatisticos apresentados pela Secção Hollerith anexa à Diretoria das Rendas Aduaneiras, a rendas das Alfândegas, no periodo de janeiro a setembro do corrente ano, foi a seguinte:

Direitos de importação para consumo	690.772:676$
Imposto adicional de 10 por cento	62.274:776$
Taxa adicional (Decreto 300)	1.903:700$
Expediente de Capatazias	209:172$
Armazenagem	111:979$
Imposto das Docas	165:265$
Imposto de Farois	4.171:613$
Total	759.609:181$
Imposto de consumo	149.643:757$
Imposto de renda	39.062:448$
Imposto s/atos emanados do Gov. da União, etc.	21.963:037$
Rendas patrimoniais	963:607$
Rendas industriais	32:578$
Rendas diversas	56.147:935$
Total da renda ordinaria	1.027.422:5439
Renda extraordinaria	9.601:6985
Total das rendas	1.037.024:2410

Em igual periodo de 1939 a renda subiu a 1.043.033:890$000, havendo, assim, uma diferença, para menos, em 1940, de 6.009:649$000.

Espera-se que esse decréscimo de renda se acentue ainda mais nos últimos três meses do ano, em consequencia do alastramento da guerra européia.

Registro Bibliográfico

"O VERDADEIRO CAMINHO DA INICIAÇÃO" — HENRIQUE J. DE SOUSA — S. T. B., EDITORA — A Biblioteca de Cultura Teosófica acaba de editar o seu 1.º volume. Trata-se da obra do sr. Henrique J. de Sousa "O verdadeiro caminho da Iniciação", seguido dum estudo sobre o futuro imediato do mundo. O livro contem uma Introdução e os seguintes capitulos: Ocultismo Prático, O ocultismo comparado às artes ocultas, Misterio, O grande choque, Alvorecer de uma nova éra e Conclusão. Bem escrito, grandemente documentado, com cerca de 300 páginas, "O verdadeiro caminho da Iniciação" é um trabalho de mérito, que muito poderá fazer por aqueles que procuram a verdade. — N. L.

"O CAÇADOR DE GORILAS" — R. M. BALLANTYNE — LIV.ª DO GLOBO — R. M. Ballantyne, que pela primeira vez tem um livro traduzido no Brasil, é escritor muito admirado nos paises de lingua inglesa. "O Caçador de Gorilas", escrito com vibração, é romance de aventuras capaz de sacudir os nervos de quem quer que o leia, pois, como o nome o indica, é a narrativa cheia de episodios empolgantes de uma caçada de gorilas, na Africa, por um grupo de bravos caçadores ingleses. O livro, traduzido pelo escritor Marques Rebelo, faz parte da Coleção Universo, da Livraria do Globo. — N. L.

"O GAVIÃO DAS SELVAS" — WILLIAM L. CHESTER — LIV.ª DO GLOBO — "O Gavião das Selvas", de William L. Chester, é uma narrativa cheia de lances interessantes e não desprovidos de emoção. O livro, entre outras coisas, descreve a vida de James Munro, famoso antropologista e entusiasta das coisas amerindias, cuja coleção de objetos históricos indo-americanos é, talvez, a mais completa em poder de um particular — o resultado de mais de três décadas de trabalho paciente e penoso, não só nas três Américas como nas ilhas intermediarias. — N. L.

"A VIDA DE PAULO EIRÓ" — AFONSO SCHMIDT — C. E. N. — A Companhia Editora Nacional acaba de publicar, na "Brasiliana", um volume do sr. Afonso Schmidt sobre "A vida de Paulo Eiró". Foi uma excelente iniciativa esta, de ambas as partes. Paulo Eiró, desaparecido na mocidade, não tivera, até agora, um biógrafo e um critico à altura de seu talento. Este volume, alem de narrar a sua existencia, contem organizadas, prefaciadas e anotadas as suas poesias pelo sr. José A. Gonsalves. — N. L.

"A CONQUISTA DO DESERTO OCIDENTAL" — CRAVEIRO COSTA — C. E. N. — "A conquista do deserto ocidental", do sr. Craveiro Costa, é uma valiosa contribuição à historia do Territorio do Acre. Plácido de Castro e outros brasileiros que trabalharam pela conquista do Acre vivem, nesta obra, um dos momentos empolgantes da historia nacional. O volume, editado pela C. E. N., na coleção "Brasiliana", trás ainda, uma introdução e notas de Abguar Bastos. — N. L.

Instituto do Açucar e do Álcool

Na última sessão do Instituto do Açucar e do Álcool, o presidente, sr. Barbosa Lima Sobrinho, referiu-se à inauguração da Distilaria de álcool anidro do Cabo, em Pernambuco, e às atividades das Cooperativas de Usineiros e de Banguezeiros daquele Estado, declarando, quanto à última, que vai tomar as medidas necessarias ao pronto inicio das operações de financiamento do açucar banguê, conforme autorização do Instituto.

Em seguida foram examinados os seguintes requerimentos de incorporação de quotas à Usina Costa Pinto Ltda., no Estado de São Paulo:

Proc. 1.517-40, de Agostinho Forte, proprietario do Engenho São José, situado em Vila Resende, municipio de Piracicaba, limitado em 383 sacos e duzido de 1/3 — 34 sacos.

Proc. 1.518-40, de Isidoro Domingues, proprietario do Engenho Domingues, situado em Vila Resende, municipio de Piracicaba, limitado em 30 sacos e reduzido de 1/3 — 34 sacos.

Proc. 88-40, de Antonio Pilon, proprietario do Engenho Pentila, situado em Iracemápolis, municipio de Limeira, limitado em 189 sacos, reduzido de 1/3 — 125 sacos.

Examinando isoladamente os dois primeiros processos, a Secção Juridica opinou pelo deferimento, satisfeitas, antes as exigencias de praxe.

Relativamente ao último processo, tendo surgido duvidas na limitação do engenho em causa, a mesma Secção julgou de seu dever esclarecer devidamente o assunto, opinando, primeiramente, pela ratificação da limitação e, posteriormente, pela incorporação pretendida, com a redução legal e demais exigencias de praxe.

Inteirando-se dos pareceres, a Comissão Executiva aprovou as incorporações, ratificadas as exigencias mencionadas.

VOCÊ PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertencer

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nossa redação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos, encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

271—Um embrulho contendo diversos retalhos bordados.
272—Certidão de nascimento e atestado de invalidez de José Cordeiro de Castro.
273—Cert. de reservista, de Alberto da Rosa Cruz.
276—Cert. de nascimento e Atestado do Juizo de Menores, de Luiz Justino da Silva.
277—Cart. da U. E. Hotéis, Rest. e Congêneres, de José Maria.
278—Cart. do C. Musical de Josefa dos Santos Costa.
279—Cart. de Ident. de Augusto Gomes Neto.
281—Cart. de Protocolo da Delegacia de Ordem Politica e Social, de Johan Frederik, reg. de estrangeiros.
282—Cart. de protocolo da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, de Pedro Marques de França.
284—Cart. Prof. de João Martins Filho.
285—Uma bolsinha contendo duas chaves e uma pequena importancia em dinheiro.
287—Cart. Prof. de Marçal de Paula.
288—Cart. de Ident. de Ligia Teixeira.
289—Cart. da Ass. da Policia Civil do E. do Rio, de Jurema da Silva Araujo.
290—Cart. de protocolo n.º 47937, da 3.ª secção, Insp. do Tráfego, de Manuel G. Rodrigues.
291—Certificado de Alistamento militar de José Alves.
292—Cart. da Caixa Econômica, de Jesuino Antonio Lopes.
293—Cart. do Clube de R. Flamengo, de Antonio Dias.
294—Documentos de motorista de Delfino Viana da Boa Morte.
Diversos molhos de chaves e chaves soltas.

N. B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos já entregues aos respectivos donos.

Respeite o sossego e o sono do seu vizinho!

1. — Ao ligar o seu radio, lembre-se de que somente o senhor e os seus, na sua casa, devem ouvi-lo;

2. — Não tenha no seu quintal galos ou cachorros;

3. — Quando tiver de dar uma festa em casa, com música e danses, que se prolongue alem das 22 horas, tome todas as providencias para minorar o mais possivel o incômodo que vai causar aos moradores de todo o quarteirão;

4. — Não permita que os seus filhinhos joguem futebol na rua, ainda mesmo em frente à sua casa;

5. — Recomende à empregada que não pode esquecer-se de fechar a torneira do tanque, porque o ruido da agua, correndo, à noite, perturba o sono de quem o ouve mais de perto!

6. — E' muito interessante ter-se no quintal ou no jardim uma arara, um papagaio falador, até mesmo uma araponga ou siriema, com a condição, porem, de vivermos isolados, distanciados 100 ou 200 metros dos nossos vizinhos...

7. — Ao voltar ao seu apartamento, à noite, após o cinema ou o teatro, tenha dó dos seus vizinhos de baixo, que repousam ou dormem: não pise forte, não arraste moveis, não conte a fita ou a peça em altas vozes, em suma, não faça barulho sem necessidade.

8. — Aceite sem azedume qualquer reclamação razoavel do seu vizinho e peça-lhe desculpas, se o tiver incomodado por qualquer forma.

Um Vizinho

EXCERTOS

— A insistencia no erro
— Embotamento do senso moral
— A originalidade na arte

A INSISTENCIA NO ERRO

POR MIECZYSLAW SZERER

De um artigo sobre a Sociedade das Nações

Os livros de historia são raramente uma leitura confortadora. O que eles nos ensinam, sobretudo, é a imensidade dos erros cometidos pelos povos, erros que teriam podido evitar-se, vendo os bons exemplos, não tivessem preferido seguir os maus. Sabe-se que a natureza é uma grande dissipadora de forças e que sua maneira de criar é tudo o que há de menos econômico. Alem disso, o caminho histórico da humanidade é cheio de rodeios inuteis, de enganos, de quedas dolorosas e de recomeços penosos. Cada povo aprende sua lição pela propria experiencia e ás suas proprias custas. E' uma perpetua prodigalidade e um dispendio exorbitante de forças, de energias, de trabalhos e de sofrimentos. "Sanabiles fecit Deus nationes" — os povos são curaveis, felizmente. Mas isso não os impede de recomeçar.

A guerra de 1914-18 era a última. Nunca mais deveria acontecer essa matança insensata. Ora, estamos a perguntar para que, há vinte anos apenas, milhões de homens perderam a vida ou a saude, a quem serviu a desolação dos pais, a miseria dos orfãos, a ruina das riquezas que haviam sido conquistadas com o suor dos rostos? Dir-se-ia que a humanidade agitada até ás últimas entranhas, se entregaria prudentemente a uma obra de construção e de integração. Ela simplesmente recaiu.

EMBOTAMENTO DO SENSO MORAL

POR FR. SEBASTIÃO TAUZIN O. P.

De uma entrevista sobre a guerra e as transformações do ocidente

Ficamos espantados diante dos inqualificaveis aspectos da atual guerra. Ficamos espantados diante dos inqualificaveis processos que permitiram até hoje os sucessos militares: violação dos contratos do Direito Internacional, menosprezo das considerações de honra, de brio... esmagamento dos povos fracos, traições, quintas-colunas, maquiavelismo desenfreado, uma onda negra de métodos repudiados pelo senso cristão avassalou a Humanidade.

O sistema de invasão e de traição tanto se desenvolveu que as últimas violações de territorio passaram quase desapercebidas. A opinião mundial quase não reagiu diante da anexação dos paises bálticos ao regime soviético; a mutilação da Rumania apenas impressionou durante algumas horas em consequencia das tentativas de resistencia e da abdicação do rei Carol. Parece que nos acostumamos à brutalidade e que se embotou o senso moral.

A impossibilidade de se organizarem convenios internacionais sobre bases estaveis revela um recuo dos meios juridicos perante a força material. Implica, portanto, uma diminuição do respeito ao espirito, uma materialização e paganização, ao mesmo tempo que a mensagem do Evangelho concitando os povos à Fraternidade e à colaboração, parece uma letra morta.

A ORIGINALIDADE NA ARTE

POR CASTELO BRANCO CHAVES

De um ensaio sobre Eça de Queiroz

Concienciosamente feito, o estudo das fontes de uma obra virá a ser uma prova da capacidade criadora do artista. E' pequeno o número de situações humanas com potencial estético e, com possibilidades de certeza, pode dizer-se que todas as combinações possiveis foram já encontradas e muitas vezes descritas.

A invenção não é, de resto, uma faculdade estética eminente nem marca de genialidade artistica, se apenas a considerarmos como engendradora de enfabulações e intrigas. Em arte, a originalidade consiste não propriamente numa invenção, mas sim na nova solução dada a temas já velhos. Cada tema é um problema com múltiplas soluções e a originalidade de cada artista está em lhe encontrar uma solução até ai inédita, enriquecendo-o das qualidades que estão adstritas ao seu temperamento.

Revelar uma mais profunda compreensão da vida, uma mais intima e humana penetração no estudo das paixões da alma, estabelecer uma relacionação mais orgânica e encontrar uma nova forma de expressão — eis a que se pode reduzir a originalidade de um artista.

Tema, situação, anedota, ou intriga, são patrimonio comum que passam de artista para artista, de geração em geração, de povo a povo, enriquecidos e renovados, simples elemento germinativo, assim como uma semente mágica que cada vez que se lançasse à terra desse uma nova e desconhecida florescencia.

A CARTOMANTE

(CONTO)

MACHADO DE ASSIS

HAMLET observa a Horacio que há mais coisas no céu e na terra do que sonha a nossa filosofia. Era a mesma explicação que dava a bela Rita ao moço Camilo, numa sexta-feira de novembro de 1869, quando este ria dela, por ter ido na véspera consultar uma cartomante; a diferença é que o fazia por outras palavras.

— Ria, ria. Os homens são assim; não acreditam em nada. Pois saiba que fui, e que ela adivinhou o motivo da consulta, antes mesmo que eu lhe dissesse o que era. Apenas começou a botar as cartas, disse-me: "A senhora gosta de uma pessoa..." Confessei que sim, e então ela continuou a botar as cartas, combinou-as, e no fim declarou-me que eu tinha medo de que você me esquecesse, mas que não era verdade...

— Errou; interrompeu Camilo, rindo.

— Não diga isso, Camilo. Se você soubesse como eu tenho andado, por sua causa. Você sabe; já lhe disse. Não ria de mim, não ria...

Camilo pegou-lhe nas mãos, e olhou para ela serio e fixo. Jurou que lhe queria muito, que os seus sustos pareciam de criança; em todo o caso, quando tivesse algum receio, a melhor cartomante era ele mesmo. Depois, repreendeu-a; disse-lhe que era imprudente andar por essas casas. Vilela podia sabê-lo, e depois...

— Qual saber! Tive muita cautela ao entrar na casa.

— Onde é a casa?

— Aqui perto, na rua da Guarda Velha; não passava ninguem nessa ocasião. Descansa; eu não sou maluca.

Camilo riu, outra vez:

— Tu crês deveras nessas coisas? — perguntou-lhe.

Foi, então, que ela, sem saber que traduzira Hamlet em vulgar, disse-lhe que havia muita coisa misteriosa e verdadeira neste mundo. Se ele não acreditava, paciencia; mas o certo é que a cartomante advinhara tudo. Que mais? A prova é que ela agora estava tranquila e satisfeita.

Cuido que ele ia falar, mas reprimiu-se. Não queria arrancar-lhe as ilusões. Tambem ele, em criança, e ainda depois, foi supersticioso, teve um arsenal inteiro de crendices, que a mãe lhe incutiu e que aos vinte anos desapareceram. No dia em que deixou cair toda essa vegetação parasita, e ficou só o tronco da religião, ele, como tivesse recebido da mãe ambos os ensinos, envolveu-os na mesma dúvida e, logo depois, em uma só negação total.

Camilo não acreditava em nada. Porque? Não poderia dizê-lo, não possuia um só argumento; limitava-se a negar tudo. E digo mal, porque negar é ainda afirmar, e ele não formulava a incredulidade; diante do misterio, contentou-se em levantar os ombros, e foi andando.

Separaram-se contentes, ele ainda mais que ela. Rita estava certa de ser amada; Camilo, não o estava, mas via-a estremecer e arriscar-se por ele, correr às cartomantes, e, por mais que a repreendesse, não podia deixar de sentir-se lisonjeado. A casa do encontro era na antiga rua dos Barbonos, onde morava uma comprovinciana de Rita. Esta desceu pela rua das Mangueiras, na direção de Botafogo, onde residia; Camilo desceu pela da Guarda Velha, olhando de passagem para a casa da cartomante.

Vilela, Camilo e Rita, três nomes, uma aventura, e nenhuma explicação das origens. Vamos a ela. Os dois primeiros eram amigos de infancia. Vilela seguiu a carreira de magistrado. Camilo entrou no funcionalismo, contra a vontade do pai, que queria vê-lo médico; mas o pai morreu, e Camilo preferiu não ser nada, até que a mãe lhe arranjou um emprego público. No principio de 1869, voltou Vilela da provincia, onde casara com uma dama formosa e tonta; abandonou a magistratura e veio abrir banca de advogado. Camilo arranjou-lhe casa para os lados de Botafogo, e foi a bordo recebê-lo.

— E' o senhor? — exclamou Rita, estendendo-lhe a mão. Não imagina como meu marido é seu amigo; falava sempre do senhor.

Camilo e Vilela olharam-se com ternura. Eram amigos deveras.

Depois, Camilo confessou de si para si que a mulher do Vilela não desmentia as cartas do marido. Realmente, era graciosa e viva nos gestos, olhos cálidos, boca fina e interrogativa. Era um pouco mais velha que ambos: contava trinta anos, Vilela vinte e nove, e Camilo vinte e seis. Entretanto, o porte grave de Vilela fazia-o parecer mais velho que a mulher, enquanto Camilo era um ingenuo na vida moral e prática. Faltava-lhe tanto a ação do tempo, como os óculos de cristal, que a natureza põe no berço de alguns para adiantar os anos. Nem experiencia, nem intuição.

Uniram-se os três. Convivencia trouxe intimidade. Pouco depois, morreu a mãe de Camilo, e nesse desastre que o foi, os dois mostraram-se grandes amigos dele. Vilela cuidou do enterro, dos sufragios e do inventario; Rita tratou especialmente do coração, e ninguem o faria melhor.

Como dai chegaram ao amor, não o soube ele nunca. A verdade é que gostava de passar as horas ao lado dela; era a sua enfermeira moral, quase uma irmã, mas principalmente era mulher e bonita. "Odor di femina": eis o que ele aspirava nela, e em volta dela, para incorporá-lo em si proprio. Liam os mesmos livros, iam juntos a teatros e passeios. Camilo ensinou-lhe as damas e o xadrez, e jogavam, ás noites; — ela, mal, — ele, para lhe ser agradavel, pouco menos mal. Até ai as coisas. Agora a ação da pessoa, os olhos teimosos de Rita, que procuravam muita vez os dele, que os consultavam antes de o fazer ao marido, as mãos frias, as atitudes insólitas. Um dia, fazendo ele anos, recebeu de Vilela uma rica bengala de presente, e de Rita apenas um cartão com um vulgar cumprimento a lapis, e foi, então, que ele poude ler no proprio coração; não conseguia arrancar os olhos do bilhetinho. Palavras vulgares; mas há vulgaridades sublimes, ou, pelo menos, deleitosas. A velha caleça de praça, em que pela primeira vez passeaste com a mulher amada, fechadinhos ambos, vale o carro de Apolo. Assim é o homem, assim são as coisas que o cercam.

Camilo quis sinceramente fugir, mas já não poude. Rita, como uma serpente, foi-se cercando dele, envolveu-o todo, fez-lhe estalar os ossos num espasmo, e pingou-lhe o veneno na boca.

Ele ficou atordoado e subjugado. Vexame, sustos, remorsos, desejos, tudo sentiu de mistura; mas a batalha foi curta e a vitoria delirante. Adeus, escrúpulos! Não tardou que o sapato se acomodasse ao pé, e ai foram ambos, estrada fora, braços dados, pisando folgadamente por cima de ervas e pedregulhos, sem padecer nada mais que algumas saudades, quando estavam ausentes um do outro. A confiança e estima de Vilela continuavam a ser as mesmas.

Um dia, porem, recebeu Camilo uma carta anônima, que lhe chamava imoral e pérfido, e dizia que a aventura era sabida de todos.

Camilo teve medo, e, para desviar as suspeitas, começou a rarear as visitas à casa de Vilela. Este notou-lhe as ausencias. Camilo respondeu que o motivo era uma paixão frivola de rapaz. Candura gerou astucia. As ausencias prolongaram-se e as visitas cessaram inteiramente. Pode ser que entrasse tambem nisso um pouco de amor proprio, uma intenção de diminuir os obsequios do marido para tornar menos dura a aleivosia do ato.

Foi por esse tempo que Rita, desconfiada e medrosa, correu à cartomante para consultá-la sobre a verdadeira causa do procedimento de Camilo. Vimos que a cartomante restituiu-lhe a confiança e que o rapaz repreendeu-a por ter feito o que fez. Correram ainda algumas semanas. Camilo recebeu mais duas ou três cartas anônimas, tão apaixonadas, que não podiam ser advertencia da virtude, mas despeito de algum pretendente, tal foi a opinião de Rita, que, por outras palavras mal compostas, formulou este pensamento: a virtude é preguiçosa e avara, não gasta tempo nem papel; só o interesse é ativo e pródigo.

Nem por isso Camilo ficou mais sossegado; temia que o anônimo fosse ter com Vilela, e a catástrofe viria então sem remedio. Rita concordou que era possivel.

— Bem, disse ela; eu levo os subscritos para comparar a letra à das cartas que lá aparecerem; se alguma for igual, guardo-a e rasgo-a...

Nenhuma apareceu; mas dai a algum tempo Vilela começou a mostrar-se sombrio, falando pouco, como desconfiado. Rita deu-se pressa em dizê-lo ao outro, e sobre isso deliberaram. A opinião dela é que Camilo devia tornar à casa deles, tatear o marido, e pode ser até que lhe ouvisse a confidencia de algum negocio particular. Camilo divergia; aparecer depois de tantos meses, era confirmar a suspeita ou denuncia. Mais valia acautelarem-se, sacrificando-se por algumas semanas. Combinaram os meios de se corresponderem, em caso de necessidade, e separaram-se com lágrimas.

No dia seguinte, estando na repartição, recebeu Camilo este bilhete de Vilela: "Vem já, já, à nossa casa; preciso falar-te, sem demora." Era mais de meio dia. Camilo saiu logo; na rua, advertiu que teria sido mais natural chamá-lo ao escritorio; porque em casa? Tudo indicava materia especial, e a letra, fosse realidade ou ilusão, afigurou-se-lhe trêmula. Ele combinou todas essas coisas com a noticia da véspera.

— Vem já, já, à nossa casa; preciso falar-te sem demora, — repetia ele com os olhos no papel.

Imaginariamente, viu a ponta da orelha de um drama. Rita subjugada e lacrimosa, Vilela indignado, pegando da pena e escrevendo o bilhete, certo de que ele acudiria, e esperando-o para matá-lo.

Camilo estremeceu, tinha medo; depois sorriu amarelo, e em todo caso repugnava-lhe a idéia de recuar, e foi andando. De caminho, lembrou-se de ir à casa; podia achar algum recado de Rita, que lhe explicasse tudo. Não achou nada, nem ninguem. Voltou à rua, e a idéia de estarem descobertos parecia-lhe cada vez mais verosimil; era natural uma denuncia anônima, até da propria pessoa que o ameaçara antes; podia ser que Vilela conhecesse agora tudo. A mesma suspensão das suas visitas, sem motivo aparente, apenas com um pretexto futil, viria confirmar o resto.

Camilo ia andando inquieto e nervoso. Não relia o bilhete mas as palavras estavam decoradas diante dos olhos, fixas, ou, então, — o que era ainda peor, — eram-lhe murmuradas ao ouvido, com a propria voz de Vilela: "Vem já, já, à nossa casa; preciso falar-te sem demora." Ditas assim, pela voz do outro, tinham um tom de misterio e ameaça. Vem, já, já, para que? Era perto de uma hora da tarde.

A comoção crescia, de minuto a minuto. Tanto imaginou o que se iria passar, que chegou a crê-lo e vê-lo. Positivamente, tinha medo. Entrou a cogitar em ir armado, considerando que, se nada houvesse, nada perdia, e a precaução era util. Logo, depois, rejeitava a idéia, vexado de si mesmo, e seguia, picando o passo, na direção do largo da Carioca, para entrar num tilburi. Chegou, entrou e mandou seguir a trote largo.

— Quanto antes, melhor, pensou ele; não posso estar assim...

Mas o mesmo trote de cavalo veio agravar-lhe a comoção. O tempo voava, e ele não tardaria a entestar com o perigo. Quase no fim da rua da Guarda Velha, o tilburi teve de parar; a rua estava atravancada com uma carroça, que caira. Camilo, em si mesmo, estimou o obstáculo, e esperou. No fim de cinco minutos, reparou que ao lado, à esquerda, ao pé do tilburi, ficava a casa da cartomante, a quem Rita consultara uma vez, e nunca ele desejou tanto crer na lição das cartas. Olhou, viu as janelas fechadas, quando todas as outras estavam abertas e pejadas de curiosos do incidente da rua. Dir-se-ia a morada do indiferente Destino.

Camilo declinou-se no tilburi, para não ver nada. A agitação dele era grande, extraordinaria, e do fundo das camadas morais emergiam alguns fantasmas de outro tempo, as velhas crenças, as superstições antigas. O cocheiro propôs-lhe voltar à primeira travessa, e ir por outro caminho; ele respondeu que não, que esperasse. E inclinava-se para fitar a casa... Depois, fez um gesto incrédulo: era a idéia de ouvir a cartomante, que lhe passava ao longe, muito longe, com vastas asas cinzentas, desapareceu, reapareceu, e tornou a esvair-se no cérebro; mas dai a pouco moveu outra vez as asas, mais perto, fazendo uns giros concêntricos...

Na rua, gritavam os homens, safando a carroça:

— Anda! Agora! empurra! vá! vá!

Dai a pouco, estaria removido o obstáculo. Camilo fechava os olhos, pensava em outras coisas; mas a voz do marido sussurrava-lhe às orelhas as palavras da carta: "Vem, já, já..." E ele via as contorsões do drama e tremia. A casa olhava para ele. As pernas queriam descer e entrar... Camilo achou-se diante de um longo véu opaco... pensou rapidamente no inexplicavel de tantas coisas. A voz da mãe repetia-lhe uma porção de casos extraordinarios e a mesma frase do principe de Dinamarca reboava-lhe dentro: "Há mais coisas no céu e na terra do que sonha a filosofia..." Que perdia ele, se...?

Deu por si na calçada, ao pé da porta; disse ao cocheiro que esperasse e, rápido, enfiou pelo corredor e subiu a escada. A luz era pouca, os degraus comidos dos pés, o corrimão pegajoso; mas ele não viu nem sentiu nada. Trepou e bateu. Não aparecendo ninguem, teve idéia de descer; mas era tarde, a curiosidade fustigava-lhe o sangue, as fontes latejavam-lhe; ele tornou a bater, uma, duas, três pancadas. Veio uma mulher; era a cartomante. Camilo disse que ia consultá-la; ela fê-lo entrar. Dali subiram ao sotão, por uma escada ainda peor que a primeira e mais escura. Em cima, havia uma salinha mal alumiada por uma janela, que dava para o telhado dos fundos. Velhos trastes, paredes sombrias, um ar de pobreza, que antes aumentava do que destruia o prestigio.

A cartomante fê-lo sentar diante da mesa, e sentou-se do lado oposto, com as costas para a janela, de maneira que a pouca luz de fora batia em cheio no rosto de Camilo. Abriu uma gaveta e tirou um baralho de cartas compridas e enxovalhadas. Enquanto as baralhava, rapidamente olhava para ele, não de rosto, mas por baixo dos olhos. Era uma mulher de quarenta anos, italiana, morena e magra, com grandes olhos sonsos e agudos. Voltou três cartas sobre a mesa, e disse-lhe:

— Vejamos primeiro o que é que o traz aqui. O senhor tem um grande susto...

Camilo, maravilhado, fez um gesto afirmativo.

— E quer saber, continuou ela, se lhe acontecerá alguma coisa ou não...

— A mim e a ela, explicou vivamente ele.

A cartomante não sorriu; disse-lhe só que esperasse. Rápido, pegou outra vez das cartas e baralhou-as, com os longos dedos finos, de unhas descuradas; baralhou-as bem, transpôs os massos, uma, duas, três vezes; depois começou a estendê-las. Camilo tinha os olhos nela, curioso e ansioso.

— As cartas dizem-me...

Camilo inclinou-se para beber uma a uma, as palavras. Então, ela declarou-lhe que não tivesse medo de nada. Nada aconteceria, nem a um nem a outro; ele, o terceiro, ignorava tudo. Não obstante, era indispensavel muita cautela; ferviam invejas e despeitos. Falou-lhe do amor que os ligava, da beleza de Rita... Camilo estava deslumbrado. A cartomante acabou, recolheu as cartas e fechou-as na gaveta.

— A senhora restituiu-me a paz ao espirito, disse ele, estendendo a mão por cima da mesa e apertando a da cartomante.

— Esta levantou-se, rindo.

— Vá, disse ela, vá, "ragazzo innamorato"...

E, de pé, com o dedo indicador, tocou-lhe na testa. Camilo estremeceu, como se fosse a mão da propria sibila, e levantou-se, tambem. A cartomante foi à cômoda, sobre a qual estava um prato com passas, tirou um cacho destas, começou a despencá-las e comê-las, mostrando duas fileiras de dentes que desmentiam as unhas. Nessa mesma ação comum, a mulher tinha um ar particular. Camilo, ansioso por sair, não sabia como pagasse, ignorava o preço.

— Passas custam dinheiro, disse ele, afinal, tirando a carteira. Quantas quer mandar buscar?

— Pergunte ao seu coração, respondeu ela.

Camilo tirou uma nota de dez mil réis, e deu-lha. Os olhos da cartomante fuzilaram. O preço usual era dois mil réis.

— Vejo bem que o senhor gosta muito dela. Vá, vá tranquilo. Olhe a escada, é escura; ponha o chapéu...

A cartomante tinha já guardado a nota na algibeira, e descia com ele, falando, com um leve sotaque. Camilo despediu-se dela, embaixo, e desceu a escada que levava à rua, enquanto a cartomante, alegre, com a paga, tornava acima, cantarolando uma barcarola. Camilo achou o tilburi esperando; a rua estava livre. Entrou e seguiu a trote largo.

Tudo lhe parecia agora melhor, as outras coisas traziam outro aspecto, o céu estava limpido e as caras joviais. Chegou a rir dos seus receios, que chamou pueris; recordou os termos da carta de Vilela e reconheceu que eram intimos e familiares. Onde é que ele lhe descobria a ameaça? Advertiu, tambem, que eram urgentes, e que fizera mal em demorar-se tanto; podia ser algum negocio grave e gravissimo.

— Vamos, vamos depressa, repetia ele ao cocheiro.

E, consigo, para explicar a demora ao amigo, engenhou qualquer coisa; parece que formou tambem o plano de aproveitar o incidente para tornar à antiga assiduidade... De volta com os planos, reboavam-lhe na alma as palavras da cartomante. Em verdade, ela adivinhara o objeto da consulta, o estado dele, a existencia de um terceiro; porque não adivinharia o resto? O presente, que se ignora, vale o futuro. Era assim, lentas e continuas, que as velhas crenças do rapaz iam tornando ao de cima, e o misterio empolgava-o com as unhas de ferro. Ás vezes, queria rir, e ria de si mesmo, algo vexado; mas a mulher, as cartas, as palavras secas e afirmativas, a exortação: — Vá, vá, "ragazzo innamorato"; e, no fim, ao longe, a barcarola da despedida, lenta e graciosa, tais eram os elementos recentes, que formavam, com os antigos, uma fé nova e vivaz.

A verdade é que o coração ia alegre e impaciente, pensando nas horas felizes de outrora e nas que haviam de vir. Ao passar pela Gloria, Camilo olhou para o mar, estendeu os olhos para fora, até onde a agua e o céu dão um abraço infinito, e teve, assim, uma sensação do futuro, longo, longo, interminavel.

Dai a pouco, chegou à casa de Vilela. Apeou-se, empurrou a porta de ferro do jardim e entrou. A casa estava silenciosa. Subiu os seis degraus de pedra, e mal teve tempo de bater, a porta abriu-se, e apareceu-lhe Vilela.

— Desculpa, não pude vir mais cedo; que há?

Vilela não lhe respondeu; tinha as feições descompostas; fez-lhe um sinal e foram para uma saleta interior. Entrando, Camilo não poude sufocar um grito de terror: — ao fundo, sobre o canapé, estava Rita morta e ensanguentada. Vilela pegou-o pela gola, e, com dois tiros de revolver, estirou-o morto ao chão.

"O homem, energia universal"

Acaba de aparecer, publicado pelo editor Pongetti, o novo livro do sr. Hamilton Barata

Poucos escritores brasileiros se terão dedicado tão especialmente e tão apaixonadamente ao publicismo, pelo menos na fase atual, como o sr. Hamilton Barata. No nosso país, o publicismo mal se distingue do jornalismo. O sr. Hamilton Barata, como todos os demais ensaistas, ou quase todos, que mostram pendores particulares para esse gênero de investigação intelectual, exerceu tambem, durante longos periodos, e sempre com destaque, atividade jornalistica. Mas a sua verdadeira vocação é manifestamente para o publicismo puro, em que invariavelmente se refugia todas as vezes em que as circunstancias de uma vida que o seu proprio temperamento torna acidentada o permitem. O livro que acaba de lançar agora, "Homem, energia universal", editado pela Casa Pongetti, é a expressão mais acabada dessa consideravel obra de publicista. Nele estão contidos ensaios e estudos de varias naturezas, aparecidos em jornais e revistas, em diversos anos. Mas o que torna esse volume ainda mais caracteristico do seu autor, o que já se manifesta pelo titulo, é o tom ardente das suas sinteses, a paixão dos seus raciocinios, o impulso dramático das fórmulas e das soluções propostas para os numerosos problemas inquiridos. Este é o traço predominante do espirito do sr. Hamilton Barata. A atividade do critico geral da vida e do mundo sempre foi interpretada aqui como um esforço quase gratuito da inteligencia, em que apenas os seus dotes de lucidez deveriam ser exercitados. Não assim em outros paises. O sr. Hamilton Barata, que com frequencia assume a atitude dos grandes panfletarios europeus, escreve, por assim dizer, com o seu proprio sangue e está nutrido de uma especie de sentido da predestinação, que imprime um cunho tão singularmente enérgico e dramático à sua obra.

Sr. Hamilton Barata

JAIME CORTESÃO

Acha-se no Rio esse reputado historiador português

Sr. Jaime Cortezão

Acha-se no Rio, tendo chegado pelo Angola, o dr. Jaime Cortesão. O seu nome é dos mais familiares e dos mais autorizados nos nossos circulos intelectuais. Poeta, Dramaturgo e Historiador, Jaime Cortesão, uma das mais altas figuras do Portugal de hoje. Nascido em 1884, formou-se em medicina pela Escola de Lisboa, foi depois eleito deputado pelo Porto e, mais tarde, nomeado diretor da Biblioteca Nacional de Lisboa, cargo que exerceu desde 1919 a 1927. Em 1922, acompanhou o presidente dr. Antonio José de Almeida ao Brasil, com o fim especial de negociar a Convenção literaria luso-brasileira. Membro da Academia das Ciencias de Lisboa e da Societé des Américanistes de Paris, foi conferencista e professor nas Universidades de Santiago de Compostela, em 1930; de Madrid, em 1931; de Sevilha, em 1932; da Sorbonne e Centre Internacional de Synthése Scientifique de Paris, em 1936.

Nos últimos 20 anos, as suas atividades de historiador têm visado, sobretudo, a Historia de Portugal e Brasil e dos Descobrimentos geográficos, em que é tido, hoje, como uma das primeiras autoridades.

Foi um dos colaboradores da "Historia da Colonização portuguesa do Brasil", e, na "Historia de Portugal", edição monumental de Barcelos, foi encarregado de toda a parte respeitante à colonização portuguesa do Brasil, havendo-lhe, ultimamente, confiado o mesmo assunto a "Historia da Espansão portuguesa no Mundo".

Tem a imprimir, na Editorial Salvat, de Barcelona, uma grande "Historia do Brasil", na coleção da "Histórica da América", em 20 volumes, sob a direção de d. Antonio Ballesteros, professor da Universidade de Madrid.

E' autor do livro "Pedro Alvares Cabral e o Descobrimento do Brasil" e de varias monografias e artigos de revistas sobre o descobrimento e historia do Brasil, possuindo, preciosos documentos inéditos ainda sobre o mesmo assunto, descobertos em arquivos estrangeiros e destinados aos seus próximos trabalhos a realizar no Rio de Janeiro e S. Paulo.

O dr. Jaime Cortesão começou publicando seus trabalhos poéticos na revista "Nova Silva", que fundou e dirigiu com Alvaro Pinto e Leonardo Coimbra, em 1907, e foi depois um dos mais notaveis elementos da da "Aguia" e "Renascença Portuguesa", fazendo numerosas conferencias nas diversas Universidades Populares pundadas por esta última sociedade literaria. Em verso, publicou "A Morte da Aguia", "Gloria Humilde" e "Divina Volutuosidade". Para o teatro, escreveu: "O Infonte de Sagres", "Ega Moniz" e "Adão e Eva". A sua tese de formatura "Arte e Medicina", mereceu os mais calorosos louvores de Ricardo Jorge, seu mestre, e "Daquem e Dalem Morte", é um livro de contos cheio de vigor e poderosa magia de estilo. Quase todas estas obras estão esgotadas há muito.

O eminente historiador foi voluntario da Grande Guerra, onde, como capitão médico ganhou a Cruz de Guerra e, por serviços prestados às letras portuguesas, foi condecorado com a Comenda de Santiago.

No próximo dia 1 de dezembro, fará, o dr. Jaime Cortesão uma conferencia sobre a Restauração, apresentando documentos inteiramente novos sobre o importantissimo papel desempenhado pelo Brasil na Restauração de Portugal.

ADUBAÇÃO VERDE

A adubação verde que está hoje em evidencia, foi largamente empregada pelos antigos, que, não obstante ignorarem o porque dos seus efeitos, sabiam colher os bons frutos provenientes de sua prática.

Ela consiste em se enterrarem plantas verdes em terrenos destinados à lavoura, com o fim de melhorar as condições de fertilidade do solo.

As plantas empregadas para tal fim, poderão ser trazidas de outra parte, ou melhor ainda, plantadas no proprio local; assim sendo, elas deverão ser plantadas o mais unidas que seja possivel, não somente porque desse modo produzirão maior quantidade de folhagem como tambem porque, cobrindo todo o terreno, impedirão o crescimento das hervas daninhas.

O solo deve ser revolvido com o auxilio de instrumentos agricolas, sendo ao mesmo tempo as plantas enterradas.

Qualquer planta poderá ser empregada, apesar de não terem ainda desenvolvidos os tubérculos bacterianos que lhes permite fixar o azoto do ar.

Depreende-se daí a conveniencia do emprego de uma fraca dose de materias azotadas durante esse periodo, afim de facilitar seu desenvolvimento.

Quanto aos elementos nutritivos dos vegetais, como o ácido fosfórico e a cal (esta última desnecessaria apenas para os tremoços), não deverão faltar ao solo, especialmente se levarmos em conta que eles não irão recair naquelas que melhor se adaptem às condições locais.

Essas leguminosas, cultivadas como plantas para a adubação verde, fornecem, em media, por hectare, tanto azoto, como quinhentos quilogramas de bisulfato de amonio.

A ocasião propicia para as plantas serem enterradas, é durante a sua floração, devido a então apresentarem maior quantidade de principios fertilizantes e nessa época terem absorvido a maior quantidade de substancias nutritivas, começando, daí em diante, a migração dos principios imediatos para o seu desenvolvimento, pois ficarão incorporados ao solo em proveito das culturas futuras.

A cal é indispensavel, pois, alem de favorecer a cultura das leguminosas, vem servir para a nutrificação do azoto acumulado em beneficio das plantas a cultivar.

As principais leguminosas empregadas para esse fim são: o amendoim rasteiro, o feijão da Flórida (mucuna), o tremoço (lupinus), o cowpea, a alfafa, o trevo, a ervilha de campo, o feno grego, etc., devendo a escolha recair sobre o desenvolvimento dos grãos.

A decomposição das plantas enterradas fornece ao solo um forte contingente de materias orgânicas, que muito contribuem para o enriquecer, alem de favorecerem a sua porosidade, permitindo que as raizes das plantas sejam melhor arejadas e banhadas pelas aguas pluviais.

Não obstante, as virtudes acima exaradas, a maior importancia da adubação verde está na quantidade de azoto por este meio fornecido ao solo.

O azoto representa papel importantissimo na agricultura; ele é largamente empregado dos adubos quimicos, sob as formas de ácido nitrico, nitrato de potassa, amoniaco, etc., sendo o seu custo relativamente ao do adubo verde, bem mais elevado.

O azoto existe no ar em grandes proporções: no ar puro ele ocupa cerca de 80% (70,10) de seu volume.

Sob a influencia da eletricidade atmosférica, ele se combina com o oxigenio e o hidrogenio da agua, formando o nitrato de amoniaco, principio ativo das aguas pluviais; desse modo é ele absorvido pelas raizes e folhas das plantas banhadas pelas chuvas, indo formar as materias azotadas das mesmas (Albumina, fibrina, caseina, etc.).

Outras vezes o azoto sob a forma de amoniaco, é tambem absorvido pelas plantas, acontecendo isto quando o azoto se combina com o hidrogenio da atmosfera, quando o azoto proveniente da decomposição de produtos orgânicos se combina com o hidrogenio, etc.

Todas as plantas requerem grandes quantidades de azoto para sua formação, variando, todavia, essas quantidades de acordo com a especie.

Como exemplo diremos que para se produzir cem quilogramas de milho, isto é, grãos, palhas, etc., são necessarios dois quilos e novecentas gramas de azoto; para a mesma quantidade de trigo, a cifra se eleva ainda mais: são precisos três quilos, cento e oitenta gramas.

Para um hectare de terra cultivada, a quantidade de azoto retirada pelas plantas varia entre cincoenta a cem quilogramas anuais, esgotando por conseguinte o solo, em poucos anos, dessas reservas, tornando-o assim fraco e improprio à agricultura, na hipótese de não lhe ser restituido esse elemento por meio da adubação conveniente.

A adubação verde alem de fornecer ao solo elementos de grande valor, é, em regra geral, a que fornece o azoto mais barato, comercialmente falando. Alem disso, ela modifica as condições fisicas do solo, adaptando-o melhor às diversas culturas.

HAROLD DRUMOND DE CARVALHO

Como se conhece a febre dos animais

A mensuração da temperatura efetua-se nos animais domésticos, como no homem, por meio de termômetros centigrados à máxima, os quais possuem uma escala de graduação que vai de 34-42º C. O termômetro é aplicado no retum onde deve ser introduzido profundamente e em direção obliqua afim de que a coluna de mercurio se ponha em intimo contacto com a parede dos intestinos. Os termômetros de uso veterinario, maiores, mais fortes e de coluna mercurial mais grossa, necessitam 5 a 10 minutos para uma exploração exata.

Em condições normais a temperatura varia não só em razão da especie, mas ainda com a raça, idade, sexo, trabalho muscular, temperatura, ambiente e hora do dia.

O trabalho e as variações atmosféricas a que são expostos os animais determinam oscilações de 1 a 2º C.

Os resfriamentos úmidos ocasionam baixas notaveis.

Em quase todas as especies animais a temperatura é mais elevada à tarde do que pela manhã. Cavalo e burro — 37º,5 a 38º.

Bovinos — Nas seis primeiras semanas, 40º. Aos seis meses, entre 39º e 40º. Aos nove meses, entre 38º,8 a 39º,5. Acima de um ano, entre 38º a 39º. Media, 38º,6.

Carneiro e cabra — 39º a 40º.
Porco — 39º a 39º,5.
Cão e gato — 38º,5 a 39º.
Coelho — 39º,5.
Galinha, perú, pato, marreco, etc. — 40º,5 a 42º,5.

EXPLORAÇÃO DA PITEIRA E DO HENEQUEM

Resumo do relatorio apresentado à Diretoria de Plantas Texteis, relativo à exploração da Piteira e do Henequem no Estado do Rio

LIBERATO JOAQUIM BARROSO
(Inspetor do Min. Agricultura)

A pita (Fourcroya gigantea Vent.) e o henequem (Agave rigida Mill., variedade elongata Jacó) estão disseminados em todo o Estado do Rio, em caráter nativo, mormente no litoral onde, parece, encontram os meios mais favoraveis ao seu desenvolvimento.

Há muitos anos passados, essas plantas não mereciam atenção por parte de nossos agricultores e industriais, tanto assim que somente de alguns anos a esta parte é que se verificaram as primeiras explorações estensivas, as quais ficaram localizadas em Vassouras e distritos de Werneck e Leitão da Cunha.

Todas as mudas que constituem as plantações, aliás já abandonadas, do Estado do Rio, foram obtidas de plantas silvestres que nele abundam. Muito estimulado foi este gênero de cultura durante a guerra européia, em virtude dos altos preços então cotados no mercado de fibras, 2$600 por quilo!

Com a terminação da guerra de 1914-18, a cotação das fibras caiu até $700 por quilo, não oferecendo este preço margens para lucros, segundo afirmaram os que se dedicaram a essa exploração.

Daí o abandono de uma iniciativa que muito, por certo, poderia cooperar para a prosperidade do país.

TERRENO

A pita e o henequem, ambas pertencentes à familia das amarilidaceas, muito se assemelham. No tocante ao cultivo dessas plantas texteis, as exigencias, se é que as há, são idênticas.

Medram em todo e qualquer terreno, desde o mais ingrato até o mais fertil, não sendo raro se encontrar individuos, aliás bem desenvolvidos, surgindo das rochas nuas de natureza granitica (Vassouras).

Em Werneck, Estado do Rio de Janeiro, foram plantadas mais de 200.000 mudas de henequem em terreno silico argiloso da fazenda "Matosinho", de propriedade do Dr. Barros Franco, com ótimos resultados. Esse senhor, com grandes conhecimentos a respeito do cultivo do henequem, a que vinha se dedicando há perto de 18 anos, observou que as plantas oriundas dos terrenos ricos e medios, apresentavam viço e desenvolvimento extraordinarios, com perda, no entanto, das propriedades de resistencia das fibras, ao passo que as dos terrenos pobres, o desenvolvimento era muito menor, ganhando, porem, as fibras em resistencia.

E' um ponto a averiguar se uma maior produção de fibras (caso das plantas serem cultivadas em terrenos medios e ricos) embora de resistencia um pouco mais fraca, oferece, economicamente mais vantagens que uma produção menor, cujas fibras sejam mais resistentes.

Economicamente, diz Pio Correia, esse processo é condenavel em virtude de se ocuparem terras ferteis, com o cultivo de plantas que, no tocante à natureza fisica e quimica do solo, de nenhuma exigencia são, terras que poderiam ser aproveitadas para outras culturas. Aquele naturalista teria razão se não fora o principal interesse do lavrador cultivar aquelas plantas texteis na sua propriedade.

Quando, no entanto, o fazendeiro não quizer se dedicar exclusivamente à sua cultura, então sim, deverá a ela destinar o mais ingrato terreno que possua e isto se a sua localização for económica (transporte).

PREPARO DO SOLO E PLANTIO

O preparo do solo consiste, simplesmente na limpa do terreno. Uma vez limpo, são abertas, a enxada, covas com mais ou menos dois palmos de profundidade, nelas se plantando as mudas retiradas, na ocasião, e que surgem dos rizomas quando já com certo desenvolvimento, 2 a 3 palmos de altura. Essa transplantação se faz, de preferencia em tempo chuvoso.

A prática de enviverar as mudas ainda não foi experimentada no Estado. Isso, dizem, é dispensavel, ante a grande resistencia do ágave. As plantações são feitas em linhas, distanciando-se uma muda das outras, de dois a três metros, nos dois sentidos.

As sementes não são utilizadas no plantio. Os bulbilhos não são aproveitados para a reprodução, salvo rarissimas exceções, em virtude de não serem tão resistentes como as mudas oriundas dos rizomas. A seleção das mudas, problema o mais importante, não é praticada.

AMANHOS

Consistiam, quando se tornavam necessarios, nas capinas feitas à enxada.

CLIMA

As Ágaves, parece, não são tambem exigentes no que diz respeito à climatologia. Se são encontrados individuos bem formados em zonas baixas e quentes, nas altas e um tanto frias, observam-se as mesmas vantagens de desenvolvimento.

Resta saber, por um estudo comparativo no laboratorio, se as propriedades e o rendimento das fibras são análogos ou se se distanciam, para que se possa deduzir a altitude mais conveniente a essa Ágave.

CICLO VEGETATIVO

O ciclo vegetativo da pita é de 8 a 12 anos, segundo a sua adaptação. Afirma o dr. Barros Franco que as plantas oriundas dos terrenos pobres vivem mais que aquelas que vegetam em terernos ricos e medios. E' um fato que tambem precisa ser esclarecido convenientemente pela técnica experimental.

O penduculo floral, dotado de um crescimento muito rápido, quando emitidos das Ágaves, denuncia a terminação de sua produtividade. Segundo informações obtidas em Vassouras, onde havia uma cultura extensiva de pita, feita por um francês de nome Everard, uma das causas do fracasso foi a das plantas emitirem muito cedo o pedúnculo florifero, a planta se esgota rapidamente e suas flores vão se tornando amareladas. As fibras tornam-se endurecidas e a sua extração é trabalhosa e imperfeita.

O problema principal pois, a se resolver no tocante à exploração dessas plantas texteis, repousa em se retardar, o mais possivel, a emissão do pedúnculo floral. Até então, segundo Pio Correia, foram feitas algumas experiencias nesse sentido, que consistiram na ablação do pedúnculo tão logo apontasse, aliás sem o menor resultado. Foi essa a única tentativa que foi feita, assim mesmo por pessoas completamente leigas no assunto.

Um dos colonos do Dr. Barros Franco informou que, como chefe da turma de colheita de henequem, observou um retardamento sensivel na emissão do referido pedúnculo, nas plantas que sofreram uma maior colheita de folhas. Há realmente, alguma razão para isso.

Uma colheita excessiva exgota a planta e ela, naturalmente, com uma grande perda da pujança de que é dotada, só poderá retardar a emissão do pedúnculo floral.

COLHEITA

A colheita das folhas do henequem e pita se verifica, geralmente, do 3.º ano em diante da vida dessas plantas. Tem isto lugar quando as folhas, não amareladas, ficam mais ou menos no sentido horizontal. Não há época determinada para essa operação. Em um ano diversas colheitas poderão ter lugar.

Geralmente são colhidas 20 folhas anualmente, de cada pé, do 3.º ano em diante. O seu transporte é o que acarreta maiores despesas ao explorador, visto ficarem as plantações dessas ágaves situadas nos terenos os mais distantes da sede da fazenda.

Segundo informações obtidas o rendimento, em fibras, de cada folha, varia de 4 a 5 % de seu peso bruto, sendo que o peso de cada folha de pita ou henequem varia de um e meio a dois e meio quilos.

O rendimento em fibras, de uma de suas folhas, cujo peso, em media é de 2 quilos, é de 100 gramas. Um homem poderá transportar, no máximo, de cada vez, 20 folhas ou sejam mais ou menos 40 quilos.

Em se levando em conta o grande trajeto a ser percorrido (culturas muito afastadas da sede) poderemos assim avaliar a morosidade da colheita e dos preços elevados por que sai essa operação. E' a inconveniencia que há de localizar essa cultura em terrenos os mais afastados e acidentados da propiedade agricola.

BENEFICIAMENTO

Colhidas as folhas são elas levadas para a máquina beneficiadora (desfibradora), não sendo usado o processo de descorticação biológica. Na fazenda "Matosinho", foi uma dessas máquinas, do fabricante "Finingen & Zabriskies" adquirida, em segunda mão, na Baía, por dois contos de réis. Trata-se de uma máquina simples, com capacidade de produção de 100 quilos de fibras em 10 horas de trabalho. Compõe-se essa máquina de um sistema de correntes que giram vagarosamente firmando a base das folhas, levando-as para a zona de uma polia, com dispositivos destinados ao desfibramento (sistema de navalhas) polia essa cujo diâmetro é de 2 metros mais ou menos e dotada de uma velocidade de 300 a 400 rotações por minuto. Não é uma máquina prática porquanto só decortica, de cada vez uma face da folha, tendo-se portanto de repetir a operação, quanto à outra face. Dois homens são necessarios para esse serviço.

As fibras assim obtidas, são lançadas a um banheiro adrede preparado, com alimentação continua d'agua, e aí levadas por mulheres e crianças, sendo logo após estendidas ao sol em varais. Uma vez secas são penteadas e oferecidas ao comercio.

A safra anual regulava de 6.000 a 8.000 quilos.

APLICAÇÕES INDUSTRIAIS

As fibras de henequem e pita são, no maior número de casos, destinadas à industria de cordoarias. As fibras de pita que são menos pesadas e duras que as do henequem, têm sido aproveitadas para o fabrico de sacos

Descorticador automático de Grande rendimento, de fabricação alemã

O progresso agro-pecuario do municipio paranaense de Londrina

Ao ministro da Agricultura foi comunicado que é promissora a situação agricola do municipio de Londrina, no Estado do Paraná.

Segundo os dados que chegaram ao conhecimento de s. excia., esse prospero municipio conta atualmente com 3.748 propriedades rurais no valor de 89.078:200$000, contra 2.171, na importancia de 46.941:750$000, em 1937.

Londrina está situado entre 450 e 870 metros de altitude, possuindo 891.528,60 alqueires de mata e 31.588,40 de terra cultivada.

E' servido por 796 kms. de estradas de rodagem e sua população atinge 60.775 individuos.

No tocante à agro-pecuaria verifica-se um grande incremento, particularmente na fruticultura, que, em 1937, acusava a existencia de 37.504 videiras, 45.420 laranjeiras, 40.010 bananeiras e 15.492 diversas, enquanto, em 1939, foram respectivamente aumentadas para 40.070, 87.551, 91.959 e 87.199.

Tambem a cultura do café se desenvolveu bastante; assim é que, de..... 6.698.029 cafeeiros em 1937, passou a 11.331.722 no ano passado; quanto à produção, de 8.370 sacos de 60 quilos, em 1937, atingiu, em 1939, a 131.344 sacos de 60 quilos de café de boa qualidade.

A produção de milho subiu, em igual periodo, de 171.073 sacos para 830.244 sacos e em relação a alfafa de 6.900 quilos, colheu o ano passado 87.100 quilos.

O municipio de Londrina possue 8.528 bovinos, 8.098 equinos, 62.309 suinos, 4.553 caprinos, 104.598 aves e 895 muares, números esses bem superiores àqueles que se referem a 1937.

EQUINOCOCOSE

ECHINOCOCUS GRANKLOSUS

Este cestodeo é parasita, na fase adulta, do intestino delgado dos cães e gatos, nos quais pode produzir cólicas e interites crônicas.

Sua evolução se processa do modo seguinte: os ovos que são eliminados com as fezes para o exterior, ingeridos pelo hospedador intermediario (ruminantes, porco, homem, etc.), dão ao figado, pulmões, ou em outras visceras, uma forma larval denominada "Kistohidático", que se apresenta, geralmente, com forma de vesiculas agrupadas ou independentes, volumosas ou não, cheias de liquido que contem as cabeças — "scolices" — das futuras tenias adultas. Diz-se que os animais parasitados por esta forma estão com "hidatiose". E' o quisto hidrático, uma parasitose muito importante, porquanto, pela sua localização ou pelo seu número, pode produzir lesões e perturbações varias. As visceras do hospedador intermediario dadas cruas, a cães ou gatos, provocam a formação, no organismo, destes últimos, das formas adultas do verme.

O diagnóstico da equinicocosense não pode ser feito pelo exame microscópico das fezes dos cães e gatos (presença de ovos), porquanto os ovos se confundem com os de outros cestodeos parasitas destes animais.

O diagnóstico da hidatidoise algumas vezes poderá ser realizado pela palpação e percussão, (figado aumentado de volume e com quisto flutuante; presença de quisto no pulmão).

A profilaxia consiste em evitar a contaminação dos hospedadores intermediarios (homem, ruminantes, porco, etc.), o que se consegue impedindo o contato entre estes e os portadores da tenia adulta, assim como pelo tratamento dos cães por: kamala — 2 a 6 grs., em jejum; e ainda não permitindo que estes se alimentem de visceras cruas parasitadas, as quais deverão ser queimadas.

(Do Instituto de Biologia Animal).

Algumas normas para o manejo do gado leiteiro

Alem dos cuidados exigidos na exploração leiteira relativos à higiene da ordenha, visando a obtenção de um leite de boa qualidade, com uma taxa minima de contaminação (limpeza rigorosa das vacas, especialmente do úbere, dos flancos, cujos pelos devem ser cortados, das mãos e roupas dos ordenhadores, do vasilhame, etc.), é necessario observar-se certos preceitos referentes ao trato e vigilancia dos animais ao trabalho do estábulo e à organização dos diversos serviços.

Assim, as granjas ou fazendas de criação devem ter pastos ou divisões apropriadas onde as vacas permaneçam em sossego, livres de fatores de infestação ou contaminação e de plantas que possam ter efeito desfavoravel sobre o leite.

O esterco e os residuos do estábulo devem ser retirados diariamente e levados para estrumeiras em local adequado, lavando-se o chão, pelo menos uma hora antes da ordenha. Não serão usados para camas, pasto ou palha fermentados, nem procedentes de estribarias ou material sujo por outra qualquer causa. O material para camas deve ser limpo, seco e o quanto possivel, livre de pó.

Todas as forragens destinadas à alimentação das vacas serão armazenadas em uma dependencia separada do estábulo, devendo ser a ele trazidas somente no momento de sua distribuição aos animais, isto é, após a ordenha. Só as forragens limpas, que não afetem a saude das vacas e não emprestem ao leite sabor desagradavel ou de outro modo alterem as suas qualidades normais, devem ser usados, impedindo-se o emprego de toda forragem suja, fermentada ou putrefata.

As doenças das vacas

As vacas, cavalos e muias, que estando de perfeita saude adoecem e morrem repentinamente, fazem pensar na possibilidade do antraz ou carbúnculo sintomático, tambem connecido por gangrena. Esta doença pode se evitar por meio duma vacina especifica. Presentemente, existe no mercado um soro que se emprega nos animais já contaminados e nos que têm estado expostos diretamente ao contagio, mas que ainda não apresentam os sintomas do mal. O efeito do soro é passageiro, ao passo que a vacina dá imunidade permanente.

As vacas que adoecem e se debilitam após o parto, têm com frequencia o que se chama acetoanemia. Os sintomas são um tanto parecidos com os da febre do leite (paralisia puerperal). O tratamento indicado consiste na aplicação de injeções subcutaneas, de uma solução de calcio glucosado. Costuma-se dar aqui 250 c.c. dessa solução, na veia, e uma quantidade igual debaixo da pele. O tratamento adicional consiste em alimentar a vaca com melaço, de duas a quatro onças duas vezes ao dia.

As doenças dos cascos é provavelmente a que se conhece pela designação de podridão dos cascos. A origem exata deste mal não se conhece bem. Esta doença exige tratamento individual. O casco doente lava-se muito bem com agua e sabão, e depois banha-se em qualquer boa solução antissética: Creolina ou Lisol a 1 %. Em seguida cortam-se as partes mortas e prescreve-se-lhe uma cura úmida. Consiste esta em colocar um pedaço de algodão absorvente na fenda do casco e tambem em volta deste, apertando-o como uma ligadura de gase. A ligadura deve deixar livre a extremidade e a planta do casco. De vez em quando molha-se bem esta ligadura numa solução antissética. Esta ligadura deve se tirar ao fim de dois ou três dias, repetindo então a operação de lavar, desinfetar e por novo algodão e outra ligadura. Os animais devem se conservar fora da lama e de toda a sugidade o maior tempo possivel. — W. W. Dimock, Diretor do Laboratorio de Patologia Animal, Universidade de Kentucky.

O Ministerio da Agricultura interessado no combate aos thrips da laranjeira

Todos os citricultores conhecem os danos causados pelo thrips: são manchas lisas e luzidias, irregulares, ligeiramente deprimidas, bem visiveis, geralmente extensas, que veem prejudicando cerca de 30 % das laranjeiras, impedindo que as mesmas alcancem tipo comercial para exportação.

Os thrips são insetos pequenissimos, medindo cerca de 1 milimetro de comprimento, de cor amarela ou escura, com corpo afilado, asas longas, finas e franjadas. Têm o aparelho bucal conformado para picar e sugar a seiva de que se alimentam. Geralmente vivem nas flores e nos frutos novos, onde provocam lesões, ou mesmo a vivem nas flores e frutos, quando a infestação é de carater grave. As diminutas lesões que fazem no ovario das flores ou nos frutinhos já formados, aumentam de tamanho com o crescimento do fruto, resultando nas manchas já descritas no inicio. O ciclo evolutivo do thrips dura cerca de 20 dias.

Para combater os thrips, usam-se pulverizações com calda sulfocálcica nicotinada, no periodo da florada, quando cairam 3/4 das pétalas, afim de não ser prejudicada a fecundação. O tratamento de todo o pomar deve ser executado no prazo máximo de 12 dias, afim de que possa imediatamente ser iniciado um 2.º tratamento, antes que os thrips da nova geração tenham desovado.

E' aconselhavel a seguinte fórmula para a calda sulfocálcica nicotinada:

Sulfato de nicotina	250 c.c.
Calda sulfocálcica concentrada 32º-B	3 lts.
Agua	200 lts.

Prepara-se dissolvendo a calda sulfocálcica nagua e juntando o sulfato de nicotina a 40 %. Obtem-se, assim, uma solução com a concentração aproximada de meio grau Beaumé de calda sulfocálcica e 0,05 % de nicotina. Este preparado é muito eficiente no combate aos thrips, pulgões (Afidios) e acarinos dos citrus.

As aplicações de calda sulfocálcica nicotinada devem ser realizadas com pulverizador de pressão, na forma de neblina finissima, e de preferencia nos dias nublados, ou então, se houver forte irradiação solar, pela manhã até às 10 horas, e à tarde, depois das 15 horas, para evitar queimaduras.

NOTA: — Havendo dificuldade em obter o sulfato de nicotina a 40 %, pode-se usar só a calda sulfocálcica, embora com menos eficiencia.

A calda sulfocálcica e o sulfato de nicotina podem ser adquiridos nos seguintes Postos do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal: Rua Equador, 156, Cais do Porto; rua Aracajú, 134, Campo Grande; Avenida Ministro Lira Castro, 35, Nova Iguassú; rua Feliciano Sodré, 111, São Gonçalo; e Fazenda Aurora, Belford Roxo, Linha Rio Douro, cujos encarregados, engenheiros agronômos, João Henrique Raeder, Jalmirez Guimarães Gomes, Carlos Henrique Reiniger, Alberto Goulart Macedo Soares e José Soares Brandão Filho, prestam todas e quaisquer informações sobre a dosagem e aplicação da referida fórmula.

UMA NOVA FORRAGEM

O FARELO DE RASPAS DE MANDIOCA

O farelo de raspas de mandioca, separado na panificação, é, hoje em dia, empregado na alimentação do gado da mesma maneira que as proprias raspas de mandioca.

Sobre ser um sub-produto de uma industria recente e futurosa, tem essa forragem propriedades nutritivas apreciaveis. Apresenta-se com a cor um pouco mais escura do que a farinha de mandioca, porem é de sabor agradavel, sendo bem aceita pelos animais, quer lhe seja ministrado só ou associado. Aliás, devido à sua pobreza em proteinas e materias graxas, convem ser misturado, sobretudo para vacas leiteiras, a outros farelos ricos dessas substencias tais como: farelo de coco Babassú, de trigo, algodão e de arroz.

Segundo comunicação da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria de Agricultura de São Paulo, damos abaixo 3 misturas de farelo para as vacas leiteiras em que o farelo de raspas de mandioca figura na proporção de 20, 30 e 40 %.

MISTURA "A"

Farelo de raspas de mandioca	30 %
" " coco Babassú	25 %
" " trigo	25 %
" " algodão	20 %

Valor nutritivo 59,3 %, com 13,5 de proteinas digestivas.

MISTURA "B"

Farelo de raspas de mandioca	40 %
" fino de arroz	10 %
" de trigo	25 %
" " algodão	25 %

Valor nutritivo 59,1 com 12,5 % de proteinas digestivas.

MISTURA "C"

Farelo de raspas de mandioca	20 %
" desintegrado	20 %
" de trigo	30 %
" " algodão	30 %

Valor nutritivo 58, 14 % com 14,2 de proteinas digestivas.

Sabemos que as doses a serem ministradas às vacas variam de acordo com o peso, sua produção e demais forragens disponiveis para completarem rações. Em media pode-se oferecer um quilo de uma das misturas acima para três litros produzidos. Ex.: uma vaca de 480 quilos de peso vivo, produzindo 9 litros de leite por dia, poderá receber 3 qg. da mistura de farelos. No caso da mistura "C" seria:

Farelo de raspas de mand.	6,600 gr.
" " trigo	0,900 gr.
Milho desintegrado	0,600 gr.
Farelo de algodão	0,900 gr.

Alem disto, as vacas devem receber 50 grs. de sal diariamente, na ração.

(Comunicado do Instituto de Pecuaria da Baía).

Os animais feios e uteis

Conta-se que no Japão, a proteção aos animais uteis é feita oficialmente até pela policia, que afixa nas esquinas cartazes explicando ao povo a utilidade do sapo, o dono das hortas e jardins, que destrói os insetos e larvas daninhas. Recentemente, o professor americano Stephen S. Weber fez uma grande publicidade em torno da lagartixa, um dos maiores destruidores dos insetos que infestam, não só o jardim e a horta, mas a propria casa. E chegou a pedir uma lei do governo, em defesa da lagartixa. Convenhamos que esses exemplos merecem a nossa atenção. E devemos segui-los. Temos, como país tropical, uma quantidade quase infinita de insetos e larvas daninhas. Mas temos tambem os sapos, lagartixas e determinados pássaros que os combatem. Contudo, em vez de sermos gratos a estes últimos, ainda os combatemos, em virtude da ignorancia a respeito de suas atividades benéficas. Protejamos os animais feios e uteis. Façamos, se for preciso, editais, como os japoneses. Ensinemos o povo a respeitar os amigos silenciosos e anônimos, que tem na natureza.

QUANDO AS SIRENES ANUNCIAM MAIS UM INCENDIO

Uma cooperação eficaz para a defesa de interesses particulares ameaçados

Uma das muitas turmas de emergencia da Rêde Aerea, com o respectivo carro de : socorro :

Uma tela antiga, do pintor José Leandro, nos mostra, num flagrante de impressionar, como se combatia um incendio no ano de 1789.

Arde o velho casarão do Recolhimento do Parto.

Estão a postos as autoridades locais. São tomadas imediatas providencias.

Mas, em que consistem essas providencias? Qualquer coisa de simples e de inocuo. Movimentam-se as carroças d'agua, os baldes entram em ação. Os populares não ficam, como hoje, tolhidos pelo cordão de isolamento, na qualidade de espectador. Movimentam-se tambem.

Chegam os "bomoeiros" voluntarios e os escravos das residencias fidalgas mais próximas. As bombas são movidas a mão e o fogo, sem dar maior atenção ao trabalho fatigante dos "bombeiros" e do povo, prossegue na sua obra destruidora.

Das janelas são atirados moveis e todos os utensilios do predio. Cá fora, na rua, as mulheres têm crises nervosas, os policiais dão bastonadas nas costas dos escravos preguiçosos, os fidalgos gritam ordens que ninguem ouve. E, em meio dessa confusão, o predio arde irremediavelmente.

• • •

151 anos mais tarde. 1940. Um incendio na cidade maravilhosa. Não mais badalam, a rebate, os sinos da igreja mais perto. Um simples telefonema e, dentro de poucos minutos, já os bombeiros estão no local do sinistro, com os seus valorosos soldados devidamente adestrados para a faina gloriosa, munidos de equipamento moderno, [illegible] para entrar em ação. A[illegible]pida, decisiva e, sobretudo, [illegible]ente.

O povo, cuja curiosidade e uma determinante psicologia inevitavel, não mais auxilia os bombeiros na tarefa ardua. Conservam-se espectadores, espectadores de poucos minutos, pois nada mais de poucos minutos, salvo casos excepcionais, precisam os bombeiros para dominar um incendio.

• • •

Não esqueçamos, porem, um elemento valioso de colaboração que os nossos bombeiros encontram nesses momentos de trabalho intenso e de naturais apreensões.

São os Marinheiros do Aereo. São as turmas de emergencia da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, mantidas pelo Departamento de Eletricidade nos seus 11 distritos, assim distribuidos:

1º distrito — Gavea, incluindo a Barra da Tijuca até o Itanhangá Golf-Clube, Copacabana, Leme, Urca, Botafogo, Jardim Botânico, Ipanema e Leblon.

2º distrito — (Sub-divisão de Operações Subterraneas), Centro, Gamboa, Cais do Porto, Santo Cristo, Saude, Gloria, Catete, Laranjeiras, Flamengo, parte de Botafogo, Lapa e parte da Cidade Nova.

3º distrito — Parte do Engenho Velho, Vila Isabel, Suburbio da Central até parte de Engenho Novo, Andaraí, Aldeia Campista, Grajaú, Tijuca até ás Furnas.

4º distrito — Parte da Gamboa, São Cristovão, Suburbios da Leopoldina, até Caxias, no Estado do Rio, e Maria da Graça.

5º distrito — Parte do Engenho Novo e o resto das estações da Central do Brasil até Quintino, e parte de Cavalcanti.

6º distrito — Parte de Cavalcanti, parte de Vicente de Carvalho, Cascadura, Jacarépaguá, Irajá, estações da Central do Brasil até Vila Militar, Anchieta, Ricardo de Albuquerque, Colegio no Distrito Federal, e Nilopolis, Olinda, Mesquita, Nova Iguassú, Morro Agudo, Austim, Queimados, Andrade Araujo, Rocha Sobrinho, Belfort Roxo, Coelho da Rocha, Agostinho Porto, Vila Rosali, São João de Meriti, São Mateus, Pomazinho e Pavuna, no Estado do Rio.

7º distrito — Ilhas do Governador e Paquetá, Rejo, Boqueirão e Brocoló.

10º distrito — Realengo, Bangú, Senador Camará, Santissimo, Augusto Vasconcelos, Campo Grande, Inhoaiba, Kosmos, Paciencia e Santa Cruz.

11º distrito — Rio Comprido, Santa Teresa, Catumbi, Frei Caneca, Estacio de Sá e parte dos bairros do Engenho Velho e Cidade Nova.

Em cada um desses distritos há turmas de emergencia com um número de homens de acordo com a densidade da população dos locais a que servem.

Assim, pois, temos no 1º distrito, oito turmas; no 2º, oito turmas; no 3º, onze turmas; no 4º, 13 turmas; no 5º, sete turmas; no 6º, onze turmas; no 7º, duas turmas; no 10º, seis turmas, e no 11º, sete turmas, num total de 73 turmas.

Essas turmas, integradas por homens competentes, acorrem logo ao primeiro chamado e chegam, habitualmente, ao local dos sinistros, antes dos bombeiros, afim de proceder ao desligamento da rede de energia elétrica do predio incendiado, de sorte que, ao iniciarem aqueles, por sua vez, o combate ao fogo, já encontram os circuitos de alimentação sem força, facilitando-se, assim, a sua tarefa.

A excelencia desse serviço tem sido, aliás, reconhecida pelo comando do Corpo de Bombeiros.

Referindo-se, há tempos, á cooperação da Companhia nos casos de incendio, o tenente João Batista, então comandante da estação do Cais do Porto, teve estas palavras:

"O serviço da Light contra o fogo, é tão perfeito, que dispensa o auxilio dos bombeiros."

Mas não só em caso de incendios as turmas de Emergencia da Light, colaboram com o Corpo de Bombeiros. O seu auxilio é prestimoso, igualmente, quando ocorrem acidentes graves, tais como desabamentos.

E' bem expressivo o oficio que abaixo transcrevemos, enviado pelo coronel Aristarco Pessoa, ao superintendente geral da Companhia, em que elogia a ação de uma turma do 2º distrito, por ocasião do desabamento de varios predios á rua Hermenegildo de Barros:

"Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. — Oficio n. 5.271 — Agradecimento — Ao sr. superintendente geral da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. Sr. superintendente geral:

Comunico-vos que, por ocasião do desabamento de varios predios, á rua Hermenegildo de Barros 81, uma turma de operarios dessa companhia, sob a direção do sr. Ernesto de Mendonça, chapa n. 5.473, prestou espontaneamente bons serviços, auxiliando os bombeiros desta corporação, pelo que este Comando apresenta seus agradecimentos e os julga dignos de louvor, pelo procedimento elogiavel manifestado nessa emergencia.

Aproveito a oportunidade para renovar-vos os protestos de minha estima e consideração. — (a.) Aristarco Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, coronel."

Com a transcrição desse oficio, queremos somente positivar que o espirito de cooperação da Companhia de Carris não está unicamente nas relações da sua administração com o governo, em obras por este realizadas e que necessitam dos seus serviços.

Há, em cada um dos seus empregados, a noção clara do que seja colaborar, espontaneamente, sem que uma ordem superior o determine.

E' que cada um dos funcionarios da Companhia sabe perfeitamente o que lhe compete fazer em circunstancias eventuais, para o bem comum, e daí a perfeição dos seus serviços e o belo conceito em que são tidos pela população carioca.

Sobre a próxima passagem de Mercurio

O FENOMENO SERA' PRATICAMENTE INOBSERVAVEL NO RIO

Recebemos do Observatorio Nacional: Haverá, no próximo dia 11 de novembro, uma passagem de Mercurio pelo disco solar. O fenômeno será totalmente visivel a oeste do Oceano Pacifico e na região este da Australia. Nas Américas somente a entrada poderá ser observada; na Asia e na Australia ocidental, apenas a saida será visivel.

No Rio de Janeiro serão visiveis os primeiros contactos:

1.º contacto exterior 17h48m
1.º contacto interior 17h50m

Ora, nesse dia, o Sol se põe ás 18h11 e, por outro lado, a altura geocêntrica verdadeira de Mercurio acima do horizonte, na hora media desses contactos, é de quatro graus, apenas. Portanto, o fenômeno será, praticamente, inobservavel, nesta capital".

Clube dos Advogados

INQUERITO SOBRE AS CONDIÇÕES DA ADVOCACIA

Realizou-se a 6 do corrente a sessão semanal do Clube dos Advogados, presidindo os trabalhos o dr. Atilio Vivaqua e secretariando o dr. Prado Ribeiro.

No expediente, foram apresentadas condolencias ao dr. Vitor Pontes pelo falecimento de sua mãe. Na ordem do dia, o dr. Prado Ribeiro fez a comunicação do desempenho dado a missão de representar o Clube nas homenagens a Rui Barbosa. O dr. Jacinto Simões, diretor bibliotecario, deu conhecimento da aquisição feita, para a Biblioteca do Clube, da coleção completa do Tratado de Direito Civil, do dr. Antonio Cunha Gonçalves.

Em seguida, o dr. Atilio Vivaqua referiu-se ás homenagens prestadas a memoria de Evaristo de Morais, salientando a projeção que alcançaram e fez uma referencia especial ao trabalho desenvolvido pelo dr. Francisco de Sales Malheiros para o éxito das mesmas. Aludiu ainda á repercussão que teve a conferencia do dr. Ari Franco sobre o tema — "Porte de armas — fator de criminalidade", mandada imprimir pelo Chefe de Policia, congratulando-se com o Clube por essa demonstração de apoio ao seu programa cultural.

Foi, a seguir, debatida a contribuição do dr. Carlos Guimarães para a organização do inquérito sobre as condições da advocacia. O trabalho mereceu gerais aplausos, pela sua elaboração cuidadosa em que e traçado o plano de sua execução. Falaram sobre o assunto os drs. Alexandre Fonseca, Osvaldo Trigueiro, Oneti de Figueiredo e Otacilio Alecrim, encerrando-se logo após a sessão.

PUBLICAÇÕES

"DETECTIVE" — Já se encontra á venda "Detective 105". Publicação popular, que tem a preferencia dos que apreciam a literatura de emoção. O presente número, entre outros assuntos, publica as novelas "O cérebro de Satanaz" e "Cirurgião da morte".

"VIDA DOMÉSTICA" — O número de novembro, de "Vida Doméstica", com cento e setenta páginas, insere, alem de amplo noticiario social, ilustrado com fotografias, do Rio e dos Estados, varios figurinos para a presente estação. Na capa publica um flagrante, a cores, do cardial D. Leme contando a um grupo de crianças a historia de Anchieta.

"PARA TI" — Recebemos o último número dessa primorosa revista argentina que o sr. Fernando Chinaglia distribue entre nós. "Para ti" é um magazine especializado em assuntos femininos, trazendo sempre os últimos modelos de figurinos, alem da parte literaria e litográfica feita com muito gosto e capricho.

"TOURING" — Está circulando o n.º 85 da revista "Touring", orgão oficial do Touring Clube do Brasil, dirigida pelo escritor Berilo Neves.

Como os números anteriores, tambem esse número da apreciada publicação mensal contem amplo material informativo das atividades da referida sociedade brasileira de turismo destacando-se excelente reportagem fotográfica da excursão pela mesma recentemente realizada á cidade de Anchieta.

A CENA MUDA — Contendo interessante e movimentado texto, acaba de ser posto em circulação o número de "A Cena Muda" desta semana, revista especializada em assuntos cinematográficos.

"MELODIAS DE UM CORAÇÃO"

Rita de Hoymorth e Tony Martiny, os astros de "Melodias do meu coração"

Não há dúvida que a música popular é um fator importantissimo para um melhor entendimento entre os povos de raça, religião e costumes diferentes. Com o advento do cinema, como veiculo internacional na difusão de cultura, a música adquiriu então uma importancia ainda maior, e a inclusão de músicas populares de qualquer povo, dentro de qualquer filme, significa a glorificação da mesma entre todas as nações, graças á perfeita organização distribuidora das agencias cinematográficas norte-americanas.

O que acima expusemos está acontecendo á nossa musica popular que por mérito da Columbia Pictures, está difundida por todo mundo, através do filme "Melodias de meu coração", que tem no seu enredo o "Taboleiro da Baiana", em arranjo sinfônico notavel, executado pela orquestra de André Kostelanetz, uma das maiores dos Estados Unidos.

A execução do samba-congo de Ari Barroso, de per si, vale por este espetáculo, entretanto, esse filme excepcional, que é de uma rara beleza de montagem, tem nos principais papéis artistas consagrados como Tony Martin, atualmente um dos maiores cartazes radiofônicos norte-americanos, que canta canções admiraveis, cujas edições brasileiras foram confiadas á "Melodia"; e Rita Hayworth, "Glamour Girl de 1940", tem nesse filme um desempenho notavel dentro de um enredo original que empolgará e aumentará a já enorme legião de seus fans.

"Melodias de meu coração" estará no cartaz do Cinema Broadway de segunda-feira em diante.

No programa, o Broadway apresentará uma notavel comedia de Buster Keaton: "Criada do barulho".

"Pureza"

Desde sexta-feira, o São Luiz vem exibindo, com sucesso crescente, "Pureza", a versão cinematográfica do mais lido dos romances de José Lins do Rego e que Chianca de Garcia realizou, com os mais modernos recursos técnicos. O público que tem enchido literalmente a elegante e vasta casa de diversões tem aplaudido entusiasticamente a grande produção brasileira, sem favor nenhum o maior e mais perfeito dos filmes feitos entre nós. Todo mundo se confessa encantado com a atuação admiravel do negrinho Jaime que a todos assombra com o seu trabalho magistral e arrebatador.

"Pureza" continua no cartaz do São Luiz, batendo recordes de bilheteria.

"Anjo da Piedade" coloca-se no mesmo nivel que "Pasteur" e "Ehrlich"!

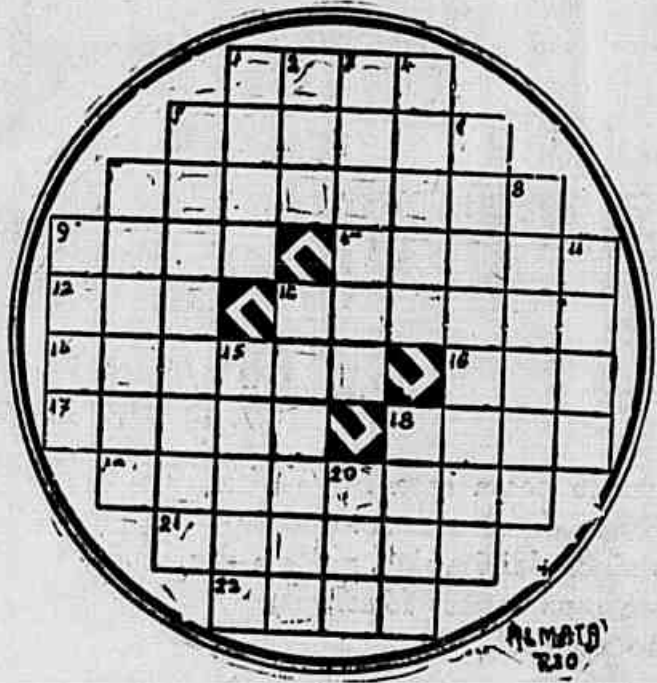
A Warner Bros. tem produzido os filmes humanitarios mais grandiosos da cinematografia, e, em todas as ocasiões, William Dieterle foi o diretor genial que conseguiu impressionar o público com o realismo de suas cenas. Foi ele quem nos deu "Pasteur", "Dr. Ehrlich", "Juarez" — e ele é quem dirige "Anjo da Piedade", uma biografia sentimental de Florence Nightingale, a ser exhibida amanhã na tela do Rex. Florence foi uma enfermeira que se dedicou de corpo e alma levar lenitivo aos sofredores e esperança aos feridos da guerra. Dieterle entregou o papel principal a esta notavel artista que é Kay Francis, aliás quase premiada pela Academia em virtude de sua performance neste filme. Os outros papéis estão a cargo de Ian Hunter, Donald Woods, Nigel Bruce, Donald Crisp, Henry O' Neil e Billy Mauch.

"Delirio de um sabio"

"Delirio de um sabio", que está sendo exhibido desde sexta-feira na tela do Odeon, demonstrou aos fans que os recursos de técnica de hollywood são incalculaveis. A apresentação de criaturas humanas, normais, reduzidas a 30 centimetros de estatura, estarreceu os fans pelo seu realismo e pela assombrosa clareza dos detalhes. Depois, o colorido é algo de extraordinariamente belo, pois apresenta matizes desconhecidos pelo público e usa um processo original que fascina o espectador. A interpretação, por sua vez, é soberba. Albert Dekker, Janice Logan, Thomas Coley, Victor Kilian e outros representam com uma naturalidade fora do comum, principalmente em filme deste gênero. Enfim, "Delirio de um sabio" foi uma promessa que não desiludiu o público. E' realmente um filme ousado e fantasioso que se anima a penetrar nos terrenos do desconhecido.

PALAVRAS CRUZADAS

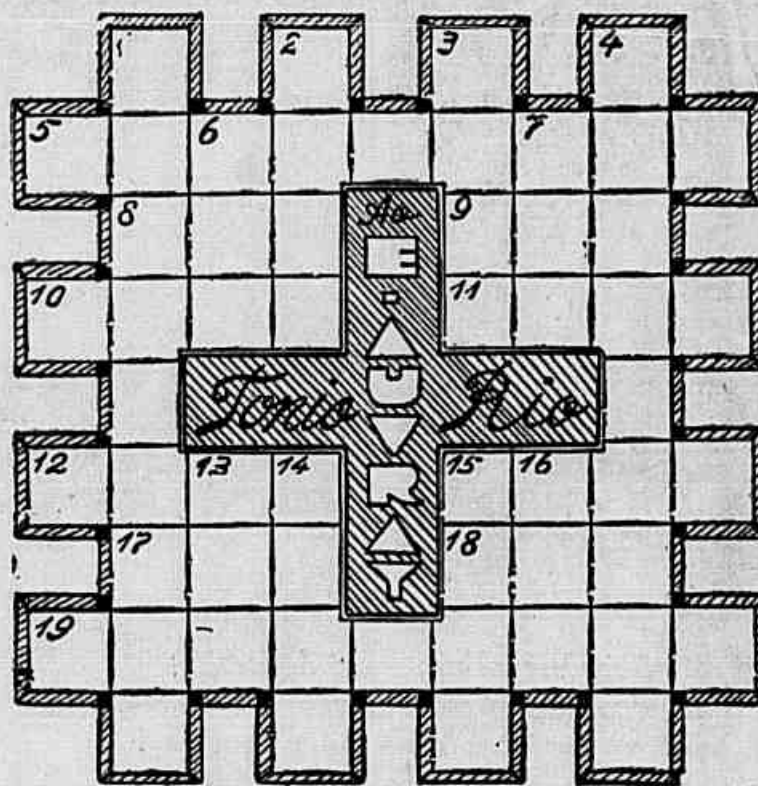
CONCURSO DE NOVEMBRO

PROBLEMA N.° 1 DE ALMATA

HORIZONTAIS

1 — Alga.
6 — Especie de carnaval dos gentios da India.
7 — Homem vadio.
9 — Cerco.
10 — Cidade da India.
12 — Rio do Brasil.
13 — Variedade de reptil.
14 — Especie de orquidea.
16 — Vila de Portugal.
17 — Bravata.
18 — Jogo de quatro parceiros.
19 — Arte de aplicar unturas medicinais.
21 — Cidade do México.
23 — Enfado.

VERTICAIS

1 — Golfo.
2 — Povoação de Portugal.
3 — Alarme.
4 — Reparo.
5 — Certa planta escrofularinea.
6 — Árvore silvestre do Brasil.
7 — Que casou duas vezes.
8 — Levante.
9 — Especie de bananeira asiática.
11 — Frade.
13 — Catrapuz.
15 — Teima.
18 — Planta solanea.

PROBLEMA A PREMIO de Tonio — Rio

HORIZONTAIS

5 — Companhia de soldados de cavalaria na antiga Macedonia.
8 — Povoação de Portugal.
9 — Rio da França.
10 — Nome das antigas provincias egipcias.
11 — Monticulo de areia.
12 — Antiga lança dos gauleses.
13 — Quantia malaia equivalente a 40.000 cruzados.
17 — Ilha da Dinamarca.
18 — Presentemente.
19 — Pichoso.

VERTICAIS

1 — A parte do corpo.
2 — O procenio do teatro grego.
3 — O gado que tem a cabeça branca e o resto do pelo de outra cor.
4 — Transporte de materia mórbida de um lugar para outro.
6 — Medida da Birmania.
7 — Vila de Portugal.
13 — A música da cantiga.
14 — Árvore da Caconda.
15 — Rio de Mato Grosso.
16 — O mesmo que arão.

O prazo para entrega das soluções deste problema termina no dia 30 do corrente, oferecendo o seu autor um premio que consta de um exemplar do romance de Erico Verissimo — "Saga".

Com o problema acima publicado, iniciamos hoje o concurso de Palavras Cruzadas relativo a Novembro, o qual obedecerá ás mesmas condições que os dos meses passados.

BURIDAN (Niterói) — Recebi com muita satisfação o seu trabalho, que oportunamente será publicado. Para que tanta modestia? Nós todos conhecemos as altas qualidades charadisticas do prezado confrade.

STRAGILDO (Rio) — Gratos pelo trabalho que nos enviou. Porem, para ser publicado, torna-se necessario que nos envie o desenho feito a nanquim e em papel sem ser pautado.

SOLUÇÕES

Damos em nosso poder as que nos foram remetidas por: Auvray, Ronega, Coringa, Breque, Melagro e Marsan.

ALMATA.

40.° Sorteio da General Electric

Realizou-se, ás 3 horas da tarde do dia 4 mais um Sorteio mensal da General Electric, em sua sede, á Avenida Almirante Barroso 81. Assistido por um Fiscal do Governo e inúmeras outras pessoas, foi o seguinte o resultado desse Sorteio:

1.° Premio — Sr. Marcos Barbosa, residente á Rua Copacabana n.° 1096 Apt.° 64 que, possuindo o coupon n.° 1080 sorteado, recebeu como premio a quitação de seu saldo devedor proveniente da compra de um magnifico radio G. E.

2.° Premio — Sra. Luiza Aires, residente no Beco do Caboré, n.° 31, em Engenho Novo, que, como possuidora do coupon n.° 1069, recebeu um aparelho doméstico G. E.

3.° Premio — Sr. Valdemiro Clementino dos Santos, residente á Rua Alvares Cabral n.° 5, portador do coupon n.° 0061, que teve como premio um aparelho doméstico G. E.

CINEMATOGRAFIA

No "Metro", William Powell e Myrna Loy estão divertindo o Rio com "O Hotel dos Acusados"

William Powell e Myrna Loy estão no Metro, em "O Hotel dos Acusados", e com eles um garotinho estupendo, filho de ambos... mas no filme.

William Powell esteve ausente muito tempo — e nosso público andava saudoso do elegante e finissimo comediante. Por isso mesmo, a reaparição de Powell, agora, no "Metro", ao lado de Myrna Loy, em — "O Hotel dos Acusados", se faz sob a maior simpatia de todos, que não se cansam de admirar o "debonair" ator de tantos filmes irresistiveis — como o é tambem o atual do "Metro", que W. S. Van Dyke dirigiu e que nos mostra "o casal perfeito" da tela com um herdeiro, um estupendo garotinho que os ajuda — ou atrapalha — nas peripecias e surpresas surgidas no "O Hotel dos Acusados". O horario e os preços do "Metro", agora, com as exhibições de "O Hotel dos Acusados" são os de costume.

O ÚLTIMO — MAS O ÚLTIMO MESMO! — TRABALHO DE VIVIEN LEIGH VEM AÍ!

"A Ponte de Waterloo", da Metro-Goldwyn-Mayer, que Vivien Leigh interpretou, com Robert Taylor, após ser Scarlett O'Hara em "... E o Vento Levou", o que significa que é realmente o seu último trabalho, a sua mais recente vitoria, vem aí. Já está programada para o "Metro", que a apresentará após "Edison, o Mago da Luz", que por sua vez será o sucessor de "O Hotel dos Acusados" no luxuoso e querido cinema.

"AO SERVIÇO DO TZAR"

Vera Korene e Pierre Richard Willm, em uma cena de "Ao serviço do Tzar", brevemente, no Pathé Palacio

Tangida pelo vendaval da guerra chegou ao nosso porto, através de peripecias dignas dos seus melhores filmes de aventuras, a formosa Vera Korene — societaire de la Comedie Française —, titulo que somente as grandes artistas logram conquistar.

Mas, como se não bastasse essa viagem acidentada a bordo de um cargueiro, os telegramas nos trazem a noticia de que Vera, por decreto do governo de Vichy, acaba de perder a cidadania francesa.

A salvo das injunções politicas, seu nome continua, todavia, a ser venerado pelos seus inúmeros "fans" que admiram nela, não só a formosa mulher de tantos filmes cheios de romance e emoção como o porte aristocrático e o seu talento invulgar.

Vera Korene é a heroina do filme "Ao Serviço do Tzar", onde contracena com o não menos célebre "astro" Pierre Richard-Willm.

Este filme será estreado brevemente no Pathé Palacio, como homenagem da terra carioca à magnifica "estrela" ora sob nossa hospitalidade.

Voou mais de cem mil quilômetros sem sair do hangar

EM EXPERIENCIA UM AVIÃO PARA 42 PASSAGEIROS, O MAIOR DO MUNDO

NOVA YORK, (N. T.) — Em Santa Mônica, na California, o novo e gigantesco avião Douglas DC-4 foi ultimamente submetido a provas rigorosas, durante as quais, sem ter saido do seu hangar, funcionou como se estivesse voando três vezes à volta do mundo sem parar.

Esse avião foi construido para fazer serviço transcontinental, a cargo das cinco maiores empresas aeronáuticas dos Estados Unidos, podendo alojar comodamente 42 passageiros, ou seja o dobro do número que transportam os maiores aviões até agora em uso no mundo.

Acabada sua construção, e achando-se ainda no imenso hangar da Douglas Aircraft Corporation, um grupo de engenheiros procedeu à determinação de suas qualidades aeronáuticas, por meio de uma serie de vôos simulados. Em vez de o fazer levantar vôo e pairar, guiado por um piloto, não sabendo ainda como se portaria o carissimo aparelho, serviram-se das matemáticas e ao mesmo tempo de barras de chumbo que pesavam ao todo .... 453.590 quilos.

Nesses "vôos passivos", equivalentes a um percurso aereo total de 102.795 quilômetros, foram produzidas artificialmente todas as dificeis condições de percurso na pista do aeródromo, de navegação e aterrissagem. Os engenheiros utilizaram guindastes hidráulicos e torres de aço munidas de roldanas, que aplicaram aos extremos das asas (envergadura: 42 metros), para provar a força de atração para cima que a sucção do ar exerceria no avião, que pesa 29.483 quilos, quando a plena carga. Alem disso aplicaram à fuselagem 39.000 quilos de chumbo, para provar a força de atração que a Terra exercerá durante o vôo.

No curso de outras provas ataram-lhe por dentro e por fora, de todos os lados, barras de chumbo de pesos diversos, e em cada caso se observavam as indicações de instrumentos extremamente sensiveis. Em certas ocasiões adicionaram-se ao avião pesos que equivaliam a três vezes e meia o seu peso bruto.

Quanto às rodas do novo triciclo de aterrissagem, durante essas provas deixaram-nas cair uma por uma com terrivel força e imensa velocidade, tendo saido intactas. As rodas principais aguentaram uma carga de 77.110 quilos, e cargas laterais de 15.875 quilos cada uma.

Registro e licença de sociedades estrangeiras

O ministro da Justiça despachou, os seguintes requerimentos: Centro Cultural Espanhol, do Distrito Federal, pedindo o registro e licença de que trata o decreto-lei n. 383, de 1938 — "Torno sem efeito o despacho de 25 de setembro último. Indeferido o pedido de licença e registro".

— Sociedade Hobar Espanol, com sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, pedindo o registro e licença de que trata o decreto-lei n.º 383, de 1938. — "Proceda nos termos do art. 1.º do decreto n.º 3.016, de 24 de agosto de 1938 e sele devidamente os documentos apresentados".

— Câmara de Comercio Japonesa, de São Paulo, consultando se está sujeita ao decreto-lei n.º 383, de 1938. — "Apresente seus Estatutos".

— União Negra Brasileira, de São Paulo, pedindo registro. — "Sele devidamente os documentos apresentados".

"AMADA POR TRÊS"

Joan Bennett e George Raft, no filme da United "Amada por três", que estreará, amanhã, no Palacio

A criação mais sugestiva e impressionante de Joan Bennett na tela, vamos conhecer de amanhã em diante no Cinema Palacio, em "Amada Por Três", quando a fulgurante "estrela" de Hollywood surgir ao lado de George Raft, vestida de baiana, com turbante e balangandãs.

Sim, amigo "fan", esse espetáculo dramatico da United Artists produzido por Walter Wanger, sob a direção de Archie Mayo, parece ter sido feito no Rio, tal é a caracterização de sua artista principal num tipo de mocinha brasileira, imitando uma legitima baiana do Senhor do Bonfim, com saia de roda, turbante, balangandãs e tudo mais.

Feiticeira, dengosa e provocante, cantando e dansando na sua criação de baiana estilizada, Joan Bennett não merece ser apenas amada por três, mas por quatro, por cinco, por seis, por todos os homens de bom gosto como se revelou Mr. Raft, o vigoroso e sumamente másculo George Raft, que é o seu galã nesse drama de beleza e emotividade que a United apresentará de amanhã em diante no Palacio.

Os homens todos prostravam-se aos seus pés, oferecendo-lhe este e o outro mundo, tudo o que o seu pensamento desejasse: diamantes, castelos na Espanha, ouro, etc.

— Dei-te o máximo de minha vida — dizia outro. Meu destino é teu — murmuravam todos... E ela ouviu as exaltações dos seus apaixonados e tirou uma amarga lição da vida, dos homens e do amor, como veremos nesse filme de emoção e romance.

"TUDO ISTO E O CÉU TAMBEM"

Bette "Genialissima" Davis, em uma cena de "Tudo isto e o céu tambem", que o São Luiz e o Odeon estrearão na próxima sexta-feira

Mais quatro dias e, então, estaremos a 15, nessa sexta-feira cheia de promessas para o público carioca. No São Luiz e no Odeon, simultaneamente, "Tudo isto e o céu tambem" (All This And Heaven Too) a obra máxima da carreira de Bette Davis e de Charles Boyer, o romance mais vendido e aplaudido nos Estados Unidos, transformado no Filme dos Filmes, no espetáculo mais soberbo e grandioso de toda a historia cinematográfica, na arte mais pura que a tela já revelou aos olhos entusiasmados dos fans e que somente no Radio City Music Hall, de Nova York, pela primeira vez na historia desse cinema (o maior do mundo), permaneceu cinco gloriosas semanas!

Por todas essas explicações, pelo valor artistico e valor numérico de seu cast insuperavel, "Tudo isto e o céu tambem" veio a ser um dos filmes mais dificeis e tambem um dos que maiores despesas obrigaram.

Acresce que sua longa metragem de 2 horas e meia tornaram-no menos comercial. Junte-se a isso e aos fabulosos salarios de seus intérpretes principais, o fator da direção e do sublinhamento musical, entregues, respectivamente, a Anatole Litvak e a Max Steiner e todos os fans compreenderão a necessidade da elevação dos preços para os ingressos de "Tudo isto e o céu tambem", nos cinemas São Luiz e Odeon.

De fato, esses cinemas foram forçados a elevar os preços dos ingressos, ao mesmo tempo que reduziram o número de sessões diarias.

Assim, vamos ter (e é preciso que todos guardem bem, na memoria) apenas quatro sessões respectivamente às 13,30 (4$400, estudantes a 2$200) — 16.0 (6$600, estudantes a 4$400), 18,30 (6$600) e 21,00 (6$600).

Sexta-feira próxima terão inicio as sessões, simultaneamente, nessas duas grandes casas e o público será premiado com o espetáculo mais fascinante, em que se reuniram, pela vontade da Warner, Charles Boyer, chamado urgentemente, na Europa, onde se encontrava; Bette Davis, a genialissima; Barbara O'Neil, Jeffrey Lynn, Virginia Weidire, Helen Westley, Henry Daniell, Weidler, Helen Westley, Henry Daniell, George Coudouris, Montagu Love, Richard Nichols, June Lockhart, Ann Todd, Fritz Leiber, Ian Keith, Victor Kilian e mais três dezenas de nomes destacados da Sétima Arte, enobrecida por "Tudo isto e o céu tambem".

"SE FOSSE EU..."

Gloria Jean e Bing Crosby, em "Se fosse eu"

Quase queremos acreditar que não só as pessoas mas tambem certas empresas nascem com a estrela da sorte. Falamos assim porque, francamente, parece que coube à Universal a sorte de descobrir novas estrelas.

Quando vimos Deanna Durbin pela primeira vez, todos ficamos extasiados e não menos encantados — a garota enfeitiçou o mundo com sua graça infantil e sua voz de ouro. Mas, quando notamos que essa mesma garota estava se tornando moça, quem não perguntou no seu intimo: será que vamos ter novamente uma garota de pouca idade que saiba cantar e representar com tanto encanto?

Esta pergunta foi plenamente e satisfatoriamente respondida, quando vimos pela primeira vez Gloria Jean em "Traquina Querida". Agora, esta mesma garotinha querida está encantando os inúmeros fans que ela já tem com sua atuação em "Se fosse eu..." o filme que o Cinema Plaza estreou na sexta-feira passada com um sucesso retumbante.

"A CASA DAS SETE TORRES"

Margaret Lindsay e Vincent Price, os amantes abnegados de "Casa das sete torres"

Ver o filme que a Universal vai estrear no Cinema Plaza, na próxima sexta-feira, intitulado "A Casa das Sete Torres" é ver a confirmação de que o amor em casos excepcionais pode durar uma vida inteira.

George Sanders tem neste filme o papel de um primo perverso e famigerado, não trepidando deante uma miseravel injustiça e deixando que seu irmão, Vincent Price, permaneça durante 20 longos anos encarcerado, expiando um crime que não cometeu. Margaret Lindsay, prima de ambos, apaixonada de Vincent Price, vive o seu papel com tanta realidade e tanta perfeição que com muita justiça foi sua atuação comparada com Bette Davis. Portanto, "A Casa das Sete Torres", baseado na obra clássica de Nataniel Hawthorne, será um dos maiores acontecimentos da semana entrante.

"PATRULHA DA MORTE"

Uma cena de "Patrulha da Morte", amanhã, no Pathé Palacio

A guerra da Russia com a Finlandia veio provar ao mundo que, nem sempre, a força sai vitoriosa de um choque armado... Um povo de fibra, um povo de atletas, um povo disposto a defender palmo a palmo o solo amado da patria, é capaz de realizar o milagre de anular os esforços titânicos do invasor em esmagá-lo... A lição que a Finlandia deu à Russia é das que ficarão para sempre na memoria dos homens...

O filme da Nova Universal — "Patrulha da Morte", onde aparece num papel de destaque o "astro" holandês Philip Dorn ao lado da formosa Luli Deste, é, justamente, a narrativa, através de um entrecho fortemente dramático, do feito glorioso da pequenina Finlandia. Assiste-se a quadros terrificantes com o do bombardeio das cidades finlandesas pelos aviões russos. A luta nas extensões geladas, onde velozes esquiadores marchavam vertiginosamente para a morte em holocausto à patria invadida. O primeiro emprego de paraquedistas numa ação bélica, por parte dos russos, constitue tambem um dos quadros mais impressionantes do filme. À medida que os "anjos da morte" desciam do céu, as balas certeiras dos finlandeses caçavam-nos como se caçam patos selvagens...

"Patrulha da Morte" é um filme que arrebata e impressiona pelo realismo das suas cenas, muitas tomadas nos proprios campos de batalha da Finlandia, e, sobretudo, pela sua delicada historia romântica.

Estará em cartaz, amanhã, na tela do Pathé Palacio.

Rio de Janeiro, 10 de Novembro de 1940

DOIS LINDOS MODELOS PARA NOITE

Dois ricos modelos, em veludo, muito distintos, são os que apresentamos nesta página. Ambos para a noite, em linda e original estilo, são especialmente recomendaveis para as senhoras de talhe esbelto e altas. Num deles há um decote aberto em V, bastante pronunciado, sobre o qual deve ser usado um bolero, tambem em veludo.

O outro modelo é fechado até o pescoço, com uma gola mais ou menos alta. E em ambos, as mangas e os ombros apresentam originais enfeites de flores.

UM TRAJE DISTINTO

Um belo e distinto traje, composto de vestido e jaqueta, de cintura bem justa e ombros largos. A saia é curta caindo em godets. A jaqueta é de corte alfaiate, com mangas compridas e lapela arredondada. O chapéu pequeno e moderno completa a indumentaria.

BILHETE AZUL
UMA HISTORIA DE AMOR

Paulo Louis Weiller, o comandante mais jovem da Legião de Honra, acha-se preso em recompensa de ter sido o herói do mais brilhante combate aereo da passada guerra européia.

Alicia Diplarakos, formosa grega, premiada no concurso de beleza de Paris, era filha de um advogado de Atenas. As jovens mais belas da Europa compareceram a esse certame, mas os jurados concederam o titulo de Miss Universo a Alicia Diplorakos.

E, num baile, Paulo e ela se encontraram. Alicia — leio numa revista — era uma jovem pobre, modesta, jamais imaginando poder casar-se um dia com esse potentado da industria francesa e membro da aristocracia de Paris. Entretanto, simpatizaram muito um com outro e, embora a vida os separasse, continuaram a lembrar-se desse encontro que lhes deixara raizes no coração.

Desse modo, quando o escritor Paulo Morand convidou Weiller a empreender uma viagem no seu "yatch", este propós visitar Atenas, na intenção de rever Alicia. A sua alegria era intensa e as suas esperanças, luminosas. Debaixo do formoso céu grego, Louis compreendeu que amava miss Universo e, sem preamoulos, nem hesitações, declarou-lhe a sua paixão, pedindo-a em casamento.

E o idilio se travou entre a beleza, a celebridade e a coragem. O homem olvidou a sua soberania e a mulher, a sua formosura. Essa historia de amor evoluiu entre projetos, júbilos, ilusões e esperanças renovadas. A moça humilde despertou á chegada do "Prince Charmont" com a sua fortuna, a sua fama, o seu amor e o seu devotamento. Todas as historias de amor são semelhantes, passem-se elas no norte ou no sul.

Como a Dor, porem, habita um quarto junto á Felicidade, o Pesar roça muito de perto o Prazer, o casal Weiller padece, hoje, grande sofrimento. Paulo Louis está preso e Alicia chora a sua ausencia, porquanto, nestes tempos em que a barbaria suplantou a civilização, há tudo a temer, tudo a esperar. Conta certa lenda... internacional que Santo Antonio, padroeiro dos matrimonios, costuma lançar sobre a terra queijos partidos no meio e que, quando essas duas partes se ajustam, o casal visado se depara com a ventura perfeita.

Ora, nos tempos atuais, tem-se a impressão de que os queijos já tombam aleijados das alturas, visto como os desquites sucedem rapidamente aos enlaces.

E, a ventura de Paulo e Alicia, após oito anos de casados, revela que, efetivamente, eles possuem as almas de Filemon e Bancis.

Essa sentimental historia de amor, que ecoou de Paris á Grecia, interessa a todos que amam ou amaram. Assim, evocando a melancolia do marido e as lágrimas da esposa, enviemos daqui os nossos bons fluidos para que uma se dissipe e se enxuguem as outras.

Verdade é que, no meio da tragedia sinistra imperando na Europa, o fato perde para muitos as suas cia dirá como aquela percores negras. Todavia, Alisonagem de Bourget:

— Este, c'est mon drame à moi!

CHRYSANTHEME